



Relatório de Atividades e Contas Separadas 2020

**Universidade
do Minho**



Índice

MENSAGEM DO REITOR	17
MISSÃO, OBJETIVOS E ORGANIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO MINHO	24
ATIVIDADES	31
1. EDUCAÇÃO.....	32
1.1. Oferta educativa.....	32
1.1.1. Cursos conferentes de grau	32
1.1.2. Cursos não conferentes de grau	32
1.1.3. Novos cursos	33
1.1.4. Alteração e extinção de cursos	34
1.1.5. Acreditação de cursos.....	34
1.1.6. Opção UMinho	36
1.2. Estudantes.....	37
1.2.1. Estudantes de cursos conferentes de grau	37
1.2.2. Estudantes de cursos não conferentes de grau	37
1.2.3. Estudantes estrangeiros.....	37
1.2.4. Estudantes em mobilidade	38
1.2.5. Estudantes ingressados.....	38
1.2.6. Graus e diplomas atribuídos	40
1.3. Acolhimento e acompanhamento dos estudantes	41
1.3.1. Acolhimento dos novos estudantes e monitorização dos percursos académicos	41
1.3.2. Formação transversal e transição para o mercado de trabalho	42
1.4. Formação pedagógica de docentes.....	43
2. INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO	45
2.1. Sistema de investigação e áreas de atuação.....	45
2.2. Investigadores	46
2.3. Projetos de investigação	47
2.4. Produção científica	51
2.5. Registo de patentes.....	52
2.6. Ciência aberta.....	52
3. INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE	54
3.1. Projetos de interação com a sociedade	54
3.2. Unidades Culturais	55
3.3. Unidades Diferenciadas.....	58
3.4. O Projeto <i>alumni</i>	59
3.5. Os públicos pré-universitários.....	60
4. INTERNACIONALIZAÇÃO	62
4.1. Internacionalização em casa	62
4.2. Mobilidade <i>outgoing</i>	62
4.3. Participação em associações de universidades	63
4.4. Outras iniciativas	65



4.5.	A UMinho nos rankings internacionais.....	67
5.	DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	69
6.	QUALIDADE DE VIDA NOS CAMPI E INFRAESTRUTURAS	71
7.	PROJETOS TRANSVERSAIS.....	72
	NOTA FINAL	74
	ANEXOS	76
	RELATO FINANCEIRO	92
8.	Enquadramento macroeconómico	93
8.1.	Enquadramento macroeconómico internacional.....	93
8.2.	Enquadramento macroeconómico nacional	93
8.3.	Enquadramento económico do ensino superior	93
9.	Análise orçamental, económica e financeira e de gestão	95
9.1.	Análise orçamental.....	95
9.1.1.	Principais aspetos orçamentais ocorridos no período de 2020	95
9.1.2.	Receita: Análise do período	96
9.1.3.	Receita: Análise comparativa	98
9.1.4.	Despesa: Análise do período.....	100
9.1.5.	Despesa: Análise comparativa	103
9.1.6.	Principais indicadores orçamentais	104
9.2.	Análise económica e financeira.....	105
9.2.1.	Posição financeira: Balanço	105
9.2.1.1.	Ativo.....	105
9.2.1.2.	Património líquido	107
9.2.1.3.	Passivo	107
9.2.2.	Desempenho: Demonstração dos Resultados	108
9.2.2.1.	Estrutura dos Rendimentos	108
9.2.2.2.	Estrutura dos Gastos.....	109
9.2.2.3.	Evolução dos Resultados	110
9.2.3.	Alterações na Posição Financeira: Demonstração dos Fluxos de Caixa	110
9.2.4.	Principais Indicadores Económicos e Financeiros	111
9.3.	Análise de gestão	114
9.3.1.	Estrutura Organizacional.....	114
9.3.2.	Contabilidade de Gestão.....	114
9.3.2.1.	Sistema de informação	115
9.3.2.2.	Sistema de custeio.....	115
9.3.2.3.	Implementação do sistema de contabilidade de gestão	115
9.3.3.	Mapas da Contabilidade de Gestão	116
10.	Capacidade de endividamento.....	122
11.	Factos ocorridos após a data do balanço	122
12.	Obrigações de apresentação de contas consolidadas	123
13.	Obrigações fiscais	123



14.	Data de autorização para emissão das demonstrações financeiras.....	123
15.	Proposta de aplicação de resultados.....	123
16.	Demonstrações Orçamentais Separadas.....	124
16.1.	Demonstração do Desempenho Orçamental	124
16.2.	Demonstração de Execução Orçamental da Receita	125
16.3.	Demonstração de Execução Orçamental da Despesa.....	126
16.4.	Demonstração de Execução do Plano Plurianual de Investimentos	127
16.5.	Anexo às Demonstrações Orçamentais Separadas	128
16.5.1.	Alterações Orçamentais da Receita	128
16.5.2.	Alterações Orçamentais da Despesa.....	129
16.5.3.	Alterações ao Plano Plurianual de Investimentos.....	130
16.5.4.	Operações de Tesouraria	131
16.5.5.	Contratação Administrativa	132
16.5.5.1.	Situação dos contratos	132
16.5.5.2.	Adjudicações por Tipo de Procedimento.....	132
16.5.6.	Transferências e Subsídios.....	133
16.5.6.1.	Transferências e Subsídios Concedidos	133
16.5.6.2.	Transferências e Subsídios Recebidos	134
17.	Demonstrações financeiras separadas.....	135
17.1.	Balanço Individual em 31 de dezembro de 2020	135
17.2.	Demonstração dos Resultados por Naturezas Individual em 31 de dezembro de 2020	136
17.3.	Demonstração dos Resultados por Funções Individual em 31 de dezembro de 2020	137
17.4.	Demonstração das Alterações do Património Líquido Individual em 31 de dezembro de 2020 138	
17.5.	Demonstração dos Fluxos de Caixa Individual em 31 de dezembro de 2020	139
17.6.	Anexo às demonstrações financeiras separadas – Período 2020	140
	RELATO NÃO FINANCEIRO	194
18.	Relato não Financeiro	195
18.1.	Contratação pública	195
18.2.	Desempenho ambiental	196
3.1.	Desempenho social	202
	DIVULGAÇÕES NO ÂMBITO DA LCPA	210
19.	Declarações previstas no art.º 15 da LCPA	211
19.1.	Declaração compromissos plurianuais em 31 de dezembro de 2020	211
19.2.	Declaração de recebimentos em atraso a 31 de dezembro de 2020	212
19.3.	Declaração de pagamentos em atraso a 31 de dezembro de 2020.....	213
	DOCUMENTOS DO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO.....	214
20.	Relatório e Parecer do Fiscal Único	215
21.	Certificação Legal das Contas	216
	APÊNDICES.....	219



Índice de tabelas

Tabela 1 - Cursos com oferta de vagas no ano letivo de 2020/2021	32
Tabela 2 - Novos ciclos de estudos criados e/ou submetidos à acreditação da A3ES em 2020.....	33
Tabela 3 - Cursos não conferentes de grau criados em 2020.....	34
Tabela 4 - Cursos com resultado de acreditação divulgado em 2018, 2019 e 2020	34
Tabela 5 - Cursos submetidos para acreditação antes de 2020 e ainda pendentes	36
Tabela 6 - Cursos em funcionamento submetidos para acreditação em 2018, 2019 e 2020	36
Tabela 7 - Número de estudantes de cursos conferentes de grau, em 2018, 2019 e 2020	37
Tabela 8 - Número de estudantes de cursos não conferentes de grau.....	37
Tabela 9 - Estudantes de nacionalidade estrangeira.....	38
Tabela 10 - Estudantes em mobilidade em 2019/2020.....	38
Tabela 11 - Estudantes colocados pela primeira vez em licenciatura e mestrado integrado (1ª fase CNA)	39
Tabela 12 - Evolução dos estudantes inscritos e ingressados na UMinho em 2020/21 para além do CANES e Concurso Local	39
Tabela 13 - Evolução dos estudantes ingressados e reingressados entre 2013/14 e 2020/2021	40
Tabela 14 - Evolução do número de diplomados entre o ano letivo 2009/10 e o ano letivo 2019/20	40
Tabela 15 - Número de diplomados, por UO, em 2020.....	41
Tabela 16 - Centros de investigação da UMinho: resultados da avaliação FCT.....	45
Tabela 17 - Investigadores Contratados	47
Tabela 18 - Bolseiros de Investigação Contratados.....	47
Tabela 19 - Projetos europeus.....	47
Tabela 20 - Outros projetos internacionais	48
Tabela 21 - Projetos nacionais (Portugal 2020).....	48
Tabela 22 - Outros projetos nacionais.....	49
Tabela 23 - Projetos em curso e respetivo financiamento, no final de 2020, por Unidade	49
Tabela 24 - Projetos europeus.....	50
Tabela 25 - Outros projetos internacionais	50
Tabela 26 - Projetos nacionais.....	50
Tabela 27 - Outros projetos nacionais.....	50
Tabela 28 - Números globais dos projetos obtidos em 2020 por UO.....	51
Tabela 29 - Publicações indexadas na ISI e/ou SCOPUS de 2011 a 2020, por tipo de publicação	51
Tabela 30 - Invenções Nacionais, como 1.º requerente ou correquerente*	52
Tabela 31 - Licenciaturas e mestrados integrados com oferta de vagas em 2020/2021	77
Tabela 32 - Mestrados e doutoramentos com oferta de vagas em 2020/2021	78
Tabela 33 - Summer Schools realizadas em 2020	81
Tabela 34 - Cursos alterados em 2020	82
Tabela 35 - Cursos não conferentes de grau alterados em 2020	84
Tabela 36 - Extinção de cursos não conferentes de grau em 2020	85
Tabela 37 - Cursos com resultado de acreditação divulgado em 2020, por UO	86
Tabela 38 - Cursos submetidos para acreditação antes de 2020 e ainda pendentes, por UO	88



Tabela 39 - Cursos preparados em 2020 para serem submetidos para reacreditação, por UO	89
Tabela 40 - Número de estudantes inscritos na Opção UMinho, em 2020.....	90
Tabela 41 - Números globais dos projetos e do financiamento em curso, por CI e outras unidades	91
Tabela 42 - Estrutura da Receita Orçamental, em euros.....	97
Tabela 43 - Resumo da execução orçamental da receita, em euros (excluindo SGA).....	99
Tabela 44 - Estrutura da Despesa Orçamental, em euros	101
Tabela 45 - Evolução da Despesa Orçamental, em euros.....	103
Tabela 46 - Desagregação das despesas com pessoal, em euros.....	104
Tabela 47 - Indicadores Orçamentais	105
Tabela 48 - Estrutura do ativo, em euros	105
Tabela 49 - Estrutura de dívidas de terceiros a curto prazo, em euros.....	106
Tabela 50 - Estrutura de dívidas de utentes, em euros.....	106
Tabela 51 - Estrutura do ativo fixo tangível, em euros.....	106
Tabela 52 - Estrutura do património líquido, em euros	107
Tabela 53 - Estrutura do passivo, em euros	107
Tabela 54 - Estrutura de rendimentos, em euros	108
Tabela 55 - Estrutura de Gastos, em euros	109
Tabela 56 - Evolução dos resultados, em euros	110
Tabela 57 - Estrutura de recebimentos e pagamentos, em euros	110
Tabela 58 - Critérios de imputação	116
Tabela 59 - Rendimentos, em euros.....	118
Tabela 60 - Gastos, em euros	118
Tabela 61 - Resultados, em euros	118
Tabela 62 - Rendimentos da atividade de ensino, em euros	119
Tabela 63 - Gastos da atividade de ensino, em euros	119
Tabela 64 – resultado da atividade de ensino, em euros.....	119
Tabela 65 - Nº de alunos equivalentes, por UO	120
Tabela 66 - Resultados por aluno, em euros	120
Tabela 67 – Resultados da atividade de investigação, em euros	121
Tabela 68 - Resultados da atividade de interação com a sociedade, em euros	121
Tabela 69 - Resultado ambiental.....	122
Tabela 70 - Capacidade de endividamento, em euros	122
Tabela 71 - Recursos Humanos	145
Tabela 72 – Aplicação da FAQ 42, em euros	148
Tabela 73 - Aplicação do MEP, em euros	149
Tabela 74 - Desagregação de caixa e depósitos, em euros	149
Tabela 75 - Vida Útil do Ativo fixo tangível	151
Tabela 76 - Vida útil das propriedades de investimento.....	153
Tabela 77 - Vida útil do ativo intangível	153
Tabela 78 - Ativos intangíveis – variação das amortizações, em euros.....	160
Tabela 79 - Ativos intangíveis – quantia escriturada, em euros.....	160



Tabela 80 - Ativos fixos tangíveis – variação das depreciações, em euros.....	161
Tabela 81 - Ativos fixos tangíveis – quantia escriturada e variações do período, em euros.....	161
Tabela 82 - Ativos fixos tangíveis – adições, em euros.....	163
Tabela 83 - Ativos fixos tangíveis totalmente depreciados ainda em uso, em euros	163
Tabela 84 - Bens abatidos, em euros.....	163
Tabela 85 - Ativo fixo tangível em curso, em euros	163
Tabela 86 - Edifícios da UMinho reconhecidos pelos SASUM, em euros	164
Tabela 87 - Locações financeiras, pagamentos do período – locatários, em euros	164
Tabela 88 - Locações financeiras, pagamentos futuros – locatários, em euros	164
Tabela 89 - Descrição dos contratos de locação financeira.....	164
Tabela 90 - Locações operacionais – locatários, em euros	165
Tabela 91 - Descrição dos contratos de locação operacional.....	165
Tabela 92 - Locações operacionais de propriedades de investimento, em euros.....	165
Tabela 93 - Descrição dos contratos de locação operacional das propriedades de investimento.....	166
Tabela 94 - Propriedades de investimento - variações das depreciações, em euros.....	168
Tabela 95 - Propriedades de investimento – quantia escriturada e variações do período.....	168
Tabela 96 - VPT das propriedades de investimento, em euros	168
Tabela 97 - Rendimentos de transações com contraprestação	169
Tabela 98 - Rendimentos de transações sem contraprestação.....	169
Tabela 99 - Subsídios ao investimento, em euros	171
Tabela 100 - Subsídios à atividade de I&D, em euros	172
Tabela 101 - Provisões, em euros.....	174
Tabela 102 - Descrição das provisões, em euros.....	174
Tabela 103 – Descrição dos Passivos Contingentes, em euros	174
Tabela 104 - Investimentos financeiros, em euros.....	175
Tabela 105 - Discriminação dos investimentos financeiros, em euros.....	175
Tabela 106 – Aplicação do MEP, em euros.....	176
Tabela 107 - Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis, em euros.....	177
Tabela 108 - Dívidas de terceiros a curto prazo (clientes e utentes), em euros	177
Tabela 109 - Imparidades de clientes, contribuintes e utentes, em euros	177
Tabela 110 - Outras contas a receber, em euros.....	179
Tabela 111 - Caixa e depósitos, em euros	179
Tabela 112 - Património líquido, em euros	179
Tabela 113 - Decomposição do resultado transitado de 2020, em euros.....	179
Tabela 114 - Financiamentos obtidos, em euros.....	179
Tabela 115 - Fornecedores, em euros	180
Tabela 116 - Estado e outros entes públicos, em euros.....	180
Tabela 117 - Outras contas a pagar, em euros.....	180
Tabela 118 - Garantias Não Pecuniárias, em euros.....	181
Tabela 119 - Benefícios dos Empregados, em euros	182
Tabela 120 - Listagem de entidades controladas	182



Tabela 121 - Listagem de entidades associadas	182
Tabela 122 - Listagem de outras entidades relacionadas	182
Tabela 123 - Listagem de serviços e fundos autónomos	183
Tabela 124 - Listagem das unidades diferenciadas	183
Tabela 125 - Transações entre partes relacionadas, em euros	183
Tabela 126 - Remunerações auferidas por pessoas chave da gestão	184
Tabela 127- Resultado da atividade de ensino, em euros	186
Tabela 128 - Resultado da atividade de investigação, em euros	186
Tabela 129 - Resultado da atividade de interação com a sociedade, em euros	186
Tabela 130 - Execução do orçamento por grupo de fonte de financiamento, em euros	187
Tabela 131 - Fornecimento e serviços externos, em euros	187
Tabela 132 - Seguros – edifícios	188
Tabela 133 - Seguros – equipamentos	189
Tabela 134 - Seguros – bolseiros	189
Tabela 135 - Seguros – parques	189
Tabela 136 - Seguros – acidentes de trabalho	189
Tabela 137 - Seguro de alunos	189
Tabela 138 - Seguros – viaturas	189
Tabela 139 - Seguros – responsabilidade civil	189
Tabela 140 - Seguros – detalhe viaturas	189
Tabela 141 – Diferimentos, em euros	190
Tabela 142 - Transferências e subsídios concedidos, em euros	191
Tabela 143 - Juros e gastos similares suportados, em euros	191
Tabela 144 - Imputação de gastos indiretos	192
Tabela 145 - Execução das atividades, em euros	192
Tabela 146 - Rubrica da Demonstração de Fluxos de Caixa, em euros	192
Tabela 147 - Principais números relacionados com a contratação pública	195
Tabela 148- Proporção de gastos com fornecedores locais	195
Tabela 149- Compras de papel e tinteiros	197
Tabela 150 - Quantidade diária de folhas de papel consumidas por trabalhador ETI	197
Tabela 151- Intensidade de Energia	198
Tabela 152 - Caracterização dos consumos de eletricidade por campus (em kWh)	198
Tabela 153 - Caracterização dos consumos de gás por campus (em m3/UMinho)	198
Tabela 154 Evolução do consumo de água entre 2018 e 2020	199
Tabela 155 Produção de águas residuais na UMinho	199
Tabela 156 - Área Verde (% por área total dos campi)	199
Tabela 157 - Variação das emissões de gases com efeito de estufa (tCO2e)	200
Tabela 158 - Evolução das emissões por âmbito	202
Tabela 159 - Tipologia de Resíduos	202
Tabela 160 - Distribuição dos Recursos Humanos da UMinho, por função e género	202
Tabela 161 - Evolução do número de efetivos (ETI) da UMinho	203



Tabela 162 - Fluxos de Recursos Humanos na UMinho	203
Tabela 163 - Variação da diversidade e igualdade de oportunidades na UMinho	203
Tabela 164 - Habilitações dos Recursos Humanos da UMinho	203
Tabela 165 - Variação do número de mulheres em cargos de decisão na UMinho	204
Tabela 166 - Variação de licenças de parentalidade	204
Tabela 167 - Indicadores de Sinistralidade na UMinho	205
Tabela 168 - Medicina do Trabalho na UMinho	205
Tabela 169 - Formação dos trabalhadores da UMinho	206
Tabela 170 - Formação em Segurança e Saúde no Trabalho na UMinho	206
Tabela 171 - Ações de formação em matéria de segurança e saúde	207
Tabela 172 - Segurança patrimonial na UMinho	208



Índice de figuras

Figura 1 - Organograma da UMinho.....	26
Figura 2 - Evolução do número de estudantes em cursos conferentes de grau	37
Figura 3 - Evolução do número de diplomados.....	40
Figura 4 - Evolução da produção científica.....	51
Figura 5 - Estrutura da Receita Arrecadada.....	96
Figura 6 - Análise comparativa na Estrutura da Receita Arrecadada	99
Figura 7 - Receita Arrecadada: Taxas, multas e outras penalidades - Ciclo de estudos, em M€.....	100
Figura 8 - Estrutura da Despesa Paga	101
Figura 9 - Despesa suportada no âmbito da Covid-19.....	103
Figura 10 - Estrutura de Rendimentos.....	108
Figura 11 - Estrutura de Gastos	109
Figura 12 - Estrutura dos Resultados.....	110
Figura 13 - Rentabilidade do Património Líquido	112
Figura 14 - Rentabilidade do Ativo	112
Figura 15 - Rentabilidade Económica	112
Figura 16 - Margem EBITDA.....	113
Figura 17 - Solvabilidade	113
Figura 18 - Autonomia Financeira	113
Figura 19 - Liquidez Geral.....	113
Figura 20 - Classificação orgânica da UMinho em 2020	140
Figura 21 - Organograma da UMinho.....	141
Figura 22 – Representatividade dos fornecedores nacionais e estrangeiros.....	196
Figura 23 – Detalhe da representatividade dos fornecedores nacionais	196
Figura 24 - Evolução das compras de papel (Ton.).....	197
Figura 25 - Evolução das compras de tinteiros (Un.).....	197
Figura 26 - Evolução do consumo de eletricidade, no período de 2010 a 2020 (kWh).....	198
Figura 27 - Evolução do consumo de gás natural (m3)	198
Figura 28 - Evolução das variações de consumo de água.....	199
Figura 29 - Distribuição de emissões de gases com efeito de estufa	200
Figura 30 - Absentismo, dias perdidos, doenças ocupacionais	204
Figura 31 - Evolução dos dias dedicados ao gozo de licença de parentalidade	205
Figura 32 – Absentismo decorrente de doença.....	205
Figura 33- Evolução de denúncias relacionadas com práticas laborais.....	207

Lista de abreviaturas e acrónimos

2CA-Braga	Centro Clínico Académico de Braga
3B's	Grupo de Investigação em Biomateriais, Biodegradáveis e Biomiméticos
AAUM	Associação Académica da Universidade do Minho
ABC	<i>Activity-Based Costing</i>
ACEF	Avaliação de Ciclos de Estudos em Funcionamento
ACMP5	Associação Centro de Medicina Digital P5
ADB	Arquivo Distrital de Braga
ADRAVE	Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Ave
ADSE	Assistência na Doença a Servidores do Estado
ADVID	Associação para o Desenvolvimento da Viticultura Duriense
AEDOAVE	Agência de Energia do Ave
AF	Ações de Formação
AFTEBI	Associação para a Formação Tecnológica e Profissional da Beira Interior
AICEP	Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal
Algoritmi	Centro Algoritmi
ANEPIC	Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil
APCTP	Associação do Parque de Ciência e Tecnologia do Porto
APGEI	Associação Portuguesa de Gestão e Engenharia Industrial
APSI	Associação de Psicologia
ARWU	Academic Ranking of World Universities
Associação TECMEAT	Associação Centro de Competências do Agroalimentar Para o Setor das Carnes
AVEPARK	Parque de Ciência e Tecnologia, S.A
BCT	<i>Business Chinese Test</i>
BdP	Banco de Portugal
BGCT	Bolsas de Gestão de Ciência e Tecnologia
BICMinho	Oficina da Inovação - Empreendedorismo e Inovação Empresarial
BIORF	Laboratório Colaborativo para as Biorrefinarias
BLC3	Campus de Tecnologia e Inovação
BLCS	Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva
BPB	Biblioteca Pública de Braga
BUILT CoLAB	Laboratório Colaborativo para o Ambiente Construído do Futuro
CAE	Comissão de Avaliação Externa
CA-SIGAQ	Comissão de Acompanhamento do Sistema Interno de Garantia da Qualidade
CBMA	Centro de Biologia Molecular e Ambiental
CC	Conselho Cultural
CC2	Classificador Complementar 2
CCDRN	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte
CCG	Centro de Computação Gráfica
CCV	Centro Ciência Viva de Guimarães
CEB	Centro de Engenharia Biológica
CECOLAB	Associação CECOLAB - <i>Collaborative Laboratory Towards Circular Economy</i>
CEEC	Concursos de Estímulo ao Emprego Científico
CEIIA	Centro para a Excelência e Inovação na Indústria Automóvel
CEJUR	Centro de Estudos Jurídicos do Minho
CEL	Centro de Estudos Lusíadas
CENTI	Centro de Nanotecnologia e Materiais Técnicos, Funcionais e Inteligentes
CF	Centro de Física
CGA	Caixa Geral de Aposentações
CGU	Compostela <i>Group of Universities</i>
CI	Centros de Investigação
CIG	Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género
CIRC	Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas
CITEVE	Centro Tecnológico Têxtil e Vestuário
CMB	Câmara Municipal de Braga
CMEMS	Centro para os Sistemas MicroEletroMecânicos
CMM	Casa Museu de Monção
CNA	Concurso Nacional de Acesso
CNAES	Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior



CNC	Comissão de Normalização Contabilística
CNIPA	Instituto Chinês de Patentes
CNU	Comissão Nacional da UNESCO
Colab4Food	Laboratório Colaborativo de Inovação na Indústria Alimentar
CPSA	Comissão Pedagógica do Senado Académico
CQ	Centro de Química
CRUSOE	Conferência de Reitores das Universidades do Sudoeste da Europa
CS	Casa de Sarmento
CVR	Centro para a Valorização de Resíduos
CWTS	Centre for Science and Technology Studies
DGEEC	Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência
DGO	Direção Geral do Orçamento
DGS	Direção-Geral da Saúde
DLEO	Decreto-Lei de Execução Orçamental
DPS	Departamento de Produção e Sistemas
DR	Diário da República
DTSI	Direção de Tecnologias e Sistemas de Informação
DTX	Laboratório Colaborativo em Transformação Digital
EA	Escola de Arquitetura
EBITDA	Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization
EC	Escola de Ciências
ECHE	Erasmus Charter for Higher Education
ECTS	Sistema Europeu de Transferência e Acumulação de Créditos
ED	Escola de Direito
EE	Escola de Engenharia
EEES	Espaço Europeu de Ensino Superior
EEG	Escola de Economia e Gestão
EM	Escola de Medicina
EOSC	<i>European Open Science Cloud</i>
EP	Escola de Psicologia
EPALE	Electronic Platform for Adult Learning in Europe
EPO	<i>European Patent Office</i>
ERA-NET	<i>European Research Area Networks</i>
ERC	<i>European Research Council</i>
ERP	<i>Enterprise Resource Planning</i>
ESA	<i>European Space Agency</i>
ESE	Escola Superior de Enfermagem
ETH Zurich	Instituto Federal de Tecnologia de Zurique
ETI	Equivalente a Tempo Integral
EUA	Estados Unidos da América
EUA	<i>European University Association</i>
EURIE	<i>Euroasia Higher Education Summit</i>
FAQ	<i>Frequently Asked Questions</i>
FCG	Fundação Calouste Gulbenkian
FCT	Fundação para a Ciência e Tecnologia
FE	Fator de Emissão
FEDER	Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
FMC	<i>Financial Mechanism Committee</i>
FMI	Fundo Monetário Internacional
FSE	Fornecimento de Serviços Externos
Fundação CEER	Fundação Centro de Estudos Euroregionais
GAAC	Gabinete de Avaliação, Auditoria e Controlo
GAE	Gabinete de Apoio ao Ensino
GAJ	Gabinete de Assessoria Jurídica
GCI	Gabinete de Comunicação e Imagem
GEE	Gases com Efeito de Estufa
GG	Gastos Gerais
GJ	Gigajoules
GPA	Gabinete de Processos Académicos
GPE	Gabinete de Projetos Especiais
GSU	Grupo Santander de Universidades



HPC	<i>High Performance Computing</i>
HSK	Exame <i>Hanyu Shuiping Kaoshi</i>
HSKK	Exame <i>Hanyu Shuiping Kouyu Kaoshi</i>
HSST	Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho
I&D	Investigação e Desenvolvimento
I3Bs	Instituto de Investigação em Biomateriais, Biodegradáveis e Biomiméticos
IAPMEI	Agência para a Competitividade e Inovação
IBM	<i>International Business Machines Corporation</i>
IB-S	Institute of Science And Innovation for Sustainability
IC	Instituto Confúcio
ICM	<i>International Credit Mobility</i>
ICS	Instituto de Ciências Sociais
ICVS	Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde
IDARN	Instituto para o Desenvolvimento Agrário da Região Norte
IDEGUI	Instituto de Design de Guimarães
IDITE Minho	Instituto de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica do Minho
IDPASC	International Doctorate Network in Particle Physics, Astrophysics and Cosmology
IE	Instituto de Educação
IEP	Instituto Europeu de Patentes
IES	Instituições de Ensino Superior
IGAP	Instituto de Gestão e Administração Pública
IGCP	Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública
IKTU	<i>Akhmet Yassawi University</i>
ILCH	Instituto de Letras e Ciências Humanas
IMFAHE	International Mentorship Foundation for the Advancement of Higher Education
INESC TEC	Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência
INL	<i>International Iberian Nanotechnology Laboratory</i>
INPI	Instituto Nacional da Propriedade Industrial
INTEGRALAR	Intervenção de Excelência no Sector Agro-Alimentar
IPC	Instituto de Polímeros e Compósitos
IPLeiria	Instituto Politécnico de Leiria
IPSAS	International Public Sector Accounting Standards
IRC	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas
IRS	Imposto sobre Rendimento de Pessoas Singulares
ISCN	The International Sustainable Campus Network
ISI	<i>Institute for Scientific Information</i>
ISISE	Instituto para a Sustentabilidade e Inovação em Estruturas de Engenharia
ISPG	Instituto do Petróleo e Gás
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
JICAM	Joint Innovation Centre for Advanced Materials
LCPA	Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso
LEO	Lei de Enquadramento Orçamental
LIP / LIP-UMinho	Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas
LOE	Lei do Orçamento do Estado
MACC	<i>Minho Advanced Computing Centre</i>
MCTES	Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
MEP	Método de Equivalência Patrimonial
MEtRICs	Centro de Engenharia Mecânica e Sustentabilidade de Recursos
MGP	Módulo de Gestão de Projetos
MI	Mestrado Integrado
MIRRI	Infraestrutura de Investigação em Recursos Microbianos
MIT	<i>Massachusetts Institute of Technology</i>
MNS	Museu Nogueira da Silva
MOOC	<i>Massive Open Online Course</i>
MSCA-ITN	Marie Skłodowska-Curie Innovative Training Networks
NACC	Núcleo de Acreditação e Catalogação de Cursos
NCE	Novos Ciclos de Estudos
NCP	Norma de Contabilidade Pública
NIF	Número de Identificação Fiscal
NISQ	<i>Noisy intermediate-scale quantum</i>
NPIDSE	Núcleo de Promoção da Inclusão, Desenvolvimento e Sucesso dos Estudantes



NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OE	Orçamento do Estado
OMPI	Organização Mundial da Propriedade Intelectual
ON-MERRIT	Observing and Negating Matthew Effects in Responsible Research & Innovation Transformation
OP	Outros Projetos
OPEN	Associação para Oportunidades Específicas de Negócio
OSDC	<i>Open Data Science Conference</i>
p.p.	Pontos Percentuais
PDMS	Polidimetilsiloxano
PDR	Programa de Desenvolvimento Rural
PERA	Pedido Especial de Renovação da Acreditação de Ciclos de Estudos Não-Alinhados
PG	Pós-Graduações
PGRIC	Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas
PIB	Produto Interno Bruto
PIEP	Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros
POCTEP	Programa de Cooperação Transfronteiriça Portugal-Espanha
POOLNET	Cluster de Competitividade e Tecnologia <i>Engineering & Tooling</i>
POPH	Programa Operacional Potencial Humano
POSEUR	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos
PREVPAP	Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração Pública
ProChild - CoLAB	Laboratório Colaborativo ProChild
PRT-CM	Pró-reitora Professora Carla Martins
PSEC	Prestações de Serviços Especializados à Comunidade
PSET	Prestações de Serviços Técnicos Especializados
PTAG	Pessoal Técnico, Administrativo e de Gestão
PTPC	Plataforma Tecnológica Portuguesa da Construção
QREN	Quadro de Referência Estratégica Nacional
QRUC	Questionário Rápido de Unidade Curricular
QS	Quacquarelli Symonds
RAUM	Regulamento Académicos da Universidade do Minho
RCAAP	Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal
RCEUM	Regulamento da Comissão de Emergência da Universidade do Minho
RJIES	Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior
RLP	Resultado Líquido do Período
RRI	<i>Responsible Research and Innovation</i>
RSU	Resíduos Sólidos Urbanos
RT	Reitoria
SAMA	Sistema de Apoio à Transformação Digital da Administração Pública
SASUM	Serviços de Ação Social da UMinho
SCIELO	<i>Scientific Electronic Library Online</i>
SEADDA	<i>Saving European Archaeology from the Digital Dark Age</i>
SGA	Saldo de Gerência Anterior
SIADAP	Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Administração
SIGAQ-UM	Sistema Interno de Garantia da Qualidade
SMS	Sociedade Martins Sarmiento
SNC-AP	Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas
SPINPARK	Centro de Incubação de Base Tecnológica
SPSS	Statistical Package for the Social Sciences
SROC	Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
SS	Segurança Social
SUBLime	<i>SUStainable Building Lime</i>
TecMinho	Associação Universidade-Empresa para o Desenvolvimento
THE	<i>Times Higher Education</i>
TICE.PT	Tecnologias da Informação, Comunicação e Eletrónica
UA	Unidade de Arqueologia
UAveiro	Universidade de Aveiro
UBI	Universidade da Beira Interior
UC	Unidades Culturais
UCoimbra	Universidade de Coimbra



UCP	Universidade Católica Portuguesa
UD	Unidade Diferenciada
UE	União Europeia
UÉvora	Universidade de Évora
ULisboa	Universidade de Lisboa
UM_INT	UMinho <i>INTernational Week</i>
UMinho	Universidade do Minho
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
UNILEO	Unidade de Implementação de Lei de Enquadramento Orçamental
UNISF	Universidade Sem Fronteiras
UNL	Universidade Nova de Lisboa
UNU-EGOV	United Nations University Operating Unit on Policy-Driven Electronic Governance
UO	Unidade Orgânica
UOEI	Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação
UPA	UMinho de Portas Abertas
UPorto	Universidade do Porto
US	Unidades de Serviços
USAAE	Unidade de Serviços de Apoio às Atividades de Educação
USAI	Unidade de Serviços de Apoio à Internacionalização
USAPI	Unidade de Serviços de Apoio a Projetos de Investigação
USCP	Unidade de Serviços de Contratação Pública
USDB	Unidade de Serviços de Documentação e Bibliotecas
USFP	Unidade de Serviços Financeiro e Patrimonial
USGA	Unidade de Serviços de Gestão Académica
USGAQ	Unidade de Serviços de Gestão e Acreditação da Qualidade
USGCI	Unidade de Serviços de Gestão dos Campi e Infraestruturas
USPTO	Instituto Norte-Americano de Marcas e Patentes
USRH	Unidade de Serviços de Recursos Humanos
USSIC	Unidade de Serviços de Sistemas de Informação e Comunicações
UTAD	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
VARD 2015	Vale do Ave Região Digital, Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada
VPT	Valor Patrimonial Tributário
VRT-MMM	Vice-reitora Professora Maria Manuela Martins
VRT-RJM	Vice-Reitor Prof. Ricardo J. Machado
WIPO	<i>World Intellectual Property Organization</i>
YCT	<i>Youth Chinese Test</i>



MENSAGEM DO REITOR

Nos termos dos Estatutos da Universidade, em janeiro de 2020, apresentei o Plano de Atividades para 2020 (www.uminho.pt) ao Conselho Geral da Universidade, que o aprovou.

Enquadrado pelo Plano de Ação 2017-2021 (www.uminho.pt), o Plano de Atividades encontrava-se estruturado em torno de objetivos programáticos e medidas de operacionalização correspondentes aos eixos de missão da Universidade – Educação, Investigação e Inovação, Interação com a Sociedade e Internacionalização – e às áreas de enquadramento da missão da Universidade do Minho (UMinho) – Qualidade Institucional, Qualidade de Vida nos *campi* e Infraestruturas e Sustentabilidade Financeira.

Entre os objetivos programáticos então fixados, cabe destacar:

- a) No domínio da *Educação*, a exploração de novas ofertas educativas, o reforço das relações entre práticas de educação e de investigação, o aprofundamento da qualidade da formação doutoral, através da criação de uma escola doutoral, a monitorização dos percursos académicos dos estudantes, prevenindo situações de insucesso e abandono e a promoção da qualificação pedagógica dos docentes, nomeadamente em função das características dos novos públicos da Universidade e das novas tecnologias educativas.
- b) No domínio da *Investigação e Inovação*, a melhoria da atividade científica em termos quantitativos e qualitativos, o reforço do corpo de investigadores, o aprofundamento das políticas e práticas de “ciência aberta” e a promoção da colaboração entre os centros de investigação da UMinho, assegurando a partilha efetiva de boas práticas.
- c) No domínio da *Interação com a Sociedade*, o reforço da interface entre os centros de investigação e os contextos de apropriação social do conhecimento produzido, a promoção de uma maior articulação com as autarquias e com os agentes sociais e económicos, a densificação da política cultural, o desenvolvimento de um programa editorial específico da UMinho, a valorização social e cultural do seu património e o reforço das relações interinstitucionais da UMinho nos planos da cultura e do desporto.
- d) No domínio da *Internacionalização*, o reforço da participação da UMinho em organizações internacionais de universidades relevantes, o estabelecimento de parcerias estratégicas bilaterais com universidades de referência, o alargamento do número de estudantes internacionais em cursos conferentes de grau e dos fluxos de mobilidade *incoming* e *outgoing* de estudantes, docentes e funcionários da Universidade e o incremento da presença da UMinho em iniciativas no âmbito dos programas europeus, designadamente do Horizonte 2020 e do Erasmus+, com liderança da Universidade.
- e) No domínio da *Qualidade Institucional*, a otimização do sistema interno de garantia da qualidade, a melhoria do sistema de avaliação dos docentes, o aprofundamento da modernização administrativa, a melhoria dos sistemas de informação e as ferramentas de gestão em uso na UMinho e o incremento da formação e a qualificação dos trabalhadores não docentes.
- f) No domínio das *Infraestruturas e Qualidade de Vida*, a elaboração de um plano de desenvolvimento integrado dos *campi*, a modernização e requalificação dos espaços pedagógicos, a qualificação e valorização dos espaços exteriores dos *campi*, a conservação e qualificação do parque edificado e o desenvolvimento de uma estratégia de sustentabilidade ambiental e energética.

O Plano de Atividades incluía também um conjunto de *projetos institucionais transversais*, com impacto em múltiplos eixos de missão da Universidade, entre os quais cabe destacar: o reforço dos corpos de docentes e de investigadores e a redução do grau de precariedade das relações contratuais, a instalação da TERM Research Hub, do Roteiro Nacional de Infraestruturas de Investigação de Interesse Estratégico, o desenvolvimento de projetos estratégicos com financiamento e envolvimento da sociedade, o reforço da comunidade *alumni* e o desenvolvimento de laboratórios colaborativos.

Nos termos das disposições legais e estatutárias, apresenta-se agora o Relatório de Atividades e Contas relativo a 2020, que contém elementos de informação relevantes para uma apreciação que se pretende clara e objetiva da atividade desenvolvida pela UMinho no ano transato.

Um balanço sobre a atividade da Universidade no período em apreço não pode ignorar o facto de 2020 ter sido um ano profundamente marcado pela crise pandémica provocada pelo novo coronavírus SARS-COV-2, que teve importantes impactos institucionais cuja ponderação é inevitável na apreciação do desempenho da Universidade.

A pandemia deixou e continua a deixar marcas profundas no nosso viver coletivo, representando um poderoso desafio à coesão e solidariedade da nossa sociedade e à resiliência das nossas instituições. A UMinho não ficou imune a desafios de grande magnitude, a que teve que e soube responder.

Considerar o percurso da Universidade em 2020 obriga a destacar a suspensão da atividade presencial da UMinho, tomada no dia 10 de março, como o momento mais crítico, pelas suas profundas consequências



na vida institucional, e a reação da comunidade académica à situação que desde então vivemos como a evidência mais significativa da nossa capacidade de enfrentar dificuldades incomuns.

Tendo como pano de fundo o desenvolvimento da crise pandémica, a Universidade do Minho continuou o seu percurso, em linha com o que havia sido definido no seu plano de atividades para 2020 e com aquilo que decorre da concretização da sua missão e objetivos, com os ajustamentos decorrentes da especificidade das circunstâncias.

Nesta nota introdutória ao Relatório de Atividades e Contas Separadas 2020 da UMinho registo alguns dos principais resultados da atividade da Universidade.

No ano letivo de 2020-21, a Universidade colocou 3155 vagas a concurso, no âmbito do Concurso Nacional de Acesso (CNA) a licenciaturas e mestrados integrados, mais 240 que no ano anterior, aumento decorrente da resposta positiva da UMinho à proposta do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES) na sequência do acréscimo de candidatos ao ensino superior, desafio a que a UMinho, tendo presente a sua missão e os seus objetivos, não podia deixar de responder afirmativamente, pese embora o facto de a esta opção institucional não decorrer qualquer reforço do orçamento da Universidade.

Na 1.ª fase do CNA, ficaram preenchidas 98,4% das vagas, o que constituiu o melhor resultado de sempre da UMinho. Em 95% dos cursos oferecidos, a classificação do último candidato admitido foi superior à do ano anterior, e em 3 cursos - Medicina, Engenharia e Gestão Industrial e Engenharia Biomédica -, a classificação mínima de entrada foi superior a 18 valores. Estes resultados espelham bem a confiança dos candidatos na qualidade da oferta educativa da UMinho.

No final de 2020, a Universidade tinha inscritos cerca de 19 600 estudantes de grau, menos 100 que no ano anterior. Entre esses estudantes cerca de 2300 eram estrangeiros, o que representava uma redução de 2,5% dos estudantes estrangeiros face a 2019, uma perda verificada sobretudo nos mestrados e que é indissociável da pandemia da Covid-19 que se viveu.

Situação semelhante foi vivida nas mobilidades *outgoing* e *incoming* no âmbito do Programa Erasmus+, as quais sofreram uma quebra significativa.

No ano de 2020, a UMinho graduou cerca de 4 400 estudantes, 1 900 dos quais com o grau de mestre ou doutor. No ano letivo de 2020-21, a oferta educativa manteve-se relativamente estável face ao ano anterior, com 41 licenciaturas, 16 mestrados integrados, 104 mestrados e 58 doutoramentos. A UMinho tinha em funcionamento, em associação com outras instituições de ensino superior, 10 mestrados e 13 doutoramentos. Uma oferta educativa ampla, diversificada e com significativa expressão interinstitucional foram marca do portefólio de cursos da Universidade.

No quadro do regular desenvolvimento da acreditação dos seus cursos, a UMinho submeteu à A3ES (Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior), no último ano, 36 novos cursos, 33 dos quais em resultado da reorganização dos mestrados integrados nas áreas da psicologia e da engenharia; requereu ainda a acreditação de 1 doutoramento e 2 mestrados no âmbito do projeto Universidade sem Fronteiras, o mais ambicioso programa de cooperação entre as universidades da Galiza e do Norte de Portugal até hoje ensaiado. No último ano, a Universidade viu ser acreditados 13 cursos novos e 78 que já se encontravam em funcionamento.

Durante o ano em apreço, no quadro de uma particular atenção à formação doutoral, na sequência da criação do Colégio Doutoral, em 2019, foram constituídos os seus órgãos de governo e de consulta e deu-se início à sua atividade.

A Universidade promoveu múltiplas iniciativas em torno dos percursos académicos dos nossos estudantes, do contacto com públicos pré-universitários até à transição para o mercado de trabalho.

Em 2020 tiveram lugar, em versão digital, as realizações Universidade de Portas Abertas e Melhor Estudante na UMinho, orientadas para estudantes de escolas e colégios do ensino secundário. O ObservatoriUM, projeto institucional orientado para a caracterização e a promoção de percursos académicos dos estudantes, desenvolveu, em 2020, um estudo longitudinal sobre prontidão de carreira, tendo os primeiros resultados servido de mote ao seminário que anualmente o ObservatoriUM realiza O Projeto Tutorias por Pares e Mentorias UMinho, orientado para a integração dos estudantes na Universidade (tutorias) e para a facilitação de transição para os contexto de trabalho (mentorias), em 2020, foi alargado aos estudantes de doutoramento, introduzindo-os em redes internacionais de investigação e inovação (mentoria internacional).

O acompanhamento de cerca de 200 estudantes com necessidades educativas especiais e a realização de ações de sensibilização da comunidade académica para as temáticas da deficiência deu corpo às políticas de inclusão que a Universidade perfilha. Com a colaboração da sua rede de *alumni*, a UMinho lançou um Programa de Apoio Informático a Estudantes, que permitiu providenciar a todos os estudantes

carenciados meios que lhes permitissem responder às exigências colocadas pela transferência da atividade letiva para plataformas informáticas.

O evoluir da situação pandémica veio colocar no centro das preocupações institucionais a formação pedagógica dos docentes. A reedição do Docência+, curso de formação realizado *on-line* em parceria com a Universidade de Aveiro, e as Jornadas Interinstitucionais de Desenvolvimento Pedagógico, alargadas a várias universidades e politécnicos, permitiram consolidar este movimento à escala nacional, com liderança da UMinho, que, em paralelo, foi aprofundando as suas relações internacionais neste âmbito. Ainda neste contexto, foi promovida mais uma edição do concurso de Projetos de Inovação e Desenvolvimento do Ensino e da Aprendizagem, aberto a todos os docentes da UMinho.

No domínio da investigação, em 2020, a UMinho teve aprovados 112 novos projetos, dos quais 15 projetos europeus, 37 projetos internacionais, 34 projetos no âmbito do PT 2020 e 26 outros projetos nacionais; o conjunto dos projetos europeus/internacionais ficou, pois, próximo de 50% do total. Os projetos financiados em 2020 têm um orçamento global de 36,7 M€. No final do ano, a Universidade tinha em desenvolvimento cerca de 650 projetos, no valor de cerca de 150 M€.

Estes projetos eram desenvolvidos por um largo corpo de docentes e investigadores, incluindo, além dos docentes, cerca de 380 investigadores contratados, 550 bolseiros e 480 bolseiros de doutoramento. Estes números representam uma alteração muito significativa relativamente aos anos anteriores, registando a Universidade, face a 2019, um crescimento de cerca de 30 investigadores contratados.

Respondendo às novas exigências colocadas pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) no que concerne a formação dos bolseiros de investigação, a UMinho aprovou em 2020 um Curso de Formação Especializada em Fundamentos para a Investigação Científica.

Foi iniciada, em 2020, a sistematização da atividade científica da UMinho; a publicação *Research and Innovation* (<https://ebooks.uminho.pt/index.php/uminho/catalog/book/16>), reportada à atividade da Universidade em 2018, dá conta da intensidade da investigação científica da Instituição e dos seus centros.

Foi lançada a primeira edição do Prémio de Iniciação à Investigação Científica, que mobilizou um elevado número de centros de investigação, com o objetivo permitir aos estudantes dos cursos de formação inicial uma oportunidade de aproximação a contextos reais de investigação científica e de inserção em equipas de investigação.

A Universidade prosseguiu, em 2020, a sua aposta no domínio da Ciência Aberta, com o lançamento do dataRepositóriUM, repositório de dados científicos da UMinho que permitirá partilhar, publicar e gerir dados de investigação. O financiamento do projeto PortAberta - Portal de Investigação para a Ciência Aberta, garantido em 2020, vai permitir reforçar a aposta da Universidade neste âmbito. A UMinho manteve participação ativa em importantes projetos europeus no domínio da ciência aberta, como o *OpenAIRE Advance*, o RCAAP – Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal e o PASTEUR4OA - *Open Access Policy Alignment Strategies for European Union Research*. A Universidade promoveu em 2020 dois eventos importantes neste domínio: a ConfOA Conferência Luso-Brasileira de Ciência Aberta e o Fórum de Gestão de Dados de Investigação.

No plano regulamentar, foram aprovados o Regulamento de Bolsas de Investigação Científica da Universidade do Minho e o Regulamento da Carreira, Recrutamento, Contratação e Avaliação do Desempenho do Pessoal Investigador em Regime de Direito Privado da Universidade de Minho; estes regulamentos são importantes instrumentos de enquadramento e regulação da atividade dos investigadores da UMinho.

A investigação conhece na UMinho um elevado grau de internacionalização; em 2020, cerca de 50% das publicações científicas indexadas na *Web of Science* foram realizadas no quadro de colaborações com investigadores de outros países; a UMinho participa num elevado número de projetos internacionais, sendo cada vez maior o reconhecimento dos seus investigadores e grupos de investigação no exterior; em 2019 a UMinho teve na lista dos *Highly Cited Researchers* (Clarivate Analytics) dois investigadores entre os dez portugueses constantes daquela lista.

A crise pandémica afetou a mobilidade de estudantes, docentes e trabalhadores não docentes no ano letivo de 2019/2020, que conheceu diversas perturbações, tendo-se registado uma diminuição nos números de mobilidades face ao ano anterior. Já no final de 2020, a UMinho recebeu o Prémio Boas Práticas da Agência Nacional Erasmus+, por um dos seus projetos institucionais de mobilidade e viu ser-lhe atribuída a *Erasmus Charter for Higher Education 2021-2027*, que acredita a Universidade para o desenvolvimento da sua atividade no âmbito do Programa Erasmus+ da UE.

Em 2020, a Universidade reforçou significativamente a sua participação em redes europeias de universidades, designadamente a European University Association, o Grupo Compostela de



Universidades, o Grupo Santander de Universidades e a Conferência de Reitores das Universidades do Sudoeste da Europa.

Materializando o eixo da sua missão de interação com a sociedade, a UMinho organizou, em 2020, um vasto número de projetos mobilizando um significativo número de membros da comunidade académica e de estruturas, de unidades culturais e diferenciadas a unidades de interface, incluindo ainda entidades integrantes do sistema científico e tecnológico nacional.

A colaboração entre a UMinho e os municípios tem, neste âmbito, particular expressão, como exemplificado nos projetos de intervenção social protagonizados pela Associação de Psicologia, o Laboratório Colaborativo ProChild - CoLab Contra a Pobreza e a Exclusão Social e o Município de Guimarães, nos projetos de recuperação do património edificado, do Teatro Jordão e Garagem Avenida, em Guimarães, e do Convento de S. Francisco de Real, em Braga, de valorização do património arqueológico, na área das Carvalheiras - Braga, de projetos educativos como o mestrado em *media arts*, ou de disseminação da cultura e do conhecimento científico através da rede de Casas do Conhecimento que envolve oito municípios dos distritos de Braga, Porto, Viana do Castelo e Vila Real.

As unidades culturais e diferenciadas da Universidade do Minho promoveram, em 2020, um amplo e diversificado conjunto de projetos museológicos, expositivos, de intervenção científica e cultural, orientados para a conservação e valorização do património e a promoção do acesso a bens culturais.

A atividade da UMinho Editora (<https://editora.uminho.pt/pt>), que publicou 20 livros em 2020, afirmou-se como projeto vibrante de interação com a sociedade, acolhendo e editando, em acesso aberto, revistas publicadas na Universidade e livros físicos e eletrónicos, com temáticas relevantes para diferentes públicos.

Merece também realce a valorização do património da Universidade, com reforço da centralidade cultural do edifício do Largo do Paço, um processo iniciado em 2019 e continuado em 2020, até onde a pandemia o permitiu, designadamente através da atividade da Nova Galeria do Paço e da Loja Oficial da Universidade.

A colaboração com o setor empresarial, através de projetos copromovidos, teve expressão significativa na atividade da Universidade. A parceria entre a UMinho e a Bosch continuou a 3.ª fase da sua execução, com os projetos *SensibleCar*, *EasyRide* e *Factory of the Future*, projetos institucionais de grande dimensão, pelo volume dos financiamentos envolvidos, dos recursos humanos qualificados envolvido e pelo impacto social e económico que deles resulta. A UMinho Exec deu continuidade à sua intensa atividade de formação de executivos e de quadros superiores.

Visando intensificar a participação direta em projetos de desenvolvimento, em articulação com entidades do setor económico e social, em 2020, a UMinho passou a integrar dois novos laboratórios colaborativos: Colab Vines & Wines, através da participação na ADVID - Associação para o Desenvolvimento da Viticultura Duriense, e BUILT CoLAB - Laboratório Colaborativo para o Ambiente Construído do Futuro, passando a oito o número de estruturas do sistema científico e tecnológico nacional deste tipo em que participa.

No quadro do desenvolvimento da sua atividade de inovação, traduzida na geração, na economia e na sociedade, de novas ideias, produtos e processos, a Universidade tem no registo de patentes um indicador importante do seu impacto. O Barómetro Inventiva – Patentes Made in Portugal 2020 colocou a UMinho no topo das entidades requerentes com origem em Portugal.

No quadro da promoção do empreendedorismo, a Universidade atribuiu o selo de *spinoff* UMinho a 2 novas empresas: Electron SoftView e GreenADN. São hoje mais de 40 as empresas que possuem este selo, testemunhando este número a importância que a Universidade confere a esta dimensão da sua atividade.

Ao longo do ano transato, o desenvolvimento institucional foi assegurado pela concretização de importantes iniciativas.

A Universidade prosseguiu a qualificação dos seus corpos de trabalhadores, tendo sido abertos, no ano transato, 39 posições para docentes de carreira, 16 posições para investigadores de carreira, 98 posições a termo resolutivo para investigador, 6 posições por tempo indeterminado para trabalhadores técnicos, administrativos e de gestão (TAG) e 36 posições a termo resolutivo para trabalhadores TAG.

A assinatura de um contrato-programa entre a Universidade e a Escola de Medicina abriu caminho para uma nova morfologia organizacional, com as unidades orgânicas a serem dotadas de maior autonomia na gestão de recursos, requerida pelo seu nível de maturidade e complexidade da sua atividade.

A Universidade conclui o processo de revisão da orgânica das suas unidades de serviços. Foi um trabalho demorado, não isento de tensões, que se traduziu numa transformação significativa da forma de organização e de articulação das nossas unidades de serviços partilhados, que reconhecidamente necessitavam de uma adequação às novas circunstâncias da Universidade.

A Universidade viu recertificado o seu sistema interno de garantia de qualidade, um processo logo e exigente a que a Universidade soube responder com a responsabilidade que lhe advinha de ter sido a primeira instituição nacional a ter este sistema certificado. A Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior reconheceu o elevado grau de maturidade que o sistema da Universidade atingiu, apreciando-o muito positivamente, após um processo de avaliação exigente que contou com uma ampla participação das unidades orgânicas e de serviços da Universidade. Neste âmbito, foi promovido o Evento Anual da Qualidade, dedicado à discussão das novas versões dos instrumentos e mecanismos da vertente de Investigação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGAQ-UM).

Prosseguiu o trabalho de otimização dos processos organizacionais, visando a continuação da desmaterialização, a eficiência organizacional e a transparência dos circuitos de decisão, destacando-se o processo de provas públicas de mestrado e de doutoramento, bem como o processo de avaliação do pessoal técnico, administrativo de gestão (TAG).

Foram elaborados modelos de referência para abertura de concursos e fundamentação de decisões de júris relativos a carreiras docente e de investigação, bem como para a formulação e aferição de objetivos no âmbito da avaliação de trabalhadores TAG.

Prosseguiu a caracterização funcional e não-funcional das soluções informáticas atualmente em uso. Foram planeados e implementados mecanismos de cibersegurança que assegurem níveis adequados de confidencialidade, integridade e disponibilidade de toda a informação crítica para a UMinho. Refira-se a produção de recomendações para a mitigação do risco cibernético associado à realização, por videoconferência, de provas públicas conducentes ao grau de mestre e doutor, bem como aos títulos de agregado e de especialista, e ainda de reuniões de júris de concursos para as carreiras docentes e de investigação.

Procedeu-se ao planeamento e introdução faseada de melhorias nas soluções informáticas relativas a processos académicos e à modernização das tecnologias de interação, tendo sido introduzida, no ecossistema tecnológico da UMinho, uma *App* para dispositivos móveis que agiliza o acesso a diversas funcionalidades do portal Académico e da Intranet da UMinho.

No plano das infraestruturas, em 2020 prosseguiu a obra de construção do edifício *TERM RES Hub* - Instituto Cidade de Guimarães, no AvePark. Foram concluídas as obras de beneficiação das instalações do MIT-Portugal, em Azurém, das salas de experimentação animal e terminal, na Escola de Medicina, e das obras de conversão de um espaço exterior da Escola de Arquitetura em espaço oficial, para alojamento provisório da Licenciatura em Artes Visuais.

No decurso do ano prosseguiram os estudos prévios conducentes a um Plano de Desenvolvimento Integrado do *campus* de Gualtar e à beneficiação da articulação do *campus* com a cidade de Braga. Em particular merece destaque o projeto relativo a uma intervenção a realizar na área norte do *campus*, no âmbito de um protocolo assinado com a Câmara Municipal de Braga, que envolve a reflorestação e requalificação de todo o espaço, dotando-o de condições de prática desportiva e de atividades de lazer.

Para acompanhamento da conceção e projeto do edifício da Nova Sede da AAUMinho, em Gualtar, foi constituído um Grupo de Trabalho e foi desenvolvido um estudo prévio pelos Serviços de Gestão dos Campi e Infraestruturas, em estreita articulação com o Centro de Estudos da Escola de Arquitetura.

Ainda em 2020 foram lançados os concursos para adaptação da clínica de Optometria, na Escola de Ciências, para alojamento em Gualtar da infraestrutura de investigação MIRRI e para a instalação de novos laboratórios pedagógicos da Escola de Enfermagem. Procedeu-se a um diagnóstico das necessidades relativas às condições gerais de Segurança e Saúde do Trabalho de todos os edifícios da UMinho.

Durante o ano transato, no quadro da colaboração com o Município de Vila Nova de Famalicão, a UMinho iniciou a instalação de um novo polo no edifício do CIIES - Centro de Investigação, Inovação e Ensino Superior, onde foram localizados laboratórios de Biotecnologia Alimentar e de Micro e NanoFabricação.

Ao longo de praticamente todo o ano, os Serviços de Gestão dos Campi e Infraestruturas estiveram particularmente ativos na implementação de medidas de mitigação e controlo da propagação do SARS-Cov-2.

Subjacente à concretização destes objetivos e medidas esteve sempre a necessidade de garantir para a Universidade a estabilidade e a sustentabilidade financeiras.

No que diz respeito ao desempenho orçamental importa destacar que o orçamento inicial da UMinho em 2020 cifrou-se nos 151,8 M€, representando um aumento de cerca de 2,3% face ao ano de 2019, justificado essencialmente pelo aumento do número de projetos de I&D em execução.

Já no que diz respeito ao desempenho económico-financeiro é de assinalar o resultado líquido do período positivo na ordem dos 77,9 k€, tendo-se observado uma diminuição na ordem de 1,2 M€ face ao ano transato, decorrente da situação pandémica em que nos encontramos.



Importa ainda destacar em 2020 a continuidade na implementação da contabilidade de gestão na UMinho, a qual é indispensável à produção de informação relevante, por forma a satisfazer as necessidades de informação dos dirigentes sobre os rendimentos, gastos e resultados.

As demonstrações financeiras constantes do Relatório foram objeto de fiscalização e revisão legal de contas pelo Fiscal Único, conducentes à emissão da certificação legal das contas.

Em suma, durante o ano de 2020, apesar da dimensão dos desafios com que foi confrontada, designadamente por efeito da pandemia, em resultado do compromisso dos seus professores e investigadores, dos seus estudantes de todos os ciclos de estudos e dos seus trabalhadores técnicos administrativos e de gestão, a UMinho assegurou, com elevada qualidade, o essencial da sua missão, orientada para a educação de alto nível das novas gerações, para o alargamento das fronteiras do conhecimento humano e para a promoção do desenvolvimento social e económico da região e do País.

Rui Vieira de Castro

Reitor



MISSÃO, OBJETIVOS E ORGANIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO MINHO



Missão e Objetivos

A UMinho tem como missão, de acordo com os seus Estatutos, gerar, difundir e aplicar conhecimento, assente na liberdade de pensamento e na pluralidade dos exercícios críticos, promovendo a educação superior e contribuindo para a construção de um modelo de sociedade baseado em princípios humanistas, que tenha o saber, a criatividade e a inovação como fatores de crescimento, desenvolvimento sustentável, bem-estar e solidariedade (art.º 2º).

O Plano Estratégico, aprovado em 2013 pelos órgãos da Universidade, assumia uma “ideia para a Universidade”, representando-a como uma universidade completa, de investigação, de educação integral, em interação com a sociedade, internacionalizada, participada e descentralizada, eficiente e eficaz, inclusiva e sustentável. O Plano estratégico projetava a UMinho como “um centro de educação, de criação e de valorização do conhecimento com grande atratividade internacional, com base no desempenho dos seus centros de investigação e na qualidade e diferenciação do seu projeto educativo, tendo como marcas identitárias dos seus estudantes o saber, a criatividade e a ética, constituindo-se como agente promotor do desenvolvimento económico, social e cultural.”

Nos termos do Plano de Ação 2017-2021, o cumprimento da missão da Universidade é realizado num quadro de referência internacional, em torno de quatro eixos basilares, mediante a prossecução das seguintes prioridades estratégicas:

- (i) No eixo da Educação - prover uma educação superior de elevada qualidade, aprofundando a natureza da UMinho de “universidade completa”, através de projetos inovadores e socialmente relevantes, num amplo número de áreas de formação, em diferentes modalidades e metodologias formativas, orientadas para diferentes públicos;
- (ii) No eixo da Investigação e Inovação - consolidar no panorama nacional e internacional a investigação científica realizada na UMinho, assegurando a sua excelência, impacto e abertura e fazendo progredir quantitativa e qualitativamente os resultados da sua atividade em todas as áreas em que atua;
- (iii) No eixo da Interação com a Sociedade - participar ativamente no desenvolvimento cultural, social, económico das pessoas, dos territórios e do país, valorizando o talento e contribuindo para a construção de uma sociedade mais desenvolvida, mais justa e mais sustentável;
- (iv) No eixo da Internacionalização - aprofundar a sua qualidade, reforçando a presença da UMinho em redes internacionais, consolidando parcerias estratégicas e intensificando a sua atividade sobretudo no quadro do Espaço Europeu de Ensino Superior (EEES).

O modo como estes eixos se materializam depende da configuração das áreas de enquadramento da missão da Universidade, para as quais são também estabelecidas prioridades estratégicas:

- (i) Ao nível da Qualidade Institucional – promover novas orientações, dispositivos, iniciativas e metodologias relativos à organização e gestão da instituição, combatendo práticas burocratizantes;
- (ii) Ao nível da Qualidade de Vida nos *campi* e Infraestruturas – tornar os espaços da UMinho lugares de bem-estar, assumindo como prioritários os valores da inclusão e da sustentabilidade ambiental e energética;
- (iii) Ao nível da Sustentabilidade Financeira – ampliar a capacidade de investimento estratégico da UMinho, aumentando as suas receitas e os seus níveis de eficiência.

Organização

Através do Decreto-Lei n.º 4/2016, de 13 de janeiro, o Estado português institui uma fundação pública com regime de direito privado denominada Universidade do Minho, a qual resulta da transformação da Universidade do Minho em fundação pública com regime de direito privado nos termos da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, que aprovou o regime jurídico das instituições de ensino superior.

Nos termos do Artigo 7.º dos Estatutos da Fundação Universidade do Minho (a que se refere o n.º 1 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 4/2016), são órgãos da Universidade:

- a) O Conselho de Curadores, com a seguinte composição em 31/12/2020:

Guilherme Valdemar Pereira d'Oliveira Martins (Presidente)

Isabel Maria Gonçalves Folhadela de Oliveira Mendes Furtado

Isabel Maria Granja Fernandes

Clara Ferreira Alves

José Manuel Melo Antunes Mendes

b) O Fiscal Único, Mário da Cunha Guimarães, em representação de Joaquim Guimarães, Manuela Malheiro e Mário Guimarães, SROC.

c) Os órgãos previstos na lei e especificados nos Estatutos do estabelecimento de ensino.

A UMinho, enquanto estabelecimento de ensino, adota um modelo organizacional que promove a interação entre as suas unidades, com vista à realização dos projetos que concretizam a sua missão e objetivos, assegurando a eficiência da utilização dos seus meios e recursos.

O organograma seguinte representa a atual estrutura organizacional e de governação da UMinho:

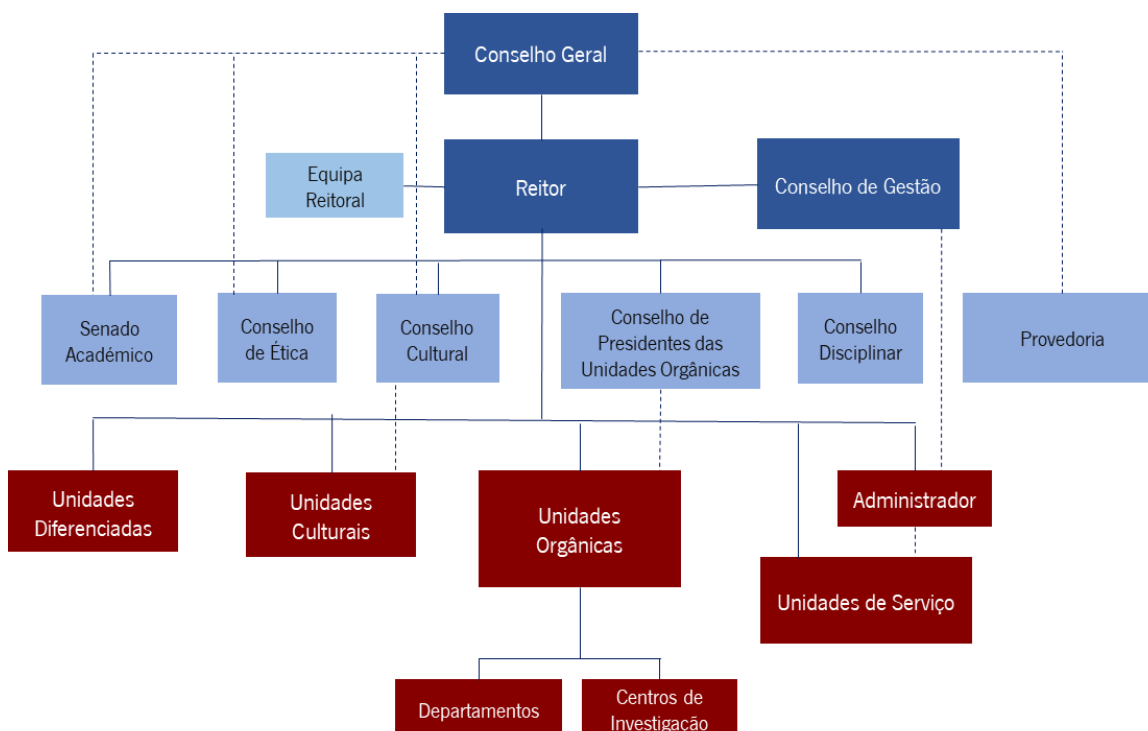


Figura 1 - Organograma da UMinho

Órgãos de Governo

O governo da Universidade do Minho, enquanto estabelecimento de ensino, baseia-se nos princípios da participação, democraticidade, descentralização, autonomia e prestação pública de contas, sendo exercido pelos órgãos abaixo apresentados, cuja composição se reporta a 31 de dezembro de 2020:

Conselho Geral

Luís Francisco Valente de Oliveira (Presidente)

Manuel Carvalho da Silva (Vice-Presidente)

Luís Alfredo Martins do Amaral

Sandra Cristina Almeida Paiva

Patrícia Penélope Mendes Jerónimo Vink

Isabel Maria Costa Soares

Álvaro Iriarte Sanróman

Maria Helena Almeida Silva Guimarães

Ana Maria da Silva Pereira Henriques Serrano

Paulo António Alves Pereira



Diamantino Manuel Ínsua Pereira
Delfina Rosa Rocha Gomes
Joaquim Manuel Freitas Rocha
Patrícia Espinheira Sá Maciel
Nuno Henrique Vieira Reis
Rui Jorge Machado Oliveira
João Manuel Nogueira Rocha
Joana Ferreira Domingues
Victor Manuel Sousa Rego Duarte Soares
Ramón Villares Paz
José Gonçalves Teixeira
Paula Araújo Pereira da Silva
Maria da Graça Oliveira da Cunha Coelho Araújo

Reitor

Rui Manuel Costa Vieira de Castro

Equipa Reitoral

Eugénio Manuel de Faria Campos Ferreira (Vice-Reitor)
Laurinda Sousa Ferreira Leite (Vice-Reitora)
Ricardo Jorge Silvério Magalhães Machado (Vice-Reitor)
Maria Manuela Reis Martins (Vice-Reitora)
Paulo Jorge Sousa Cruz (Pró-Reitor)
Manuel João Tavares Mendes Costa (Pró-Reitor)
José Filipe Vilela Vaz (Pró-Reitor)
Guilherme Alberto Mendes Pereira (Pró-Reitor)
Carla Cristina Esteves Martins (Pró-Reitora)

Conselho de Gestão

Rui Manuel Costa Vieira de Castro (Presidente)
Eugénio Manuel de Faria Campos Ferreira
Ricardo Jorge Silvério Magalhães Machado
Paulo Jorge Sousa Cruz
Carlos Alberto da Silva Menezes (Administrador)

Órgãos de Consulta

Aos órgãos de consulta da Universidade do Minho compete aconselhar o Conselho Geral e o Reitor no desempenho das suas funções e emitir pareceres nos termos dos Estatutos. Com a entrada em vigor dos Estatutos da UMinho, em setembro de 2017, a Universidade passou a dispor dos seguintes órgãos de consulta, cuja composição se reporta igualmente a 31 de dezembro de 2020:

Senado Académico

Presidente - Reitor

Conselho Cultural

Presidente – Maria Helena Costa Carvalho Sousa

Conselho Disciplinar

Presidente – Mário João Ferreira Monte



Conselho de Presidentes de Unidades Orgânicas

Presidente - Reitor

Conselho de Ética

Presidente - Graciete Tavares Dias

Provedoria

A Universidade dispõe de uma Provedoria que integra o Provedor do Estudante e o Provedor Institucional, que desenvolvem a sua ação com total autonomia e independência relativamente aos órgãos da Universidade.

Provedor do Estudante

Rosa Maria Vasconcelos

Provedor Institucional

Aníbal Augusto Alves

Unidades Orgânicas

As Unidades Orgânicas (UO) são estruturas com órgãos e pessoal próprios através das quais a Universidade faz a afirmação da sua missão, numa determinada área de conhecimento, com especial ênfase nas dimensões do ensino, da investigação e da interação com a sociedade. São UO da UMinho:

Escola de Arquitetura (EA)

Presidente - Pedro Jorge Monteiro Bandeira

Escola de Ciências (EC)

Presidente - Maria Manuela Sansonetty Gonçalves Côrte-Real

Escola de Direito (ED)

Presidente – Cristina Manuela Araújo Dias

Escola de Economia e Gestão (EEG)

Presidente – Cláudia Maria Neves Simões

Escola de Engenharia (EE)

Presidente – Pedro Miguel Ferreira Martins Arezes

Escola de Medicina (EM)

Presidente – Nuno Jorge Carvalho Sousa

Escola de Psicologia (EP)

Presidente – Mário Miguel Machado Osório Gonçalves

Escola Superior de Enfermagem (ESE)

Presidente – Ana Paula Morais Carvalho Macedo

Instituto de Ciências Sociais (ICS)

Presidente – Helena Cristina Ferreira Machado

Instituto de Educação (IE)

Presidente – Leandro da Silva Almeida

Instituto de Investigação em Biomateriais, Biodegradáveis e Biomiméticos (I3Bs)

Presidente – Maria Manuela Estima Gomes

Instituto de Letras e Ciências Humanas (ILCH)

Presidente – Isabel Cristina Costa Alves Ermida

Unidades Culturais



As Unidades Culturais (UC) contribuem para a realização da política cultural da Universidade. Promovem a interação com a sociedade, disponibilizando o património cultural a seu cargo para o desenvolvimento de atividades de investigação, divulgação e fruição. São UC da Universidade:

Arquivo Distrital de Braga (ADB)

Diretor - António Armando Ferreira Silva Sousa

Biblioteca Pública de Braga (BPB)

Diretora – Maria João Amante

Casa do Conhecimento (CdC)

Diretor – Luís Amaral

Casa Museu de Monção (CMM)

Diretor – não nomeado

Centro de Estudos Lusíadas (CEL)

Diretor - José de Sousa Teixeira

Museu Nogueira da Silva (MNS)

Diretor - Miguel Jorge Alves Miranda Bandeira Duarte

Unidade de Arqueologia (UA)

Diretor – não nomeado

Unidades Diferenciadas

A Universidade possui Unidades Diferenciadas (UD), em parceria com entidades externas, dotadas de autonomia e estrutura próprias, nos termos dos respetivos estatutos. Estas unidades congregam recursos humanos e materiais coerentes e adequados ao desenvolvimento das suas atividades, no âmbito de projetos autónomos ou em parceria com outras unidades. São UD da Universidade:

Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva (BLCS), em parceria com a Câmara Municipal de Braga

Diretora - Aida Pires Branco Alves

Casa de Sarmento - Centro de Estudos do Património (CS), em parceria com a Câmara Municipal de Guimarães e a Sociedade Martins Sarmento

Diretor - João Antero Gonçalves Ferreira

Instituto Confúcio (IC), em parceria com o Centro de Intercâmbio e Cooperação Sino-Estrangeiras de Línguas

Diretores - António Manuel Clemente Lázaro e Li Chunjiang

Unidades de Serviço

A Universidade dispõe de Unidades de Serviço (US) que garantem o apoio logístico, técnico e administrativo à sua atividade, assegurando a prossecução das suas atribuições e o exercício das competências dos seus órgãos de governo, bem como das suas unidades orgânicas, culturais e diferenciadas. A gestão corrente da UMinho é assegurada pelo Administrador, a quem compete também a orientação e a coordenação das atividades e dos serviços da Universidade, no âmbito administrativo, patrimonial e financeiro, sob a direção do Reitor. A orgânica das US foi revista em 2020, passando a incluir as seguintes unidades:

Serviços da Reitoria:

Gabinete do Reitor

Chefe de Gabinete – Ana Paula Martins

Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI)

Chefe de Divisão - Júlia Manuela Silva Costa

Gabinete de Avaliação, Auditoria e Controlo (GAAC)

Chefe de Divisão - Manuel Silva Carvalho



Gabinete de Assessoria Jurídica (GAJ)

Chefe de Divisão – não nomeado

Gabinete de Processos Académicos (GPA)

Chefe de Divisão – Maria Fernanda Ferreira

Gabinete de Projetos Especiais (GPE)

Chefe de Divisão – não nomeado

Núcleo de Acreditação e Catalogação de Cursos (NACC)

Coordenador – não nomeado

Serviços Especializados:

Unidade de Serviços de Recursos Humanos (USRH)

Diretor – Sara Patrícia Rodrigues

Unidade de Serviços Financeiro e Patrimonial (USFP)

Diretor – não nomeado

Unidade de Serviços de Contratação Pública (USCP)

Diretor – não nomeado

Unidade de Serviços de Sistemas de Informação e Comunicação (USSIC)

Diretor - Filipe José Silva Clemente

Unidade de Serviços de Gestão Académica (USGA)

Diretora - Carla Isabel Pereira Lavrador

Unidade de Serviços de Documentação e Bibliotecas (USDB)

Diretor - Eloy António Santos Cordeiro Rodrigues

Unidade de Serviços de Gestão e Acreditação da Qualidade (USGAQ)

Diretora – Susana Lameiras

Unidade de Serviços de Apoio à Internacionalização (USAI)

Diretora – não nomeado

Unidade de Serviços de Gestão dos Campi e Infraestruturas (USGCI)

Diretor - não nomeado

Unidade de Serviços de Apoio a Projetos de Investigação (USAPI)

Chefe de Divisão - Carla Maria Canotilho Alberto Santos

Unidade de Serviços de Apoio às Atividades de Educação (USAAE)

Chefe de Divisão - Filipe José Martins Rocha



ATIVIDADES

1. EDUCAÇÃO

1.1. Oferta educativa

A oferta educativa da UMinho, em 2020, teve como características principais: i) o vasto número de cursos, nos três ciclos de estudos, que a UMinho disponibilizou, abrangendo uma grande diversidade de áreas de educação e formação ii) a qualidade da oferta educativa, testemunhada pelo facto de a A3ES acreditar regularmente, pelo período máximo, os cursos da UMinho, seja em sede de avaliação de cursos em funcionamento, seja de criação de novos ciclos de estudos; iii) a procura de que os cursos são objeto, incluindo por estudantes estrangeiros, facto que evidencia um expressivo grau de adequação da oferta formativa às necessidades pessoais e sociais, também testemunhado pelo grau de empregabilidade dos seus graduados; iv) a capacidade que a Universidade vem demonstrando de explorar novas formações, em função das alterações na economia e na sociedade; v) a expressiva articulação da UMinho com outras IES nacionais, designadamente ao nível do 3.º ciclo, traduzida em programas em associação de grande sucesso; vi) a valorização da qualidade da formação doutoral, a que o funcionamento do Colégio Doutoral veio dar expressão; vii) a exploração de novas modalidades de formação, presenciais ou a distância, ampliando, por esta via, o impacto da formação que oferece a estudantes “maiores de 23 anos” e a profissionais graduados; viii) o desenvolvimento de programas de apoio ao mérito académico dos seus estudantes, estimulando percursos formativos de sucesso; ix) a valorização de componentes de formações transversais aos vários cursos de 1.º ciclo, x) a promoção da integração da educação e da investigação, através do incentivo à iniciação à investigação científica.

1.1.1. Cursos conferentes de grau

No ano letivo de 2020-2021 entre os 219 cursos conferentes de grau com oferta de vagas encontravam-se 41 licenciaturas, 16 mestrados integrados, 105 mestrados e 57 doutoramentos, com a distribuição por UO que consta da tabela seguinte (ver lista detalhada no Anexo I).

Tabela 1 - Cursos com oferta de vagas no ano letivo de 2020/2021

Unidade Orgânica	Licenciatura	Mestrado Integrado	Mestrado	Doutoramento	Total
Escola de Arquitetura	2	1	1	1	5
Escola de Ciências	11		14	11	36
Escola de Direito	2		10	1	13
Escola de Economia e Gestão	8		14	5	27
Escola de Engenharia	1	13	25	22	61
Escola de Medicina		1	1	2	4
Escola de Psicologia		1	3	1	5
Escola Superior de Enfermagem	1		2		3
Instituto de Ciências Sociais	6		9	6	21
Instituto de Educação	2		15	2	19
Instituto de Letras e Ciências Humanas	8		11	5	24
I3BS				1	1
Total (2020 2019)	41 41	16 16	105 107	57 56	219 220

Face ao último ano, houve uma ligeira diminuição no número de cursos de mestrado (2º ciclo), de 107 para 105, e um ligeiro aumento no número de cursos de doutoramento oferecidos (de 56 para 57), tendo-se mantido o número de licenciaturas e de mestrados integrados em funcionamento.

1.1.2. Cursos não conferentes de grau

Os cursos não conferentes de grau, i.e cursos aprovados e reconhecidos pela Universidade e, em alguns casos, passíveis de creditação em cursos conferentes de grau, vêm ocorrendo em regime presencial ou a distância.

Em 2020/2021 encontravam-se em funcionamento, em regime presencial, 3 cursos de pós-licenciatura de especialização oferecidos pela Escola Superior de Enfermagem e 4 cursos breves creditados, 2 cursos de especialização, ministrados pela Escola de Engenharia, e 1 curso avançado, ministrado pela Escola de Medicina, este na modalidade de ensino a distância. Em 2019/2020 tinham funcionado três cursos de pós-licenciatura de especialização e dois cursos de formação especializada.

Em 2019/2020 o Curso de Preparação para Maiores de 23 anos teve 266 estudantes inscritos, dos quais 166 concluíram com sucesso a sua formação, tendo ingressado na UMinho 120 desses candidatos através do respetivo concurso especial. Em 2018/2019 este curso teve 322 estudantes



inscritos, dos quais 201 concluíram com sucesso a sua formação, tendo ingressado na UMinho 127 candidatos.

As Summer Schools representam um tipo de iniciativas muito importante para a afirmação da Universidade e das suas diversas áreas científicas e de formação. Em 2020, tiveram lugar 22 Summer schools, organizadas por várias Unidades Orgânicas (em 2019 tinham sido 55 - decréscimo resultante, em parte, da situação pandémica vivida a partir de março 2020 em Portugal). O Anexo II detalha a lista completa.

1.1.3. Novos cursos

Durante o ano de 2020, foram aprovados nos órgãos da Universidade novos cursos conferentes e não conferentes de grau. No primeiro caso, incluem-se 14 licenciaturas e 22 mestrados resultantes do fim dos mestrados integrados em Engenharia e em Psicologia, e dois mestrados e um doutoramento, em associação com universidades do Norte de Portugal e da Galiza, propostos no âmbito do projeto UNISF (Universidade sem Fronteiras). Estes cursos, foram submetidos à A3ES, para acreditação, no mês de outubro.

Tabela 2 - Novos ciclos de estudos criados e/ou submetidos à acreditação da A3ES em 2020

Unidade Orgânica	Designação do ciclo de estudos	Ciclo (1º, 2º ou 3º)	ECTS	Referência
Escola de Ciências	Matemática e Aplicações (UNISF)	3º	180	NCE/20/2000120
Escola de Direito	Direito Transnacional da Empresa e das Tecnologias Digitais (UNISF)	2º	90	NCE/20/2000160
Escola de Economia e Gestão	Gestão das Unidades de Saúde	2º	100	NCE/20/2000109
	Gestão	3º	180	NCE/20/2000110
Escola de Engenharia	Engenharia Física	1º	180	NCE/19/1901101
	Engenharia de Telecomunicações e Informática	1º	180	NCE/19/1901108
	Engenharia Biomédica	1º	180	NCE/19/1901098
	Engenharia Química e Biológica	1º	180	NCE/19/1901107
	Engenharia Eletrónica Industrial e Computadores	1º	180	NCE/19/1901100
	Engenharia Civil	1º	180	NCE/19/1901099
	Engenharia de Materiais	1º	180	NCE/19/1901104
	Engenharia de Polímeros	1º	180	NCE/19/1901106
	Engenharia Têxtil	1º	180	NCE/19/1901109
	Engenharia Mecânica	1º	180	NCE/19/1901105
	Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação	1º	180	NCE/19/1901097
	Engenharia Informática	1º	180	NCE/19/1901103
	Engenharia e Gestão Industrial	1º	180	NCE/19/1901102
	Engenharia de Telecomunicações e Informática	2º	120	NCE/19/1901121
	Engenharia Física	2º	120	NCE/19/1901114
	Engenharia Biomédica	2º	120	NCE/19/1901111
	Engenharia Química e Biológica	2º	120	NCE/19/1901120
	Engenharia Eletrónica Industrial e Computadores	2º	120	NCE/19/1901113
	Engenharia Civil	2º	120	NCE/19/1901112
	Engenharia de Materiais	2º	120	NCE/19/1901117
	Engenharia de Polímeros	2º	120	NCE/19/1901119
	Engenharia Têxtil	2º	120	NCE/19/1901122
	Engenharia Mecânica	2º	120	NCE/19/1901118
	Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação	2º	120	NCE/19/1901110
	Engenharia Informática	2º	120	NCE/19/1901116
	Engenharia e Gestão Industrial	2º	120	NCE/19/1901115
	Desafios das Cidades Atlânticas (UNISF)	2º	90	NCE/20/2000150
Escola de Psicologia	Psicologia	1º	180	NCE/19/1901002
	Psicologia Clínica e Psicoterapia de Adultos	2º	120	NCE/19/1901005
	Psicologia da Educação	2º	120	NCE/19/1901006

	Psicologia da Justiça	2º	120	NCE/19/1901008
	Cognição Humana	2º	120	NCE/19/1901003
	Psicologia Clínica na Infância e Adolescência	2º	120	NCE/19/1901004
	Psicologia do Trabalho e das Organizações	2º	120	NCE/19/1901009
Instituto de Educação	Educação a Distância e <i>E-Learning</i> (associação com UAb)	3º	180	NCE/20/2001028

Foram ainda criados dois cursos não conferentes de grau, creditados, um dos quais da iniciativa da reitoria, em articulação com as UO, com o objetivo principal de responder a necessidades de formação de bolseiros.

Tabela 3 - Cursos não conferentes de grau criados em 2020

Unidade Orgânica	Designação do curso	Tipo	ECTS	Modalidade
Escola de Psicologia	Curso de Estudos Avançados em Métodos, Técnicas e Práticas de Investigação em Psicologia	Nível avançado	5	Presencial
Reitoria + UO	Curso de Formação Especializada em Fundamentos para a Investigação Científica	Nível de Especialização	30	Presencial

1.1.4. Alteração e extinção de cursos

Em 2020, foram aprovadas alterações a 57 ciclos de estudos, incluindo 16 licenciaturas, 33 mestrados e 8 doutoramentos. A lista destes cursos encontra-se no Anexo III. Note-se que o Doutoramento em Engenharia de Tecidos, Medicina Regenerativa e Células Estaminais foi alterado com permissão da A3ES, sem necessidade de reacreditação, pelo facto de a alteração consistir na eliminação da componente curricular. Não foram extintos ciclos de estudos, no período em análise.

Foram também alterados, para se adequarem ao Regulamento Académico da Universidade do Minho (RAUM), 6 cursos não conferentes de grau, quatro de nível especialização (2.º ciclo) e 2 de nível avançado (3.º ciclo), Anexo IV, a funcionar na modalidade de *e-* ou *b-learning*.

No âmbito do processo de adequação ao RAUM, foram extintos 21 cursos não conferentes de grau, quatro dos quais na modalidade de ensino a distância (Anexo V).

Na sequência de uma avaliação independente, levada a cabo no âmbito de um procedimento competitivo, foi reestruturado o Curso de Preparação de Maiores de 23 anos para Acesso ao Ensino Superior.

1.1.5. Acreditação de cursos

No que concerne à acreditação de cursos pela A3ES, em 2020 foram finalizados os processos de 92 cursos (em 2019 haviam sido finalizados os processos de 17 cursos e em 2018 de 16) novos (NCE) ou em funcionamento (ACEF). Os cursos com processos ACEF ou NCE tiveram acreditação por 6 anos, exceto uma licenciatura que obteve reacreditação por 3 anos e um mestrado (novo) que obteve acreditação por 1 ano. No âmbito de processos PERA, os cursos em causa obtiveram acreditação pelo tempo previsto, sendo que um doutoramento e um mestrado obtiveram acreditação por 3 anos e dois mestrados foram acreditados por dois anos.

A tabela que se segue regista a distribuição dos cursos acreditados por UO, em 2020, estando a sua identificação disponível em anexo a este relatório (Anexo VI). Não há uma relação temporal direta entre submissão e acreditação de ciclos de estudos, pelo que o elevado número de ciclos de estudos acreditados em 2020 se deve ao facto de terem sido concluídos alguns dos processos que haviam sido submetidos nos três anos anteriores.

Tabela 4 - Cursos com resultado de acreditação divulgado em 2018, 2019 e 2020

Unidade Orgânica	N.º de cursos		
	2018	2019	2020
Escola de Arquitetura	1	—	2
Escola de Ciências	2 *	1	13
Escola de Direito	--	1	--
Escola de Economia e Gestão	--	6	13
Escola de Engenharia	1	4	38
Escola de Medicina	1	—	5
Escola de Psicologia	1	—	3
Escola Superior de Enfermagem	--	2	--
Instituto de Ciências Sociais	3	2	6



Instituto de Educação	1	1	7
Instituto de Letras e Ciências Humanas	6	—	4
I3BS	---	—	1
Total	16	17	92

(*) Um dos cursos desenvolve-se em associação com a U. Aveiro (Doutoramento em Ciência, Tecnologia e Gestão do Mar)

Encontram-se ainda pendentes 32 cursos cuja autoavaliação foi submetida à A3ES antes de 2020 (em 2018 e 2019), conforme se assinala na tabela abaixo e se detalha no Anexo VII.

Tabela 5 - Cursos submetidos para acreditação antes de 2020 e ainda pendentes

Unidade Orgânica	Nº de Cursos
Escola de Direito	11
Escola de Economia e Gestão	6
Escola de Engenharia	4
Instituto de Ciências Sociais	10
Instituto de Educação	1
Total	32

No âmbito do segundo ciclo de avaliação de cursos em funcionamento, foi preparada a autoavaliação de 41 cursos em funcionamento, os quais deveriam ser submetidos à A3ES em novembro/dezembro de 2020 (em 2019 tinham sido 52 cursos e em 2018 tinham sido 65), conforme dados constantes da tabela seguinte. Este exercício obrigou a assessoria e validação formal das propostas de alteração a submeter a Comissão Pedagógica do Senado Académico (CPSA) e, depois, à A3ES. A identificação destes cursos é apresentada no Anexo VIII, devido à crise pandémica e a mudanças no Conselho de Administração da A3ES, a Agência adiou a submissão dos mesmos para janeiro /fevereiro de 2021.

Tabela 6 - Cursos em funcionamento submetidos para acreditação em 2018, 2019 e 2020

Submissão	Unidade Orgânica	Nº Cursos por ciclo 2018	Nº Cursos por ciclo 2019	Nº Cursos por ciclo 2020***
Março	Escola de Economia e Gestão	1º ciclo: 1 2º ciclo: 4 3º ciclo: 1	---	---
	Escola de Engenharia	1º ciclo: 0 2º ciclo: 4 3º ciclo: 0	---	---
	Escola de Medicina	1º ciclo: 0 2º ciclo: 2 (em associação) 3º ciclo: 0	---	---
Dezembro	Escola de Arquitetura	1º ciclo: 0 2º ciclo: 1 3º ciclo: 1	---	1º ciclo: 1 2º ciclo: 0 3º ciclo: 0
	Escola de Ciências	1º ciclo: 1 2º ciclo: 1 3º ciclo: 1	1º ciclo: 5 2º ciclo: 7 3º ciclo: 2	1º ciclo: 3 2º ciclo: 4 3º ciclo: 3
	Escola de Direito	1º ciclo: 1 2º ciclo: 9 3º ciclo: 1	1º ciclo: 1 2º ciclo: 0 3º ciclo: 0	---
	Escola de Economia e Gestão*	1º ciclo: 4 2º ciclo: 5 3º ciclo: 3 (1 em associação)	1º ciclo: 2 2º ciclo: 4 3º ciclo: 1	---
	Escola de Engenharia **	1º ciclo: 0 2º ciclo: 5 3º ciclo: 4 (1 em associação)	1º ciclo: 0 2º ciclo: 7 3º ciclo: 10	1º ciclo: 1 2º ciclo: 5 3º ciclo: 1
	Escola de Psicologia	1º ciclo: 0 2º ciclo: 0 3º ciclo: 2	---	---
	Instituto de Ciências Sociais	1º ciclo: 3 2º ciclo: 4 3º ciclo: 3	1º ciclo: 1 2º ciclo: 3 3º ciclo: 1	---
	Instituto de Educação	---	1º ciclo: 0 2º ciclo: 8 3º ciclo: 0	1º ciclo: 1 2º ciclo: 9 3º ciclo: 2
	Instituto de Letras e Ciências Humanas	1º ciclo: 1 2º ciclo: 3 3º ciclo: 0	---	1º ciclo: 4 2º ciclo: 7 3º ciclo: 1

* Um curso de doutoramento foi submetido por parceiro coordenador.

** Dois cursos de doutoramento foram submetidos por parceiro coordenador.

*** Os ciclos de estudos mencionados nesta coluna por decisão da A3ES apenas foram submetidos em 2021.

1.1.6. Opção UMinho

A Opção UMinho é um espaço curricular de cursos de 1º ciclo e mestrado integrado que visa o "...desenvolvimento de saberes transversais, considerados fundamentais para a formação plena dos estudantes enquanto pessoas, cidadãos e profissionais" e que deve desenvolver, entre outras, competências instrumentais, interpessoais e competências sistémicas (Despacho RT-50/2015).

No ano de 2020, frequentaram a Opção UMinho, 2174 estudantes, que se inscreveram em 44 UC, como mostra o Anexo IX.



1.2. Estudantes

1.2.1. Estudantes de cursos conferentes de grau

Em dezembro de 2020 frequentavam a UMinho 19 549 estudantes de cursos conferentes de grau; 6 994 eram estudantes de licenciatura (35,8%), 6 482 de mestrado integrado (33,2%), 4 512 de mestrado (23%) e 1 561 de doutoramento (8%). A tabela seguinte compara os valores de 2020 com os de 2019 e 2018 e mostra que se mantém a tendência crescente na licenciatura e mestrado integrado e que houve uma descida no caso do mestrado (menos 405 estudantes) e do doutoramento (menos 139).

Tabela 7 - Número de estudantes de cursos conferentes de grau, em 2018, 2019 e 2020

Nível do curso	Número de estudantes		
	2018	2019	2020
Licenciaturas (1º Ciclo)	6 464	6 637	6 994
Mestrados Integrados	6 252	6 387	6 482
Mestrados (2º Ciclo)	4 685	4 917	4 512
Doutoramentos (3º Ciclo)	1 579	1 700	1 561
Total	18 980	19 641	19 549

Analisando a evolução do número de estudantes ao longo dos últimos anos, identifica-se uma tendência para um aumento continuado do número total de estudantes da Universidade, com uma ligeira quebra no ano de 2020, a que a situação pandémica não é indiferente (Figura 2).

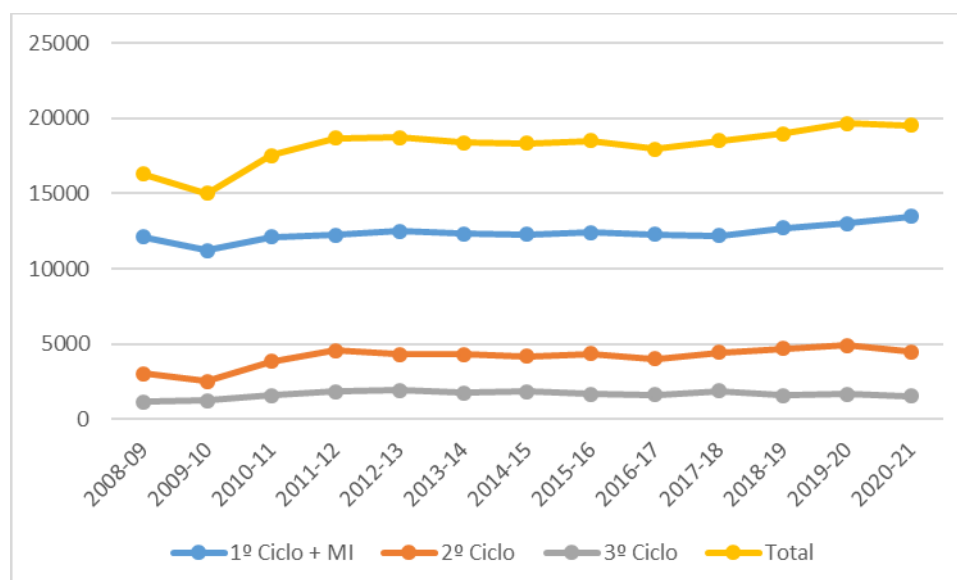


Figura 2 - Evolução do número de estudantes em cursos conferentes de grau

1.2.2. Estudantes de cursos não conferentes de grau

Durante o ano de 2020 frequentaram a UMinho 173 estudantes inscritos em cursos não conferentes de grau, menos 15 que em 2019, conforme se regista na Tabela 8.

Tabela 8 - Número de estudantes de cursos não conferentes de grau

Cursos não conferentes de grau	Nível do curso	Número de estudantes		
		2018	2019	2020
Presenciais	Pós-licenciatura	47	64	89
	Formação especializada	71	49	84
A distância		111	75	---
Total		229	188	173

1.2.3. Estudantes estrangeiros

Em dezembro de 2020 estavam inscritos na UMinho 2 276 estudantes de nacionalidade estrangeira, representando 11,6% dos estudantes inscritos; no final de 2019 esse valor era de 2 822, ou seja, 14,4% do total de inscritos. A tabela infra apresenta a distribuição dos estudantes estrangeiros por ciclo de

estudos e mostra que, desde 2017, tem havido um aumento contínuo do número de estudantes estrangeiros de licenciatura e mestrado integrado na UMinho; no último ano, houve uma diminuição do número de estudantes estrangeiros de mestrado e de doutoramento a que, uma vez mais, a pandemia não foi alheia.

Tabela 9 - Estudantes de nacionalidade estrangeira

Grau	2017		2018		2019		2020	
	Estudantes com nacionalidade estrangeira	Total de inscritos	Estudantes com nacionalidade estrangeira	Total de inscritos	Estudantes com nacionalidade estrangeira	Total de inscritos	Estudantes com nacionalidade estrangeira	Total de inscritos
1º ciclo	408	12 243	433	12 716	549	13 024	652	13.476
2º ciclo	1 227	4 223	1 327	4 685	1 524	4 917	994	4.512
3º ciclo	334	723	666	1 579	749	1 700	630	1.561
Total	1 969	17 189	2 426	18 980	2 822	19 641	2 276	19 549

1.2.4. Estudantes em mobilidade

O número de estudantes em mobilidade em 2019/2020 foi de 377 (no ano anterior tinha sido 371) em mobilidade *outgoing* e de 479 (no não anterior tinha sido 558) em mobilidade *incoming*, com a distribuição por programa ou iniciativa apresentada na Tabela 10, que regista também a duração da mobilidade. Face ao ano anterior, em 2019/20 os números relativos à mobilidade *outgoing* foram ligeiramente superiores, mas os relativos à mobilidade *incoming* foram inferiores, o que se deveu, pelo menos em parte, às restrições à mobilidade internacional impostas pelas situação pandémica relativa à Covid-19.

Tabela 10 - Estudantes em mobilidade em 2019/2020

Programas/Iniciativas	OUT		IN	
	Estudantes	Nº meses	Estudantes	Nº meses
Erasmus+ Estudos	305	1528	296	1780
Erasmus+ <i>International Credit Mobility</i>	3	15	35	185
Erasmus+ <i>Placements</i>	58	289	19	110
Erasmus Mundus – Ação 1	-	-	-	-
Erasmus Mundus – Ação 2	-	-	-	-
Programa de Licenciaturas Internacionais	-	-	3	30
Projeto ICI-ECP BEAM (Austrália)	-	-	-	-
Protocolos com IES Estrangeiras	10	82	120	690
Swiss - European Mobility Programme	-	-	2	10
Summer Schools	-	-	-	-
Programa Paulo Freire	-	-	-	-
Almeida Garrett	1	5	4	25
Total	377	1919	479	2830

1.2.5. Estudantes ingressados

No Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNAES), em 2020, foram oferecidas 3153 vagas (número superior a 2019, ano em que foram oferecidas as habituais 2 915 vagas), incluindo 48 vagas do concurso local para acesso à Licenciatura em Música. Na 1ª fase de candidatura foram preenchidas 3.105 (98,42%) das vagas oferecidas.

O número de estudantes que, no ano em apreço, ficaram colocados pela 1ª vez em cursos de 1º ciclo ou mestrados integrados, através da primeira fase do CNA (excluindo o concurso local da Licenciatura em Música), por UO, é apresentado na tabela seguinte. Face ao ano anterior, houve um aumento de 237 estudantes colocados nesta fase.



Tabela 11 - Estudantes colocados pela primeira vez em licenciatura e mestrado integrado (1ª fase CNA)

UO	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19*	2019/20	2020/21
Escola de Arquitetura	85	87	91	87	117	113	121
Escola de Ciências	405	451	456	416	409	413	395
Escola de Direito	122	137	150	147	154	160	168
Escola de Economia e Gestão	393	418	439	396	400	419	493
Escola de Engenharia	685	812	834	815	852	846	930
Escola de Medicina	137	141	138	137	120	120	121
Escola de Psicologia	66	69	71	63	61	65	72
Escola Superior de Enfermagem	80	83	86	77	84	88	82
Instituto de Ciências Sociais	202	229	243	199	214	239	265
Instituto de Educação	114	129	131	112	89	107	133
Instituto de Letras e Ciências Humanas*	282	275	297	278	280	250	279
Total	2571	2831	2936	2727	2780	2 820	3057

No final da 3ª fase, ficaram preenchidas 3137 vagas. Foram ainda colocados mais 36 estudantes em vagas adicionais para resolver questões de empate. Destes dados resulta um total de 3173 estudantes colocados neste concurso.

Para além dos estudantes colocados pela via do CNAES ou do concurso local, foram ainda colocados (pelo CNAES) 86 pelos contingentes especiais (Açores, Madeira e Emigrante), 117 ao abrigo dos regimes especiais de acesso (atletas de alta competição, Países de Língua Oficial Portuguesa e naturais de Timor-Leste, entre outros) e 256 através de concursos especiais (incluindo 114 - “maiores de 23 anos”; 44 - titulares de cursos superiores, incluindo o concurso especial para o MI em Medicina; 98 - estudante internacional) e 84 estudantes por mudança de par instituição externa/curso, o que perfaz um total adicional de 543 alunos.

Até ao final de dezembro, tinham, ainda, reingressado 290 alunos, para completar uma licenciatura ou um mestrado integrado, tendo sido admitidos ao abrigo de protocolos, 23 Estudantes e transferidos para a UMinho 25 estudantes, o que perfaz mais um total adicional de 338 estudantes.

Assim, o total de estudantes colocados em 2020/2021 por concursos e regimes para além do CNAES e do concurso local, foi de 881 estudantes

A evolução do número total de estudantes colocados na UMinho, em 2020/2021, por concursos e regimes para além do CNAES e do concurso local é apresentada na tabela abaixo, constatando-se um ligeiro decréscimo, face a 2019/2020, talvez devido à situação pandémica que se viveu.

Tabela 12 - Evolução dos estudantes inscritos e ingressados na UMinho em 2020/21 para além do CANES e Concurso Local

Ano	Alunos Inscritos
2013/2014	567
2014/2015	579
2015/2016	543
2016/2017	653
2017/2018	777
2018/2019	975
2019/2020	946*
2020/2021	881

*Inclui ainda os alunos inscritos por concurso especial para estudantes internacionais, transferências e protocolos.

Somando os totais parciais anteriores, obtém-se 4054 alunos. Contudo, alguns dos estudantes colocados na UMinho pedem transferência ou anulam a matrícula passado pouco tempo, pelo que, no final de dezembro de 2020, estavam inscritos na UMinho 3905 dos estudantes que ingressaram ou reingressaram através dos diversos concursos, contingentes e regimes, o que corresponde a 123,8% das vagas do CNAES.

A evolução do número de estudantes inscritos na UMinho no final de dezembro, nos últimos oito anos, é apresentada na tabela que se segue, constatando-se que, no ano letivo 2020/2021, ocorreu um ligeiro aumento (mais 54 alunos) no número de novos inscritos e reingressados face ao ano transato.

Tabela 13 - Evolução dos estudantes ingressados e reingressados entre 2013/14 e 2020/2021

Ano	Vagas oferecidas (CNA + Conc. Local)	Alunos Inscritos	Porcentagem (Inscritos/vagas do CNA +CL)
2013/2014	2 774	3 117	112,4%
2014/2015	2 774	3 122	112,5%
2015/2016	2 774	3 356	121,0%
2016/2017	2 774	3 571	128,7%
2017/2018	2 779	3 523	126,8%
2018/2019	2 915	3 755	128,8%
2019/2020	2 915	3 851	132,1%
2020/2021	3 153	3905	123,8%

1.2.6. Graus e diplomas atribuídos

Em 2020, e relativos ao ano letivo de 2019/2020, foram atribuídos 4 173 diplomas (contra 4 544, em 2019), sendo 2 583 de licenciatura, no âmbito de cursos de 1º ciclo ou de mestrado integrado (54,2%), 527 de mestrado integrado (15,2%), 834 de mestrado (25%) e 215 de doutoramento (5%). Foram, ainda, atribuídos 14 diplomas de pós-licenciatura (em 2019 haviam sido atribuídos 30), obtidos em cursos de especialização não conferentes de grau, conforme tabela seguinte.

Tabela 14 - Evolução do número de diplomados entre o ano letivo 2009/10 e o ano letivo 2019/20

Tipo de curso	2009/10	10/11	11/12	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20
Licenciatura	2021	2067	2212	2439	2389	2277	2295	2446	2483	2 461*	2583 *
Mestrado Integrado	487	534	558	527	581	745	722	648	828	690	527
Mestrado	428	605	1068	1044	988	1116	1050	1045	1068	1 137	834
Doutoramento	130	157	183	217	218	211	209	224	230	226	215
Pós-licenciatura/Especialização	0	15	30	28	29	17	33	26	44	30	14
Total	3 066	3 378	4 051	4 255	4 205	4 366	4 309	4 389	4 653	4 544	4 173

*OBS: inclui diplomados em cursos de 1º ciclo de Mestrado Integrado (grau de Licenciado): em 2020 foram 1052

A Figura 3 apresenta a evolução do número de diplomados, constando-se que, face ao ano anterior, se regista subida, apenas, no caso das licenciaturas.

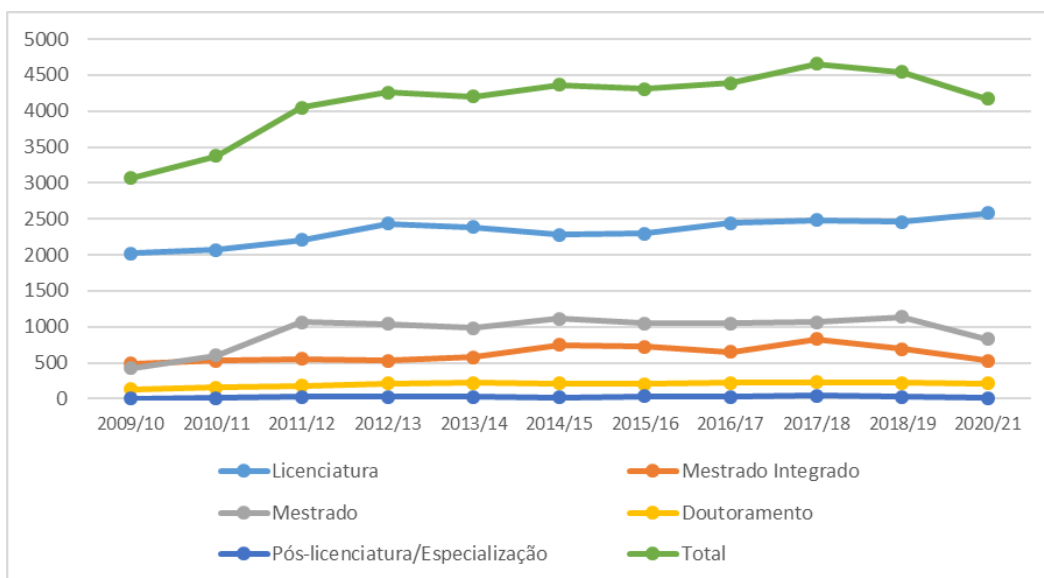


Figura 3 - Evolução do número de diplomados

A tabela abaixo apresenta o número de diplomados por ciclo de estudos e por UO, constatando-se que, com exceção do grau de licenciado, que cresceu, em todos os outros casos observou-se uma descida, a qual foi mais acentuada no caso dos mestrados. Esta descida deve-se, pelo menos em parte, ao facto de, devido à perturbação provocada pelo contexto pandémico, ter sido concedido um adiamento do prazo para requerimentos de provas de mestrado e de doutoramento.



A Escola de Engenharia e o Instituto de Educação continuam a destacar-se como as duas UO que atribuem maior número de diplomas de doutoramento (3º ciclo); em conjunto com a Escola de Economia e Gestão e a Escola de Medicina, foram as UO que atribuíram maiores números de diplomas de mestrado.

Tabela 15 - Número de diplomados, por UO, em 2020

UO	2019				2020			
	1º Ciclo*	MI	2º Ciclo	3º Ciclo	1º Ciclo*	MI	2º Ciclo	3º Ciclo
Escola de Arquitetura	27	58	4	---	32	36	2	2
Escola de Ciências	280	---	153	20	310	---	92	15
Escola de Direito	139	---	76	11	166	---	75	7
Escola de Economia e Gestão	375	---	209	21	407	---	204	18
Escola de Engenharia	30	426	245	72	25	281	168	72
Escola de Medicina	---	127	---	10	---	140	---	15
Escola de Psicologia	---	79	37	15	---	70	22	14
Escola Superior de Enfermagem	103	---	4	---	90	---	6	---
Instituto de Ciências Sociais	202	---	94	26	182	---	61	18
Instituto de Educação	107	---	257	41	110	---	147	41
Instituto de Letras e Ciências Humanas	213	---	58	6	209	---	57	4
I3BS	---	---	---	4	---	---	---	9
Total	1 476	690	1 137	226	1531	527	834	215

* Apenas diplomados em cursos de 1º ciclo; Não inclui diplomados em 1º ciclo de Mestrado integrado.

1.3. Acolhimento e acompanhamento dos estudantes

1.3.1. Acolhimento dos novos estudantes e monitorização dos percursos académicos

Em 2020, deu-se continuidade ao programa “Sou UMinho” de acolhimento por pares dos novos estudantes do 1.º ano das licenciaturas e mestrados integrados. Esta segunda edição foi caracterizada por uma presença mais expressiva de recursos digitais e por alterações na organização para atender às circunstâncias de saúde pública nacionais.

O programa manteve a sua aposta no acolhimento por pares como estratégia para aumentar a efetividade da integração dos estudantes. Procurou ainda mostrar a UMinho como uma universidade empenhada em garantir a segurança da sua comunidade e comprometida com o apoio ao desenvolvimento estudantil. Na iniciativa participaram 275 estudantes “embaixadores” do 2.º e 3.º anos, originários de um vasto número de cursos da Universidade. Este número de inscritos duplicou aproximadamente os inscritos na edição anterior do programa, aumento que sinalizou o envolvimento e a identificação dos estudantes da UMinho com este modelo de acolher os seus novos colegas.

O programa combinou as dimensões digital e presencial. Relativamente aos recursos digitais, salientaram-se a disponibilização a distância do processo de matrícula e inscrição de novos alunos, a criação de salas de acolhimento através de videochamada e ainda a otimização do potencial comunicativo do site “sou.uminho.pt”. No que concerne à dimensão presencial, destacaram-se a efetivação de um acolhimento em segurança, garantido por uma programação rigorosa da distribuição e da circulação dos novos estudantes pelos *campi* e uma cerimónia presencial simbólica no *campus* de Azurém, com difusão através do canal YouTube da UMinho. A opção por um modelo misto de acolhimento digital e presencial refletiu a pro-atividade da Universidade em na adaptação às circunstâncias pandémicas, mantendo a essencialidade de maior proximidade das experiências de chegada de novos estudantes ao ensino superior. Os recursos e processos digitais colmataram dificuldades organizacionais experienciadas em edições anteriores, como por exemplo a eficiência da realização da matrícula na Universidade.

O programa “Sou UMinho” envolveu uma articulação entre a Reitoria, os Conselhos Pedagógicos das UO, a AAUM e o programa “Tutorias por Pares e Mentorias UMinho”, tendo contado com contributos das Unidades de Serviços da Universidade (GCI, USAAE, USGA e USSIC), e ainda, dos Serviços de Ação Social da Universidade do Minho (SASUM). A participação dos estudantes “embaixadores” foi decisiva para o sucesso do programa, tendo sido inscrita, pela sua importância pessoal e institucional, nas atividades consideradas no âmbito do Suplemento ao Diploma.

Os estudantes de mobilidade *incoming* foram convidados, antes da primeira semana de aulas de cada semestre, para um Programa de Orientação *online*, por força da situação pandémica. As sessões foram organizadas pelo Serviço de Apoio à Internacionalização e contaram com a colaboração das Unidades de Serviços de Apoio às Atividades de Educação e de Documentação e Bibliotecas, dos Serviços de Ação Social da UMinho, do programa Tutorias por Pares e da Associação Académica da UMinho.

O ObservatoriUM, estrutura especializada de acompanhamento dos percursos académicos dos estudantes, com o objetivo de monitorizar a prontidão de carreira dos estudantes, realizou o primeiro inquérito a todos os estudantes de todos os anos dos cursos de licenciatura e de mestrado integrado. Trata-se de um projeto alinhado com projetos congéneres internacionais, nomeadamente, com o trabalho levado a cabo pelo *Careers Group* da Universidade de Londres, no Reino Unido, dirigido pelo Professor Robert Gilworth, membro do Conselho Consultivo do ObservatoriUM e consultor para este projeto.

Os resultados do inquérito, que doravante terá periodicidade anual, foram sistematizados num relatório apresentado no VI Seminário do ObservatoriUM subordinado ao tema “Prontidão de Carreira dos Estudantes”, que contou com a presença do Professor Bob Gilworth (University of Huddersfield, Reino Unido), Paulo Moura Castro (Associate Partner da BDO Braga e ex-aluno da UMinho) e André Gomes (Presidente Adjunto interno da Associação Académica da UMinho). O Seminário decorreu *online* e contou com a presença de presidentes de escola, presidentes de conselhos pedagógicos, docentes, estudantes e funcionários de alguns serviços.

Com o objetivo de monitorizar a empregabilidade dos estudantes, o Observatorium integrou um grupo de trabalho com vista à produção de um inquérito a ser aplicado anualmente aos graduados da Universidade do Minho, para o que contou com o apoio do Professor Ulrich Teichler, membro do Conselho Consultivo do ObservatoriUM.

No ano de 2020, o acompanhamento de estudantes incluiu também o apoio especializado aos estudantes com necessidades específicas, prestado pelo Núcleo de Promoção da Inclusão, Desenvolvimento e Sucesso dos Estudantes (NPIDSE) que acompanhou um total de 226 estudantes (um aumento de 13,6% face ao ano de 2019). Os estudantes apoiados frequentavam predominantemente licenciaturas (52,7%) e mestrados integrados (34,5%). Globalmente, os diagnósticos ou quadros clínicos mais frequentes dos estudantes referenciados pelo NPIDSE foram as doenças crónicas (28,3%), os transtornos psíquicos (20,8%) e a deficiência motora (15,5%). No ano de 2020, foram referenciados 64 novos estudantes (-13,5% face ao ano 2019), tendo sido elaborados e concluídos 53 novos Planos Individuais de Apoio (+12,8% face ao ano anterior). No ano de 2020, um total de 180 alunos beneficiaram de um Plano Individual de Apoio, analisado e discutido com as respetivas Direções de Curso, tendo como fontes de informação, a documentação/relatórios médicos, o requerimento do/a estudante e a entrevista individual realizada a cada estudante.

1.3.2. Formação transversal e transição para o mercado de trabalho

O Programa "Tutorias por Pares e Mentorias UMinho" visa proporcionar uma formação transversal e contínua desde o momento em que os estudantes entram na Universidade até que finalizam o seu percurso académico, preparando-os para ingressar no mercado do trabalho.

As Tutorias por Pares focam-se na integração dos novos estudantes da UMinho, melhorando o seu conhecimento sobre a estrutura e funcionamento da Universidade, e no desenvolvimento de competências transversais, relações interpessoais e sentido de cooperação e solidariedade. Os estudantes podem participar no programa, quer enquanto tutorandos (a frequentar a UMinho pela primeira vez), quer enquanto tutores (estudantes a partir do segundo ano que apoiam os novos estudantes).

No ano letivo de 2019/2020, as Tutorias por Pares contaram com a participação de 103 estudantes, 74 tutorandos e 29 tutores (mais 15 do que no ano letivo anterior), de diversos cursos e de 7 UO diferentes. Os participantes foram maioritariamente estudantes nacionais, de 1.º ciclo ou mestrado integrado, mas o programa contou com 3 tutores e 14 tutorandos estrangeiros, estudantes de mobilidade ou internacionais.

Desde outubro de 2020, encontra-se em curso a edição de 2020/21 do programa, que tem decorrido em formato online fruto da pandemia Covid-19 e que conta com 62 tutores e 89 tutorandos inscritos, num total de 151 estudantes, integrados em 31 grupos de trabalho. Este grupo de tutores e tutorandos é constituído por estudantes de todas as UO da Universidade, provenientes de 52 cursos diferentes.

A edição de 2020/21 das Tutorias por Pares, para além dos habituais grupos constituídos por tutores e tutorandos de diferentes cursos/áreas, incluiu, no 2.º semestre, equipas constituídas por estudantes da mesma UO, permitindo novas abordagens e o desenvolvimento de novas competências.

O programa Mentorias UMinho (4ª edição) contou, tal como no ano anterior, com o envolvimento de 30 mentores, todos eles *alumni*, e com o correspondente número de mentorandos. O Programa decorreu de março a setembro de 2020, fruto da pandemia, as sessões de mentoria, que tradicionalmente têm lugar no local de trabalho do mentor, decorreram maioritariamente *online*.



Para além das sessões individualizadas, foram realizadas as habituais sessões de abertura (ainda em regime presencial), intermédia e final (online), que juntaram todos os participantes. A sessão intermédia - «Oportunidades e Desafios para a economia e para as empresas no período pós-COVID» - foi aberta a toda a comunidade e contou com a presença de Manuel Caldeira Cabral, antigo ministro da Economia, e de António M. Cunha, na qualidade de presidente do DTX Colab - Laboratório Colaborativo em Transformação Digital. A sessão de encerramento, com o tema «Soluções criativas e trajetórias profissionais», contou com a colaboração da *Startup Braga* e com a participação de 3 *alumni* empreendedores, de 2 *startups* da UMinho.

Foram também realizadas, pela primeira vez, várias sessões *online* conjuntas (4 no total) em que mentores do programa conversaram simultaneamente com todos os participantes sobre diferentes competências importantes para o seu futuro profissional.

Centradas na transição dos estudantes para o mercado de trabalho, as Mentorias visam não só desenvolver competências transversais, mas também ajudar os estudantes a conhecer melhor o mundo laboral e as opções de carreira. Uma das características inovadoras deste projeto resulta do facto de mentor e mentorando pertencerem a áreas de formação/cursos diferentes.

O programa de Mentoria Internacional, que arrancou em novembro de 2019 na sequência da parceria estabelecida com a IMFAHE (International Mentorship Foundation for the Advancement of Higher Education), sediada em Boston, decorreu até julho de 2020. Contou com 10 estudantes de doutoramento ligados às áreas da engenharia, ciência e medicina (mentorandos) que foram acompanhados por 10 profissionais (mentores - investigadores e engenheiros) a trabalhar em entidades mundialmente reconhecidas.

Três mentorandos deste programa participaram, em maio de 2020, no concurso de ideias de negócio (*Shark Tank* Edition 2020), realizado no âmbito da conferência anual da IMFAHE, tendo a equipa de um dos mentorandos vencido o concurso com o projeto “VitaCare”, que consiste num “superalimento” que previne a subnutrição em doentes oncológicos.

Face ao balanço muito positivo desta experiência, a UMinho integrou novamente o programa em 2020/21, com mais 10 estudantes. O objetivo é o de promover o desenvolvimento profissional e educacional e a excelência de investigação, bem como fomentar a troca de conhecimento, a colaboração multidisciplinar, o empreendedorismo e a inovação.

1.4. Formação pedagógica de docentes

Perante os efeitos da pandemia Covid-19 sobre as atividades presenciais, o modelo de apoio ao desenvolvimento e inovação no ensino foi recriado a partir de março de 2020. A Unidade de Serviços de Apoio às Atividades de Educação, a estrutura com a missão de suporte tecnológico à academia para fins educativos e o Centro de Inovação e Desenvolvimento do Ensino e da Aprendizagem – Centro IDEA-UMinho – aumentaram a intensidade e a diversidade de iniciativas de apoio e formação pedagógica, focando particularmente as atividades letivas no espaço digital e o ensino híbrido. A coerência e a complementaridade de áreas de atuação entre estas estruturas foram chave para produzir recursos, ações de formação e outras iniciativas, e assim atender às necessidades reais dos docentes.

Com o intuito de mitigar os desafios tecnológicos criados pela impossibilidade de ministrar aulas e de realizar avaliações presenciais, a Unidade de Serviços de Apoio às Atividades de Educação compilou e disponibilizou, na sua página na internet, várias ferramentas, tutoriais e manuais de apoio à adoção de tecnologias para mediar o ensino e a avaliação. A disponibilização de ferramentas foi acompanhada pela realização de sessões *online* de esclarecimento e de apoio ao uso das soluções, acessíveis a partir da página internet do GAE e divulgadas eletronicamente nos canais da Universidade. Entre março e julho de 2020, realizaram-se 233 sessões de apoio e formação que registaram um total de 1336 participantes. Complementarmente, o GAE atendeu a solicitações de unidades orgânicas para a realização de sessões de formação particularizadas. No que respeita às soluções para a avaliação das aprendizagens online, incluíram-se ainda recursos para apoiar os estudantes na preparação e realização de avaliações *online*.

As ações do Centro IDEA-UMinho incidiram sobre a adaptação dos processos de ensino e aprendizagem, com recurso a tecnologias digitais, e ainda sobre a promoção da partilha de experiências entre docentes. O Centro produziu materiais, disseminou recursos e promoveu iniciativas diversas, no que veio a constituir uma nova dimensão da sua atuação, o IDEA Digital. Em 2020, registaram-se mais de 3000 participações nas iniciativas do IDEA Digital. Houve articulação estratégica entre o IDEA Digital e as iniciativas promovidas pelo GAE, o que permitiu concertar o apoio à seleção com o apoio à aplicação pedagógica das soluções tecnológicas. O uso das redes sociais constituiu um aspeto fundamental do IDEA Digital, ampliando o seu alcance e agilizando a disseminação das iniciativas e dos recursos produzidos. Ao nível da difusão de boas práticas, publicaram-se os boletins “IDEA Digital”. Estes boletins temáticos resumiram boas práticas proporcionando aos docentes uma fonte de informação acessível e segura para encontrar



respostas a questões sobre o dia a dia da sua docência. Decorreram sessões formativas com um modelo invertido – os *flipped webinars* – e transformou-se o evento de formação Docência+, programado presencialmente para julho, numa iniciativa de formação a distância. Procurando soluções digitais para certificação das suas ações de formação, o IDEA implementou microcredenciais digitais (*open badges*). Especialistas internacionais foram convidados para realizar *webinars* sobre temas relacionados com a migração para o ensino online. Por último, realizou-se a 3ª Edição do concurso anual para apoio ao desenvolvimento de projetos de docência inovadores.



2. INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO

2.1. Sistema de investigação e áreas de atuação

O sistema de investigação da UMinho comporta 31 centros de investigação, que se distribuem por todas as UO da Universidade, conforme tabela que se segue. Na última avaliação da FCT, 87% desses centros, que acolhem cerca de 91% dos investigadores da Instituição, foram classificados com Excelente e Muito Bom.

Tabela 16 - Centros de investigação da UMinho: resultados da avaliação FCT

UO	Centro de I&D	Designação	Avaliação
EA/ICS	Lab2PT	Laboratório de Paisagens, Património e Território	Excelente
EC	CCT [ICT]	Centro de Ciências da Terra [Instituto de Ciências da Terra]	Muito Bom
EC	CBMA	Centro de Biologia Molecular e Ambiental	Muito Bom
EC	CQ	Centro de Química	Bom
EC	LIP – Minho	Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas	Excelente
EC	CBFP [BioISI]	Centro de Biologia Funcional de Plantas [Instituto de Biosistemas e Ciências Integrativas]	Bom
EC	CFUM-UP	Centro de Física das Universidades do Minho e do Porto	Muito Bom
EC	CMAT	Centro de Matemática	Muito Bom
ED	JusGov	Centro de Investigação em Justiça e Governação	Muito Bom
EEG	CICP	Centro de Investigação em Ciência Política	Excelente
EEG	NIPE	Núcleo de Investigação em Políticas Económicas e Empresariais	Muito Bom
EE	CEB	Centro de Engenharia Biológica	Excelente
EE	CTAC	Centro de Território, Ambiente e Construção	Bom
EE	ISISE	Instituto para a Sustentabilidade e Inovação em Estruturas de Engenharia	Excelente
EE	ALGORITMI	Centro de Investigação ALGORITMI	Muito Bom
EE	CMEMS	Unidade de Investigação em Microssistemas Eletromecânicos	Excelente
EE	HASLab	Centro de Investigação em Software Confiável [LA INESC TEC]	Muito Bom
EE	IPC	Instituto de Polímeros e Compósitos	Muito Bom
EE	2C2T	Centro de Ciência e Tecnologia Têxtil	Muito Bom
EE	MEtRICS	Centro de Engenharia Mecânica e Sustentabilidade de Recursos	Muito Bom
EM	ICVS	Instituto de Ciências da Vida e da Saúde [LA ICVS/3B's]	Muito Bom
EP	CIPsi	Centro de Investigação em Psicologia	Excelente
ESE	UICISA:E	Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem	Muito Bom
I3Bs	3B's	Grupo de Investigação em Biomateriais, Biodegradáveis e Biomiméticos [LA ICVS/3B's]	Muito Bom
ICS	CECS	Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade	Excelente
ICS	CRIA - UMinho	Centro em Rede de Investigação em Antropologia	Muito Bom
ICS	CICS - UMinho	Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais [CICS.NOVA]	Bom
IE	CIEC	Centro de Investigação em Estudos da Criança	Muito Bom
IE	CIEd	Centro de Investigação em Educação	Muito Bom



ILCH	CEHUM	Centro de Estudos Humanísticos	Muito Bom
ILCH	CEPS	Centro de Ética, Política e Sociedade	Muito Bom

A Universidade participa em três laboratórios associados: ICVS/3Bs, composto exclusivamente por centros de investigação da UMinho, o Instituto de Investigação em Ciências da Vida e da Saúde e o Grupo de Biomateriais, Biodegradáveis e Biomiméticos; LIP - Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas, através do LIP - MINHO; e o INESC-TEC, através do Centro de Investigação em Software Confiável - HASLab.

Durante o ano de 2020, centros de investigação da UMinho participaram na submissão de 7 novas candidaturas ao estatuto de Laboratório Associado.

2.2. Investigadores

Nos últimos anos, a Universidade foi consolidando a existência de um alargado corpo de investigadores, contratados no âmbito do Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração Pública (PREVPAP) e de programas específicos da FCT, entre os quais os Concursos de Estímulo ao Emprego Científico (CEEC), da “norma transitória” prevista no Decreto Lei n.º 57/2016, do desenvolvimento de projetos e da contratação por receitas próprias da Instituição.



No ano de 2020, o número de investigadores contratados atingiu os 371 (+17 do que em 2019), com a distribuição por categorias e UO apresentada na tabela seguinte:

Tabela 17 - Investigadores Contratados

UO	Assistente de Investig.	Estagiário de Investig.	Docente	Investigador Nível Inicial	Investigador Auxiliar	Investigador Principal	Investigador Coordenador	Total
EA				1				1
EC	2	2	1	48	8		1	62
ED				1				1
EEG				3				3
EE	9	4		101	18	2		134
EM				32	10	2	1	45
EP				27	4	1		32
ESE								0
ICS (*)	1			15		1		17
IE				6				6
ILCH				8	1			9
I3Bs				40	15	5	1	61
Total	12	6	1	282	56	11	3	371

(*) Inclui Lab2PT

O número de bolsiros de investigação tem vindo a reduzir-se nos 2 últimos anos; no final de 2020 o seu número era de 539 (-72 do que em 2019), abrangendo vários tipos e durações, conforme se constata na tabela infra.

Tabela 18 - Bolsiros de Investigação Contratados

UO	Cientista Convitado	Pós-Doutoramento	Investigação Mestre - Doutoramento	Investigação Licenciado	Iniciação Científica	BGCT	Técnico de Investigação	Total
EA				3				3
EC		7	32	11		1	2	53
ED			1					1
EEG		2	2	2		4		10
EE	2	41	224	63	2	11	2	345
EM	1	8	13	5		9	1	37
EP		3	13	2		2		20
ESE		1	1					2
ICS (*)		5	14	4		4		27
IE			3	1		4		8
ILCH			3	1		2		6
I3Bs		4	8				1	13
ADM			2			12		14
Total	3	71	316	92	2	49	6	539

(*) Inclui Lab2PT

2.3. Projetos de investigação

No final de 2020 estavam em execução 543 projetos de investigação (407 em 2019), com um volume de financiamento de 156M€ (114 M€ em 2019).

Os projetos em execução com financiamento europeu enquadram-se em vários programas, conforme tabela abaixo, sendo o Horizonte 2020 a principal fonte de financiamento.

Tabela 19 - Projetos europeus

Programa Financiador	Nº Projetos	Valor Total
Creative Europe	2	121 808 €
ESA – European Space Agency	1	125 000 €
H2020 (inclui ERC Grants)	41	26 948 350 €
Institution of Engineering and Technology	1	387 941 €
Justice Programme	1	23 204 €
Rights, Equality and Citizenship Programme	1	118 411 €
Total	47	27 724 714 €

No final de 2020, a Universidade do Minho era a segunda instituição portuguesa com mais participações e a segunda que mais financiamento tinha captado no quadro do Horizonte 2020, com 87 participações e 37.287.768 € de financiamento respetivamente (cf. *Funding Tenders Portal* da Comissão Europeia).

Para além dos projetos com financiamento da UE, a UMinho tem em curso um conjunto de outros projetos internacionais, destacando-se as cooperações bilaterais ERA-NET e as parcerias com o MIT e UTexas@Austin, a *Fundacion Bancaria "La Caixa"*, a *National Ataxia Foundation*, entre outras. A tabela seguinte apresenta os dados relativos a este conjunto de projetos.

Tabela 20 - Outros projetos internacionais

Programa/Agência Financiador(a)	Nº Projetos	Financiamento
AFM - Téléthon	1	8 300,00 €
Brain & Behavior Research Foundation	1	36 728,00 €
Cooperação Bilateral*	7	239 260,00 €
Cooperação Internacional**	2	198 367,00 €
Cooperação Transnacional ERA-NET e M-ERA-NET	14	2 102 878,00 €
Cooperação Transnacional***	1	100 000,00 €
ETH Zurich	1	458 195,00 €
European Society for Clinical Microbiology and Infectious Diseases	2	39 800,00 €
Foundation for Metabolic Cancer Therapies	1	22 917,00 €
Foundation Jérôme Lejeune	1	130 000,00 €
FOUNDAZIONE AIRC	1	145 752,00 €
Fundacion Bancaria "La Caixa" - Obra Social "La Caixa"	3	790 885,00 €
Fundación General CSIC	2	54 750,00 €
Fundación General de la Universidad de Salamanca	1	26 400,00 €
GILEAD Sciences, Lda.	2	66 320,00 €
Institute for Scientific Information on coffee	1	188 000,00 €
International Team for Implantology	1	30 000,00 €
National Ataxia Foundation	1	13 194,00 €
National Institutes of Health (US Department of Health & Human Services)	1	407 625,00 €
New G Lab Pharma, Inc.	1	20 313,00 €
Parcerias MIT/AUSTIN	10	1 117 013,00 €
Research Council of Norway	1	273 381,00 €
SHARE-ERIC	1	201 280,00 €
Wings for Life	1	126 400,00 €
Total	58	6 797 759 €

* Integra os acordos de cooperação científica e tecnológica Portugal-China; Portugal-Turquia; Portugal-Índia; Marrocos, Brasil e França

** Integra o acordo de cooperação científica e tecnológica entre o MCTES-IMAMAT ISMAILI (AGA KHAN)

***Integra o Programa PRIMA

O financiamento nacional no âmbito do Portugal 2020 representa 72,3% do financiamento nacional em execução no final de 2020 e perfaz um total de 113 M€, correspondente a 348 projetos.

Tabela 21 - Projetos nacionais (Portugal 2020)

Programa Financiador	Nº Projetos	Valor Total
Compete 2020	274	71 582 169 €
Interreg Espaço Atlântico	2	711 591 €
Interreg Europe	1	209 306 €
Interreg POCTEP	14	2 251 398 €
Interreg SUDOE	3	362 772 €
NORTE 2020	50	37 432 608 €
PDR 2020	1	85 508 €
POPH	2	200 000 €
POSEUR	1	135 294 €
Total	348	112 970 645 €

A UMinho tem ainda em curso um conjunto de outros projetos (nacionais), onde se destaca o programa Investigador FCT, os Projetos em Todos os Domínios Científicos, financiados em exclusivo pelo Orçamento do Estado, e o Protocolo de Cooperação com o Município de Guimarães - Instituto Cidade de Guimarães, conforme se regista na tabela abaixo.



Tabela 22 - Outros projetos nacionais

Programa/Agência Financiador(a)	Nº Projetos	Financiamento
FCT - Projetos em Todos os Domínios Científicos	33	3 484 229 €
Associação Internacional das Comunicações de Expressão Portuguesa	1	132 000 €
Ciência Viva	2	225 €
FCT - Programa Doutoramento	4	132 700 €
FCT - Programa Investigador FCT (IF-Expl)	20	963 580 €
Fundação Bial	5	210 500 €
Fundação Calouste Gulbenkian	3	543 399 €
Instituto do Cinema e do Audiovisual	1	56 352 €
JICAM	1	99 810 €
Município de Guimarães - Instituto Cidade de Guimarães	1	1 071 630 €
Partex Services Portugal	1	75 000 €
Programa em Ciência de Dados e Inteligência Artificial na Administração Pública	3	485 707 €
Projetos de IC&DT-Prevenção e Combate de Incêndios Florestais	3	214 755 €
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	2	216 022 €
Sociedade da Informação e do Conhecimento em Portugal	1	196 187 €
The Navigator Company	1	57 706 €
Universidade do Minho	2	878 075 €
Total	84	8 817 878 €

A tabela seguinte apresenta a distribuição de projetos e financiamento pelas unidades orgânicas e de serviços da Universidade.

Tabela 23 - Projetos em curso e respetivo financiamento, no final de 2020, por Unidade

Unidade	Total Projeto	Total Valor Aprovado
Escola de Arquitetura	3	258 289 €
Escola de Ciências	107	16 492 235 €
Escola de Direito	1	29 910 €
Escola de Economia e Gestão	9	966 654 €
Escola de Engenharia	213	70 109 611 €
Escola de Medicina	79	15 463 959 €
Escola de Psicologia	19	2 391 838 €
Escola Superior de Enfermagem	1	29 910 €
Instituto de Ciências Sociais	15	3 826 744 €
Instituto de Educação	8	988 922 €
Instituto de Letras e Ciências Humanas	5	890 536 €
Instituto de Investigação em Biomateriais, Biodegradáveis e Biomiméticos	72	42 145 427 €
Reitoria	3	826 317 €
Unidades de Serviços	8	1 700 357 €
Total	543	156 310 996 €

A Escola de Engenharia e o Instituto de Investigação em Biomateriais, Biodegradáveis e Biomiméticos são as UO com um maior volume de financiamento em execução, correspondendo à Escola de Engenharia e à Escola de Ciências os números mais elevados de projetos. No Anexo X apresenta-se a distribuição de projetos e financiamento pelos centros de investigação.

A UMinho viu o projeto *Factory of the Future - Smart Manufacturing* em parceria com a *Bosch Car Multimédia Portugal, S.A.*, ser financiado no âmbito do Portugal 2020, com orçamento de 9 milhões de euros. O projeto visa responder aos desafios da competitividade da empresa na atração dos principais projetos de industrialização de novos produtos do grupo Bosch, pelo aumento dos níveis de produtividade, eficiência, flexibilidade e qualidade da fábrica.

Pela sua importância intrínseca e pelo seu contributo para o reforço da reputação científica da UMinho cabe destacar alguns projetos. Ana João Rodrigues, do ICVS - Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde, obteve uma bolsa avançada do Conselho Europeu de Investigação (ERC), no valor de 2 milhões de euros; o projeto *Valence - Challenging current models of valence encoding in the mammalian brain*.

Ainda em 2020, o Investigador Paulo Lourenço do ISISE - Instituto de Sustentabilidade e Inovação em Engenharia Estrutural, viu ser aprovado o projeto "SUBlime - *SUstainable Building Lime applications via Circular Economy and Biomimetic Approaches*, no âmbito H2020 (Marie Skłodowska-Curie actions - Research networks (MSCA-ITN). The SUBlime (*SUstainable Building Lime applications via Circular Economy and Biomimetic Approaches*) network is firstly dedicated to train researchers in multiple scientific

and engineering fields towards a better understanding and development of sustainable innovations for lime mortars/plasters in new construction and conservation in the built heritage”.

Em 2020, a Universidade do Minho viu serem financiados 113 projetos de investigação, com um valor total de 36,6M€. A maior parte deste financiamento (68,9%) foi aprovada no âmbito do Portugal 2020, o financiamento europeu corresponde a 16,7% do total. Os projetos com financiamento europeu enquadram-se, no Horizonte 2020, com aprovações em todos os pilares: Excelência Científica, Liderança Industrial e Desafios Societais.

Tabela 24 - Projetos europeus

Programa Financiador	Nº projetos	Valor Total
H2020 (inclui ERC Grants)	15	6 120 728 €
Total	15	6 120 728 €

A outros 38 projetos com financiamento não nacional correspondeu financiamento na ordem do 3,8 M€, conforme se discrimina na tabela seguinte.

Tabela 25 - Outros projetos internacionais

Programa/Agência Financiador(a)	N.º de projetos	Valor Total
Acordos Bilaterais	2	69 890 €
Alzheimer's Research Foundation	1	187 021 €
Convénio USP/Universidade de São Paulo	4	40 000 €
European Society for Clinical Microbiology and Infectious Diseases	2	39 773 €
Fundação PRIMA	1	98 150 €
GLAXOSMITHKLINE - Produtos Farmacêuticos, Lda.	1	64 213 €
IACOBUS (publicações científicas)	15	7 500 €
KARL STORZ GMBH & Co. KG	1	320 000 €
La Caixa Foundation	1	499 788 €
MIT/AUSTIN	8	2 144 503 €
National Ataxia Foundation	1	13 730 €
National Institute of Health (USA Department of Health and Human Services)	1	345 773 €
Total	38	3 830 341 €

No que se refere ao financiamento nacional, os projetos em copromoção (ANI e AICEP - Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal) representam 61,8% dos projetos aprovados e correspondem a 82,2% do volume de financiamento obtido.

Tabela 26 - Projetos nacionais

Projetos Nacionais - PT 2020	N.º de projetos	Valor Total
Compete 2020	21	20 794 222 €
NORTE 2020	13	4 491 974 €
Total	34	25 286 196 €

A UMinho conseguiu ainda um conjunto de outros projetos nacionais, no âmbito de programas financiados específicos, como se mostra na tabela que se segue.

Tabela 27 - Outros projetos nacionais

Outros Projetos Nacionais	Nº Projetos	Valor Total
BIAL	1	47 500 €
FCT - RESEARCH 4 Covid-19	8	247 330 €
Fundação Calouste Gulbenkian	1	10 000 €
Instituto do Cinema e do Audiovisual (ICA)	1	30 210 €
Projetos de IC&DT - colaboração entre Portugal e CERN- 2019	1	4 750 €
Projetos de IC&DT – Comemorações do V Centenário da Viagem de Circum-Navegação	1	170 881 €
Projetos de IC&DT para a promoção de atividades de I&D na região do Vale do Coa (FCT)	2	318 319 €
Projetos de IC&DT – Prevenção e Combate de Incêndios (FCT)	1	43 840 €
Santa Casa da Misericórdia - Neurociências	1	156 800 €
Secretaria Geral do Ambiente e da Transição Energética (EEA Grants)	3	228 095 €
Verão com Ciência	6	161 582 €
Total	26	1 419 307 €

A tabela seguinte apresenta o resumo dos diferentes projetos obtidos e respetivo financiamento por UO. Em 2020, a Escola de Engenharia foi responsável pela captação de 71,8% do financiamento, seguindo-se a Escola de Medicina (12,8%), Escola de Ciências (7,5%) e o I3Bs (3,2%).



Tabela 28 - Números globais dos projetos obtidos em 2020 por UO

UO	N.º de Projetos	Total Valor Aprovado
Escola de Ciências	16	2 743 242 €
Escola de Economia e Gestão	2	122 267 €
Escola de Engenharia	56	26 312 914 €
Escola de Medicina	20	4 684 325 €
Escola de Psicologia	3	32 601 €
Instituto de Ciências Sociais	5	430 176 €
Instituto de Educação	2	204 625 €
Instituto de Letras e Ciências Humanas	2	23 596 €
Instituto de Investigação em Biomateriais, Biodegradáveis e Biomiméticos	4	1 184 569 €
Reitoria	2	822 104 €
Serviços	1	96 153 €
Total	113	36 656 572 €

2.4. Produção científica

Na Tabela que se segue, apresenta-se a evolução do número de publicações científicas de autores afiliados à UMinho, indexadas na ISI e/ou SCOPUS nos últimos 10 anos.

Tabela 29 - Publicações indexadas na ISI e/ou SCOPUS de 2011 a 2020, por tipo de publicação

Tipo	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
Article	2002	1814	1683	1550	1620	1554	1418	1330	1199	960
Conference paper	534	735	594	621	574	614	585	618	558	480
Book Chapter	74	125	134	141	208	129	105	139	107	68
Review	242	170	152	127	118	103	84	69	78	61
Editorial	62	64	59	68	57	42	42	30	35	32
Note	16	12	16	8	11	15	6	8	6	6
Book	2	8	6	17	22	15	13	14	12	9
Erratum	29	14	7	15	9	15	8	5	3	1
Short Survey	2	4	6		9	8	4	2	5	3
Letter	14	11	17	7	8	11	5	6	11	8
Retracted						1	1			
Data Paper	6	1	2		1					
Undefined		2	43	10	1					
Total	2983	2960	2719	2564	2638	2507	2271	2221	2014	1628

A Figura 4 mostra a evolução da produção científica da UMinho na última década, evidenciando a consistente progressão dos resultados da Universidade neste domínio.

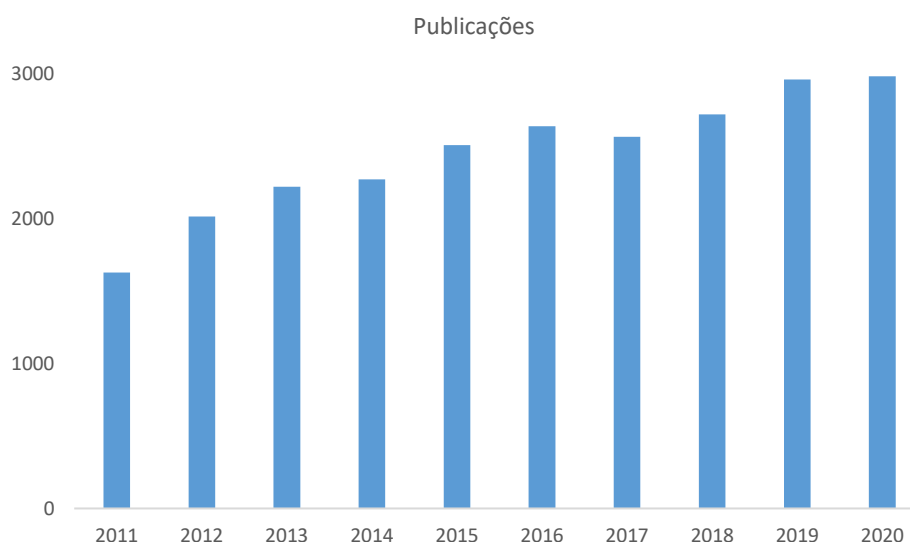


Figura 4 - Evolução da produção científica

2.5. Registo de patentes

No âmbito da valorização do conhecimento, em 2020 foram concedidas 47 patentes em que a UMinho é requerente ou correquerente, incluindo 27 patentes internacionais concedidas pela WIPO (WO), 3 US, 2 pela EPO, 5 no Brasil, 7 nacionais. Os registos reconhecidos tiveram origem maioritariamente na Escola de Engenharia com 35 (ALGORITMI, CEB, CMEMS e IPC, com 8 cada; METRICS com 2; 2C2T com 1), Escola de Ciências com 9 (CF com 6, CBMA e CQ com 2 cada) e Escola de Medicina (ICVS) com 3. De salientar que este conjunto inclui 17 patentes resultantes dos projetos de colaboração com a BOSCH Car Multimedia Portugal S.A.

A UMinho, foi o requerente português que mais pedidos de patente (20) apresentou em 2020 junto do Instituto Europeu de Patentes (IEP), entidade que detém o procedimento centralizado de concessão de patentes. Segue-se *Association for the Advancement of Tissue Engineering and Cell Based Technologies & Therapies*, com sede na UMinho, com 14 pedidos. A liderança da UMinho a nível nacional foi também destacada pelo “Barómetro Inventa – Patentes Made In Portugal 2020 (*Inventa International*)”, com dados do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), do Instituto Europeu de Patentes (IEP, em inglês *European Patent Office* - EPO), da Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI), do Instituto Norte-Americano de Marcas e Patentes (USPTO) e do Instituto Chinês de Patentes (CNIPA), relativos a pedidos publicados em 2019.

A tabela seguinte evidencia a posição cimeira da UMinho nas invenções nacionais, com dados do INPI (incompletos para 2020).

Tabela 30 - Invenções Nacionais, como 1.º requerente ou correquerente*

Instituição	2017	2018	2019	2020 (1º sem.)	Total
UMinho	16	17	28	14	75
UPorto	11	20	19	12	62
UCoimbra	11	11	25	6	53
UAveiro	12	9	19	12	52
UBI	9	11	10	8	38
ULisboa	12	13	11	2	38
UÉvora	8	2	12	10	32
IPLeiria	7	10	8	7	32
UNL	4	7	18	1	30
UTAD	3	10	6	8	27
UCP	5	4	9	1	19

*Fonte: relatórios anuais do INPI - Estatísticas sobre invenções, design, marcas e OSD.

2.6. Ciência aberta

No domínio da Ciência Aberta, a UMinho mantém uma aposta consistente e reconhecida, designadamente no acesso aberto ao conhecimento científico e aos dados científicos, área em que vem mantendo uma posição de liderança nos contextos nacional e europeu.

O ano de 2020 conheceu intensa atividade neste âmbito. Estiveram em execução 4 projetos europeus com financiamento do programa H2020 e dois de âmbito nacional, tendo ainda sido finalizada a 1ª edição do MOOC “Essencial da Gestão de Dados de Investigação” e preparada a 2ª edição que arrancou em novembro. Devido a limitações impostas pela pandemia da Covid-19, foi necessário proceder à extensão de dois dos projetos europeus. O projeto FIT4RRI, com fecho previsto para abril, foi prolongado até outubro, com implicações significativas nas atividades de conclusão do projeto, enquanto que o projeto OpenAIRE-Advance foi estendido 2 meses, estando calendarizado para fevereiro de 2021 o seu encerramento. Os projetos europeus FAIRsFAIR e ON-MERRIT mantiveram-se em execução. O projeto FIT4RRI, que procurava colmatar o fosso entre a RRI (Responsible Research and Innovation) e a Ciência Aberta, foi concluído com sucesso em outubro.

A UMinho foi responsável em 2020 por organizar e levar a cabo um *Workshop online* sobre as FIT4RRI *Guidelines on governance settings for responsible and open science*; por promover um *Training Bootcamp*, que se realizou em ambiente virtual para 26 formandos de instituições portuguesas; e por organizar a conferência final do projeto – RRI4REAL. O projeto OpenAIRE-Advance prosseguiu o desenvolvimento da infraestrutura de Ciência Aberta para a investigação na Europa, que se constituiu como uma das infraestruturas centrais na construção da EOSC – *European Open Science Cloud*. Os outros dois projetos europeus com execução em 2020 foram o FAIRsFAIR (*Fostering Fair Data Practices in Europe*) e o projeto ON-MERRIT (*Observing and Negating Matthew Effects in Responsible Research & Innovation Transformation*).



A nível nacional, a UMinho manteve a coordenação científica e técnica das atividades do projeto que desenvolve a infraestrutura RCAAP – Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal. Foram ainda organizados três eventos relevantes, a 11ª Conferência Luso-Brasileira de Ciência Aberta, realizada online em outubro, e as 6ª e 7ª edições do Fórum de Gestão de Dados de Investigação (junho e novembro), ambas iniciativas dinamizadas em conjunto com a FCT-FCCN.

Por último, a iniciativa portuguesa PUB IN, desenvolvida pela UMinho em colaboração com a FCT-FCCN, que surge para dinamizar o contexto atual da publicação científica em Portugal, desenvolveu em 2020 a sua atividade de criação de um ecossistema de gestão de revistas por forma a simplificar, integrar e tornar coerente a oferta atual de plataformas para a gestão do ciclo de vida editorial de revistas científicas nacionais. Ao nível da iniciativa SCIELO Portugal, foi efetuada uma atualização tecnológica do serviço e introduzido o suporte à marcação XML.

Quanto ao RepositóriUM - repositório institucional da Universidade do Minho, ao longo de 2020 continuou a apresentar vários indicadores que atestam a sua crescente consolidação e maturidade. O número de documentos disponíveis ao público no final do ano ultrapassou a fasquia dos 66.000, traduzindo-se num crescimento de 10% face ao período anterior. Ao longo do ano foram adicionadas 5.906 novas publicações, distribuídas pelas seguintes tipologias: 33% artigos científicos, 31% contribuições em conferências, 24% teses de doutoramento e dissertações de mestrado realizadas na UMinho, 7% capítulos de livros, 1% livros e 4% outras. Em linha com período anterior, a maioria deste acervo continua disponível em acesso aberto (76%) e 24% em acesso restrito à UMinho, definitivamente, ou com um período de embargo compreendido entre 1 a 3 anos. No que concerne à sua utilização, o número de documentos descarregados do RepositóriUM totalizou, em 2020, 2.296.476 downloads, a uma média diária de 6.292, oriundos de mais de 224 países e territórios de todo o mundo. Por fim, numa vertente de interoperabilidade técnica e semântica, ao longo do ano foi prosseguida e concretizada a integração do sistema nacional de gestão curricular CIÊNCIAVITAE com o RepositóriUM, com intuito de facilitar depósito de publicações.

O serviço de Repositório de Dados da Universidade do Minho, de partilha, publicação e gestão de dados de investigação, acessível em <http://datarepositorium.sdum.uminho.pt>, entrou em produção integral no primeiro trimestre de 2020, sendo disponibilizado para o conjunto da Universidade.

.

3. INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE

3.1. Projetos de interação com a sociedade

Muitas UO da UMinho mantêm uma forte colaboração com o tecido económico das unidades de interface da UMinho, em que relevam o Centro de Computação Gráfica - CCG, o Polo de Inovação em Engenharia de Polímeros - PIEP, o Centro de Valorização de Resíduos - CVR e o Centro Clínico Académico - 2CA, constituídas na forma de associações com outras entidades públicas e privadas, asseguram boa parte da interação da Instituição com o tecido empresarial, assegurando a transferência do conhecimento. Através da TecMinho, a UMinho dispõe de uma estrutura especializada que opera no licenciamento da propriedade industrial e na proteção da propriedade intelectual, na oferta de formação para a inovação e no lançamento de *spin offs*.

A UMinho mantém também um envolvimento expressivo na ação cultural, garantido pelas suas unidades orgânicas e unidades culturais, traduzido em múltiplas iniciativas associadas à criação, preservação e difusão de bens culturais, bem como à realização de eventos no domínio das artes, das letras e das ciências.

Finalmente, a UMinho promove projetos pioneiros de interação com territórios onde desenvolve a sua atividade, como é o caso da 'Rede de Casas do Conhecimento' (RCdC), assegurando uma intervenção orientada para um desenvolvimento integrado das regiões e das suas populações.

A colaboração da UMinho com a indústria no desenvolvimento de projetos de inovação tem-se traduzido em importantes resultados ao nível da criação de processos e produtos mais eficientes, bem como de inovações técnicas e científicas que muito têm contribuído para aumentar a reputação e visibilidade da UMinho.

O Projeto Bosch/UMinho tornou-se uma referência nacional na interação da Universidade com a indústria, nas áreas da investigação, do desenvolvimento e da inovação, com importantes resultados na promoção de emprego científico e de emprego qualificado. Neste âmbito, ao longo de 2020 foram desenvolvidos os projetos especiais *SensibleCar*, *EasyRide* e *Factory of the Future* (com financiamento global na ordem dos 90 M€ - financiamento UMinho na ordem dos 29 M€), que se encontram em fase adiantada de execução, contando com o envolvimento de cerca de 500 colaboradores da Bosch e da UMinho, que se traduziu em 400 novas contratações e no registo de mais de 30 patentes.

No âmbito da candidatura OSSINNOV com a empresa ZF, aprovada em início de 2020, mas com cortes significativos propostos para o investimento dos co-promotores, o consórcio decidiu rejeitar a proposta e abandonar o projeto. De facto, a assinatura deste contrato traduzir-se-ia num resultado líquido negativo para a Universidade do Minho.

Na sequência do trabalho desenvolvido no ano anterior, foi possível submeter duas novas candidaturas em co-promoção, enquadradas pelo Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT) - uma com a empresa CONTINENTAL (Vila Real), que inclui ainda a UTAD e a UPorto; e outra com a empresa SONAE ARAUCO (Oliveira do Hospital), envolvendo ainda o Centro de Computação Gráfica.

A UMinho participa de forma ativa na valorização da cadeia de conhecimento, desenvolvendo parcerias e projetos com diversas empresas, centro tecnológicos e de inovação, entidades participadas e outras.

Durante o ano de 2020, sublinha-se a integração da UMinho no capital de dois Laboratórios Colaborativos:

- ADVID - Associação para o Desenvolvimento da Viticultura Duriense (Laboratório Colaborativo Vinha e Vinho);
- BUILT CoLAB - Laboratório Colaborativo para o Ambiente Construído do Futuro.

As entidades em cujo capital a UMinho participa, distribuídas por entidades controladas, associadas e outras, são as seguintes:

- Entidades Controladas: TECMINHO, CVR - Centro de Valorização de Resíduos, APSI - Associação de Psicologia, CEJUR - Centro de Estudos Jurídicos do Minho, B'ACIS - Associação Ciência, Inovação e Saúde - Braga e ACMP5 - Associação Centro de Medicina P5;
- Entidades Associadas: CCG - Centro de Computação Gráfica, PIEP - Polo de Inovação em Engenharia de Polímeros, 2CA - Centro Clínico Académico de Braga, CENTI, IDEGUI - Instituto de Design de Guimarães, BLCS, Instituto Confúcio e Casa de Sarmento;
- Outras Entidades: ADVID, AEDOAVE, AFTEBI, APCTP - Portuspark, APGEI, Associação Cluster Smart Cities Portugal, Associação Cluster Têxtil, Tecnologia e Moda, Associação Smart Waste Portugal, B2E, BIOREF, BLC3, BUILT Colab, CECOLAB, Centro Ciência Viva de Guimarães - Associação Curtir Ciência, CITEVE, Colab4Food, DTX, Fundação Bienal de Cerveira, Fundação CEER, Fundação Portugal África,



IDEGUI - Instituto de Design de Guimarães, IGAP, INESC TEC, INTEGRALAR - Portugal Foods, Laboratório da Paisagem, OPEN, PTPC - Plataforma Tecnológica Portuguesa da Construção, POOL.NET, PROCHILD, TECMEAT, TICE.PT.

A Associação SPINPARK - Centro de Incubação de Base Tecnológica, uma iniciativa da Universidade do Minho, do AVEPARK – Parque de Ciência e Tecnologia S.A, e da Associação do Parque de Ciência e Tecnologia do Porto, em face de uma trajetória de diminuição da sua principal fonte de sustentabilidade e atividade, não conseguindo satisfazer os seus compromissos e suportar os respetivos encargos, apresentou-se à insolvência, declarada a 12-08-2020 pelo Tribunal Judicial da Comarca de Braga.

Visando promover uma maior presença da UMinho no território, em articulação com as autarquias e com os agentes sociais, prosseguiu-se a política de fomento de novas iniciativas. prosseguiu-se a política de fomento de projetos de investigação, de prestação de serviços e de outras iniciativas de interação com o território e a sociedade, ancoradas em parcerias e protocolos, sendo de destacar uma cooperação mais estruturada com as autarquias das cidades de Braga e Guimarães.

No caso do Município de Braga, vem-se reforçando a participação da UMinho em órgãos de carácter consultivo, bem como o desenvolvimento de projetos nas áreas da mobilidade, da sustentabilidade, da inclusão social, mas também da regeneração urbana, da valorização do património cultural e da Agenda Braga 2030, sendo de destacar a integração da Universidade do Minho na estrutura de missão para a candidatura de Braga a Capital da Cultura 2027. Cabe em particular referir o estreitamento da colaboração no domínio da reabilitação do património cultural, de que são exemplo a valorização da área arqueológica das Carvalheiras e a reabilitação do Convento de S. Francisco, uma parceria entre o Município e a Universidade do Minho, com financiamento do Norte 2020. A colaboração estreitou-se ainda na área da promoção das Media Arts, tendo sido aprovado um Curso de Mestrado nesse domínio. Destaca-se igualmente um progressivo aprofundamento das relações com instituições culturais da cidade, designadamente, o Conservatório de Música da FCG, a Empresa Teatro Circo, o GNRation, a Associação Encontros de Imagem, ou a Fundação Bracara Augusta, estratégia que visou reforçar a colaboração entre estas instituições de âmbito cultural no domínio dos usos de espaços e equipamentos e na realização de atividades conjuntas.

Também o estreitamento da cooperação com a autarquia de Guimarães conheceu novos desenvolvimentos, com os projetos de recuperação do Teatro Jordão e da Garagem Avenida, que vão permitir instalar a Licenciatura em Artes Visuais e a Licenciatura em Teatro, bem como através do envolvimento da autarquia no Laboratório Colaborativo ProChild - CoLab Contra a Pobreza e a Exclusão Social. De referir ainda o reforço da ligação de algumas das UO da UMinho ao desenvolvimento económico e ao tecido empresarial e cultural da cidade de Guimarães e da região do Ave. A marca “*Tomorrow Needs Engineering*”, lançada pela EE, em 2020, representa um bom exemplo do impacto regional que a Engenharia pretende ter no território. Nesse âmbito cabe ainda destacar a colaboração prestada pela UMinho ao Plano Estratégico de Desenvolvimento de Guimarães e a sua íntima relação com o Gabinete de Crise e de Transição Económica daquele Município, bem como a elaboração do Plano de Ação para os próximos anos focado na digitalização da economia em geral e da indústria em particular, num contexto de crescentes práticas de sustentabilidade ambiental, tendo por base o reforço da aposta na educação e na formação para as competências e para a inovação.

Outro exemplo da ligação entre a UMinho e o Município de Guimarães traduziu-se na decisão de instalação do Minho *Advanced Computing Centre* (MACC) no Parque de Ciência e Tecnologia de Guimarães – AvePark, um dos objetivos a médio prazo do Plano de Ação do Gabinete de Crise e da Transição Económica, no qual está bem expressa a íntima colaboração e o compromisso da Universidade com a Autarquia e o território. A futura instalação do MACC no AvePark representa apenas um dos alinhamentos estratégicos para o desenvolvimento da região em que a Universidade se implanta e de concertação de esforços entre parceiros públicos e privados e entre a investigação, a inovação e a criatividade.

No ano de 2020, foi reforçado o Projeto ‘Rede Casas do Conhecimento’ (RCdC), agora liderada pela Casa do Conhecimento, a nova unidade cultural da Universidade, criada em 2019, que concretiza o conceito de ‘Universidade sem muros’, promovendo a relação com o território e as comunidades, através da qual promove a disseminação da cultura, da ciência e da literacia digital, no âmbito das atividades que desenvolveu ao longo do não (Ver unidades culturais).

3.2. Unidades Culturais

Não esgotando as capacidades da UMinho em produzir e promover cultura, as unidades culturais representam um conjunto de recursos muito relevantes da Instituição, assegurando uma forte relação com a sociedade, em termos culturais e educativos, em domínios muito diferenciados, desde as bibliotecas (Biblioteca Pública), aos arquivos (Arquivo Distrital), aos museus (Museu Nogueira da Silva e Casa Museu de Monção), à atuação e divulgação do património (Unidade de Arqueologia), à promoção

da língua portuguesa (CEL), a que acresce a promoção da literacia digital (Casa do conhecimento). Apesar desta heterogeneidade funcional, as unidades culturais da UMinho gerem patrimónios muito relevantes e desempenham um importante papel em áreas tão diversas quanto a valorização do património arqueológico, histórico e museológico, a promoção da leitura, da cultura, da arte, dos valores humanísticos e da literacia digital, prestando serviços à comunidade, às escolas e aos cidadãos, disponibilizando ideias, apoios, recursos e serviços de consultadoria especializada a entidades públicas e privadas. Não esgotando as capacidades da UMinho em produzir e promover cultura, as unidades culturais constituem um conjunto de ativos patrimoniais com grande potencial para promover a interação com a sociedade e diferenciar a UMinho no contexto das IES nacionais.

Tendo por missão salvaguardar, valorizar e desenvolver o acesso ao património arquivístico e prestar serviços de consultoria e apoio técnico nas suas áreas de atividade, o ADB - Arquivo Distrital de Braga desenvolveu ao longo de 2020 várias atividades, quer em termos de preservação, quer de valorização do seu rico acervo documental, tendo assegurado serviço de consulta presencial a 1.109 utilizadores no serviço de leitura que consultaram 6.967 unidades arquivísticas. Na sala de leitura passou a estar acessível, através de reprodução digital, mais de 200 livros da série Registo Geral do fundo do Cabido da Sé de Braga, iniciativa que visa a preservação do seu suporte físico muito fragilizado, que garante o acesso à sua relevante informação. No acesso remoto, pela Internet, estavam disponíveis, no final do ano, 433 mil descrições e 1.017.000 imagens digitais de documentos. Durante o ano de 2020, esta interface teve 156.382 sessões (acessos) de 61.350 utilizadores de 125 países, com 995.596 visualizações de imagens de documentos (mais de um milhão de páginas). Na prestação de serviços aos utilizadores, foram executados 2.527 pedidos de pesquisa e reprodução, emitidas 949 certidões e exarados 86 averbamentos.

O ADB prosseguiu com as suas obrigações de preservação do património arquivístico, tendo essa tarefa de tratamento e higienização incidido sobre 1.890 unidades (maços, livros) e cerca de 300 documentos simples. Na área da aquisição de arquivos, foram efetuadas duas incorporações (Tribunais Judiciais de Braga e de Famalicão), num total de 125 metros lineares de documentação (5.881 processos). Em 31 de janeiro foi apresentada no ADB a edição do “Livro Curioso”, transcrição de manuscrito custodiado por esta unidade, numa edição conjunta com a Câmara Municipal de Braga.

No ano de 2020 prosseguiu a tarefa de arrumação dos fundos da BPB - Biblioteca Pública de Braga, com a definição de zonas distintas para os diferentes tipos de documentos, tendo também em consideração a sua frequência de consulta. Parte desta tarefa incluiu a libertação de espaços para albergar o fundo bibliográfico da biblioteca de Manuel António Braga da Cruz, adquirida pela Universidade, composta por 15.802 volumes, entre livros, manuscritos, folhetos e fólios, de 1528 até à atualidade, incluindo um importante núcleo documental referente à história de Braga. O espaço onde será instalada a biblioteca foi objeto de uma intervenção de requalificação.

A situação pandémica que caracterizou o ano de 2020, teve um impacto negativo no número de utentes da BPB, que desceu de 15.589 leitores, em 2019, para 1.228. Estes consultaram 2.462 publicações (8.369 em 2019), sendo 622 obras monográficas e 1.840 publicações periódicas. No catálogo informatizado da BPB foram inseridos 5.721 novos registos, tendo sido convertidas 4.889 fichas do catálogo manual para o catálogo digital (4.134 periódicos e 755 monografias). Apesar de todos os constrangimentos resultantes da situação pandémica, o ano de 2020 revelou-se particularmente importante para a BPB, que viu o seu catálogo digital migrar para o software Khoa.

A BPB promoveu ainda a exposição: ‘Bom Jesus património Mundial’, exibida entre 2 de agosto de 2019 a 30 de janeiro de 2020, tendo apoiado a realização de outras 3: ‘Património Musical Mire de Tibães’, exibida no Mosteiro de Tibães (25/1 a 1/3), organizada pela BPB, em colaboração com a Suonart e a CMB; ‘Aquilino: um rosto, uma obra’, exibida na Biblioteca Municipal Professor Marchado Vilela (3/12/2019 a 27/1/2020) e ‘Rostos da escrita em Braga’, exibida na BLCS (7/2 a 15/3).

A CMM - Casa Museu de Monção prosseguiu em 2020 com o cumprimento dos seus objetivos legatários e estatutários, estruturados em duas vertentes essenciais: a preservação e valorização do seu património e o desenvolvimento e patrocínio de atividades de natureza cultural e educativa que têm como centro de ação os equipamentos da Casa Museu de Monção.

No ano de 2020 não pode ser cumprida a maior parte das atividades que haviam sido programadas devido à pandemia de Covid-19. Mesmo assim, a CMM conseguiu acolher um total de 6 exposições, maioritariamente de pintura, as quais contribuem para aumentar a centralidade da Casa-Museu, objeto de visitas guiadas, que se viram também muito afetadas pela situação sanitária de 2020. Até ao final do mês de janeiro de 2020, esteve patente ao público, a exposição de pintura e presépios da artista monçanense Albertina Santos, intitulada ‘Jesus, de Belém ao Calvário’. A partir de 1 de fevereiro e até 16 de março, a CMM acolheu 2 exposições complementares: ‘Tecnologias Verdes: de que cor é o teu futuro’ e ‘Inspirar, expirar - vamos conhecer o ar’ e a partir de 30 de junho a exposição coletiva de pintura, fotografia, escultura e artesanato, intitulada ‘Circo L’Artes’. Com início a 1 de setembro e até ao final de outubro esteve patente ao público a exposição de escultura do artista espanhol Emilio Filgueira *Brunet*,



intitulada ‘*Evolucion*’ e entre 3/11 e 19/12 foi exibida a exposição de arte têxtil da artista monçanense Carolina Mendes.

O CEL - Centro de Estudos Lusíadas tem por missão o estudo e a investigação da cultura portuguesa nos seus múltiplos domínios e aspetos. Em 2020 foi publicado o livro “Relações entre a Ibéria e o Japão: do século XVI aos dias de hoje”.

O MNS - Museu Nogueira da Silva tem por missão dar a conhecer a exposição permanente da Casa Museu e valorizar as suas coleções, nas quais se incluem o acervo museológico, o espólio da escritora Maria Ondina Braga e a sua fototeca, através da sua investigação e divulgação. Na prossecução desses objetivos o MNS promove uma intensa atividade de extensão, através da realização de exposições, concertos, ciclos de conferências e debates, cursos de formação destinados a diferentes tipos de público e de edições de catálogos, colóquios e conferências.

Apesar da natureza peculiar do ano de 2020, o MNS recebeu 7 exposições temporárias de pintura, escultura e fotografia, acolheu 1 conferência sobre a Diamang, acolheu 6 concertos e 5 atividades entre recitais de poesia, conversas, palestras e lançamento de livros, tendo recebido um total de 3.910 visitantes, o que representa uma significativa descida relativamente a 2019 em que o número de visitantes foi de 13.219.

A UA - Unidade de Arqueologia prosseguiu em 2020 os seus objetivos estratégicos, relacionados com o estudo, valorização e divulgação do património arqueológico e histórico, com a promoção da cooperação interinstitucional a nível nacional e internacional, com o apoio aos projetos de ensino da UMinho. Com um forte foco no património local (cidade e concelho de Braga) e regional (território de implantação da UMinho), a Unidade desenvolveu estudos e promoveu a valorização do património através de projetos de investigação nacionais (4) e internacionais (2) e de projetos de prestação de serviços à comunidade, traduzidos em 27 intervenções arqueológicas na cidade de Braga. No que se refere à promoção e divulgação do património salienta-se: a produção e montagem de conteúdos para o núcleo arqueológico da Praça da República, nº 1 (Braga); a produção de sinalética dos trilhos dos mosteiros suevo e visigótico de Real e Dume e do trilho dos mosteiros visigótico e beneditino de Real, Semelhe, Parada de Tibães e Mire de Tibães; a elaboração de *story-board*, textos e mapas para vídeo divulgativo sobre Fortificações Medievais e Modernas do Alto Minho; a colaboração com Associação AoNorte (Viana do Castelo).

A UA participou no projeto Europeu ARCHAIDE, financiado pela UE, em curso desde 2016, e no projeto COST Action CA1812 SEADDA-Saving European Archaeology from the Digital Dark Age, financiado pela Comissão Europeia, que integra 23 parceiros internacionais, desenvolvido entre 2019 e 2022.

A UA prestou ainda apoio aos projetos de ensino em Arqueologia da UMinho.

Ao longo de 2020 a CdC - Casa do Conhecimento desenvolveu 32 atividades, que envolveram mais de 1.600 participantes da comunidade académica e da sociedade civil, num total de cerca de 80h de contacto presencial ou online. Entre essas atividades cabe destacar: i) a ‘Comunidade de Leitores da RCdC’, desenvolvida em colaboração com a USDB, iniciativa mensal lançada em 2019, que contou com 8 sessões em 2020 e que visa promover a leitura e a literacia ao longo da vida, divulgar autores e respetivas obras e fomentar a leitura; ii) a iniciativa ‘Combater a Pandemia com UM Conhecimento – Conversas online’, espaço de debate e partilha de conhecimentos práticos, concretizada em 6 sessões sobre temas de interesse relacionados com a pandemia. Outras atividades foram promovidas pelas entidades parceiras; assim, a Casa do Conhecimento de Vila Verde promoveu: i) o Ciclo de Conferências online | “Direitos no Mundo Digital”, que contou com 3 sessões; ii) a Conferência: Transformação Digital – Oportunidades e Desafios; iii) a 2ª Feira de Ciência & Tecnologia, que visa promover a cultura científica e tecnológica, organizada em colaboração com os Centros de Ciência Viva na Escola; a Casa do Conhecimento de Paredes de Coura promoveu mais uma edição do Curso de Outono, que se realiza desde 2014, debatendo cenários de inovação para a Educação.

Para além das atividades referidas a RCdC foi apresentada na plataforma EPAL – *Electronic Platform for Adult Learning in Europe*, (<https://epale.ec.europa.eu/en/blog/interview-claudia-araujo-amaro-developingbasic-skills-remote-areas>) com o objetivo de dar a conhecer a sua atividade e estabelecer parcerias ao nível europeu com entidades e/ou redes congêneres, tendo dado continuidade à execução dos projetos cofinanciados no âmbito dos Programas POCTEP e SAMA.

O Conselho Cultural da UMinho é estatutariamente um órgão colegial, de consulta do Reitor e do Conselho Geral, em questões de política cultural, tendo por objetivo coordenar a cooperação entre as unidades culturais e organizar iniciativas que estimulem a ligação da Universidade com a comunidade em termos culturais. Apesar das dificuldades sanitárias com impacto muito negativo nas atividades de âmbito cultural no ano de 2020, cabe destacar a organização da 29ª edição do prestigiado Prémio Vítor Sá de História Contemporânea.

As invulgares condições sanitárias que caracterizaram o ano 2020 impediram a concretização da grande maioria de atividades culturais que haviam sido previstas e programadas para os diferentes espaços do Largo do Paço. Apesar de todas as dificuldades foram ainda desenvolvidas algumas iniciativas, com destaque para a exibição de 4 exposições na Nova Galeria do Paço, que receberam cerca de 6.651 visitantes, o que significa uma perda de 50% relativamente a 2019. A Galeria iniciou o seu ciclo de exposições no dia 17 de janeiro, com a exposição CÔA 'A Arte Rupestre no Vale do Côa' – 20 mil anos do Vale do Côa, a qual contou com a colaboração do Museu do Côa. No dia 26 de maio foi inaugurada a exposição 'O Tempo das Mulheres' – Mostra comemorativa dos 50 anos da carreira do fotógrafo Alfredo Cunha, a qual permaneceu em exibição até finais de agosto. Entre 11 de setembro e 31 de outubro estiveram expostas na Galeria do Paço 9 exposições de fotografia, inseridas na XXX edição dos Encontros da Imagem 2020, Festival Internacional de Fotografia e Artes Visuais, subordinados ao tema 'Genesis'. A 27 de novembro, foi inaugurada a exposição 'Noite Europeia dos investigadores', promovida pela Escola de Ciências da UMinho, que reuniu um conjunto variado de peças e demonstrações.

Em 2020 a UMinho consolidou a política de divulgação cultural da sua produção científica, cabendo referir o significativo reforço da política de edições da UMinho Editora, criada em 2019, que publicou 11 livros em 2020: 'Textos de Direito Internacional Humanitário', da autoria de Maria da Assunção do Vale Pereira, 'Medicina à Cabeceira do Doente e Comunicação Clínica', da autoria de um coletivo de docentes e investigadores da Escola de Medicina' Economia do esquecimento: rasgando o estreito de Magalhães', de Paulo Reis Mourão; e 'Os Discursos dos Reitores (1974-2019)', com coordenação de Manuela Martins e Márcia Oliveira, 'Esboço de uma geopoética e de uma Antropologia literária do Minho', da autoria de Vitor Aguiar e Silva, 'Research and Innovation (2018)', coordenado por Filipe Vaz e Guilherme Pereira, 'Conferências do Cinquentenário da Teoria da Literatura de Vitor de Aguiar e Silva', coordenado por Osvaldo Silvestre e Rita Patrício, 'Cidadania Social e Economia: Reflexões sobre a Realidade Portuguesa', coordenado por João Cerejeira e Margarida Corrêa de Aguiar, 'Genesis', coordenado por Carlos Fontes, 'Clássicos da Literatura infantojuvenil em forma(to) de livro-objeto', organizada por Sara Silva, 'Sociedade e crise(s)', um coletivo editado por Madalena Oliveira, Helena Machado, João Sarmento e Maria do Carmo Ribeiro e 'A Universidade do Minho em tempos de Pandemia', 3 volumes, com coordenação de Manuela Martins e Eloy Rodrigues. Ao longo de 2020, a UMinho Editora prosseguiu a sua política de alojamento de revistas científicas, editadas no âmbito UO da Universidade, tendo sido integradas mais 2 revistas: a Vista, revista científica de Cultura Visual e Artes Digitais e Anthropocenica. Revista de Estudos do Antropoceno e Ecocrítica.

3.3. Unidades Diferenciadas

As unidades diferenciadas da UMinho, a saber, a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva (BLCS), o Instituto Confúcio (IC) e a Casa de Sarmento, Centro de Estudos do Património (CS.CEP) realizam uma extensa interação cultural com a sociedade, respetivamente nas áreas do desenvolvimento do livro e das bibliotecas, da língua e cultura chinesas e da promoção do património.

A BLCS é uma unidade diferenciada da UMinho resultante de uma parceria com o Município de Braga, tendo por objetivos a prestação de serviços de leitura pública, o tratamento do espólio bibliográfico e documental e a sua valorização e difusão alargada. A Biblioteca também promove a formação e educação informal dos indivíduos ao longo da vida, desenvolvendo anualmente um programa cultural, educativo e formativo para todas as idades.

No ano de 2020, a BLCS esteve aberta 224 dias, tendo contabilizado um total de 95.630 entradas, o que constitui uma média mensal de 7.964. Relativamente ao ano anterior, houve um decréscimo na ordem dos 30% devido à pandemia.

Foram realizados 14.095 novos registos bibliográficos monográficos (exemplares). A par da disponibilização de serviços de leitura e empréstimo e das atividades de catalogação, a BLCS realizou um conjunto significativo de atividades de extensão cultural (cerca de 45 por mês), orientadas para os diferentes segmentos de público, no edifício da Biblioteca, em escolas, estabelecimentos de saúde e comerciais.

Em outubro de 2020, a BLCS foi integrada na Rede Nacional de Bibliotecas da UNESCO, após candidatura apreciada pela CNU Portugal.

A BLCS continuou a trabalhar para a implementação do projeto AQUALIBRI, repositório e biblioteca digital, com vista à preservação e acesso de espólios documentais históricos que mapeiam a história local de seis concelhos (Amares, Braga, Barcelos, Esposende, Vila Verde, Terras de Bouro). No âmbito do Programa Europeu Erasmus+, continuou a desenvolver o projeto *Learning Circles*, para o desenvolvimento de conteúdos educativos digitais disponibilizados na plataforma online de ensino e educação *Peer 2 Peer University* (P2PU), que proporcionam aos cidadãos adultos acederem gratuitamente a materiais que lhes enriqueçam os seus conhecimentos, em livre de acesso e de forma autónoma.



A CS - Casa de Sarmento, a mais jovem unidade diferenciada da UMinho, em funcionamento desde janeiro de 2018, visa o estreitamento das relações da Universidade com a cidade e o Município de Guimarães e com as suas instituições, em particular a Sociedade Martins Sarmento (SMS).

Neste âmbito, desenvolveu em 2020 um conjunto de atividades associadas à digitalização de documentos e à gestão de conteúdos da sua página web. Face ao contexto de pandemia, foi realizado um esforço adicional na digitalização de publicações/documentos, tendo sido disponibilizado grande parte do arquivo do escritor Raul Brandão. Foi ainda: atualizada informação das coleções da SMS, relativamente a materiais arqueológicos; finalizado o módulo de acesso público ao Repositório Genealógico Nacional; disponibilizada a documentação da Confraria de Sto. Elói; digitalizada e publicada na página um conjunto de obras que formam o Arquivo da Grande Guerra. No âmbito da digitalização de arquivos, tratamento de imagens e publicação na web cabe referir ainda: a conclusão da digitalização da Hemeroteca da SMS (todos os títulos até 1950); o início da digitalização da Hemeroteca da Biblioteca Pública de Braga e a continuação da digitalização do espólio da Agência Portuguesa do Ambiente, para além da prestação de vários serviços de digitalização prestados a várias entidades.

Prosseguiu ainda o trabalho realizado com o espólio da Agência Portuguesa do Ambiente (bacias hidrográficas do Cávado e do Ave), estando inseridos no programa de gestão de arquivos 11.823 processos e sido digitalizadas 3.283 imagens.

A nível da organização e participação em eventos científicos refira-se a apresentação do Repositório Genealógico no Arquivo Regional da Horta e no Ecomuseu do Corvo, o lançamento das Atas do IIº Congresso Histórico Internacional – As Cidades na História e do E-book Gripe Espanhola de 1918, a preparação da transcrição e estudo dos livros de memórias do ourives José Moreira Pinto de Carvalho, a coordenação da edição da Revista de Guimarães (2019) e a conclusão do site da Sociedade Martins Sarmento.

O IC - Instituto Confúcio da Universidade do Minho, estabelecido em 2006 no quadro de uma parceria entre a Universidade e o Hanban – Gabinete de Promoção e Divulgação do Chinês no Mundo, atualmente Centro de Intercâmbio e Cooperação Sino-Estrangeiras de Línguas, tem como principal missão o aprofundamento dos estudos chineses e a difusão da língua e cultura chinesas na Universidade e na região.

No plano da divulgação da língua chinesa, o ICUM- Instituto Confúcio da UMinho vem desenvolvendo o projeto Ensino de Chinês nas Escolas, que presentemente envolve 17 escolas dos ensinos básico e secundário, públicas e privadas, localizadas em Braga, Guimarães, Famalicão, Lousada e Porto, cobrindo um universo de cerca de 500 alunos. Em novembro, com a presença do Embaixador da República Popular da China, foi inaugurada a primeira *Confucius Classroom* em Portugal, que tem orientação do ICUM. Além disso, o Instituto, no âmbito de um protocolo estabelecido com o Ministério de Educação da República Portuguesa que prevê a implementação do ensino de chinês ao nível do ensino secundário público, presta apoio pedagógico, logístico e na promoção de atividades culturais na Escola Básica EB 2, 3 de Gualtar, em Braga, e na Escola Secundária Augusto Gomes, em Matosinhos. O ICUM oferece também Cursos Livres e Oficinas, orientados para a divulgação da língua e cultura chinesas, dirigidas a alunos da UMinho e a outros públicos, de que se destacam o Curso de Chinês Comercial e Turístico, o Curso Livre e o Curso de Verão de Língua e Cultura Chinesas. O ICUM presta apoio ao desenvolvimento da Licenciatura em Estudos Orientais: Estudos Chineses e Japoneses, do Instituto de Letras e Ciências Humanas da Universidade do Minho, e organiza Exames Oficiais de Língua Chinesa, distribuídos ao longo do ano, nomeadamente o HSK e o HSKK e, desde 2018, o YCT (*Youth Chinese Test*) e o BCT (*Business Chinese Test*).

3.4. O Projeto *alumni*

No que respeita ao desenvolvimento de iniciativas tendentes a reforçar a articulação institucional com os *alumni*, durante o ano de 2020 deu-se continuidade à atualização da base de dados *Alumni*, de modo a reunir informação sobre os atualmente 67 769 *alumni* UMinho (mais de 85 000 diplomados). Durante o ano de 2020 registaram-se no portal 1 118 *alumni*, ultrapassando-se, assim, os 7 500 inscritos. A plataforma de gestão da informação e contactos dos *alumni* UMinho esteve em pleno funcionamento, tornando mais fácil o processo de interação e envolvimento da Universidade com os antigos estudantes.

O portal *Alumni* UMinho, as páginas oficiais do projeto *Alumni* nas redes sociais, o e-mail institucional e a newsletter “NÓS *Alumni* UMinho” têm sido os principais meios utilizados para comunicar diretamente com a comunidade *alumni*. Para fomentar essa comunicação através das várias plataformas digitais, foram desenvolvidos, ao longo de 2020, inúmeros conteúdos relacionados com iniciativas do Gabinete, percursos de sucesso, projetos empresariais, distinções e *estórias* de vida, entre outros temas com especial interesse para os antigos estudantes.

Em 2020 foi reforçado o trabalho desenvolvido com as UO no que diz respeito à disseminação conjunta de diversas ações e atividades ligadas ao Gabinete. Destaca-se, por exemplo, a divulgação articulada do

Programa Mentorias UMinho, do Programa Tutorias por Pares, da Campanha de Angariação de Computadores para Estudantes Carenciados e do Registo no Portal *Alumni* junto dos Finalistas, entre outras.

A página de *facebook* “*Alumni UMinho*” continua a ser a maior do país dedicada exclusivamente a ex-alunos universitários. Só em 2020 conseguiu alcançar mais de 790 mil pessoas e fechou o ano com 12 467 seguidores, mais 6% do que em 2019. Quanto à newsletter “*NÓS Alumni UMinho*”, esta contou, em 2020, com oito edições e com uma taxa média de abertura de 19.8% (mais 3% do que no ano anterior).

O Encontro Caixa *Alumni* - encontro de Antigos Estudantes da UMinho que se tem realizado anualmente desde 2014, não se realizou em 2020, fruto da pandemia da Covid-19 e da consequente restrição das interações e eventos sociais.

No quadro das relações com empresas e da promoção do emprego e empregabilidade dos estudantes, a Bolsa de Emprego da UMinho teve em 2020 um ano de grandes desafios, em grande medida devido à contração da economia e das contratações/emprego resultantes da pandemia. Foram publicados na Bolsa, em 2020, 1 029 anúncios, correspondentes a 3 819 vagas (menos 19% face ao anterior). Registaram-se 177 novas empresas, perfazendo um total de 2 295 entidades registadas no final do ano.

De forma a contrariar o decréscimo de recrutamentos e a quase inexistência dos eventos que tradicionalmente permitiam o estabelecimento de contactos mais personalizados com entidades recrutadoras, foram encetados desde o início do confinamento, em março de 2020 contactos diretos com empresas/entidades que se encontravam a recrutar. Estes contactos representaram a captação de cerca de 1200 vagas (30% das vagas divulgadas em 2020).

No que respeita à divulgação das oportunidades junto de estudantes e *alumni*, mantiveram-se os emails quinzenais com as vagas disponíveis, enviadas através de correio eletrónico para as listas de alunos e de *alumni* (a InfoEmprego), bem como as chamadas de atenção regulares no *Facebook* e no LinkedIn para as oportunidades disponíveis. Consolidou-se o grau de envolvimento e de articulação com as UO, bem como o trabalho conjunto com a AAUM.

A colaboração com a AAUM neste âmbito foi assegurada, por um lado, através da participação da Universidade em mais uma edição da *StartPoint Summit* – Feira de Emprego, Empreendedorismo e Formação, que decorreu integralmente online, em outubro, com uma atividade *Speed Mentoring* que envolveu cerca de 50 alunos e *alumni*. Manteve-se, por outro lado, a estreita e regular interação e articulação ao nível da divulgação de iniciativas, internas e externas, de recrutamento e promoção da empregabilidade dos estudantes.

Em 2020, a Universidade do Minho criou o Programa de Apoio Informático a Estudantes com o objetivo de apoiar os estudantes em condições de carência económica. Este programa possibilita o acesso rápido a equipamentos informáticos, através de empréstimo, a estudantes para o acompanhamento das atividades letivas em regime de ensino não presencial. Numa primeira fase, no ano letivo 2019/2020, foi solicitada às empresas parceiras da UMinho, aos *alumni* da UMinho e à comunidade em geral a cedência/doação de equipamentos informáticos a título definitivo ou temporário. Esta Campanha de Recolha de Equipamento Informático para Estudantes Carenciados decorreu de forma muito positiva - foram doados à UMinho 184 Computadores e Portáteis a título definitivo e cedidos até ao final do ano letivo 20 equipamentos. A campanha foi complementada com auxílio ao nível do acesso à internet e a dispositivos audiovisuais. A UMinho distribuiu um total de 90 equipamentos informáticos e 65 dispositivos de acesso à internet pelos seus estudantes.

A UMinho assume com a criação deste programa o compromisso de tentar corresponder a todos os pedidos de apoio informático submetidos pelos nossos estudantes, correspondendo a situações de carência comprovada.

3.5. Os públicos pré-universitários

Em 2020 teve lugar a primeira edição em modelo digital da UPA - UMinho de Portas Aberta: UPA Digital. Esta edição abriu as portas da UMinho a distância, proporcionando aos estudantes do ensino secundário, pais e encarregados de educação, professores e orientadores vocacionais uma interação direta com docentes e estudantes da UMinho. Decorreu entre 22 de junho e 1 de julho e, em cerca de 50 sessões, apresentou a oferta educativa e os serviços da UMinho, bem como as valências da Associação Académica da UMinho. A iniciativa atraiu cerca de 1000 participantes.

Em dezembro, decorreu a 8ª edição de “O Melhor Estudante na UMinho”, igualmente no espaço digital. Esta edição foi inovada com o envolvimento dos Centros de Investigação da Universidade do Minho, que complementaram a apresentação da oferta formativa da Universidade com palestras para o público alvo, centradas em temáticas na interseção do âmbito dos cursos apresentados com a relevância social dos temas apresentados. O programa disponibilizou 24 projetos de investigação e 13 sessões exclusivamente



dedicadas à apresentação da oferta educativa das Unidades Orgânicas Contou com a participação de 375 estudantes, de 49 agrupamentos escolares/colégios convidados. Participaram pela primeira vez escolas secundárias dos concelhos de Felgueiras, Penafiel, Marco de Canaveses e Paços de Ferreira.

4. INTERNACIONALIZAÇÃO

A atividade da Universidade nos seus eixos de missão tem vindo a ser realizada num quadro em que a internacionalização assume uma função estruturante. Tal ocorre, desde logo, através da utilização de instrumentos promotores da articulação com instituições de outros países, relacionados, por exemplo, com a mobilidade de estudantes, investigadores e professores, com o desenvolvimento de graus conjuntos ou com a coatribuição de graus e de títulos universitários. A investigação conhece na UMinho um elevado grau de internacionalização; em 2020, cerca de 50% das publicações científicas indexadas na *Web of Science* foram realizadas no quadro de colaborações com investigadores de outros países; a UMinho, como antes se assinalou, participa num elevado número de projetos internacionais, sendo cada vez maior o reconhecimento dos seus investigadores e grupos de investigação no exterior; em 2019 a UMinho teve na lista dos *Highly Cited Researchers (Clarivate Analytics)* dois investigadores entre os dez portugueses constantes daquela lista: José António Teixeira e António Vicente, ambos do Centro de Engenharia Biológica.

A Universidade vem consolidando também a sua presença em importantes associações de universidades que, à escala internacional, partilham experiências e colaboram na produção conjunta de orientações para o ensino superior, nas múltiplas dimensões que o constituem. Nos planos bilateral e multilateral, a UMinho continuou a construir a sua rede de relações com outras instituições, de todos os continentes.

4.1. Internacionalização em casa

A internacionalização em casa, importante eixo de internacionalização que permite que, na instituição de origem, seja promovida a interação com professores, investigadores e estudantes estrangeiros, teve expressão em diversas ações levadas a cabo na UMinho.

Em 2019/2020, foram lecionados cursos em língua inglesa na Escola de Arquitetura (um doutoramento), na Escola de Direito (um mestrado), na Escola de Economia e Gestão (dois mestrados e cinco doutoramentos), na Escola de Engenharia (três mestrados e vinte e sete doutoramentos), na Escola de Medicina (um mestrado e três doutoramentos), na Escola de Psicologia (um mestrado), no Instituto de Educação (um mestrado), no Instituto de Letras e Ciências Humanas (dois mestrados) e no Instituto de Investigação em Biomateriais, Biodegradáveis e Biomiméticos (um doutoramento). Além disso, praticamente todas as UO oferecem UC lecionadas em língua inglesa.

No que se refere à mobilidade de estudantes *incoming* registou-se, em 2019/2020, uma ligeira diminuição dos números relativamente a anos letivos anteriores. A UMinho recebeu estudantes de 45 nacionalidades, sendo os grupos mais representativos provenientes do Brasil, Itália e Espanha.

No decorrer do ano letivo 2019/2020 tiveram lugar visitas de 35 docentes provenientes de 15 países, sendo Espanha e Rússia os países mais representados. As visitas, para fins, maioritariamente, de lecionação, com a duração média de cinco dias, enquadraram-se no âmbito do Programa Erasmus+ (7 docentes), Erasmus+ *International Credit Mobility*, ICM (16 docentes) e *Iacobus* (12 docentes), este último programa de iniciativa do Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial que promove mobilidades entre Universidades e Centros de Ensino Superior da Euroregião Galiza-Norte de Portugal.

No decorrer do ano letivo foram ainda acolhidas 10 visitas de pessoal técnico, administrativo e de gestão provenientes de 7 países, sendo Eslováquia e Espanha os países mais representados. Estas visitas, com duração média de cinco dias, enquadraram-se no âmbito do Programa Erasmus+ (7 participantes) e Erasmus+ *International Credit Mobility*, ICM (3 participantes).

Foram ainda acolhidos 7 investigadores e 1 gestor de inovação, com enquadramento *Iacobus*, provenientes de Espanha.

Em consequência da situação pandémica Covid-19, a quarta edição prevista da UM_INT: *UMinho International Week* foi adiada para 2021.

4.2. Mobilidade *outgoing*

No que se refere à mobilidade de estudantes *outgoing* registou-se um ligeiro aumento nos números relativamente ao ano letivo anterior, apesar do impacto que a Covid-19 teve, de um modo geral, na concretização de mobilidades internacionais.

No quadro do financiamento aos alunos da UMinho em condições socioeconómicas desfavoráveis, 105 (27.9%) dos alunos Erasmus móveis em 2019/2020 beneficiaram de bolsas complementares.

A mobilidade envolveu como destinatários 32 países do Programa, sendo os países mais procurados Espanha, Polónia e Alemanha e tendo a maioria dos estudantes optado pela realização de um período de mobilidade semestral.



No que toca à mobilidade com outros países, e decorrente da aposta no alargamento de relações com Instituições de Ensino Superior da China e do Japão, em 2019/2020, 4 estudantes da UMinho efetuaram um período de estudos reconhecido em universidades chinesas, beneficiando de bolsas do Instituto Confúcio e da Fundação Oriente e 5 estudantes da UMinho completaram a sua mobilidade no Japão. No âmbito da Ação 1 do Programa Erasmus+ *International Credit Mobility*, foi possibilitada a estudantes da UMinho a realização de uma mobilidade de estudos financiada em países como Estados Unidos da América, Rússia e Tunísia.

Ao nível da mobilidade *outgoing* de docentes e de trabalhadores técnicos, administrativos e de gestão, em 2019/2020, foram realizadas 14 missões de ensino e 9 missões de formação no âmbito do Programa Erasmus+ em Países do Programa; já a nível do Erasmus *International Credit Mobility*, realizaram-se 18 missões de ensino e 9 missões de formação; no Programa *Iacobus* foram selecionados 7 docentes, e 2 Investigadores pré-doutorais ou pós-doutorais. Por fim, com o enquadramento do Programa ICON, da responsabilidade do SGroup (Grupo Santander), do qual a UMinho faz parte, um docente recebeu uma bolsa para uma missão de ensino na Colômbia. Devido à pandemia provocada pela Covid-19 a mobilidade foi realizada em modo *online*, sendo que a Bolsa poderá ser usufruída pelo docente no ano 2021.

Em síntese, no decurso de 2019/2020, a UMinho promoveu um total de 40 mobilidades *outgoing* de pessoal docente e 18 de trabalhadores técnicos, administrativos e de gestão. A redução dos números em relação ao ano anterior (40 mobilidades docentes *versus* 137 em 2019; 86 mobilidades de trabalhadores técnicos, administrativos e de gestão *vs.* 18 em 2019) reflete o impacto da situação pandémica.

4.3. Participação em associações de universidades

Ao longo de 2020, a UMinho participou regular e ativamente em diversas atividades promovidas pela *European University Association* (EUA) e por estruturas suas, designadamente o *Research Policy Working Group* e o *Council for Doctoral Education*, sendo um grupo temático - EUA-CDE Thematic Peer Group “co-tuteles and joint doctorates” - deste último coordenado pela UMinho. Também em 2020, com contributos da UMinho, foi publicado pela EUA o documento “Student assessment” (EUA LEARNING & TEACHING PAPER #10). A UMinho foi uma das 3 instituições selecionadas para apresentar publicamente o documento no evento anual da EUA “Learning and Teaching Forum”. Por fim, a UMinho integrou o grupo de trabalho da EUA sobre “Abordagens ao ensino e aprendizagem promotoras de equidade e inclusão”, em que oito universidades debateram desafios e boas práticas em torno da temática, tendo contribuído ativamente para o documento de recomendações resultante, a publicar na primavera de 2021. A EUA, associação que integra 850 membros, é um fórum de líderes das universidades europeias centrado na reflexão sobre o papel das universidades na sociedade, procurando promover a dimensão europeia das atividades académicas e institucionais, facilitando o diálogo e a cooperação entre os seus membros, bem como representar os interesses das universidades europeias ao nível da formulação de políticas do ensino superior e investigação no EEES.

A UMinho manteve a sua integração no Comité Executivo do Grupo Compostela de Universidades (CGU), rede de cooperação académica que conta, atualmente, com cerca de 60 membros. A 21 e 22 de setembro de 2020, teve lugar a XXVI Assembleia Geral do CGU e Conferência Anual organizada em torno dos tópicos “*Sustainable universities for a sustainable future*” e “*The impact of covid-19 on the universities*”, eventos organizados, em formato virtual, pela Universidade do Minho. No âmbito deste último evento, o Pró-reitor para a Qualidade de Vida e Infraestruturas foi *keynote speaker*. No dia 21 de setembro decorreu, no Largo do Paço, a entrega do XXIV *International Prize Grupo Compostela – Xunta da Galicia* ao Professor Doutor Carlos Villanueva Abelairas.

No que respeita ao Grupo Santander de Universidades (SGroup), rede de cooperação que integra cerca de 40 instituições de Ensino Superior, em outubro de 2020, a UMinho participou na Assembleia Geral e Encontro Anual do Grupo Santander de Universidades (GSU), subordinado ao tema “*Sustainable internationalisation in Higher Education*”. No âmbito deste evento, a Vice-reitora para a Educação apresentou a comunicação intitulada “*UMinho challenges and strategies in Covid-19 times*”.

Criada em 2012, a Conferência de Reitores das Universidades do Sudoeste da Europa (CRUSOE) é uma rede de universidades da Macrorregião do Sudoeste Europeu, envolvendo o Norte de Portugal, a Galiza, Castilla-Leon e, desde 2014, Astúrias e Centro de Portugal. A CRUSOE, que tem por objetivo, em articulação com as autoridades regionais, a criação e concretização de uma estratégia integrada de desenvolvimento para o noroeste peninsular, no quadro das macrorregiões europeias, foi presidida pelo Reitor da UMinho em 2020.

A Fundação CEER -- Centro de Estudos Eurorregionais - visa a promoção, dinamização e desenvolvimento da investigação interuniversitária de carácter multidisciplinar na Eurorregião Galiza-Norte de Portugal e a programação de atividades conjuntas entre os seus membros – Universidade da Corunha, Universidade de Santiago de Compostela e Universidade de Vigo, da Galiza, e Universidade do Minho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e Universidade do Porto, do Norte de Portugal. Ao longo de 2020, no âmbito



do projeto “Universidade Sem Fronteiras” (UNISF), cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) no âmbito do programa INTERREG V-A Espanha-Portugal (POCTEP) 2014-2020, foram desenvolvidos e submetidos para acreditação à Xunta da Galicia e à Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) quatro graus em associação – dois de mestrado e dois doutoramentos.



4.4. Outras iniciativas

No que diz respeito à participação no Programa Erasmus+, em 2020, a UMinho viu aprovadas as cinco candidaturas institucionais apresentadas no âmbito da Ação Chave 1 – candidatura para países do Programa (mobilidades no seio da Europa); candidatura *International Credit Mobility* (ICM) (mobilidades de/para 15 países fora da Europa - África do Sul, Austrália, Camboja, Cazaquistão, Chile, EUA, Indonésia, Japão, Laos, Malásia, Nova Zelândia, República Dominicana, Taiwan, Timor Leste, Uruguai); candidatura *Joint Academic Mobility Scheme with the Middle East and South* (JAMIES), em consórcio com as universidades do Algarve, Nova de Lisboa, Porto e Trás-os-Montes e Alto Douro (mobilidades de/para 8 países do Médio Oriente – Argélia, Israel, Jordânia, Líbano, Marrocos, Palestina, Síria, Tunísia); candidatura UNorte Internacional, em consórcio com a UTAD e a UPorto (mobilidades dentro da Europa); e, pela primeira vez, concorreu e obteve financiamento com a candidatura *Mobility Programme between Portugal, ENI East and IPA Countries* (PEERS), em consórcio com as Universidades de Aveiro e Évora (mobilidades de/para 8 países - Albânia, Arménia, Bielorrússia, Bósnia e Herzegovina, Geórgia, Kosovo e Ucrânia, com o objetivo de apoiar as suas instituições de ensino superior às normas da UE em termos de recursos humanos, reforma do sistema educacional e desenvolvimento de investigação científica). No seu conjunto, o financiamento ultrapassa um milhão e setecentos mil euros e permitirá a execução de mais de 800 mobilidades para estudantes, docentes e pessoal técnico, administrativo e de gestão, até maio de 2022, para 63 países em todo o mundo.

Em fevereiro de 2020, a UMinho participou na iniciativa do Programa Erasmus+ - *European Universities* – através da candidatura *InclusU* de um consórcio de oito universidades: Université de Lille (França; Coordenador), Uniwersytet Wrocławski (Polónia), Universitatea Babeş-Bolyai (Roménia), European University of Viadrina Frankfurt (Oder) (Alemanha), Mykolas Romeris University (Lituânia), Malmö University (Suécia), Università degli Studi Roma Tre (Itália) e UMinho. Partilhando valores europeus, o consórcio propõe-se desenvolver, num quadro de referência e ação comuns, projetos de ensino, investigação e interação com a sociedade, contribuindo, assim, para o reforço do EEES e a construção da União Europeia.

Em dezembro de 2020, a Universidade do Minho recebeu o prémio Boas Práticas Erasmus+, entregue pelas Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação e pela Agência Nacional Juventude em Ação, referente ao projeto institucional *Higher Education Student and Staff Mobility* (Ação-Chave 1, KA 103), implementado entre 2017 e 2019. Este projeto foi premiado pelo seu caráter inclusivo bem como pelos bons resultados ao nível de gestão e organização das mobilidades e parcerias, taxa de execução, comunicação, reconhecimento académico e nível de satisfação dos participantes. No âmbito do mesmo executaram-se 422 mobilidades (349 estudantes e 73 pessoal docente e pessoal técnico, administrativo e de gestão). Os Prémios Boas Práticas distinguem anualmente as organizações cujos projetos, já encerrados, apresentaram extraordinária qualidade e representam uma boa prática no Erasmus+ em Portugal. O impacto dos projetos, a sua transferibilidade e inovação são alguns dos critérios qualitativos da avaliação.

No contexto de transição do Programa Erasmus+ 2014-2020 para o Programa Erasmus+ 2021-2027, em maio de 2020, a UMinho apresentou a candidatura para renovação da Carta Erasmus para o Ensino Superior institucional (*Erasmus Charter for Higher Education*, ECHE) à Comissão Europeia. A Carta Erasmus para o Ensino Superior constitui um selo de garantia de qualidade para cooperação europeia e internacional no ensino superior e a sua atribuição reflete o respeito pelos princípios fundamentais do Programa Erasmus+. Trata-se, pois, de um pré-requisito para as instituições de ensino superior, localizadas num país do Programa, que pretendam participar em projetos de mobilidade de aprendizagem de indivíduos e/ou cooperação para a inovação e boas práticas das diversas Ações-chave. A acreditação ficou assegurada em dezembro 2020, tendo a avaliação da Comissão Europeia destacado a estratégia de internacionalização que a UMinho tem vindo a desenvolver bem como a qualidade do plano de ação proposto para a implementação do Programa Erasmus+ na UMinho para o período 2021-2027.

Em 2020, a UMinho formalizou 29 protocolos de cooperação e/ou adendas com instituições de ensino superior de 10 países dos espaços europeu, asiático, americano e africano, destacando-se o Brasil (nove), a República Popular da China (quatro), Espanha (quatro), Japão (três), a Itália (dois), Rússia (dois), EUA (dois) e Ucrânia (um), Áustria (um) e Turquia (um). Já no âmbito do Programa de *International Credit Mobility* (ICM) do Programa Erasmus+, a UMinho estabeleceu protocolos com 74 instituições de ensino superior de 30 países parceiros.

Ao longo do ano, a Universidade do Minho recebeu a visita da Embaixadora do Uruguai em fevereiro e, em dezembro, recebeu o Embaixador do Cazaquistão no âmbito de assinatura de protocolo de cooperação com a Akhmet Yassawi University (IKTU).

Em 2020, a UMinho esteve representada em duas feiras internacionais. Em fevereiro, a universidade participou na Euroasia Higher Education Summit (EURIE) em Istambul na Turquia com a comunicação



intitulada *“Study in Portugal? Yes, of course!”*. Em março teve stand próprio no Salão do Estudante, em São Paulo e Rio de Janeiro, a maior feira de educação internacional da América do Sul. Por fim, em outubro, a UMinho participou no Fórum *“Internacionalização das Universidades: Desafios e Oportunidades”*, evento virtual promovido pela UTAD e que contou com um painel internacional e a intervenção por parte da Pró-reitora para a Internacionalização.



4.5. A UMinho nos rankings internacionais

Em 2020, a UMinho assegurou mais uma vez a sua presença nos principais rankings internacionais que avaliam as instituições de ensino superior: *Times Higher Education World University Rankings*, *Academic Ranking of World Universities*, *U-Multirank*, *QS World University Rankings*, entre outros. A participação da UMinho nestes rankings envolve um esforço contínuo na sistematização do processo de recolha e tratamento e submissão dos dados solicitados por cada um deles.

Na edição de 2020 de um dos mais conceituados rankings a nível mundial, o *Academic Ranking of World Universities* (ARWU), ou *Ranking* de Shanghai, colocou, pelo quinto ano consecutivo, a UMinho na lista das 500 melhores instituições de ensino superior do mundo.

O “*Ranking* de Shanghai” publica também o *Shanghai Ranking's Global Ranking of Academic Subjects*, que avalia as universidades em 54 áreas científicas específicas de ensino e investigação. Na sua edição de 2020, este *ranking* temático avaliou mais de 4000 universidades e colocou a UMinho nas listas das melhores universidades mundiais em 18 dessas áreas, com destaque para a Ciência e Tecnologia Alimentar no Top 75 e para a Engenharia Civil no Top 100.

Em 2020, a UMinho integrou pelo nono ano consecutivo a lista das melhores instituições de ensino superior no *ranking* da *Times Higher Education* (“THE WUR Edição 2021”). No *THE Young University Rankings*, que esta mesma organização publica para destacar as instituições universitárias de topo que, em menos de 50 anos, atingiram um nível global de excelência na investigação e no ensino, a UMinho foi classificada no Top 250 Mundial das universidades jovens, em 2020. Na sua segunda participação no *THE University Impact Rankings*, que mede o compromisso das instituições de ensino superior com o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, a UMinho ficou classificada no Top 200 entre 766 universidades de 85 países. Ainda no universo da *Times Higher Education*, na última edição dos *World University Rankings by Subject*, a THE referenciou a UMinho em 9 das 11 áreas científicas avaliadas pelos seus rankings específicos.

Nos *QS World University Rankings*, a UMinho subiu ao patamar das 600 melhores universidades mundiais na avaliação da Quacquarelli Symonds (QS), depois de integrar por três anos consecutivos (2017, 2018 e 2019) o Top 700 deste ranking. Em complemento à avaliação global das instituições, a QS também publicou os “*QS World University Rankings by Subject*”, onde classifica as instituições de ensino superior em 48 áreas específicas de ensino e investigação. A Universidade do Minho também reforçou a sua presença nestes rankings, ao ser referenciada entre as melhores universidades em 11 áreas científicas, com um destaque especial para a Engenharia Civil e de Estruturas e para a Arquitetura (ambas no top 200) e ainda para a Engenharia Química (no top 250).

No conjunto dos principais rankings internacionais, o U-Multirank distingue-se pela utilização duma abordagem que assenta numa avaliação multidimensional do desempenho das instituições em indicadores independentes. Na sétima edição do *ranking* global U-Multirank, que avaliou o desempenho de cerca de 1800 instituições de ensino superior de 92 países diferentes, a UMinho obteve 11 indicadores classificados com nota máxima, destacando-se nas dimensões da investigação, internacionalização, envolvimento regional e transferência de conhecimento.

Também no CWTS *Leiden Ranking*, um dos mais prestigiados rankings na avaliação da qualidade e do impacto da produção científica a nível mundial, a UMinho conseguiu posições de liderança entre as universidades portuguesas. Na sua edição 2020, o *Leiden Ranking* avaliou a produção científica de 1176 instituições mundiais de ensino superior, no período de 2015 a 2018, utilizando os dados bibliográficos da *Web of Science* para calcular um alargado conjunto de indicadores de desempenho em quatro dimensões: impacto científico, colaboração, publicações em acesso aberto e diversidade de género. Em 2020, a UMinho foi considerada a universidade portuguesa com a percentagem mais elevada de publicações em Acesso Aberto e voltou mais uma vez a posicionar-se como a primeira instituição nacional no indicador que avalia a taxa de publicações em colaboração internacional com instituições geograficamente mais distantes do globo.

Na edição 2020 do *Scimago Institutions Rankings*, que avalia o desempenho na investigação, inovação e impacto social de cerca de 3 500 instituições de ensino superior em todo o mundo, a Universidade do Minho conquistou 17 posições e ocupa a 479ª posição a nível global.

Em 2020, a Universidade do Minho manteve a liderança nacional no *ranking* *UI GreenMetric World University Rankings on Sustainability*, sendo distinguida com a 89.ª posição, entre as 912 universidades participantes. Essa posição traduz uma significativa estabilidade do resultado, se atendermos à evolução do número de universidades participantes: 48ª posição entre 619 universidades em 2017; 68ª posição entre 719 universidades em 2018; 55ª posição entre 780 universidades em 2019.

Na candidatura ao *University Impact Rankings* da *Times Higher Education*, dedicado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a Universidade do Minho foi classificada entre as 200 melhores



Instituições de Ensino Superior entre 768 participantes. O melhor desempenho verifica-se em três destes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: “Educação de Qualidade” (56.ª posição), “Indústria, Inovação e Infraestruturas” (53.ª posição) e “Consumo e Produção Sustentável” (67.ª posição). O resultado global da instituição registou uma subida de 8 pontos em relação ao ano transato.

O reconhecimento, pelos principais *rankings* mundiais, da UMinho como instituição de ensino superior com prestígio internacional, resulta da sua estratégia de afirmação nos domínios do ensino, da investigação, da inovação e da interação com a sociedade, bem como do envolvimento empenhado de toda a comunidade académica, em particular dos seus docentes e investigadores.



5. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A Universidade do Minho tem assumido um compromisso inequívoco com a qualidade e garantia da qualidade das suas atividades, através da participação ativa em processos que visam promover uma cultura de melhoria permanente.

No âmbito da renovação da certificação do seu Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGAQ-UM), a UMinho recebeu a visita da Comissão de Avaliação Externa (CAE) em janeiro de 2020, com base num programa aprovado pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES). Na sua apreciação final, a CAE considerou que o SIGAQ-UM encontra-se, globalmente, num grau de desenvolvimento “muito avançado”, com 10 dimensões de análise no estado de “desenvolvimento muito avançado” e com as dimensões de análise de “Serviços de apoio” e de “Investigação” no estado de “em desenvolvimento substancial”. Como resultado deste processo de avaliação, o SIGAQ-UM obteve a renovação da certificação, tendo a UMinho que produzir um relatório de *follow-up*, dentro de 2 anos, com a sistematização da evolução do SIGAQ-UM à luz das recomendações específicas identificadas pela A3ES.

A partir de 2020, passaram a ser produzidas deliberações da CA-SIGAQ (Comissão de Acompanhamento do SIGAQ-UM) no âmbito das reuniões da subcomissão de Ensino, onde constam as auditorias pedagógicas às unidades curriculares que irão ser realizadas, bem como a divulgação do prazo final de elaboração dos respetivos relatórios. Passaram também a ser produzidos ofícios pelo Presidente da CA-SIGAQ dirigidos às UO a divulgar o conteúdo desses respetivos relatórios de auditoria, por forma a formalizar a responsabilidade das UO na concretização dos planos de recuperação das UC.

Tiveram lugar várias reuniões do grupo de trabalho SIGAQ-Ensino sobre a elaboração do Relatório de Curso (variante trienal) e sobre o mecanismo de Sinalização de Curso, a serem incorporados no portefólio de instrumentos e mecanismos do SIGAQ-UM.

Durante o período de preenchimento dos questionários, os mecanismos de alerta para a participação, incluíram, no caso dos docentes, para alertas emitidos por correio eletrónico. No caso dos estudantes, foram utilizados avisos no Portal Académico, na plataforma *Blackboard*, nas redes sociais da UMinho e da Associação Académica da UMinho - AAUM (*Facebook* e *Instagram*) e SMS. No decurso do período de preenchimento, foram ainda enviadas as taxas de participação para os Conselhos Pedagógicos das Unidades Orgânicas, com vista a apelar à mobilização para a resposta junto dos intervenientes.

Os resultados dos questionários, agregados por UC, curso, UO e UMinho, foram disponibilizados como informação de base para os diferentes relatórios síntese-reflexivos. Os resultados do par UC/docente foram disponibilizados, na Intranet da UMinho, para consulta da equipa docente da UC, dos Diretores de Curso, dos Diretores de Departamento, dos Presidentes de Conselho Pedagógico e, ainda, dos Presidentes de UO. Os resultados agregados por curso, UO e para a UMinho foram disponibilizados para consulta dos estudantes no Portal Académico, garantindo a integridade e confidencialidade da informação.

No ano letivo de 2019/20, o exercício de aplicação dos questionários abrangeu um total de 4 975 UC distribuídas por 259 cursos, envolvendo a disponibilização de 184 322 questionários ao nível da UC a estudantes. Ao nível de curso, foram disponibilizados 19 840 questionários.

Foram submetidas 102 390 respostas dos estudantes, 92 050 ao nível de UC (56%) e 10 340 ao nível de curso (52,1%). No caso dos docentes, foram disponibilizados 8 287 questionários tendo sido submetidos 5 779, o que perfaz uma taxa de resposta de 69,7%.

Foi divulgado através da Circular VRT-RJM-25/2020 o Questionário Rápido de UC – variante facultativo (QRUC-fac) como mecanismo permanente de alerta relativo à perceção do ensino e aprendizagem no âmbito de UCs (incluindo as do tipo projeto/estágio/dissertação/tese) do 1º, 2º e 3º ciclos e de mestrados integrados.

No ano de 2020 foi divulgada a atualização dos procedimentos relativos à aplicação do mecanismo de Sinalização de Unidade Curricular (Circular VRT-RJM-20/2020); foi também divulgada a Circular VRT-RJM-21/2020 relativa à atualização dos procedimentos sobre a aplicação do mecanismo de Auditoria Pedagógica a Unidade Curricular; foi, ainda, divulgada a atualização da estrutura dos relatórios de auditoria pedagógica da unidade curricular, através da Circular VRT-RJM-23/2020.

No ano letivo de 2019/20, foram desencadeadas auditorias pedagógicas a 48 UC. No global e em termos comparativos, verifica-se um aumento significativo de auditorias pedagógicas, quando comparado com o anterior período de funcionamento.

No ano de 2020 foi divulgada, através das Circulares VRT-RJM-05/2020 e VRT-RJM-26/2020, a estrutura dos relatórios síntese reflexivos sobre o ensino, bem como o correspondente procedimento. Em 2019/20 foram submetidos 83,6% dos 3 313 relatórios de unidade curricular e 92,7% dos 209 relatórios de curso - variante anual.

Em 2020 não foi possível elaborar os relatórios sobre o desemprego dos diplomados da UMinho uma vez que a Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) não disponibilizou atempadamente a informação detalhada por curso, como tem sido hábito ao longo dos últimos anos.

Em dezembro de 2020, realizou-se a 2ª edição do Evento Anual da Qualidade (EAQ'2020), dedicado à discussão das novas versões dos instrumentos e mecanismos da vertente de Investigação do SIGAQ-UM, como complemento às atividades em curso no âmbito do grupo de trabalho do SIGAQ na vertente de investigação.

No âmbito da modernização administrativa, o novo Regulamento Orgânico das Unidades de Serviços foi divulgado através do Despacho RT-44/2020.

Ao nível da desmaterialização de processos organizacionais, para além da revisão do SIGAQ-UM, continuaram a ser feitos esforços a nível de otimização de processos, nomeadamente no estudo dos pontos mais críticos do processo de provas públicas conducente à atribuição do grau de Mestre ou de Doutor e nos concursos para a carreira docente. Em 2020, este módulo de provas passou a suportar o processo até à fase de admissão a provas, bem como um conjunto adicional de funcionalidades relativas a acessos diferenciados por curso.

Em 2019 a (ex-)Direção de Tecnologias e Sistemas de Informação (DTSI) iniciou o desenvolvimento de um novo módulo informático para tornar o processo de avaliação (SIADAP) mais ágil, bem como para assegurar a convergência de procedimentos de avaliação dos trabalhadores independentemente do regime do seu contrato de trabalho. Em 2020, este módulo passou a suportar o processo até à fase da avaliação de objetivos e competências.

Durante o ano de 2020, para tornar o processo de recrutamento de docentes da carreira universitária mais ajustado às necessidades das diversas unidades orgânicas, foi divulgada a minuta para a formalização de editais de anúncio de abertura de procedimentos concursais, bem como recomendações para a fundamentação do júri. Foi também divulgada a minuta para a formalização de editais de anúncio de abertura de procedimentos concursais para investigadores de carreira.

Com o objetivo de agilizar a comunicação e a interação com a comunidade de estudantes, docentes, investigadores e trabalhadores técnicos, administrativos e de gestão da UMinho, permitindo o acesso, através de dispositivos móveis, a algumas das funcionalidades disponíveis na *Intranet* UMinho e no Portal académico, em 2020, foi disponibilizada, na *Google Play* e na *App Store*, a primeira versão da *App* UMinho.



6. QUALIDADE DE VIDA NOS CAMPI E INFRAESTRUTURAS

Melhorar a qualidade de vida e aumentar o bem-estar da comunidade são objetivos que a UMinho persegue em contínuo e que exigem um uso eficiente dos recursos financeiros, a valorização da sustentabilidade ambiental e energética, a construção de espaços inclusivos, a opção por formas de mobilidade suave, que são, no seu conjunto, fatores de desenvolvimento pessoal e social dos estudantes, dos professores e investigadores e dos trabalhadores técnicos, administrativos e de gestão.

A partir de março de 2020 a Universidade do Minho teve de enfrentar inúmeras restrições em resposta a circunstâncias, sem precedentes, causadas pela imperiosa necessidade de prevenção e controlo da doença Covid-19, causada pelo novo Coronavírus SARS-CoV-2. Num curto espaço de tempo assistimos ao escalar da situação epidemiológica e fomos sendo confrontados com uma sucessão de acontecimentos extraordinários, que exigiram uma resposta rápida da Universidade do Minho e que mobilizaram toda a Academia.

Desde 3 de março de 2020, a Comissão de Elaboração e Gestão do Plano de Contingência Interno Covid-19 tem desenvolvido e atualizado o Plano de Contingência, mantendo a comunidade informada através de uma página dedicada no portal da UMinho e permanentemente atualizada (<https://www.uminho.pt/PT/viver/Covid-19>), onde podem ser encontradas orientações, informações e materiais de divulgação úteis. A partir de 29 de outubro de 2020, a Universidade do Minho passou a dispor de um formulário de notificação e acompanhamento de caso Covid-19. Esta ferramenta foi crucial para manter uma vigilância contínua dos impactos da pandemia na Universidade do Minho e procurar evitar a propagação da infeção por SARS-CoV-2, prevenindo a origem de surtos.

Em 2020 a Universidade do Minho assegurou a utilização dos seus espaços em condições de segurança sanitária, reforçando a higienização e ventilação dos mesmos, disponibilizando solução antisséptica de base alcoólica máquinas de venda de equipamentos de proteção individual. O ano letivo 2020/2021 iniciou-se num cenário de “normalidade condicionada”, a que corresponde um nível de alerta “moderado”, operando em ambientes de moderada densidade e combinando atividades presenciais e não presenciais, em horários diferenciados para diferentes anos e/ou cursos e implementando restrições na lotação de espaços.

Em 2020, a Universidade do Minho continuou a integrar o *Steering Committee* da *UI GreenMetric World University Rankings*; a participação no *Advisory Committee*, da *ISCN – The International Sustainable Campus Network*, um fórum global que visa apoiar as universidades no intercâmbio de informações, ideias e melhores práticas para alcançar uma gestão sustentável dos *campi* e integrar a sustentabilidade na investigação e no ensino.

Em julho de 2020, foi submetida a atualização da “Comunicação de Comprometimento” respeitante ao período de avaliação 2018-2020, como forma de afirmação do compromisso com a sustentabilidade e adesão aos dez princípios do pacto global das Nações Unidas que observam direitos humanos, práticas laborais, proteção ambiental e anticorrupção.

Os espaços físicos da Universidade, nos seus mais de 50 edifícios e nas zonas envolventes, onde hoje circulam diariamente perto de 22.000 pessoas, representam um permanente desafio para a Instituição, que procura garantir que os espaços pedagógicos e laboratoriais, as residências e áreas de alimentação, as instalações dedicadas à atividade desportiva, os jardins e os parques correspondam às exigências de uma Instituição moderna e com atividade muito intensa.

Na área da conservação e manutenção foram lançados duas dezenas de procedimentos de contratação pública com um valor total adjudicado superior a seiscentos mil euros. Um número significativo desses procedimentos diz respeito à manutenção de edifícios, à manutenção de sistemas de alarme e de deteção de incêndio em edifícios e de sistemas de distribuição e produção de energia socorrida. A UMinho promoveu, também, a implementação de sistemas de monitorização energética nos edifícios dos *campi*, permitindo assim aferir em tempo real os respetivos perfis de consumo e atuando de forma mais eficaz no controlo e minimização de desvios.

Procurando fomentar a melhoria contínua das medidas de segurança e saúde e visando preparar a Instituição e a sua comunidade para responder a situações de emergência e prevenir acidentes de trabalho, foram promovidas auditorias internas no âmbito da segurança e saúde no trabalho, a realização de campanhas e rastreios gratuitos de saúde, bem como a organização de eventos e ações de divulgação da segurança e saúde no trabalho.

7. PROJETOS TRANSVERSAIS

O Plano de Atividades para 2020 incluía também iniciativas correspondentes a projetos institucionais transversais, com impacto em múltiplos eixos de missão da Universidade.

No âmbito do desenvolvimento das infraestruturas de investigação, prosseguiu a construção de um novo edifício da UMinho, ligado ao atual edifício do Grupo 3B's, constituindo assim uma *TERM Research Hub*. O edifício, denominado Instituto Cidade de Guimarães, com financiamento da FCT e CCDR-N, acolherá o funcionamento de uma infraestrutura estratégica do Roteiro Nacional, o *TERM Research Hub* (*hub* de investigação em engenharia de tecidos e medicina regenerativa).

Em 2020 foram concluídos os projetos técnicos para o lançamento, em 2021, do processo de contratação pública do futuro Centro Audiovisual e Multimédia localizado no edifício do Instituto de Educação no *campus* de Gualtar. Este é um projeto estruturante e estratégico da Universidade do Minho e que tem como missão principal a criação de conteúdos audiovisuais e multimédia interativos que apoiem e promovam a investigação científica e a oferta educativa da Universidade do Minho nesta área, contribuindo ainda para a disseminação e comunicação de conhecimento inovador produzido no seio Universidade do Minho.

Também em 2020 foram concluídos os projetos técnicos para o lançamento, em 2021, do processo de contratação pública para a requalificação integral das instalações sanitárias do Edifício 01 do *campus* de Azurém em Guimarães.

Em 2020 foi iniciado o procedimento de contratação pública para o futuro espaço do MIRRI - *Microbial Resource Research Infrastructure*, localizado no Complexo Pedagógico 3 do *campus* de Gualtar.

Dado o contínuo desenvolvimento dos projetos quer de investigação quer de ensino na Universidade do Minho, existe a natural necessidade de estabelecer espaços adequados para a concretização dos objetivos estabelecidos pelas unidades. A afetação de um espaço no edifício 03 do *campus* de Gualtar foi fundamental para a concretização desses objetivos.

Criado em novembro de 2017, através de um acordo celebrado entre a FCT, a Universidade do Minho e a Universidade do Texas em Austin (EUA), o Centro de Computação Avançada do Minho (MACC - *Minho Advanced Computing Center*) opera recursos tecnológicos do tipo HPC – *High Performance Computing*, acessíveis às comunidades de investigação e inovação e à indústria. Em novembro de 2020, a Universidade do Minho apresentou uma candidatura chamada 04/SAICT/2020 do Programa Operacional Regional Norte – NORTE2020 com vista a financiar a instalação do supercomputador *Deucalion* no AvePark em Guimarães, enquanto infraestrutura de investigação inserida no Roteiro Nacional de Infraestruturas de Investigação de Interesse Estratégico.

A iniciativa CoLab - Laboratórios Colaborativos, lançada pela FCT, implicou a criação de um novo tipo de estruturas que se pretende tenha um impacto significativo na promoção de emprego científico e de emprego qualificado no país, considerando o seu compromisso com agendas de investigação orientadas para a geração de valor, não apenas económico, mas também social.

A Universidade vem dando apoio ao desenvolvimento dos laboratórios colaborativos aprovados com participação da UMinho, pelas possibilidades que oferecem de alargar o impacto da Instituição no reforço das articulações entre o tecido económico e a malha científica do País. Ao longo do ano de 2020, a UMinho passou a integrar dois novos laboratórios colaborativos: Associação para o Desenvolvimento da Viticultura Duriense (ADVID) e Laboratório Colaborativo para o Ambiente Construído do Futuro (BUILT CoLAB). Estes Colabs juntam-se ao DTx - Transformação Digital e PROCHILD - CoLab Against Poverty and Social Exclusion em que a UMinho participa desde 2018 como instituição líder e aos Colabs B2E - Laboratório Colaborativo para a Bioeconomia Azul, BIOREF - Laboratório Colaborativo para as Biorrefinarias; CECOLAB - Laboratório Colaborativo para a Economia Circular e Colab4Food - Laboratório Colaborativo para Inovação da Indústria Alimentar. Esteve em fase de avaliação o envolvimento em mais dois laboratórios colaborativos.

A colaboração da UMinho com a indústria no desenvolvimento de projetos de inovação tem-se traduzido em importantes resultados ao nível da criação de processos e produtos mais eficientes, bem como de inovações técnicas e científicas que muito têm contribuído para aumentar a reputação e visibilidade da UMinho. O Projeto Bosch/UMinho tornou-se uma referência nacional na interação da Universidade com a indústria, nas áreas da investigação, do desenvolvimento e da inovação, com importantes resultados na promoção de emprego científico e de emprego qualificado. Em 2020, o Projeto Bosch/UMinho esteve em pleno desenvolvimento dos seus três projetos: Projeto *SensibleCar* – candidatura ainda submetida em dezembro de 2017, totalizando um investimento aprovado de cerca 35 M€, correspondendo à UMinho um orçamento de 11 M€; Projeto *EasyRide* – candidatura submetida em Março de 2018, totalizando um investimento aprovado de 29 M€, correspondendo à UMinho um orçamento de 9 M€; Projeto *Factory of*



the Future – candidatura submetida em Abril de 2018, totalizando um investimento aprovado de 26 M€, correspondendo à UMinho um orçamento de 9 M€.

Juntamente com o INL, INESC TEC e CEiiA, a UMinho integra o QuantaLab --- uma parceria para o desenvolvimento de investigação colaborativa em ciência e tecnologias quânticas. Desde 2018, o QuantaLab atua ainda como um Academic Hub na rede IBM Q oferecendo acesso a recursos computacionais de ponta nesta área. Desde a sua criação, o QuantaLab acolheu 15 projetos de doutoramento nos programas doutorais de Física e Informática, mais de 20 dissertações de mestrado e produziu mais de 50 publicações científicas, incluindo dois artigos na Science. Correntemente o QuantaLab acolhe um projeto FETOPEN e uma ERC *Advanced Grant* em "*Quantum advantage via non-linear boson sampling*".

Neste contexto, a UMinho tem igualmente vindo a suportar um conjunto de projetos formativos a nível de Mestrado e Doutoramento, assim como a introdução progressiva de tecnologias quânticas na indústria, nomeadamente em áreas onde a computação quântica híbrida (NISQ), atualmente disponível, manifesta potencial para a inovação. Um projeto em re-engenharia algorítmica para otimização de alinhamento molecular flexível usando tecnologia NISQ emergente foi concluído em 2020 em cooperação com a BIAL.

O financiamento da Universidade através de iniciativas de *fundraising* foi prosseguido através de uma estratégia orientada para o financiamento de projetos na área patrimonial e cultural, na área da investigação e ciência e ainda na área social. As ações orientadas para a consolidação e o desenvolvimento dos projetos contemplados no Programa F2020, o projeto de *fundraising* da Universidade, permitiram apoiar a consolidação da atividade da Casa de Sarmento, unidade diferenciada da UMinho, o desenvolvimento de projetos estratégicos do IB-S e o desenvolvimento da atividade do Centro de Medicina P5.

A participação de *alumni* da UMinho tem sido particularmente relevante. Neste âmbito, foram desencadeadas iniciativas conducentes ao reforço da relação dos *alumni* com a Universidade, ao nível da oferta de emprego, da disponibilização de oferta educativa, da realização de eventos, da sensibilização para o apoio a projetos da Universidade: procedeu-se ao alargamento do programa Mentorias UMinho (empresas de *alumni* e mentorandos); foi consolidada a Bolsa de Emprego.

O agravamento das condições de alojamento nas cidades de Braga e Guimarães requer que esta seja uma área da ação social a merecer particular atenção por parte da Instituição. A Universidade continuou ativamente envolvida na busca de soluções, em parceria designadamente com as autarquias de Braga e Guimarães.

No que diz respeito ao património edificado da UMinho, continuaram a ser desenvolvidas várias iniciativas no sentido de serem avaliadas soluções para unidades do parque edificado da Universidade, sobretudo na cidade de Braga, designadamente de edifícios que se encontram subaproveitados ou mesmo sem utilização, como é o caso dos edifícios da Rua D. Afonso Henriques, Rua de Nossa Senhora do Leite, Rua do Castelo, Avenida Central e Rua D. Pedro V.



NOTA FINAL



O ano 2020 foi um ano particularmente exigente, em que a Universidade enfrentou desafios inesperados, que a Universidade conseguiu superar, com o compromisso sempre renovado dos seus estudantes, professores e investigadores e trabalhadores técnicos, administrativos e de gestão.

A Universidade manteve o seu rumo, orientada pela sua missão e pelos objetivos que a regulam. A resposta que a Universidade foi capaz de dar à crise pandémica foi exemplar no apoio às populações e às entidades do sistema de saúde. A Universidade, nas áreas da educação, da investigação, da interação com a sociedade, da internacionalização, não suspendeu o seu projeto institucional, antes o reinventou face àquelas que foram as suas novas circunstâncias.

Permanecem importantes desafios à nossa frente para que a UMinho continue a afirmar a sua relevância para as pessoas, para a região e para o País. São exemplos desses desafios, o reforço dos níveis de autonomia e de responsabilidade das unidades orgânicas, alargando a experiência dos contratos-programa, a diversificação da oferta educativa, incluindo de forma sistemática cursos de curta duração, o reforço do ecossistema de inovação, consolidando o sistema de unidades científicas e tecnológicas do universo da UMinho, o reforço da presença internacional da Universidade, incrementando a nossa presença em redes europeias, a modernização administrativa, com a melhoria na transparência e eficiência dos processos, a qualificação do edificado, explorando novas oportunidades de financiamento, ainda e sempre, a sustentabilidade financeira da Instituição.

Baseada nos princípios estatutários que a orientam - o respeito e a promoção da dignidade da pessoa humana, a igualdade, a participação democrática, a pluralismo de opiniões e de orientações – a UMinho continuará a construir um futuro de sucesso, comprometida com a promoção de uma cultura de qualidade e a busca da excelência, assegurando a coesão e solidariedade intrainstitucionais.

Rui Vieira de Castro

Reitor



ANEXOS



Anexo I

Licenciaturas, mestrados integrados, mestrados e doutoramentos com oferta de vagas em 2020/2021

Tabela 31 - Licenciaturas e mestrados integrados com oferta de vagas em 2020/2021

UO	Licenciatura	Mestrado Integrado
EA	Design de Produto	Arquitetura
	Artes Visuais	
EC	Biologia Aplicada	
	Biologia e Geologia	
	Bioquímica	
	Ciências da Computação	
	Ciências do Ambiente	
	Estatística Aplicada	
	Física	
	Geologia	
	Matemática	
	Optometria e Ciências da Visão	
	Química	
EM		Medicina
ED	Direito	
	Direito - Pós-Laboral	
	Criminologia e Justiça Criminal	
EE	Design e Marketing de Moda	Engenharia Biológica
		Engenharia Biomédica
		Engenharia Civil
		Engenharia de Telecomunicações e Informática
		Engenharia Física
		Engenharia de Materiais
		Engenharia de Polímeros
		Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação
		Engenharia e Gestão Industrial
		Engenharia Eletrónica Industrial e Computadores
		Engenharia Informática
		Engenharia Mecânica
		Engenharia Têxtil
EEG	Administração Pública	
	Contabilidade - Pós-Laboral	
	Economia	
	Ciência Política	
	Gestão	
	Marketing - Pós-Laboral	
	Negócios Internacionais	
	Relações Internacionais	
EP		Psicologia
ESE	Enfermagem	
ICS	Arqueologia	
	Ciências da Comunicação	
	Geografia e Planeamento	
	História	
	Proteção Civil e Gestão do Território	
	Sociologia	
IE	Educação - Pós-Laboral	
	Educação	
	Educação Básica	
ILCH	Estudos Culturais	
	Estudos Orientais: Estudos Chineses e Japoneses	
	Estudos Portugueses	
	Filosofia	
	Línguas Aplicadas	
	Línguas e Culturas Orientais	
	Línguas e Literaturas Europeias	
	Música - Pós-Laboral	
	Teatro	

Tabela 32 - Mestrados e doutoramentos com oferta de vagas em 2020/2021

UO	Mestrado	Doutoramento
EA	Design de Produto e Serviços	Arquitetura
EC	Biofísica e Bionanossistemas	Biologia
	Biologia Molecular, Biotecnologia e Bioempreendedorismo em Plantas	Biologia Molecular e Ambiental
	Bioquímica Aplicada	Cadeias de Produção Agrícola – da Mesa ao Campo
	Ciências e Tecnologias do Ambiente	Ciência, Tecnologia e Gestão do Mar
	Ecologia	Física
	Estatística	Geologia – Geoconservação, Geologia Ambiental e Recursos Geológicos
	Física	Matemática
	Genética Molecular	Matemática Aplicada
	Geociências	Optometria e Ciências da Visão
		Química
	Matemática e Computação	Química Aplicada
	Optometria Avançada	
	Química Medicinal	
	Técnicas de Caracterização e Análise Química	
EM	Ciências da Saúde	Ciências da Saúde
		Medicina
ED	Direito Administrativo	Ciências Jurídicas
	Mestrado em Ciências Criminais	
	Direito da União Europeia	
	Direito das Crianças, Família e Sucessões	
	Direito dos Contratos e da Empresa	
	Direito dos Negócios, Europeu e Transnacional	
	Direito e Informática	
	Direito Judiciário (Direitos Processuais e Organização Judiciária)	
	Direito Tributário	
	Direitos Humanos	
EE	Análise Estrutural de Monumentos e Construções Históricas (Mestrado Europeu)	Bioengenharia
	Bioinformática	Biotecnologia Marinha e Aquacultura
	Biotecnologia	Ciência e Engenharia de Polímeros e Compósitos
	Construção e Reabilitação Sustentáveis	Ciência e Tecnologia Alimentar e Nutrição
	Design de Comunicação de Moda	Design de Moda
	Design e Marketing de Produto Têxtil, Vestuário e Acessórios	Engenharia Biomédica
	Engenharia de Redes e Serviços Telemáticos	Engenharia Civil
	Engenharia de Estruturas	Engenharia de Materiais
	Engenharia de Sistemas	Engenharia Eletrónica e de Computadores
	Engenharia do Produto	Engenharia Industrial e de Sistemas
	Engenharia e Gestão da Qualidade	Engenharia Mecânica
	Engenharia Humana - Pós-Laboral	Engenharia Química e Biológica
	Engenharia Industrial	Engenharia Têxtil
	Engenharia Informática	Informática (MAP-i)
	Engenharia Mecatrónica	Informática
	Engenharia Urbana	Sistemas Avançados de Engenharia para a Indústria
	Gestão de Projetos de Engenharia	Gestão e Tratamento de Resíduos
	Gestão Sustentável do Ciclo Urbano da Água	Líderes para as Indústrias Tecnológicas
	Micro e Nano Tecnologias	Materiais e Processamento Avançados
	Modelação de Informação na Construção de Edifícios - BIM A+ (Mestrado Europeu)	Sustentabilidade do Ambiente Construído
	Sistemas de Informação	Tecnologias e Sistemas de Informação
	Tecnologias Interativas	Telecomunicações
	Tecnologia e Ciência Alimentar	
EEG	Administração Pública	Ciência Política e Relações Internacionais
	Ciência Política	Ciências da Administração



	Contabilidade	Ciências Empresariais
	Finanças	Economia
	Estudos de Gestão	Marketing e Estratégia
	Gestão de Unidades de Saúde	
	Gestão de Recursos Humanos	
	Marketing e Estratégia	
	Economia	
	Economia Industrial e da Empresa	
	Economia Monetária, Bancária e Financeira	
	Economia Social	
	Negócios Internacionais	
	Relações Internacionais	
EP	Psicologia Aplicada	Psicologia Aplicada
	Temas de Psicologia de Educação	
	Neuropsicologia Clínica e Experimental	
ESE	Mestrado em Enfermagem	
	Mestrado em Enfermagem da Pessoa em Situação Crítica	
ICS	Arqueologia	Arqueologia
	Ciências da Comunicação	Ciências da Comunicação
	Comunicação, Arte e Cultura	Geografia
	Comunicação de Ciência	História
	Crime, Diferença e Desigualdade	Sociologia
	Geografia	Estudos Culturais
	História	
	Património Cultural	
	Sociologia	
IE	Ciências da Educação	Ciências da Educação
	Educação	Estudos da Criança
	Educação Especial	
	Educação Pré-Escolar	
	Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico	
	Ensino de Biologia e Geologia no 3º Ciclo no Ensino Básico e no Ensino Secundário	
	Ensino de Física e Química no 3º Ciclo no Ensino Básico e no Ensino Secundário	
	Ensino de Filosofia no Ensino Secundário	
	Ensino de História no 3º Ciclo do Ensino Básico e Secundário	
	Ensino de Informática	
	Ensino de Matemática no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Secundário	
	Ensino de Música	
	Ensino de Português e de Língua Estrangeira no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	
	Ensino de Português no 3º Ciclo do Ensino Básico e Secundário	
	Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2º Ciclo do Ensino Básico	
	Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2º Ciclo do Ensino Básico	
	Ensino do Inglês no 1º Ciclo do Ensino Básico	
	Estudos da Criança	
I3BS		Doutoramento em Engenharia de Tecidos, Medicina Regenerativa e Células Estaminais
ILCH	Ciências da Linguagem	Ciências da Cultura
	Espanhol Língua Segunda e Língua Estrangeira	Ciências da Linguagem



Estudos Interculturais Português/Chinês: Tradução, Formação e Comunicação Empresarial	Ciências da Literatura
Estudos Luso-Alemães	Filosofia
Humanidades digitais	Modernidades Comparadas
Lexicografia (Mestrado Europeu)	
Língua, Literatura e Cultura Inglesas	
Português Língua Não Materna - Português Língua Estrangeira e Língua Segunda	
Literaturas de Língua Portuguesa	
Filosofia Política	
Tradução e Comunicação Multilíngue	



Anexo II

Summer Schools realizadas em 2020

Tabela 33 - Summer Schools realizadas em 2020

Unidade Orgânica	Título
Escola de Arquitetura / Lab2PT	<ul style="list-style-type: none"> • Winter School “Data Analysis in Quantitative Studies” (Em co-organização com o ICS)
Escola de Ciências	<ul style="list-style-type: none"> • Estágios de Verão LIP • IDPASC Students workshop 2020
Escola de Direito	<ul style="list-style-type: none"> • Summer School “Jornalistas em Conflitos Armados” • Summer School “eUjust” - O Contencioso da União Europeia e a cobrança de créditos: compreendendo as soluções digitais à luz do paradigma da Justiça Eletrónica Europeia
Escola de Engenharia	<ul style="list-style-type: none"> • Constraint Based Reconstruction and Analysis of metabolic models • i9MASKS: Desenvolvimento de máscaras inovadoras em PDMS para a proteção à Covid-19 com o recurso a tecnologias de última geração
Escola de Medicina	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Biostatistics in health sciences</i> • <i>Premium cataract surgery</i> • <i>Laboratory animal science</i> • <i>Ercp - from basics to expertise</i> • <i>Being a bio-entrepreneur</i> • <i>Recent trends in cns regenerative medicine</i> • <i>Capsule endoscopy training program</i> • <i>Epidemiology</i> (3ª edição) • <i>Computational data analysis</i> • <i>Epidemiology</i> (4ª edição)
Instituto de Ciências Sociais	<ul style="list-style-type: none"> • Escola de Verão em Comunicação e Cultura para o Desenvolvimento • Escola de Verão: Áfricas: mobilidade, violência, memória e criatividade • Summer School “Geotecnologias para o Turismo” (em co-organização com o Lab2PT/Escola de Arquitetura)
Instituto de Letras e Ciências Humanas	<ul style="list-style-type: none"> • Verão com Ciência - “Português em contacto: Princípios e Práticas na Investigação e Formação” • 11th Summer-School in Political Philosophy and Public Policy, Open Borders, Closed Borders - Europe, Toleration and Immigration

Anexo III

Cursos alterados em 2020

Tabela 34 - Cursos alterados em 2020

Unidade Orgânica	Designação do ciclo de estudos	Ciclo (1º, 2º ou 3º)	ECTS
Escola de Arquitetura	Design de Produto *	1º	180
Escola de Ciências	Estatística Aplicada	1º	180
	Biologia Aplicada *	1º	180
	Biologia e Geologia *	1º	180
	Optometria e Ciências da Visão *	1º	180
	Estatística para a Ciência de Dados	2º	120
	Genética Molecular *	2º	120
	Optometria Avançada *	2º	120
	Biofísica e Bionanossistemas *	2º	120
	Biologia Molecular, Biotecnologia e Bioempreendedorismo em Plantas *	2º	120
	Biologia Molecular e Ambiental *	3º	240
Escola de Economia e Gestão	Administração Pública	1º	180
	Ciência Política	1º	180
	Contabilidade	1º	180
	Gestão	1º	180
	Marketing	1º	180
	Relações Internacionais	1º	180
	Administração Pública	2º	90
	Ciência Política	2º	90
	Contabilidade	2º	120
	Finanças	2º	90
	Gestão de Recursos Humanos	2º	90
	Gestão e Negócios	2º	90
	Marketing e Estratégia	2º	90
	Relações Internacionais	2º	90
	Gestão de Unidades de Saúde	2º	100
	Gestão	3º	180
Escola de Engenharia	Design e Marketing de Moda	1º	180
	Bioinformática	2º	120
	Design de Comunicação de Moda	2º	120
	Design e Marketing de Produto Têxtil, Vestuário e Acessórios	2º	120
	Engenharia de Estruturas	2º	120
	Tecnologias Interativas	2º	120
	Design de Moda	3º	180
	Programa Doutoral em Telecomunicações (MAP-Tele) (Associação) *	3º	180
Instituto de Educação	Educação *	1º	180
	Educação Pré-Escolar *	1º	180
	Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º Ciclo do Ensino Básico *	2º	120
	Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2.º Ciclo do Ensino Básico *	2º	120
	Educação Pré-escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico *	2º	120
	Ensino do Inglês no 1.º Ciclo do Ensino Básico *	2º	120
	Educação Especial *	2º	120
	Educação *	2º	120
	Ciências da Educação *	2º	120
	Estudos da Criança *	2º	120
	Ciências da Educação	3º	180
	Estudos da Criança	3º	180
	Estudos Culturais *	1º	180
Instituto de Letras e Ciências Humanas	Licenciatura Estudos Orientais Estudos Chineses e Japoneses *	1º	180
	Línguas Aplicadas *	1º	180



	Licenciatura em Línguas e Literaturas Europeias *	1º	180
	Língua, Literatura e Cultura Inglesas *	2º	120
	Português Língua Não Materna	2º	120
	Mestrado em Estudos Interculturais Português/Chinês: Tradução, Formação e Comunicação Empresarial*	2º	120
	Estudos Luso-Alemães *	2º	120
	Lexicografia *	2º	120
	Tradução e Comunicação Multilíngue *	2º	120
	Modernidades Comparadas: Literaturas, Artes e Culturas *	3º	240
Instituto de Investigação em Biomateriais, Biodegradáveis e Biomiméticos	Engenharia de Tecidos, Medicina Regenerativa e Células Estaminais	3º	240

* Ratificação de alterações em 2021 (referente a 2020)



Anexo IV

Cursos não conferentes de grau alterados em 2020

Tabela 35 - Cursos não conferentes de grau alterados em 2020

Unidade Orgânica	Designação do curso	Tipo	ECTS	Modalidade
Escola de Ciências	Curso de Aprofundamento em Contactologia Avançada e Superfície Ocular	Breve creditado; nível especialização	5	<i>b-learning</i>
	Curso de Aprofundamento em Prevalência, Progressão e Controlo da Miopia	Breve creditado; nível especialização	5	<i>e-learning</i>
	Curso de Aprofundamento em Técnicas Complementares de Exame e Patologia Ocular	Breve creditado; nível especialização	5	<i>e-learning</i>
	Curso de Aprofundamento em Terapia Visual nas Disfunções Acomodativas e Heterofóricas	Breve creditado; nível especialização	5	<i>e-learning</i>
Escola de Medicina	Curso Avançado em Psiquiatria em Medicina Geral	Breve creditado; nível avançado	5	<i>e-learning</i>
I3Bs	Curso Avançado em Engenharia de Tecidos e Medicina Regenerativa	Breve creditado; nível avançado	5	<i>e-learning</i>



Anexo V

Extinção de cursos não conferentes de grau em 2020

Tabela 36 - Extinção de cursos não conferentes de grau em 2020

Unidade Orgânica	Designação do ciclo de estudos	Tipor de curso	ECTS
Escola de Direito	Cibercrime: Perspetivas Jurídicas I*	Formação Especializada	2
	Cibercrime: Perspetivas Jurídicas II*	Formação Especializada	3
Escola de Engenharia	Gestão Estratégica da Inovação*	Formação Especializada	3
	Sistemas de Bioengenharia	Estudos Avançados	60
	<i>Technology Management Enterprise</i> - Inovação e Engenharia do Produto	Estudos Avançados	90
	Cibersegurança e Ciberdefesa	Formação Especializada	60
	Ciências e Tecnologia Cervejeira	Formação Especializada	30
	Engenharia - Avaliação de Projetos Aplicados à Energia e Ambiente	Formação Especializada	15
	Engenharia - Fatores Ambientais na Indústria Têxtil	Formação Especializada	15
	Engenharia - Qualidade Têxtil	Formação Especializada	15
	Engenharia - Química Têxtil	Formação Especializada	15
	Engenharia de Sistemas - Gestão Estratégica e Bases de Dados	Formação Especializada	15
	Engenharia de Sistemas - Sistemas de Informação e Fabrico Assistido por Computador	Formação Especializada	15
	Extrusão de Plásticos B	Formação Especializada	15
	Gestão Eco Sustentável de Sistemas de Produção	Formação Especializada	15
	<i>Lean Manufacturing</i>	Formação Especializada	60
	Projeto e Moldes para Plásticos	Formação Especializada	15
	Propriedades de Polímeros	Formação Especializada	15
Escola de Psicologia	Avaliação e Intervenção Clínica com Crianças e Adolescentes*	Formação Especializada	4
Escola Superior de Enfermagem	Enfermagem de Cuidados Paliativos	Formação Especializada	60
	Enfermagem de Endoscopia Digestiva	Formação Especializada	30

* Curso de ensino a distância

Anexo VI

Cursos com resultado de acreditação divulgado em 2020, por UO

Tabela 37 - Cursos com resultado de acreditação divulgado em 2020, por UO

UO	Designação	Ciclo (1º, 2º ou 3º)	NCE / ACEF / PERA
Escola de Arquitetura	Arquitetura	1º (MI)	ACEF/1819/0201767
	Arquitetura	3º	ACEF/1819/0201772
Escola de Ciências	Bioquímica	1º	ACEF/1920/0301812
	Ciências da Computação	1º	ACEF/1819/0201817
	Ciências do Ambiente	1º	ACEF/1920/0301822
	Estatística Aplicada	1º	ACEF/1920/0301827
	Matemática	1º	ACEF/1920/0301847
	Biodiversidade Ecologia e Alterações Globais	2º	ACEF/1920/0301867
	Bioquímica Aplicada	2º	ACEF/1920/1000726
	Ciências e Tecnologias do Ambiente	2º	ACEF/1920/1000576
	Estatística para Ciência de Dados	2º	ACEF/1920/0301872
	Optometria e Ciências da Visão	3º	PERA/1819/1200226
	Matemática Aplicada (Associação)	3º	ACEF/1920/1400981
	Cadeias de Produção agrícola – da mesa ao campo (Associação)	3º	ACEF/1617/1201756
	Física (MAP-FIS) (Associação)	3º	ACEF/1516/0504642
Escola de Economia e Gestão	Economia	1º	ACEF/1920/0302277
	Contabilidade	1º	ACEF/1718/0102302
	Marketing	1º	ACEF/1819/0102307
	Marketing e Estratégia	2º	ACEF/1819/0102397
	Economia	2º	ACEF/1920/1100921
	Contabilidade	2º	ACEF/1718/0102322
	Gestão	2º	NCE/19/1900277
	Economia Monetária, Bancária e Financeira	2º	ACEF/1920/0302352
	Economia Industrial e da Empresa	2º	ACEF/1920/0302362
	Economia Social	2º	ACEF/1920/0302367
	Ciência Política e Relações Internacionais	3º	ACEF/1819/0202427
	Economia	3º	ACEF/1920/0302432
	Marketing e Estratégia	3º	ACEF/1819/0123247
Escola de Engenharia	Engenharia e Gestão Industrial	1º	NCE/19/1901102
	Engenharia Industrial	1º	NCE/19/1901102
	Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação	1º	NCE/19/1901097
	Engenharia Informática	1º	NCE/19/1901103
	Engenharia Informática	2º	NCE/19/1901116
	Engenharia Industrial	2º	ACEF/1920/0301547
	Construção e Reabilitação Sustentável	2º	ACEF/1718/0101527
	Análise Estrutural Avançada e Projeto com Materiais Compósitos – FRP++	2º	NCE/19/1900287
	Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação	2º	NCE/19/1901110
	Engenharia de Redes e Serviços Telemáticos	2º	ACEF/1819/0201557
	Engenharia Urbana	2º	ACEF/1718/0101567
	Engenharia de Sistemas	2º	ACEF/1819/0201562
	Sistemas de Informação	2º	ACEF/1819/0201612
	Biotecnologia	2º	ACEF/1920/0301507
	Engenharia Humana	2º	ACEF/1920/0301542
	Engenharia e Gestão Industrial	2º	NCE/19/1901115
	Engenharia e Gestão da Qualidade	2º	ACEF/1920/1200976
	Gestão de Projetos de Engenharia	2º	ACEF/1920/1300276
	Engenharia Industrial	2º	ACEF/1920/0301547
	Sustentabilidade do Ambiente Construído	2º	ACEF/1718/1200981
	Informática	3º	ACEF/1819/0900017
	Informática (MAP-i) (Associação)	3º	ACEF/1819/0220467
	Bioengenharia	3º	ACEF/1617/0301747
	Líderes para as Indústrias Tecnológicas	3º	ACEF/1617/0312627



	Sistemas Avançados de Engenharia para a Indústria	3º	ACEF/1819/1300016
	Tecnologia e Sistemas de Informação	3º	ACEF/1819/0201687
	Biotecnologia Marinha e Aquacultura (Associação)	3º	ACEF/1920/1400976
	Engenharia Têxtil	3º	ACEF/1920/0301677
	Engenharia Biomédica	3º	ACEF/1920/0301717
	Engenharia Mecânica	3º	ACEF/1920/0301727
	Ciência e Tecnologia Alimentar e Nutrição	3º	ACEF/1920/120116
	Gestão e Tratamento de Resíduos	3º	ACEF/1920/1101076
	Engenharia Química e Biológica	3º	ACEF/1920/0301742
	Engenharia Industrial e de Sistemas	3º	ACEF/1920/0301737
	Engenharia de Materiais	3º	ACEF/1920/0301732
	Ciência e Engenharia de Polímeros e Compósitos	3º	ACEF/1920/0301722
	Fabrico Digital Direto para as Indústrias dos polímeros e moldes	3º	NCE/19/1900227
	Telecomunicações (Associação)	3º	ACEF/1617/0221337
Escola de Medicina	Medicina	1º (MI)	NCE/19/1900129
	Avaliação Aplicada à Formação nas Profissões de Saúde	2º	NCE/19/1900129
	Ciências da Saúde	3º	ACEF/1617/0402462
	Envelhecimento e Doenças Crónicas (Associação)	3º	ACEF/1617/1201771
	Medicina	3º	ACEF/1617/0302457
Escola de Psicologia	Psicologia Aplicada	2º	ACEF/1819/1200171
	Psicologia Aplicada	3º	ACEF/1819/1000116
	Psicologia Básica	3º	ACEF/1819/1000111
Instituto de Ciências Sociais	Ciências da Comunicação	1º	ACEF/1819/0202122
	História	1º	ACEF/1819/0202127
	Ciências da Comunicação	2º	ACEF/1819/0202147
	Media Arts	2º	NCE/19/1900235
	Sociologia do Género e da Sexualidade	2º	NCE/19/1900246
	Ciências da Comunicação	3º	ACEF/1819/0202187
Instituto de Educação	Ensino de História no 3º ciclo do Ensino Básico e Secundário	2º	ACEF/1920/0302537
	Ensino de Matemática no 3º ciclo do Ensino Básico e Secundário	2º	ACEF/1920/0302542
	Ensino da Informática	2º	ACEF/1920/1001026
	Ensino de Filosofia no Ensino Secundário	2º	ACEF/1920/0302522
	Ensino de Biologia e Geologia no 3º ciclo do Ensino Básico e Secundário	2º	ACEF/1920/0302527
	Ensino da Física e Química no 3º ciclo do Ensino Básico e Secundário	2º	ACEF/1920/0302532
	Ensino do Português no 3º ciclo do Ensino Básico e Secundário	2º	ACEF/1920/1400896
Instituto de Letras e Ciências Humanas	Teatro	1º	ACEF/1819/1001531
	Lexicografia	2º	PERA/1819/1200061
	Espanhol Língua Segunda e Língua Estrangeira	2º	PERA/1819/1200771
	Filosofia Política	2º	PERA/1819/1200066
I3BS	Engenharia de Tecidos, Medicina Regenerativa e Células Estaminais	3º	ACEF/1617/0301712

Nota: NCE – Novo Ciclo de Estudos; ACEF- Acreditação de cursos em funcionamento; PERA – Processo extraordinário de regularização de acreditação



Anexo VII

Cursos submetidos para acreditação antes de 2020 e ainda pendentes, por UO

Tabela 38 - Cursos submetidos para acreditação antes de 2020 e ainda pendentes, por UO

UO	Designação	Ciclo (1º, 2º ou 3º)	ACEF /PERA
Escola de Ciências	Química	1º	ACEF/1920/0301857
	Matemática e Computação	2º	ACEF/1920/0301907
	Química Medicinal	2º	ACEF/1920/0301937
	Técnicas de Caracterização e Análise Química	2º	ACEF/1920/0301942
	Química	3º	ACEF/1920/1000406
Escola de Direito	Direito	1º	ACEF/1819/0202227
	Direitos Humanos	2º	ACEF/1819/0202232
	Direito Judiciário (Direitos Processuais e Organização Judiciária)	2º	ACEF/1819/0202242
	Direito dos Contratos e da Empresa	2º	ACEF/1819/0202247
	Direito Tributário	2º	ACEF/1819/0202252
	Direito da União Europeia	2º	ACEF/1819/0202257
	Direito dos Negócios Europeu e Transnacional	2º	ACEF/1819/1101041
	Direito das Crianças, Família e Sucessões	2º	ACEF/1819/1200081
	Direito e Informática	2º	ACEF/1819/100791
	Direito Administrativo	2º	ACEF/1819/100796
	Ciências Jurídicas	3º	ACEF/1819/0202267
Escola de Economia e Gestão	Administração Pública	1º	ACEF/1819/0202272
	Ciência Política	1º	ACEF/1819/0202297
	Relações Internacionais	1º	ACEF/1819/0202292
	Negócios Internacionais	1º	ACEF/1920/0302287
	Relações Internacionais	2º	ACEF/1819/0202407
	Ciência Política	2º	ACEF/1819/0202412
Escola de Engenharia	Engenharia Mecatrónica	2º	ACEF/1819/0201577
	Engenharia do Produto	2º	ACEF/1819/0201577
	Materiais e Processamento Avançados	2º	ACEF/1920/1200971
	Engenharia Eletrónica e de Computadores	3º	ACEF/1617/1201741
Instituto de Ciências Sociais	Arqueologia	1º	ACEF/1819/0202117
	Sociologia	1º	ACEF/1920/0302137
	Arqueologia	2º	ACEF/1819/0202142
	Património Cultural	2º	ACEF/1819/0202162
	História	2º	ACEF/1819/0222182
	Sociologia	2º	ACEF/1920/0302172
	Comunicação, Arte e Cultura	2º	ACEF/1920/1000286
	Arqueologia	3º	ACEF/1819/0202182
	História	3º	ACEF/1819/0202192
	Sociologia	3º	ACEF/1920/0302202
Instituto de Educação	Ensino da Música	2º	ACEF/1920/1001031



ANEXO VIII

Cursos preparados em 2020 para serem submetidos para reacreditação, por UO

Tabela 39 - Cursos preparados em 2020 para serem submetidos para reacreditação, por UO

UO	Designação	Ciclo (1º, 2º ou 3º)	ACEF /PERA
Escola de Arquitetura	Design do Produto	1º	ACEF/2021/1101021
Escola de Ciências	Biologia e Geologia	1º	ACEF/2021/0401807
	Biologia Aplicada	1º	ACEF/2021/0401802
	Optometria e Ciências da Visão	1º	ACEF/2021/0401852
	Biologia Molecular, Biotecnologia e Bioempreendedorismo em Plantas	2º	ACEF/2021/1000691
	Genética Molecular	2º	ACEF/2021/0401892
	Biofísica de Bionanossistemas	2º	ACEF/2021/0900282
	Optometria Avançada	2º	ACEF/2021/0401917
	Cadeias de produção agrícola - da mesa ao campo (Associação)	3º	ACEF/2021/1201756
	Biologia Molecular e Ambiental	3º	ACEF/2021/0401962
Escola de Engenharia	Química Aplicada	3º	ACEF/2021/0401957
	Design e Marketing da Moda	1º	ACEF/2021/0401487
	Engenharia de Estruturas	2º	PERA/2021/1400487
	Bioinformática	2º	ACEF/2021/0401512
	Design de Comunicação de Moda	2º	ACEF/2021/0401517
	Design e Marketing de Produto Têxtil, Vestuário e Acessórios	2º	ACEF/2021/0401522
	Tecnologias Interativas	2º	ACEF/2021/0401617
Instituto de Educação	Design de Moda	3º	ACEF/2021/1300676
	Educação	1º	ACEF/2021/0402472
	Educação Pré-escolar	2º	PERA/2021/1400876
	Educação Pré-escolar e Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico	2º	PERA/2021/1400881
	Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2º Ciclo do Ensino Básico	2º	PERA/2021/1400886
	Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2º Ciclo do Ensino Básico	2º	PERA/2021/1400891
	Ciências da Educação	2º	ACEF/2021/0402482
	Educação	2º	ACEF/2021/0402487
	Educação Especial	2º	ACEF/2021/0402577
	Estudos da Criança	2º	ACEF/2021/0402547
	Ensino do Inglês no 1º Ciclo do Ensino Básico	2º	PERA/2021/1402221
	Ciências da Educação	3º	ACEF/2021/0413272
	Estudos da Criança	3º	ACEF/2021/0402607
Instituto de Letras e Ciências Humanas	Estudos Culturais	1º	ACEF/2021/0401982
	Estudos Orientais – Estudos Chineses e Japoneses	1º	ACEF/2021/0402007
	Línguas Aplicadas	1º	ACEF/2021/0401997
	Línguas e Literaturas Europeias	1º	ACEF/2021/0402012
	Estudos Interculturais Português/Chinês	2º	ACEF/2021/0402022
	Língua, Literatura e Cultura Inglesas	2º	ACEF/2021/0402037
	Espanhol Língua Segunda e Língua Estrangeira	2º	ACEF/2021/1200771
	Estudos Luso-Alemães	2º	ACEF/2021/1300211
	Português Língua Não Materna	2º	ACEF/2021/0900397
	Europeu em Lexicografia	2º	ACEF/2021/1200061
	Tradução e Comunicação Multilingue	2º	ACEF/2021/0402052
	Modernidades Comparadas: Literaturas, Artes e Culturas	3º	ACEF/2021/1100916

Nota: Os ciclos de estudos mencionados nesta tabela deveriam ter sido submetidos à A3ES em novembro/ dezembro de 2020 (constituem ACEF/PERA 2020/2021), mas, por decisão da A3ES, a sua submissão foi adiada para janeiro/fevereiro de 2021.



Anexo IX

Número de estudantes inscritos na Opção UMinho, em 2020

Tabela 40 - Número de estudantes inscritos na Opção UMinho, em 2020

Unidade Curricular	2ºS-2019/2020			1ºS-2020/2021	Total geral
	Gualtar	Azurém	Total		
Ambiente e Energia	74	-	74	-	74
Análise de Dados com Software Estatístico: SPSS e R	-	30	30	-	30
Aritmética, Geometria e Música	-	-	-	11	11
Bioética	55	-	55	-	55
Cidadania Digital	23	-	23	-	23
Computação com R	35	-	35	39	74
Comunicação e Arte	28	-	28	-	28
Corpo, Género e Sexualidade	26	-	26	-	26
Data Mining para a Ciência de Dados	-	-	-	33	33
Design Inclusivo	14	-	14	9	23
Desporto e Saúde	71	-	71	-	71
Diversidade na Psicologia	168	-	168	-	168
Edifícios Verdes	16	-	16	21	37
Educação e Desenvolvimento Interpessoal em Contexto Universitário	39	-	39	-	39
Educação para a Cidadania Global Criativa	-	-	-	5	5
Educação, Cidadania e Direitos Humanos	-	-	-	30	30
Fundamentos de Astronomia e Cosmologia	-	51	51	55	106
Fundamentos e Práticas de Primeiros Socorros	65	-	65	-	65
Gestão de Ativos	-	30	30	-	30
Gestão de Inventários	-	-	-	31	31
Gestão do Conhecimento e da Inovação	-	47	47	-	47
Informação e Direito	-	-	-	24	24
Informática para a Musicologia	2	-	2	-	2
Inglês Académico	-	-	-	32	32
Inovação na Gestão de Cidades	32	-	32	19	51
Introdução à Programação para Não Informáticos	18	-	18	-	18
Islão e Mundo Árabe	-	-	-	24	24
Leitura e Escrita para a Produção de Conhecimento Académico	38	-	38	19	57
Liderança e Empreendedorismo	103	-	103	106	209
Língua Estrangeira Nível 1 - Alemão	65	-	65	42	107
Língua Estrangeira Nível 1 - Espanhol	-	-	-	35	35
Língua Estrangeira Nível 1 - Francês	45	-	45	-	45
Língua Estrangeira Nível 1 - Russo	-	-	-	36	36
Matemática das Coisas	37	-	37	32	69
Organização e Análise de Dados	-	-	-	22	22
Ótica Aplicada para Fotografia Digital	71	-	71	43	114
Personalidade e Crime	-	-	-	66	66
Princípios de Economia	49	-	49	-	49
Princípios de Empreendedorismo	44	-	44	-	44
Questões Éticas e Sociais na Ciência de Dados	-	-	-	11	11
Segurança e Saúde do Trabalho	33	-	33	32	65
Substâncias que Mudaram o Mundo - Uma História da Humanidade	-	-	-	24	24
Sustentabilidade Ambiental, Social e Económica	-	-	-	45	45
Tribunais Internacionais	19	-	19	-	19
Total geral	1170	158	1328	846	2174



Anexo X

Números globais dos projetos e do financiamento em curso, por CI e outras unidades

Tabela 41 - Números globais dos projetos e do financiamento em curso, por CI e outras unidades

Centro de Investigação	Projetos	Valor Aprovado
<i>Centro Algoritmi</i>	26	5.039.575 €
Centro de Biologia Molecular e Ambiental	42	7.428.376 €
Centro de Engenharia Biológica	65	13.862.322 €
Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade	10	3.130.997 €
Centro de Física	37	5.706.327 €
Centro de Investigação em Educação	6	516.269 €
Centro de Investigação em Psicologia	19	2.391.838 €
Centro de Território, Ambiente e Construção	8	941.296 €
Grupo de Investigação 3B's	72	42.145.427 €
Institute for Sustainability and Innovation in Structural Engineering	38	11.087.548 €
Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde	79	15.463.959 €
Instituto de Polímeros e Compósitos	25	7.464.618 €
Unidade de Serviços de Documentação e Bibliotecas	6	1.242.243 €
Centro de Biologia Funcional de Plantas	5	604.443 €
Centro de Investigação e Tecnologias Agroambientais e Biológicas	2	35.400 €
Centro de Matemática	6	672.138 €
Centro de Química	12	1.667.749 €
Centro Interdisciplinar em Tecnologias da Produção e Energia	1	773.865 €
Centro Microsistemas Eletromecânicos	31	7.936.516 €
Departamento de História	1	9.000 €
Mechanical Engineering and Resource Sustainability Center	9	1.771.325 €
Centro de Ciência e Tecnologia Têxtil	5	534.660 €
Centro de Ciências da Terra	2	242.508 €
Centro de Ciências e Tecnologias da Computação	1	163.284 €
Centro de Estudos Humanísticos	4	694.507 €
Centro de Investigação em Ciência Política	1	178.200 €
Centro de Investigação em Estudos da Criança	2	472.652 €
Centro de Investigação em Software Confiável	1	51.888 €
Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais	1	189.654 €
Departamento de Eletrónica Industrial	1	239.497 €
Instituto de Ciência e Inovação para a Bio-Sustentabilidade (IB-S)	1	135.294 €
Laboratório de Paisagens, Património e Território	5	718.706 €
Núcleo de Investigação em Políticas Económicas	8	788.454 €
Presidência (Escola de Engenharia)	2	20.243.218 €
Pró-Reitor – CM	2	484.338 €
Unidade de Serviços de Apoio às Atividades de Educação	1	457.114 €
Unidade de Serviços Financeiro e Patrimonial	1	1.000 €
Vice Reitora – MMM	1	341.974 €
Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território	1	36.676 €
Centro de Ética, Política e Sociedade	1	196.029 €
Centro de Investigação em Justiça e Governação	1	220.201 €
Presidência (Escola Superior de Enfermagem)	1	29.910 €
Total	543	156.310.996 €



RELATO FINANCEIRO



8. Enquadramento macroeconómico

8.1. Enquadramento macroeconómico internacional

É inegável que a atividade económica mundial de 2020 foi profundamente afetada pela pandemia Covid-19 e, passado mais de um ano, após a deteção dos primeiros casos de Covid-19 ainda existe bastante incerteza relativamente à retoma económica.

As últimas previsões do Fundo Monetário Internacional (FMI), publicadas no *World Economic Outlook: Managing Divergent Recoveries* - de abril de 2021, apontam para uma contração da economia global, em 2020, de 3,3% e uma recuperação, para 2021, com um crescimento estimado de 6%. No que concerne à área do euro, espera-se uma deterioração da atividade económica mais acentuada, com o Produto Interno Bruto (PIB) a contrair 6,6% e uma taxa de desemprego que deverá situar-se nos 7,9%. Na área euro espera-se também uma retoma da atividade económica para o ano de 2021, a níveis mais moderados do que os mundiais, com o PIB a crescer 4,4%.

A possibilidade de inoculação das populações veio aumentar a esperança, uma vez que permite o levantamento das medidas de contenção, contudo, a incerteza associada à sua eficácia nas novas variantes do vírus poderá agravar severamente o cenário de recuperação económica.

Para além desta incerteza, antevê-se que a dinâmica de recuperação da atividade económica não seja homogênea devido às diferentes taxas de inoculação. Esta divergência de acesso a vacinas e de recuperação económica poderá levar a um agravamento das desigualdades económicas entre países desenvolvidos e países subdesenvolvidos.

8.2. Enquadramento macroeconómico nacional

Ao longo do ano de 2020, à semelhança do que aconteceu em todo o mundo, as projeções para a economia portuguesa revelaram-se particularmente complexas devido à elevada incerteza subjacente aos exercícios previsionais.

O Banco de Portugal (BdP), no seu Boletim Económico de março de 2020, logo após o início da pandemia, apontava para uma descida do PIB, no cenário favorável, de 3,7% e de 5,7%, no cenário adverso. As oscilações das previsões foram tão expressivas durante o ano de 2020 que apenas três meses depois, no Boletim Económico de junho, a projeção para a atividade económica foi revista em baixa, antecipando-se uma redução do PIB de 9,5%.

Em março de 2021, o Banco de Portugal fixa a taxa de variação do PIB de 2020 em -7,6%. A reação da economia portuguesa à pandemia é também acompanhada por descidas no consumo privado (-5,9%), na formação bruta de capital fixo (-2,2%), nas exportações (-18,6%) e pelo aumento da taxa de desemprego que atingiu em 2020 os 6,8%.

A evolução da economia nacional e internacional permanece rodeada de incerteza e de riscos elevados, o que afeta significativamente as projeções de curto e longo prazo. Assim, o Boletim Económico do BdP de março de 2021, apresenta dois cenários para a economia portuguesa, que assentam em hipóteses favoráveis ou adversas, de acordo com os progressos no controlo da pandemia.

Em ambos os cenários, a projeção para 2021 conta com um crescimento significativo do PIB português – no cenário favorável uma variação positiva de 7,1% e no adverso de 4%.

De realçar, que ao contrário de anos anteriores, a maior incerteza deriva da evolução da pandemia e do processo de vacinação, ou seja incerteza de curto prazo. Por outro lado, a médio prazo, a incerteza concentra-se na reação endógena dos agentes económicos, em particular as alterações no comportamento das famílias e a resiliência das empresas, que se traduz numa incerteza adicional ao exercício.

8.3. Enquadramento económico do ensino superior

A política para o ensino superior que, ao longo dos anos, os diversos governos têm desenvolvido procura continuar a assegurar a democratização no seu acesso, com vista à construção de uma sociedade mais justa. No preâmbulo do Contrato de Legislação, para o período 2020-2023, assinado em novembro de 2019 entre as IES e o Governo de Portugal, são apresentados como metas o alargamento da base social de participação no ensino superior, com vista à construção de uma sociedade baseada no conhecimento; a intensificação da atividade em I&D; a promoção da articulação entre empresas e a administração pública e o reforço da internacionalização do ensino superior.

De acordo com o Relatório de Execução Orçamental do 4.º trimestre de 2020 das instituições de ensino superior público, os dados referentes à execução orçamental devem ser analisados atendendo a dois pontos fundamentais:

- O contexto da crise causada pela pandemia Covid-19, e da pressão quer das medidas de prevenção, mitigação e controlo nas atividades das IES, quer das consequências do ambiente económico nas suas receitas;
- O Contrato de Legislatura (2020-2023), que, construído sobre a experiência do Contrato anterior (2016-2019), permitiu garantir um quadro de estabilidade e previsibilidade orçamental.

A este respeito, é de assinalar que, o Contrato de Legislatura foi integralmente cumprido, tendo-se afirmado como um compromisso sólido e resiliente, mesmo perante a enorme pressão, na receita e na despesa, causada pelos efeitos da pandemia.

Apesar das orientações políticas, a pressão decorrente da diminuição no número de alunos no ensino superior, resultado do decréscimo da natalidade¹, tem mostrado que é urgente que o governo atribua uma atenção especial para corrigir os atuais condicionalismos com que se debatem as IES, nomeadamente, no contexto de subfinanciamento do ensino superior. Por sua vez, o modelo de financiamento, baseado na Lei de Bases de Financiamento do Ensino Superior, tem vindo a ser continuamente substituído pela assinatura de contratos de legislatura que visam um reforço orçamental, tendo por base não o número de alunos, como decorre da referida Lei, mas um conjunto de alterações legislativas específicas, procurando, através de reforços orçamentais, atenuar os aumentos de despesas, cuja compensação dos impactos financeiros totais nem sempre se verifica.

1 Stéphan Vincent-Lancrin (2008), "What is the Impact of Demography on Higher Education Systems? A Forward-looking Approach for OECD Countries", in "Higher Education to 2030", Volume 1: Demography, OECD.



9. Análise orçamental, económica e financeira e de gestão

A análise orçamental, económica e financeira e de gestão, foi preparada com base nos normativos legais em vigor, aplicáveis à UMinho, de entre os quais, o Sistema de Normalização Contabilística para Administrações Públicas (SNC-AP), as instruções emanadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC), pela Unidade de Implementação da Lei de Enquadramento Orçamental (UnILEO) e pelo Tribunal de Contas, o Decreto-Lei de Execução Orçamental (DLEO) e a Lei do Orçamento Estado (LOE).

O presente Relatório visa analisar comparativamente a informação orçamental e financeira contida nos mapas de prestação de contas para o Setor Público, nomeadamente, as Demonstrações Orçamentais constantes da Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 “Contabilidade e Relato Orçamental” e as Demonstrações Financeiras presentes na NCP 1 “Estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras”, ambas do SNC-AP.

A UMinho preparou informação relevante e analítica sobre gastos, rendimentos e resultados, direcionada para os gestores e dirigentes, contribuindo para o apoio na tomada de decisão, através da aplicação do preconizado na norma na NCP 27 “Contabilidade de Gestão” do SNC-AP.

A prestação de contas de 2020 reflete o cumprimento do regime do acréscimo, nomeadamente, no que respeita aos rendimentos de propinas, de subsídios/transferências destinadas à aquisição de bens depreciables, encargos com férias e subsídios de férias e valores a receber e a reconhecer como rendimentos dos contratos aprovados para financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento (I&D), em consonância com o normativo SNC-AP.

Salienta-se, ainda, que as presentes demonstrações financeiras foram objeto de fiscalização e revisão legal de contas pelo Fiscal Único, conducentes à emissão da Certificação Legal das Contas.

Importa ainda referir que o conteúdo da informação divulgada no presente Relatório, será objeto de aprovação pelos órgãos competentes, procedendo-se, posteriormente, à sua publicação.

9.1. Análise orçamental

Em 2020 a gestão orçamental da UMinho refletiu uma exigente afetação dos recursos disponíveis às atividades e projetos desenvolvidos, no sentido de aumentar os níveis de eficiência, eficácia e economia.

No ponto 16 deste documento apresentam-se as demonstrações orçamentais referentes a 2020, as quais evidenciam com detalhe a previsão e execução das diversas rubricas orçamentais do orçamento da UMinho, durante o corrente ano.

A UMinho dispôs em 2020 de um orçamento inicial aprovado para a prossecução da sua atividade que totalizou os 151,8 M€, representando um acréscimo na ordem dos 3,5 M€ (+2,33%) relativamente ao orçamento inicial do ano de 2019 (148,4 M€).

Ao longo do ano, e decorrente das necessidades, o orçamento foi revisto e ajustado tendo implicado o registo de alterações orçamentais, as quais implicaram um incremento ao orçamento inicialmente aprovado, na ordem dos 15,6 M€, dos quais 14,7 M€ referem-se à integração do saldo da gerência do ano anterior (SGA).

Pelo exposto, o orçamento corrigido da UMinho no ano de 2020 ascendeu a cerca de 167,4 M€, compreendendo um acréscimo de 2,7 M€ face ao período anterior (+1,64%).

Nos pontos seguintes efetua-se uma análise aprofundada da evolução das diferentes componentes da receita e da despesa verificadas na UMinho no ano 2020.

9.1.1. Principais aspetos orçamentais ocorridos no período de 2020

De realçar no período de 2020 o aumento da autonomia orçamental da UMinho face à dotação do Orçamento do Estado (OE), uma vez que o OE representou 44,03% da receita arrecadada, registando-se um ligeiro decréscimo comparativamente ao verificado no ano de 2019, quando as receitas provenientes do OE representaram 45,01% do total da receita arrecadada. Tal registo denota o esforço da UMinho em diversificar as suas fontes de financiamento, no sentido de reduzir a sua dependência de verbas transferidas através do OE. De assinalar, porém, que no valor global transferido via OE estão incluídos cerca de 3 M€ referentes à compensação da diminuição do valor das propinas, conforme previsto no Contrato de Legislação.

Importa destacar, em 2020, a tendência crescente no financiamento destinado a projetos de investigação, verificada já no ano transato, o que comprova não só uma aposta clara da UMinho na investigação, como também um esforço permanente na diversificação dos seus financiamentos,

tendo-se refletido, ao longo do período, num aumento no número de projetos de investigação em execução.

Em relação ao período homólogo, a receita arrecadada proveniente de vendas de bens e serviços correntes registou um decréscimo de cerca de 1,4 M€ (-28% face a 2019). De salientar que este decréscimo registado, relativamente a prestações de serviços, justifica-se essencialmente pela redução e/ou cancelamento de cursos de formação, decorrente da situação de pandemia mundial causada pela Covid-19.

As despesas com o pessoal pagas em 2020 evidenciam um aumento significativo na ordem dos 5,9 M€, face ao ano anterior, totalizando 95,3 M€ (+6,6%), o qual se justifica essencialmente pelo:

- Aumento do número de investigadores com encargos acrescidos na ordem dos 3,5 M€;
- Aumento do número do Pessoal Técnico, Administrativo e de Gestão (PTAG), na ordem dos 2,1 M€;
- Aumento do pessoal docente em 0,9 M€;
- Por sua vez, na rubrica de ajudas de custo identificou-se uma variação em sentido negativo de aproximadamente 0,6 M€.

Salienta-se, ainda, que as despesas com aquisição de bens de capital pagas em 2020 evidenciam um aumento na ordem dos 2,7 M€, face ao ano anterior, totalizando 8 M€ (+50,5%), justificado pelo aumento na aquisição de bens de capital financiados por projetos de I&D.

9.1.2. Receita: Análise do período

A arrecadação de receita no período de 2020 determinou o limite de execução de despesa, de forma a garantir o princípio da estabilidade orçamental, de equilíbrio ou excedente, dando cumprimento ao disposto no n.º 2 do art.º 10.º da Lei de Enquadramento Orçamental (LEO), aprovada em anexo à Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro.

A figura seguinte representa a estrutura da receita arrecadada pela UMinho em 2020.

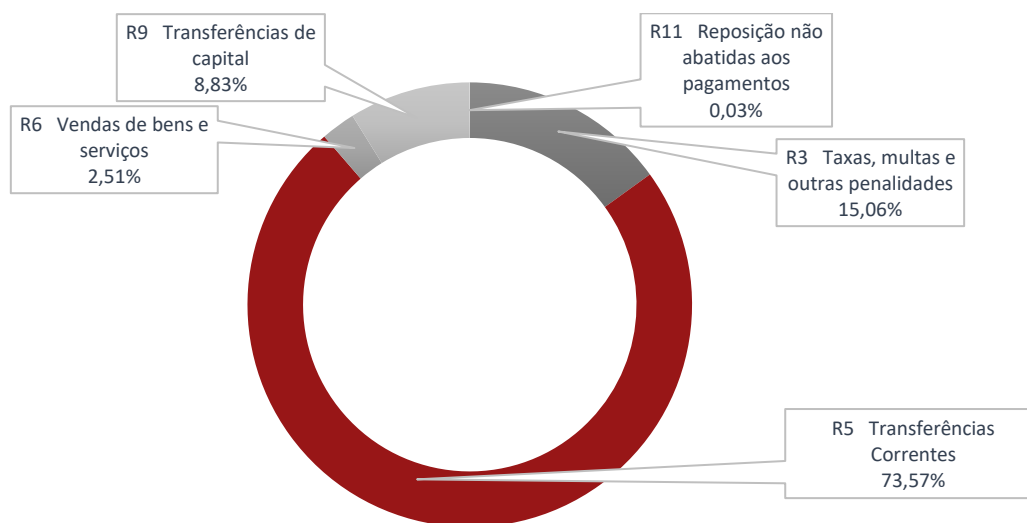


Figura 5 - Estrutura da Receita Arrecadada

Da análise da figura anterior importa tecer as seguintes considerações:

- A rubrica de transferências correntes corresponde àquela com maior representatividade na estrutura de receita arrecadada, tendo representado 73,57% do total da receita arrecadada, excluindo o SGA, e totalizando um montante de aproximadamente 107,6 M€. De salientar que se inclui nesta rubrica as seguintes receitas arrecadas:
 - Dotação do OE, no montante de 64,4 M€ (44,03% do total das receitas cobradas);
 - Transferências correntes relacionadas, essencialmente, com a atividade de I&D da UMinho no montante de 43,2 M€ (29,54% das receitas cobradas).
- Realça-se que as transferências de capital totalizaram cerca de 12,9 M€, representando 8,83% da receita arrecadada, as quais correspondem a transferências efetuadas pelas entidades



financiadoras, maioritariamente nacionais, para financiamento de bens de capital adquiridos no âmbito da atividade de I&D.

- As taxas, multas e outras penalidades, onde se incluem, essencialmente, as propinas, representaram 15,06% das receitas cobradas, totalizando o montante de aproximadamente 22 M€, e apresentam a seguinte composição:
 - 1.º ciclo: 5,4 M€;
 - 2.º ciclo: 5,7 M€;
 - 3.º ciclo: 2,2 M€;
 - Mestrado integrado: 5,2 M€;
 - Alunos internacionais: 1,2 M€;
 - Outras formações: 0,18 M€;
 - Taxas diversas, onde se enquadram os emolumentos, certidões, taxas de melhoria de notas, entre outros: 1,9 M€; e
 - Juros de mora, coimas, multas e outras penalidades: 0,09 M€.

Através da seguinte tabela pretende-se demonstrar, detalhadamente e por rubricas, o grau de execução da receita cobrada na UMinho em 2020, em relação às respetivas previsões corrigidas.

Tabela 42 - Estrutura da Receita Orçamental, em euros

Descrição	Previsões Corrigidas	Receitas Cobradas	Peso Receitas Cobradas (%) ²	Grau de Execução (%)
Receita Corrente	140 383 018,48	133 343 980,50	91,14	94,99
R1 Receita Fiscal	0,00	0,00	0,00	---
R11 Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	---
R12 Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	---
R2 Contribuições para a SS, CGA e ADSE	0,00	0,00	0,00	---
R3 Taxas, multas e outras penalidades	21 278 569,75	22 037 144,28	15,06	103,56
R4 Rendimentos de propriedade	2 597,36	0,00	0,00	0,00
R5 Transferências Correntes	114 450 983,65	107 632 910,25	73,57	94,04
R51 Administrações Públicas	68 535 608,00	67 459 858,14	46,11	98,43
R511 Administração Central - Estado	64 417 899,00	64 417 899,00	44,03	100,00
R512 Administração Central - Outras ent.	4 117 709,00	3 041 959,14	2,08	73,88
R513 Segurança Social	0,00	0,00	0,00	---
R514 Administração Regional	0,00	0,00	0,00	---
R515 Administração Local	0,00	0,00	0,00	---
R52 Exterior - U.E.	41 466 989,82	36 739 797,39	25,11	88,60
R53 Outras	4 448 385,83	3 433 254,72	2,35	77,18
R6 Vendas de bens e serviços	4 650 867,72	3 673 925,97	2,51	78,99
R7 Outras receitas correntes	0,00	0,00	0,00	---
Receita de Capital	11 886 588,00	12 921 085,40	8,83	108,70
R8 Vendas de bens de investimento	1,00	0,00	0,00	0,00
R9 Transferências de capital	11 886 587,00	12 921 085,40	8,83	108,70
R91 Administrações Públicas	11 886 587,00	12 921 085,40	8,83	108,70
R911 Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	---
R912 Administração Central - Outras ent.	11 854 359,00	12 893 732,25	8,81	108,77
R913 Segurança Social	0,00	0,00	0,00	---
R914 Administração Regional	0,00	0,00	0,00	---
R915 Administração Local	0,00	0,00	0,00	---
R92 Exterior - UE	5 000,00	4 264,54	0,00	85,29
R93 Outras	27 228,00	23 088,61	0,02	84,80
R10 Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	---
R11 Reposição não abatidas aos pag.	192 486,37	40 912,78	0,03	21,26

² O peso da receita cobrada é calculado sobre o total da receita excluindo o saldo de gerência anterior.

R12	Receita com ativos financeiros	13 000,00	0,25	0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	---
R14	Saldo de gerência anterior	14 933 057,56	14 933 057,56	---	100,00
Total Receita		167 408 150,41	161 239 036,49	100,00	96,31
Total Receita (sem SGA)		152 475 092,85	146 305 978,93	100,00	95,95

Pela análise da tabela anterior que resume a estrutura orçamental da receita, pode verificar-se que o grau de execução da receita liquidada em 2020, atingiu os 96,31%, sendo o valor total de receita liquidada de 161,2 M€, a qual inclui SGA no montante de cerca de 14,9 M€. Importa salientar que a receita arrecadada do ano sustentou na totalidade a despesa efetuada em 2020, no montante total de 146,3 M€, dos quais 138,2 M€ são referentes a despesas correntes e 8 M€ respeitam a despesas de capital, conforme se detalha na **Tabela 44**.

De referir que o saldo de gerência de 2019 aferiu-se em cerca de 14,7 M€. Contudo, nesta rubrica foi ainda incluído, conforme indicação da Direção Geral do Orçamento (DGO), o montante de 246 k€, recebido no ano 2020, no âmbito da deliberação sobre a distribuição dos ativos da Associação das Universidades Portuguesas pelos associados, referente à liquidação da mesma. Desta forma, o SGA que consta nos mapas de prestação de conta da UMinho referente ao ano 2020 totaliza 14,9 M€.

No que se refere à execução da rubrica de OE no ano 2020, verifica-se que foram atingidos os 100% face ao montante global do orçamento corrigido, estando já incluídos os reforços de dotação do Orçamento do Estado verificados ao longo do ano no montante global de 915 k€, dos quais:

- 909 k€ para compensação do montante de redução de propinas, decorrente de imposição legais previstas no Orçamento do Estado; e
- 6 k€ para pagamento das propinas dos estudantes bolseiros da República de Cabo Verde do ano letivo 2019/2020.

Constata-se ainda que a execução em 2020 relativamente a taxas, multas e outras penalidades se situou nos 103,56% do orçamento corrigido, traduzindo assim, o esforço que a UMinho tem vindo a fazer para a sua obtenção.

Pode ainda verificar-se que o grau de execução da rubrica transferências de capital, onde se registam as transferências ao investimento recebidas das entidades financiadoras no ano de 2020, superou os 100%.

9.1.3. Receita: Análise comparativa

A estrutura de financiamento da UMinho em 2020 sofreu algumas alterações em relação ao período homólogo, pelo que se expõe abaixo uma análise comparativa.

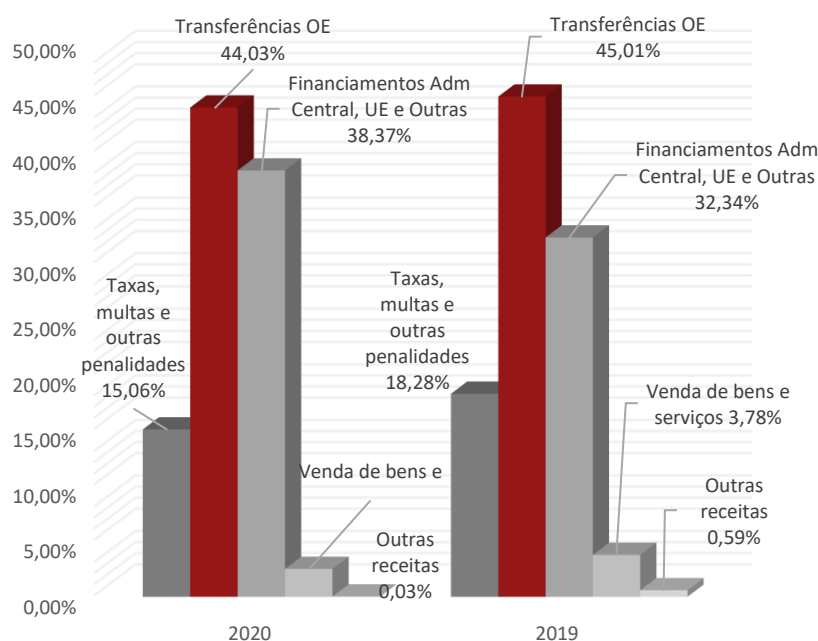




Figura 6 - Análise comparativa na Estrutura da Receita Arrecadada

Através da análise da figura anterior, que evidencia o peso que cada rubrica de receita representa na estrutura de receita arrecadada na UMinho no ano 2020, em comparação com o ano 2019, verifica-se o seguinte:

- As transferências de OE representaram 44,03% da receita arrecadada, registando-se um ligeiro decréscimo comparativamente ao verificado no ano de 2019, quando as receitas provenientes do OE representaram 45,01% do total da receita arrecadada. Como já foi referido, esta variação negativa evidencia o esforço da UMinho em diversificar as suas fontes de financiamento, no sentido de reduzir a sua dependência de verbas transferidas através do OE.
- As receitas provenientes de transferências correntes e de capital, excluindo a importância referente a OE, constituem a rubrica com maior representatividade na estrutura de receita. Estas correspondem a cerca de 38,37% da receita arrecadada, registando-se uma variação de 6,03 p.p., face ao ano de 2019 (32,34%).
- Destaca-se a evolução negativa na rubrica de taxas, multas e outras penalidades, cujo peso na receita arrecadada em 2020 rondou os 15,06%, enquanto que no ano 2019 a mesma rubrica representou 18,28%. Este decréscimo é explicado, acima de tudo, pela redução da arrecadação de receita relativa às propinas dos anos letivos 2019/2020 e 2020/2021, face ao praticado em anos letivos transatos, decorrente do estabelecido na Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro, e na Lei n.º 2/2020, de 31 de março. Note-se, contudo, que no valor global transferido via OE estão incluídos cerca de 3 M€ para compensação da diminuição do valor das propinas.
- A receita arrecadada proveniente das vendas de bens e serviços correntes representou 2,51% da receita liquidada na UMinho em 2020, sendo que no ano transato a representatividade desta rubrica fixou-se nos 3,78%. Conforme já referido anteriormente, esta tendência de variação negativa nas vendas e prestação de serviços está relacionada com a situação pandémica mundial, conforme exposto no ponto infra sobre a “Venda de bens e serviços”.

A tabela infra apresenta a variação da receita arrecadada por rubrica, não incluindo o SGA, em relação ao período homólogo.

Tabela 43 - Resumo da execução orçamental da receita, em euros (excluindo SGA)

Designação	2020	2019	Variação (€)	Variação (%)
Taxas, multas e outras penalidades	22 037 144,28	24 746 768,45	-2 709 624,17	-10,95
Propinas	20 046 569,22	22 553 693,27	-2 507 124,05	-11,12
Taxas diversas	1 990 575,06	2 193 075,18	-202 500,12	-9,23
Rendimentos de propriedade	0,00	277,88	-277,88	-100,00
Transferências Correntes – Adm. Central - Estado	64 417 899,00	60 955 312,00	3 462 587,00	5,68
Transf. Correntes – Adm. Central - Outras Ent.	3 041 959,14	8 348 499,06	-5 306 539,92	-63,56
Transferências Correntes - Exterior - UE	36 739 797,39	15 968 032,45	20 771 764,94	130,08
Transferências Correntes – Outras	3 433 254,72	2 734 480,09	698 774,63	25,55
Venda de bens e serviços	3 673 925,97	5 119 256,51	-1 445 330,54	-28,23
Outras receitas correntes	0,00	1 624,43	-1 624,43	-100,00
Transf. de Capital – Adm. Central - Outras Ent.	12 893 732,25	15 577 674,25	-2 683 942,00	-17,23
Transferências de Capital - Exterior - UE	4 264,54	3 704,45	560,09	15,12
Transferências de Capital - Outras	23 088,61	1 159 425,28	-1 136 336,67	-98,01
Reposição não abatidas aos pagamentos	40 913,03	792 957,42	-752 044,39	-94,84
Total	146 305 978,93	135 408 012,27	10 897 966,66	8,05

Conforme evidenciado na tabela anterior, a variação total da receita arrecadada na UMinho no ano de 2020 atingiu 10,9 M€, representando, em relação ao período homólogo, um aumento de 8,05%. Esta variação positiva justifica-se pelos seguintes motivos:

Taxas, multas e outras penalidades

Importa destacar que, no período de 2020, a receita arrecadada no montante de 22 M€, respeitante à rubrica de taxas, multas e outras penalidades, representa uma redução em comparação com o período homólogo em cerca de 2,7 M€ (-10,95%).

A representação da variação das verbas arrecadadas no período de 2020 quando comparadas com o ano 2019, apresenta-se através da seguinte figura por ciclo de estudo:

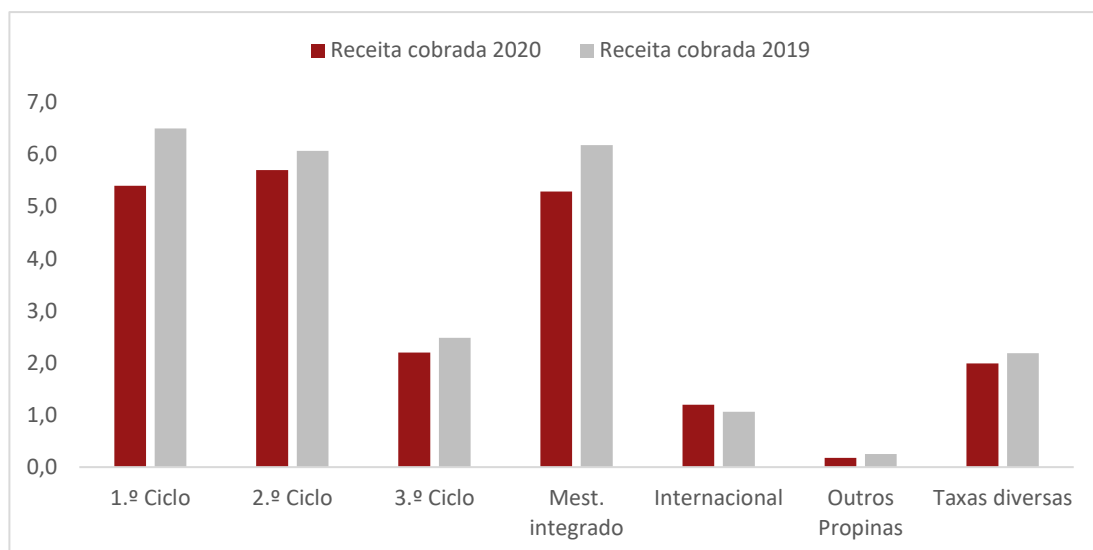


Figura 7 - Receita Arrecadada: Taxas, multas e outras penalidades - Ciclo de estudos, em M€

Dotação do Orçamento do Estado

Conforme evidenciado no resumo da execução orçamental da receita, a dotação recebida de OE pela UMinho para o ano de 2020 ascendeu a cerca de 64,4 M€, representando um aumento de aproximadamente 3,5 M€ comparativamente com o ano 2019, que se situou nos 61 M€. O aumento verificado na dotação do orçamento visou apoiar a redução no valor das propinas, por via da imposição da Lei do Orçamento do Estado, assim como a integração de recursos humanos no âmbito do Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração Pública (PREVPAP) e alterações no posicionamento remuneratório.

Transferências, excluindo OE, maioritariamente associadas a projetos de I&D

Conforme evidenciado na **Tabela 43**, as transferências correntes e de capital, excluindo OE, registaram na sua totalidade uma variação positiva na ordem dos 12,3 M€. Porém, importa destacar que a variação positiva de cerca de 20,7 M€ registada em transferências correntes provenientes da UE e de outras entidades, compensou a variação negativa na ordem dos 9 M€ registada nas outras rubricas de transferências.

Venda de bens e serviços

Decorrente da situação de pandemia mundial causada pela Covid-19, a rubrica de “Venda de bens e serviços” verificou um decréscimo significativo durante ano de 2020, de cerca de 1,4 M€, comparativamente ao ano transato (-28% face a 2019). Tal decréscimo justificou-se principalmente pela redução da receita proveniente de prestações de serviços, destacando-se os seguintes decréscimos:

- 959 k€ na receita cobrada referente a estudos, pareceres, projetos e consultadoria;
- 306 k€ essencialmente com não realização de cursos de formação não conferentes de grau; e
- 104 k€ com aluguer de espaços e equipamentos, devido à redução e/ou cancelamento de cursos de formação.

9.1.4. Despesa: Análise do período

No decorrer do ano 2020 a gestão orçamental da UMinho refletiu uma rigorosa afetação dos recursos disponíveis às atividades e projetos desenvolvidos

Na figura seguinte pretende-se representar como foram consumidos os recursos na UMinho no ano 2020.

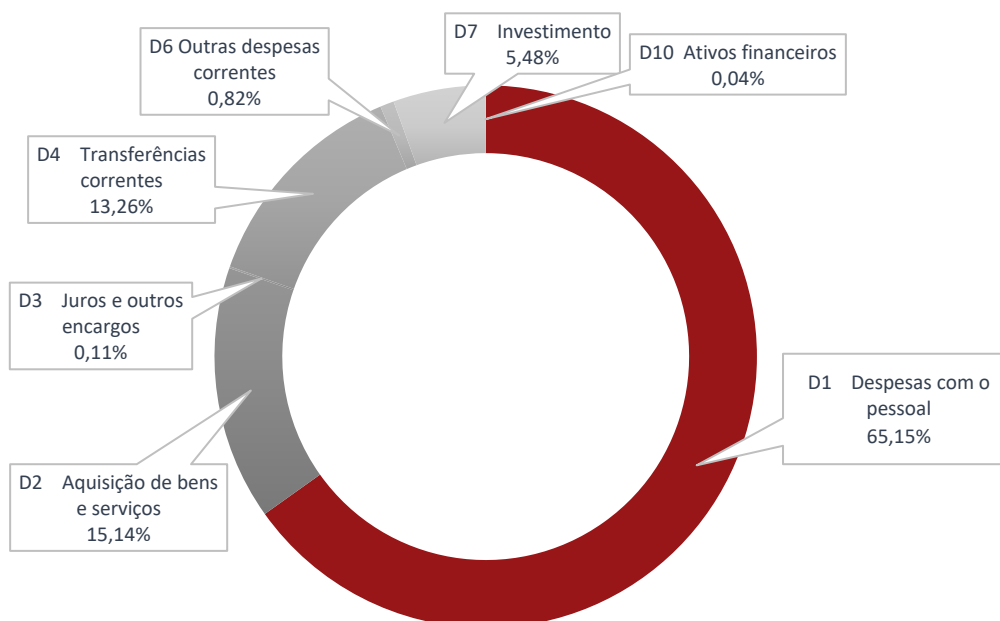


Figura 8 - Estrutura da Despesa Paga

Da sua análise, verifica-se que a rubrica com maior representatividade na estrutura de despesa paga, na UMinho, no ano 2020, foi a rubrica de despesas com o pessoal, que representou 65,15% do total da despesa paga, seguida pela rubrica de aquisição de bens e serviços (15,14%), as quais no seu conjunto representam cerca de 80,29% do total da despesa paga.

Conforme demonstrado na tabela seguinte, o total de despesa paga, no ano 2020, atingiu cerca de 146,3 M€, revelando um grau de execução de 87,40%, face às dotações corrigidas.

O orçamento corrigido da despesa em 31 de dezembro de 2020 apresentava o valor de 167,4 M€, conforme evidenciado na tabela seguinte que, tal como referido para o orçamento da receita, incorpora os saldos de gerência transitados de 2019.

Tabela 44 - Estrutura da Despesa Orçamental, em euros

Descrição	Dotações corrigidas	Despesa paga	Peso Despesa Paga (%)	Grau de execução (%)
Despesa Corrente	152 905 500,03	138 230 428,98	94,48	90,40
D1 Despesas com o pessoal	99 139 039,56	95 313 859,26	65,15	96,14
D11 Remunerações Certas e Permanentes	78 602 436,13	76 135 167,67	52,04	96,86
D12 Abonos Variáveis ou Eventuais	1 271 414,43	1 234 673,31	0,84	97,11
D13 Segurança Social	19 265 189,00	17 944 018,28	12,26	93,14
D2 Aquisição de bens e serviços	31 746 555,08	22 146 778,57	15,14	69,76
D3 Juros e outros encargos	298 190,00	159 462,23	0,11	53,48
D4 Transferências correntes	20 447 279,82	19 405 904,97	13,26	94,91
D41 Administrações Públicas	2 947 042,07	2 678 224,31	1,83	90,88
D411 Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	---
D412 Administração Central - Outras entidades	2 947 042,07	2 678 224,31	1,83	90,88
D413 Segurança Social	0,00	0,00	0,00	---
D414 Administração Regional	0,00	0,00	0,00	---
D415 Administração Local	0,00	0,00	0,00	---
D42 Instituições sem Fins Lucrativos	2 263 372,00	2 046 620,69	1,40	90,42
D43 Famílias	10 066 395,79	9 531 351,12	6,51	94,68
D44 Outras	5 170 469,96	5 149 708,85	3,52	99,60
D5 Subsídios	0,00	0,00	0,00	---
D6 Outras despesas correntes	1 274 435,57	1 204 423,95	0,82	94,51
Despesa Capital	14 426 539,22	8 011 232,67	5,48	55,53
D7 Investimento	14 426 539,22	8 011 232,67	5,48	55,53

Descrição	Dotações corrigidas	Despesa paga	Peso Despesa Paga (%)	Grau de execução (%)
D8 Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	---
D81 Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	---
D811 Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	---
D812 Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	---
D813 Segurança Social	0,00	0,00	0,00	---
D814 Administração Regional	0,00	0,00	0,00	---
D815 Administração Local	0,00	0,00	0,00	---
D82 Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	---
D83 Famílias	0,00	0,00	0,00	---
D84 Outras	0,00	0,00	0,00	---
D9 Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	---
D10 Ativos financeiros	63 259,25	62 000,00	0,04	98,01
D11 Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	---
Total Despesa	167 395 298,50	146 303 661,65	100,00	87,40

Da análise à estrutura de despesa orçamental da UMinho, em 2020, importa realçar o seguinte:

- A rubrica de despesas com o pessoal da UMinho ascendeu a cerca de 95,3 M€. Estas despesas foram suportadas por verbas transferidas do OE e demais fontes de financiamento da despesa, nomeadamente por receitas próprias e projetos de I&D;
- Constata-se ainda, que o agrupamento de despesas com aquisição de bens e serviços totalizou cerca de 22,1 M€, o que corresponde a 15,14% do valor total da despesa paga. O peso deste agrupamento de despesa, justifica-se essencialmente pelos diversos encargos das instalações de toda a UMinho, trabalhos especializados e outros serviços, bem como pelas atividades afetas aos projetos de investigação, nomeadamente, aquisição de material de laboratório, reagentes, conferências, conservação e reparação de bens; e
- As transferências correntes também representam um importante grupo de despesas que, em 2020, atingiu os 19,4 M€, e onde se enquadram, entre outros, os encargos com bolseiros de investigação e as transferências para parceiros no âmbito da atividade de investigação desenvolvida pela UMinho, correspondendo a 13,26% do total da execução do orçamento de despesas.

Despesa suportada no âmbito da Covid-19

No âmbito do previsto na Circular Série A n.º 1398 de 8 de abril de 2020 - Instruções aplicáveis à execução orçamental no âmbito do Covid-19, a UMinho procedeu à criação da Medida 095 "Contingência Covid 2019 - prevenção, contenção, mitigação e tratamento" e a Medida 096 - "Contingência Covid 2019 - garantir normalidade", onde foram imputadas todas as despesas efetuadas neste âmbito, de modo a possibilitar a identificação das despesas relacionadas com o combate ao coronavírus e a mitigação de efeitos da Covid-19.

Durante o ano 2020 a UMinho suportou despesas no âmbito do plano de contingência relativo ao Covid-19 no valor de aproximadamente 0,4 M€, conforme demonstra a figura abaixo.

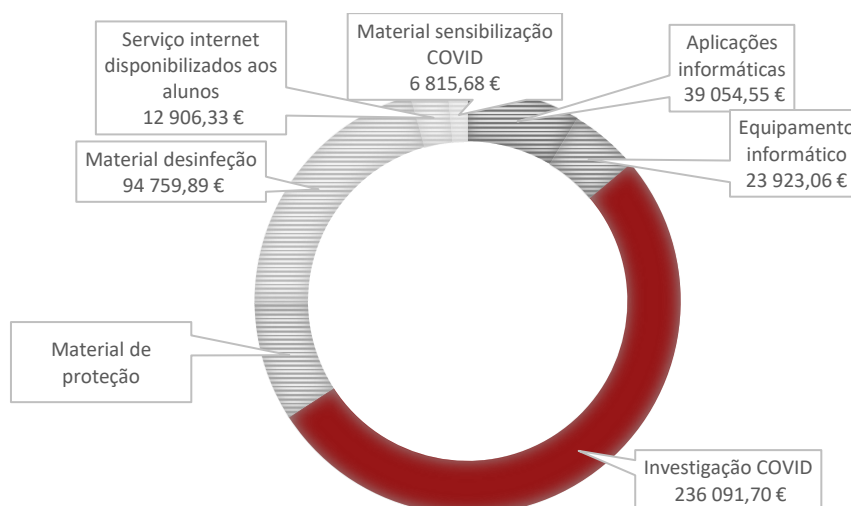


Figura 9 - Despesa suportada no âmbito da Covid-19

9.1.5. Despesa: Análise comparativa

Quanto à evolução orçamental da despesa entre o ano de 2019 e o ano de 2020, esta é exposta na tabela seguinte, por grandes rubricas de despesa.

Tabela 45 - Evolução da Despesa Orçamental, em euros

Descrição	2020	2019	Variação (€)	Variação (%)
Despesas com o pessoal	95 313 859,26	89 408 506,47	5 905 352,79	6,60
Aquisição de bens e serviços	22 146 778,57	25 688 913,03	-3 542 134,46	-13,79
Juros e outros encargos	159 462,23	240,43	159 221,80	66223,77
Transferências correntes	19 405 904,97	15 343 633,46	4 062 271,51	26,48
Outras despesas correntes	1 204 423,95	199 718,89	1 004 705,06	503,06
Investimento	8 011 232,67	5 323 541,62	2 687 691,05	50,49
Ativos financeiros	62 000,00	95 500,00	-33 500,00	-35,08%
Total	146 303 661,65	136 060 053,90	10 243 607,75	7,53%

Da análise da tabela anterior, constata-se que, face ao ano transato, a variação total da execução de despesa ascendeu a 10,2 M€, justificado pelas razões expostas que a seguir se apresentam.

A maior variação ocorreu na rubrica de despesas com o pessoal, que superou em mais 5,9 M€ os pagamentos registados em 2019, decorrente do aumento do número de investigadores (3,5 M€), do aumento do número do PTAG (2,1 M€) e do aumento do pessoal docente (0,9 M€). Por outro lado, verificou-se uma diminuição na rubrica de ajudas de custo em 0,6 M€, motivada pela pandemia Covid-19.

A rubrica aquisição de bens e serviços atingiu um significativo decréscimo, na ordem dos 3,5 M€, dos quais cerca de 1,5 M€ verificou-se na rubrica deslocações e estadas, decorrente das medidas implementadas, com severas restrições na circulação, no país e no mundo, devido à situação pandémica provocada pelo coronavírus SARS-CoV-2, identificado pela primeira vez, em Portugal, no início de março de 2020. Por sua vez, a rubrica encargos com as instalações apurou uma redução de aproximadamente 0,3 M€, consequência do regime de teletrabalho e ensino à distância a que todo o país foi sujeito, como medida de mitigação da pandemia.

O aumento verificado na rubrica de transferências correntes em cerca de 4 M€, face ao ano 2019, é justificado pelo aumento de verbas transferidas para entidades parceiras, no âmbito da atividade de investigação desenvolvida pela UMinho.

Em relação ao montante de despesas de capital em 2020 ascendeu a 8 M€, representando um acréscimo de cerca de 2,7 M€ em comparação com o período homólogo, conforme evidenciado na tabela e comprovado pela análise da execução do plano plurianual de investimentos, onde consta a desagregação por projeto.

Devido à significativa expressão das despesas com o pessoal no total das despesas pagas em 2020 (cerca de 65,15%), na tabela a seguir apresenta-se a desagregação destes encargos pelas várias classificações económicas correspondentes a cada agrupamento.

Tabela 46 - Desagregação das despesas com pessoal, em euros

Descrição	Orçamento Inicial	Orçamento Corrigido	Despesa Paga	Peso (%)	Grau de Exec. (%)
Remunerações Certas e Permanentes	81 706 490,20	78 602 436,13	76 135 167,67	79,88	96,86
Órgãos Sociais	18 081,00	19 791,00	18 264,15	0,02	92,29
Pessoal Quadros Regime Função Pública	48 010 764,92	47 367 776,92	45 753 569,02	48,00	96,59
Pessoal Quadros Regime Contrato Individual Trabalho	4 729 114,56	3 752 648,55	3 651 650,24	3,83	97,31
Pessoal Contratado a Termo	15 161 807,53	14 125 966,79	13 501 079,42	14,16	95,58
Pessoal a Aguardar Aposentação	0,00	69 360,09	68 323,90	0,07	98,51
Pessoal em qualquer Outra Situação	39 790,56	44 348,56	43 203,61	0,05	97,42
Gratificações	12 710,60	21 495,60	21 493,68	0,02	99,99
Representação	122 516,88	122 342,88	120 981,20	0,13	98,89
Subsídio de Refeição	2 524 384,17	2 017 055,71	1 988 559,89	2,09	98,59
Subsídios de Férias e de Natal	11 087 319,98	11 061 650,03	10 968 042,56	11,51	99,15
Abonos Variáveis e Eventuais	1 424 176,46	1 271 414,43	1 234 673,31	1,30	97,11
Gratificações variáveis e eventuais	0,00	46 724,70	46 723,31	0,05	100,00
Horas Extraordinárias	41 104,29	43 614,29	43 389,51	0,05	99,48
Ajudas de Custo	592 818,00	172 372,00	143 732,42	0,15	83,39
Abono para Falhas	2 070,96	2 091,43	2 070,96	0,00	99,02
Colaboração Técnica e Especializada	390 924,65	501 656,51	500 768,02	0,53	99,82
Subsídio de trabalho noturno	0,00	673,00	668,93	0,00	99,40
Indemnização por Cessação de Funções	146 406,12	235 173,12	235 170,37	0,25	100,00
Outros Abonos em Numerário ou Espécie	250 852,44	269 109,38	262 149,79	0,28	97,41
Segurança Social	20 944 503,74	19 265 189,00	17 944 018,28	18,83	93,14
Encargos com a Saúde	0,00	7 937,38	6 710,33	0,01	84,54
Subsídio Familiar a Crianças e Jovens	29 065,92	28 914,61	28 913,76	0,03	100,00
Outras Prestações Familiares	44 125,08	46 208,08	46 206,62	0,05	100,00
Contribuições para a CGA e Segurança Social	20 871 312,74	18 795 190,06	17 525 018,92	18,39	93,24
Outras Despesas de Segurança Social/CGA	0,00	386 938,87	337 168,65	0,35	87,14
Total	104 075 170,40	99 139 039,56	95 313 859,26	100,00	96,14

Da leitura da tabela anterior, conclui-se que a principal componente de despesas com o pessoal são as remunerações certas e permanentes (79,88%), seguida das contribuições para a Segurança Social (18,83%) e, por último, dos abonos variáveis e eventuais (1,30%).

Este agrupamento de despesas com o pessoal apresenta uma percentagem de execução, na ordem dos 96,14% do orçamento corrigido, conforme referido e justificado no presente ponto deste relatório.

9.1.6. Principais indicadores orçamentais

Relativamente ao desempenho orçamental do período de 2020, anteriormente expostos, apresentam-se os seguintes indicadores:

- A receita cobrada total foi de 146,3 M€ (135,4 M€ em 2019), excluindo os SGA, dos quais 64,4 M€ foram provenientes do OE (60,9 M€ em 2019);
- A receita corrente atingiu os 133,3 M€ representando 91,14% da receita total, excluindo SGA (117,9 M€), correspondendo a 87,05% da receita total de 2019);
- A receita total atingiu um grau de execução de 96,31%, ou seja, não foram cobrados aproximadamente 6,2 M€. Este desvio é fundamentalmente justificado pela execução das transferências e subsídios exterior – EU, situadas nos 88,6% do valor orçamentado, em virtude da execução da receita depender da tesouraria das entidades financiadoras e do cumprimento das condições, por parte da UMinho, para a libertação dos financiamentos;
- Em 2020 a despesa total paga pela UMinho fixou-se em cerca de 146,3 M€ (em 2019 foi de 136,1 M€), justificada essencialmente pelo aumento de despesa com o pessoal;
- A despesa corrente ascendeu a 138,2 M€, acomodando 94,5% da despesa total da UMinho (130,6 M€ em 2019, cerca de 96,02% da despesa total);



- As despesas com o pessoal ultrapassaram 95,3 M€, correspondendo a cerca de 65,1% da despesa total (89,4 M€ em 2019, respeitando a 65,7% da despesa total); e
- A execução orçamental apresentou, em 31 de dezembro de 2020, um saldo de gerência de 14,9 M€, o que corresponde a um ligeiro aumento face a 2019.

Na tabela infra destacam-se alguns dos principais rácios associados à execução orçamental, assim como, os saldos finais da demonstração orçamental.

Tabela 47 - Indicadores Orçamentais

Indicadores	2020	2019	Varição (p.p/€)
Receitas correntes/Receitas totais (Exclui saldos gerência)	91,14%	87,05%	4,09
Receita total cobrada/Receita orçamentada	96,35%	91,25%	5,10
Despesas correntes/Despesa total	94,48%	96,02%	-1,54
Despesa total/Despesa orçamentada	96,35%	91,69%	4,66
Despesa com pessoal/Despesa total	65,15%	65,71%	-0,56
Grau de execução orçamental da receita	96,31%	91,52%	4,79
Grau de execução orçamental da despesa	87,40%	82,60%	4,80
Saldo global (Receita efetiva - Despesa efetiva)	64 317,28	-556 541,63	620 858,91
Saldo corrente (Receita corrente - Despesa corrente)	-4 886 448,48	-12 766 761,41	7 880 312,93
Saldo de capital (Receita capital - Despesa capital)	4 909 852,73	11 417 262,36	-6 507 409,63
Saldo primário (Receita efetiva - Despesa primária ³)	223 779,51	-556 301,20	780 080,71

De acordo com o preconizado no parágrafo 3 da NCP 26 – Contabilidade e Relato Orçamental, a diferença entre a receita efetiva e a despesa efetiva corresponde ao saldo global (não compreende receita e despesa com passivos e ativos financeiros). No período de 2020 este saldo apresentou uma variação positiva em relação a 2019 de aproximadamente 621 k€, decorrente principalmente do aumento verificado nas transferências correntes e de capital, excluindo OE, que, na sua totalidade, registaram uma variação positiva na ordem dos 12,3 M€.

O saldo corrente corresponde à diferença entre as receitas correntes e as despesas correntes. Em 2020 este saldo expressou uma variação positiva, face a 2019, em cerca de 7,9 M€.

A diferença entre as receitas de capital e as despesas de capital correspondem ao saldo de capital, o qual teve, em 2020, uma variação negativa de aproximadamente 6,5 M€, face a 2019, uma vez que os fundos da União Europeia, relativos a projetos I&D, foram enquadrados, maioritariamente, pelas entidades financiadoras, em transferências correntes.

9.2. Análise económica e financeira

A presente análise económica e financeira teve por base as contas anuais separadas apresentadas pela UMinho em 2020, preparadas de acordo com o normativo SNC-AP. Assim, considerando a informação proporcionada pelas demonstrações financeiras do período em análise, apresenta-se, a seguir, uma análise das principais variações ocorridas na posição financeira, no desempenho e nos fluxos de caixa da UMinho.

9.2.1. Posição financeira: Balanço

De seguida, são detalhadas as componentes patrimoniais da UMinho, onde se verifica um aumento do balanço na ordem dos 2 M€.

9.2.1.1. Ativo

Na tabela infra apresenta-se a evolução das principais rubricas do ativo em 2020, comparativamente ao ano transato.

Tabela 48 - Estrutura do ativo, em euros

Ativo	2020	Peso (%)	2019 reexpresso	Peso (%)	Variação	
					(€)	(%)
Ativo não corrente	130 197 804,26	74,62	126 528 164,68	73,32	3 669 549,58	2,90
Dev. p/ transf. e subs. não reemb.	8 149 871,51	4,67	7 370 980,32	4,27	778 891,19	10,57
Clientes, contribuintes e utentes	20 819 458,54	11,93	22 893 723,68	13,27	-2 074 265,14	-9,06

³ A despesa primária corresponde à diferença entre a despesa efetiva e a rubrica de juros e outros encargos.

Outro ativo corrente	233 173,40	0,13	901 424,01	0,52	-668 250,61	-74,13
Caixa e depósitos	15 078 188,92	8,64	14 873 411,12	8,62	204 777,80	1,38
Total do ativo	174 478 496,63	100,00	172 567 703,81	100,00	1 910 702,82	1,11

Ao nível da análise patrimonial, referente aos anos de 2020 e 2019, é possível destacar que o total do ativo da UMinho em 31 de dezembro de 2020, ascendia ao montante de 174,5 M€, o que representa um aumento de cerca de 2 M€ em relação a 31 de dezembro 2019. Este aumento é justificado essencialmente pelos seguintes pontos:

- Aumento do ativo não corrente, no montante de 3,7 M€, em virtude do aumento verificado nas rubricas de ativos fixos tangíveis, relativo à construção de uma infraestrutura científica para a engenharia de tecidos e medicina regenerativa, e de investimentos financeiros. Importa destacar que o aumento dos investimentos financeiros decorre da alteração ocorrida no critério de mensuração do custo para o MEP nos investimentos em participadas, nas quais a UMinho tem influência significativa. Esta alteração de política contabilística, em prol da imagem verdadeira e apropriada, obrigou à reexpressão dos valores comparativos de 2019. O impacto no período de 2020 ascendeu a, aproximadamente, 1,2 M€.
- A rubrica de devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis, reflete um aumento das dívidas das entidades financiadoras associadas a projetos de I&D, no montante de cerca de 779 k€, justificado pelo reconhecimento de novos contratos de I&D;
- A rubrica caixa e depósitos registou um acréscimo no montante de cerca de 205 k€. Assim, as receitas arrecadas em 2020 foram suficientes para suportar todas as despesas, pelo que não existiu necessidade de recurso ao SG;
- Redução das dívidas de clientes, contribuintes e utentes, no montante de 2,07 M€, essencialmente decorrente do reconhecimento de perdas por imparidade, em cobrança de propinas aos alunos, mas também decorrente da diminuição do valor da propina estabelecida para o ano letivo de 2020/2021. Esta diminuição de dívidas de terceiros, também se verificou na rubrica de outras contas a receber, no montante de 313,42 k€, conforme evidenciado na tabela infra.

Tabela 49 - Estrutura de dívidas de terceiros a curto prazo, em euros

Dívidas de terceiros a curto prazo	2020	2019	Variação	Imparidade 2020	Imparidade 2019	Variação de Imparidades
Clientes	1 639 885,79	1 054 959,48	584 926,31	1 153 568,02	858 078,58	295 489,44
Utentes	19 179 572,75	21 838 764,20	-2 659 191,45	3 971 006,93	2 697 354,56	1 273 652,37
Outras contas a receber	233 173,40	546 597,75	-313 424,35	0,00	0,00	0,00
Total	21 052 631,94	23 440 321,43	2 387 689,49	5 124 574,95	3 555 433,14	1 569 141,81

Conforme se evidencia na tabela anterior, a maior variação ocorreu na rubrica de utentes, pelo que a tabela seguinte pretende pormenorizar esta variação por ciclo de estudos.

Tabela 50 - Estrutura de dívidas de utentes, em euros

Dívidas de Utentes	2020	2019	Variação
Licenciaturas	3 866 317,92	4 740 078,24	-873 760,32
Mestrado Integrado	3 423 902,68	4 379 542,12	-955 639,44
Doutoramento	4 367 129,16	4 701 918,63	-334 789,47
Mestrados	5 257 221,11	6 370 535,98	-1 113 314,87
Alunos Internacionais	2 094 274,38	1 542 578,25	551 696,13
Outras formações	170 727,50	104 110,98	66 616,52
Total	19 179 572,75	21 838 764,20	-2 659 191,45

Tendo em consideração que o ativo fixo tangível representa 70% da estrutura do ativo, apresenta-se na tabela seguinte a composição do mesmo.

Tabela 51 - Estrutura do ativo fixo tangível, em euros

Ativo fixo tangível	2020	2019	Variação
Bens de domínio público			
Edifícios e outras construções	448 105,34	431 091,97	17 013,37
Património histórico, artístico e cultural	300 000,00	300 000,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis			
Terrenos e recursos naturais	10 374 029,27	10 374 029,27	0,00



Edifícios e outras construções	94 982 762,50	97 357 140,04	-2 374 377,54
Equipamento básico	11 297 163,87	9 352 968,33	1 944 195,54
Equipamento de transporte	16 712,00	0,00	16 712,00
Equipamento administrativo	477 670,45	787 808,45	-310 138,00
Outros ativos fixos tangíveis	653 869,30	665 844,75	-11 975,45
Ativos fixos tangíveis em curso	2 889 094,03	277 965,22	2 611 128,81
Total	121 439 406,76	119 546 848,03	1 892 558,73

Da análise da tabela anterior verifica-se um aumento no valor de 1,89 M€ do total do ativo fixo tangível, devido, maioritariamente, ao aumento registado nos ativos fixos tangíveis em curso (2,61 M€), relacionado com a construção do Instituto Cidade de Guimarães. É ainda de assinalar o aumento de 1,94 M€ na rubrica de equipamento básico, no âmbito da execução dos projetos de I&D.

Por último, realça-se a diminuição nas rubricas de edifícios e outras construções (2,37 M€) e de equipamento administrativo (310 k€), decorrente, essencialmente, da contabilização das depreciações do período.

9.2.1.2. Património líquido

A evolução das principais rubricas do património líquido em 2020, comparativamente ao período de 2019, é apresentada na tabela seguinte.

Tabela 52 - Estrutura do património líquido, em euros

Património líquido	2020		2019 reexpresso		Variação (€)
	Valor	%	Valor	%	
Património	138 319 591,46	108,37	138 319 591,46	108,06	0,00
Resultados transitados	-73 944 109,64	-57,93	-75 037 912,12	-58,62	1 093 802,48
Ajustamentos em ativos financeiros	5 110 219,55	4,00	4 126 860,58	3,22	983 358,97
Outras variações no património líquido	58 077 714,34	45,50	59 347 813,86	46,36	-1 270 099,52
Resultado líquido do período	77 943,27	0,06	1 246 194,19	0,97	-1 168 250,92
Total do Património Líquido	127 641 358,98	100,00	128 002 547,97	100,00	-361 188,99

Conforme evidenciado na tabela anterior, o património líquido da UMinho a 31 de dezembro de 2020 atingiu um montante de 127,6 M€, verificando-se uma redução de aproximadamente 361k€, face a 31 de dezembro de 2019, justificado, essencialmente, pelas seguintes situações:

- Imputação a rendimentos dos subsídios reconhecidos na rubrica de outras variações no património líquido (1,3 M€) por via das depreciações dos ativos que lhes estão subjacentes;
- Aumento da rubrica de ajustamentos em ativos financeiros em cerca de 983 k€, decorrente da aplicação do MEP às entidades controladas e associadas; e
- Diminuição do resultado líquido do período em aproximadamente 1,2 M€, decorrente essencialmente do aumento de gastos com o pessoal, das transferências para entidades parceiras e reforço das perdas por imparidades especialmente em direitos a receber de utentes, conforme se detalha na estrutura de gastos.

9.2.1.3. Passivo

Na tabela infra apresenta-se a composição do passivo da UMinho, na qual se pode verificar um aumento de cerca de 2,27 M€ em 31 de dezembro de 2020 face a 31 de dezembro de 2019.

Tabela 53 - Estrutura do passivo, em euros

Passivo	2020		2019 reexpresso		Variação	
	Valor	%	Valor	%	(€)	%
Passivo não corrente	815 894,62	1,74	723 035,57	1,62	92 859,05	12,84
Fornecedores	1 768 163,09	3,78	3 129 616,71	7,02	-1 361 453,62	-43,50
Estado e outros entes públicos	3 496 065,97	7,46	3 329 414,75	7,47	166 651,22	5,01
Outras contas a pagar	20 787 612,75	44,38	19 375 290,50	43,48	1 412 321,25	7,29
Diferimentos	18 194 719,16	38,85	17 061 909,05	38,29	1 132 810,11	6,64
Outro passivo corrente	1 774 682,06	3,79	945 889,26	2,12	828 792,80	87,62
Total do Passivo	46 837 137,65	100,00	44 565 155,84	100,00	2 271 980,81	5,10

Relativamente à evolução do passivo destaca-se o seguinte:

- A dívida a fornecedores a 31 de dezembro de 2020 registou uma diminuição de 1,36 M€ face a 31 de dezembro de 2019;
- O valor refletido na rubrica estado e outros entes públicos corresponde essencialmente a impostos e contribuições (CGA, IVA e IRS) e outros encargos de 2020, os quais já foram pagos no decorrer de 2021;
- A rubrica de diferimentos apresenta uma variação de positiva de cerca de 1,1 M€, decorrente essencialmente da especialização dos contratos programa celebrados com a FCT; e
- Por fim, a rubrica de outras contas a pagar apresenta uma variação positiva de 1,4 M€, referente, essencialmente, ao reconhecimento das importâncias recebidas no âmbito de financiamentos de projetos de I&D a título de adiantamento, para as quais ainda não se verificaram as condições de reconhecimento do ativo, tendo em consideração o preconizado na FAQ 42, emitida pela CNC, a 22 de dezembro de 2020 (conforme exposto no Anexo às demonstrações financeiras).

9.2.2. Desempenho: Demonstração dos Resultados

Em 2020, a UMinho obteve um resultado líquido do período positivo na ordem de 78 k€ (1,25 M€ em 2019), tendo-se verificado uma evolução negativa face ao ano anterior, no montante de 1,67 M€, sendo as variações por rubrica discriminadas e justificadas nos pontos seguintes.

9.2.2.1. Estrutura dos Rendimentos

A evolução da estrutura de rendimentos da UMinho referente ao ano de 2020 encontra-se evidenciada nas tabela e figura seguintes.

Tabela 54 - Estrutura de rendimentos, em euros

Rendimentos	2020	Peso (%)	2019 reexpresso	Peso (%)	Variação
Impostos e taxas	23 520 650,85	15,82	26 079 486,53	17,91	-2 558 835,68
Vendas	17 007,62	0,01	20 169,01	0,01	-3 161,39
Prestação de serviços	3 876 878,99	2,61	3 883 340,03	2,67	-6 461,04
Transf. e subsídios correntes obtidos	113 525 131,12	76,35	109 681 959,21	75,31	3 843 171,91
Reversões de imparidades	166 709,08	0,11	511 799,28	0,35	-345 090,20
Outros rendimentos e ganhos	7 577 499,06	5,10	5 471 004,03	3,76	2 106 495,03
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	277,88	0,00	-277,88
Total	148 683 876,72	100,00	145 648 035,97	100,00	3 035 840,75

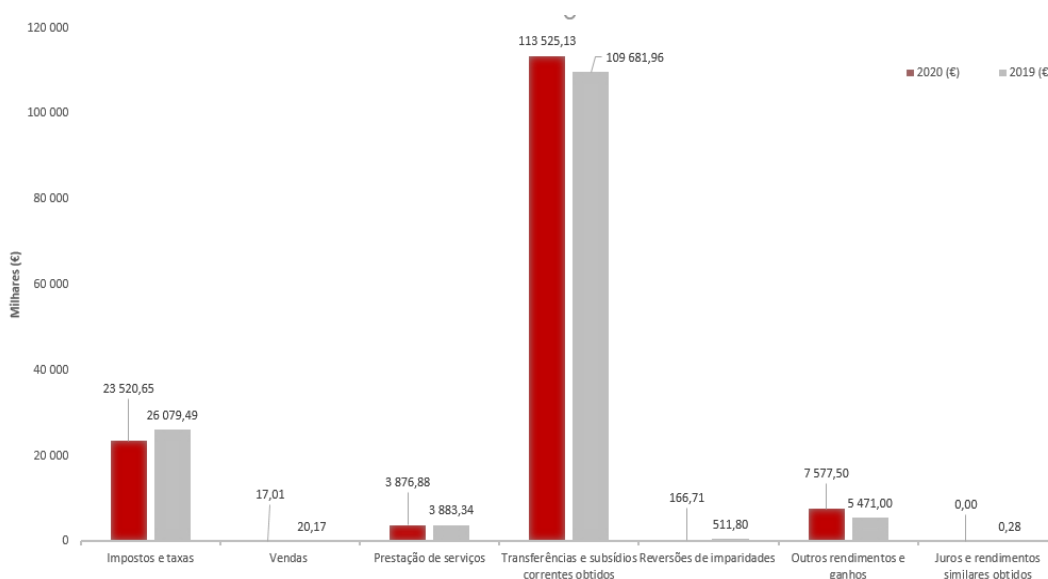


Figura 10 - Estrutura de Rendimentos

A estrutura de rendimentos apresentada reflete uma evolução positiva em cerca de 3 M€ (+2,04%) face ao período homólogo. Esta variação justifica-se principalmente devido ao seguinte:



- Aumento das transferências correntes em cerca de 3,8 M€, essencialmente por via de reforço de OE para a compensação da redução de propinas, integração de recursos humanos no âmbito do PREVPAP e regularização de posições remuneratórias;
- Aumentos da rubrica de outros rendimentos e ganhos por via da aplicação do MEP e da especialização das propinas relativas a exercícios anteriores; e
- Diminuição da rubrica de taxas por via da redução do valor das propinas, por imposição do Orçamento do Estado.

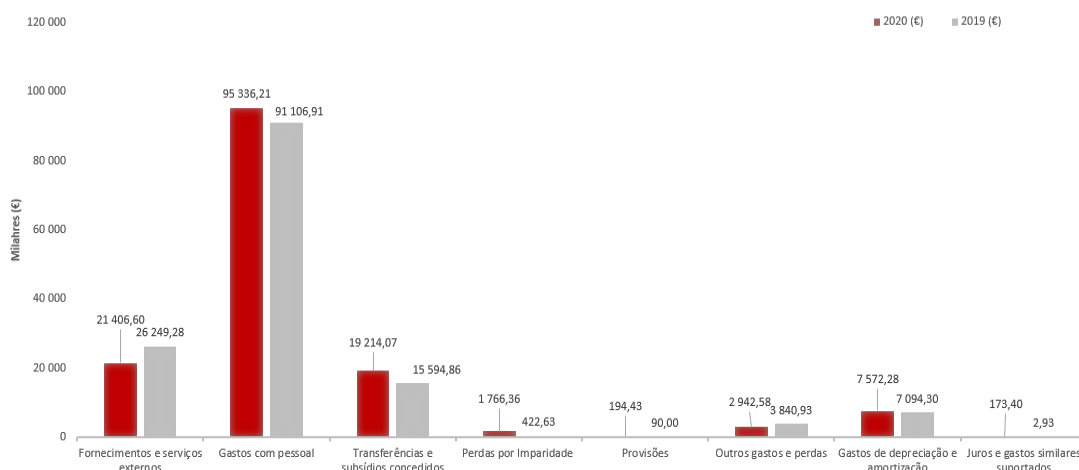
9.2.2.2. Estrutura dos Gastos

A evolução da estrutura de gastos da UMinho referente ao ano de 2020 encontra-se evidenciada na tabela seguinte, a qual serviu de base à apresentação da figura imediatamente a seguir.

Tabela 55 - Estrutura de Gastos, em euros

Gastos	2020	Peso (%)	2019 reexpresso	Peso (%)	Variação (€)
Fornecimentos e serviços externos	21 406 603,33	14,40	26 249 276,88	18,18	-4 842 673,55
Gastos com pessoal	95 336 208,68	64,15	91 106 914,55	63,09	4 229 294,13
Transf. e subsídios concedidos	19 214 067,51	12,93	15 594 855,32	10,80	3 619 212,19
Perdas por Imparidade	1 766 360,89	1,19	422 629,82	0,29	1 343 731,07
Provisões	194 428,75	0,13	90 003,00	0,06	104 425,75
Outros gastos e perdas	2 942 579,32	1,98	3 840 926,80	2,66	-898 347,48
Gastos de deprec. e amortização	7 572 282,75	5,10	7 094 301,52	4,91	477 981,23
Juros e gastos similares suportados	173 402,22	0,12	2 933,89	0,00	170 468,33
Total	148 605 933,45	100,00	144 401 841,78	100,00	4 204 091,67

Figura 11 - Estrutura de Gastos



A estrutura de gastos apresentada reflete uma evolução positiva de aproximadamente 4,2 M€ (+2,91%) face ao período homólogo. Esta variação justifica-se principalmente devido ao seguinte:

- Aumento dos gastos com pessoal em 4,2 M€, decorrente da contratação de investigadores e de PTAG;
- Aumentos das transferências para parceiros, no âmbito da atividade de investigação e desenvolvimento da UMinho, em cerca de 3,6 M€;
- Aumento das perdas por imparidade, em cerca de 1,3 M€, principalmente nos direitos a receber de utentes.

Por outro lado, é de realçar uma diminuição nas seguintes rubricas de gastos:

- Fornecimentos e serviços externos, consequência direta da pandemia de Covid-19, onde existiu a interrupção da atividade (letiva e de investigação) presencial da UMinho, no montante de 4,8 M€; e
- Outros gastos e perdas, devido à devolução de um financiamento em 2019, em cerca de 0,9 M€, decorrente da devolução de um subsídio de I&D à Agência para a Competitividade e Inovação (IAPMEI).

9.2.2.3. Evolução dos Resultados

A tabela infra tem como objetivo apresentar a evolução da estrutura dos resultados da UMinho, desagregando o mesmo em resultado antes de depreciações e gastos de financiamento, operacional e líquido.

Tabela 56 - Evolução dos resultados, em euros

Resultados	2020	2019 reexpresso	Variação
Resultados Antes de Depreciação e Gastos de Financiamento	7 823 628,24	8 343 151,72	-519 523,48
Resultados Operacional (antes de gastos de financiamento)	251 345,49	1 248 850,20	-997 504,71
Resultado Líquido do Período	77 943,27	1 246 194,19	-1 168 250,92

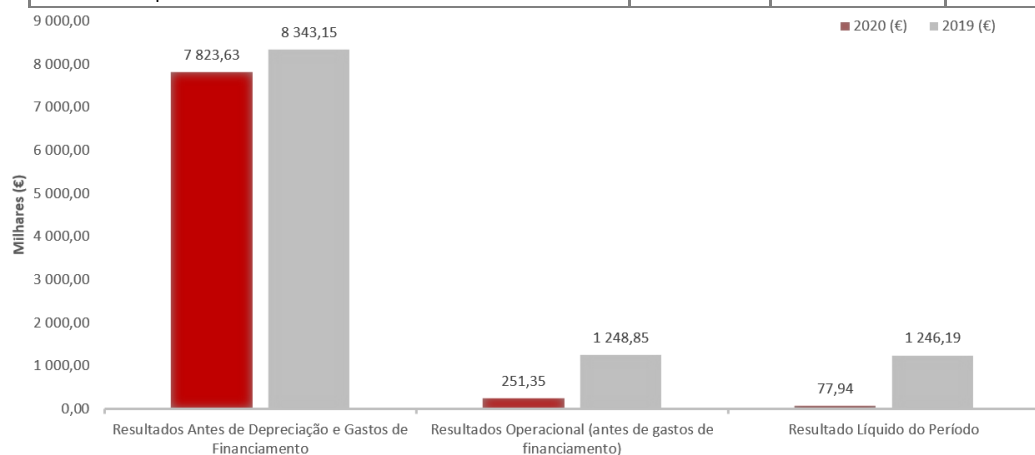


Figura 12 - Estrutura dos Resultados

Após análise à estrutura de resultados, verifica-se que as depreciações continuam a ter um impacto significativo no mesmo. Realça-se ainda, que o resultado antes de depreciações e gastos de financiamento registou uma diminuição de cerca de 520 k€, por via do aumento verificado na estrutura de gastos ser superior ao verificado na estrutura de rendimentos.

9.2.3. Alterações na Posição Financeira: Demonstração dos Fluxos de Caixa

Conforme preconizado na NCP 1 – Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras do SNC-AP, a informação obtida através dos fluxos de caixa permite aferir como é que a entidade gera e usa os seus recursos financeiros, podendo auxiliar os utilizadores a prever as futuras necessidades quanto a estes recursos, a sua capacidade de gerar fluxos de caixa no futuro e a sua capacidade para financiar as alterações introduzidas no âmbito e natureza das suas atividades.

A tabela seguinte apresenta como foram geridos os recursos financeiros da UMinho no período de 2020, comparativamente ao de 2019.

Tabela 57 - Estrutura de recebimentos e pagamentos, em euros

Recebimentos Provenientes de:	2020	2019	Variações
Atividades Operacionais	122 521 504,57	107 879 226,00	14 642 278,57
Clientes	3 673 925,97	46 502 260,00	-42 828 334,03
Utentes	22 037 144,28	24 764 238,00	-2 727 093,72
Outros recebimentos	96 810 434,32	36 612 728,00	60 197 706,32
Atividades de Investimento	12 921 085,40	278,00	12 920 807,40
Juros e rendimentos similares	0,00	278,00	0,00
Transferência de capital	12 921 085,40	0,00	12 921 085,40
Total de Recebimentos	135 442 589,97	107 879 504,00	27 563 085,97
Pagamentos Respeitantes a:			
Atividades Operacionais	127 194 579,50	108 261 608,00	18 932 971,50
Fornecedores	22 146 778,57	29 496 939,00	-7 350 160,43
Pessoal	77 788 840,34	73 633 169,00	4 155 671,34
Outros pagamentos	27 258 960,59	5 131 500,00	22 127 460,59
Atividades de Investimento	8 043 232,67	197 542,00	7 845 690,67
Ativos fixos tangíveis	7 556 064,37	192 042,00	7 364 022,37
Ativos intangíveis	455 168,30		455 168,30



Investimentos Financeiros	32 000,00	5 500,00	26 500,00
Total de Pagamentos	135 237 812,17	108 459 150,00	26 778 662,17
Fluxo das atividades Operacionais	-4 673 074,93	-382 382,00	-4 290 692,93
Fluxo das atividades de Investimento	4 877 852,73	-197 264,00	5 075 116,73
Variação de Caixa e seus equivalentes	204 777,80	-579 646,00	784 423,80

Pela análise da estrutura dos recebimentos e pagamentos da UMinho, pode concluir-se que, durante o período de 2020, os recebimentos totais atingiram o montante de 135,4 M€, um pouco acima dos pagamentos efetuados ao longo do período que ascenderam a cerca de 135,2 M€, registando-se assim uma variação positiva de caixa e seus equivalentes no montante de 204,8 k€.

Relativamente à estrutura de recebimentos destaca-se o aumento de 4,6 M€ nos recebimentos das atividades operacionais, devido ao reforço do OE por via da compensação das propinas e de transferências associadas aos projetos de I&D. Por outro lado, verificou-se uma menor entrada de receita associada às prestações de serviço da UMinho, assim como, da área de ensino.

No que diz respeito à estrutura de pagamentos, realça-se o aumento de pagamentos relacionados com os recursos humanos, com a aquisição de ativos fixos tangíveis e intangíveis, associados na sua maioria à atividade de I&D. Ainda, como consequência da pandemia de Covid-19, existiram menos aquisições de fornecimentos e serviços externos, o que se repercutiu num menor exfluxo monetário em fornecedores.

No ano de 2020 não se registaram operações associadas à atividade de financiamento, sendo nulo o fluxo das mesmas, uma vez que as entidades da Administração Central, nomeadamente fundações públicas, têm restrições na contração de financiamentos bancários.

9.2.4. Principais Indicadores Económicos e Financeiros

O *International Public Sector Accounting Standard Board*, no RPG 3 – *Reporting Service Performance Information*, recomenda que, em complemento às demonstrações financeiras, as entidades divulguem, no relatório de gestão, informação sobre o seu desempenho. Em sintonia com este organismo internacional, a UnILEO, no Modelo de Prestação de Contas das Entidades Públicas, refere que tal informação complementar é um precioso auxílio aos diferentes utilizadores, dado que, tratando-se de informação relevante, não só contribui para a compreensão do resultado da entidade, como possibilita avaliar a extensão, eficiência e eficácia do desempenho da organização na alocação de recursos que faz na prossecução da sua atividade e, por consequência, apurar responsabilidades e tomar decisões.

De um modo geral, quando comparado com o ano de 2019, em 2020 verificaram-se alterações nos elementos das grandes classes das demonstrações financeiras, sendo de realçar o seguinte:

- O Resultado Líquido do Período de 2020 ascendeu a 77,9 k€ (1,2 M€ em 2019);
- O EBITDA do período de 2020 rondou os 7,8 M€ (8,3 M€ em 2019);
- O total dos rendimentos do período de 2020 foi de 148,7 M€ (145,6 M€ em 2019);
- O total dos gastos do período de 2020 foi de 148,6 M€ (144,4 M€ em 2019);
- O total do ativo em 2020 situou-se nos 174,5 M€ (172,6 M€ em 2019);
- O total do passivo em 2020 ascendeu a 46,8 M€ (44,6 M€ em 2019); e
- O total do património líquido em 2020 ascendeu a 127,6 M€ (128 M€ em 2019).

De seguida apresentam-se os indicadores económicos e financeiros considerados mais relevantes para a atividade da UMinho com referência a 31 de dezembro de 2020, bem como, a variação dos mesmos, quando comparados com o período homólogo.

Rentabilidade do património líquido e rentabilidade do ativo

No que respeita à rentabilidade do património líquido (resultado líquido/património líquido) verificou-se uma diminuição de 0,91 p.p., e na rentabilidade do ativo (resultado líquido/ativo) uma diminuição



de 0,68 p.p.. Estas variações negativas decorrem da redução de 1,2M€ verificada no resultado líquido do exercício.

Figura 13 - Rentabilidade do Património Líquido

Figura 14 - Rentabilidade do Ativo

Rentabilidade Económica

O indicador da rentabilidade económica (EBITDA/Ativo) apresenta uma diminuição de 0,35 p.p,



atingindo em 2020 4,48%. Esta variação explica-se pela redução, em cerca de 520 k€, do resultado antes de depreciações e gastos de financiamento.



Figura 15 - Rentabilidade Económica



Margem EBITDA

A margem EBITDA traduz a relação do EBITDA nas vendas, nos serviços prestados e nos impostos e taxas. Como se pode observar, a percentagem da margem EBITDA em 2020 foi de 28,54%, representando uma diminuição de 1,90 p.p. face a 2019, resultado que decorre, essencialmente, da variação negativa verificada na rubrica de impostos e taxas.



Figura 16 - Margem EBITDA

Solvabilidade

O indicador de solvabilidade (Património líquido/Passivo total) permite avaliar a capacidade da UMinho fazer face aos compromissos assumidos a médio e longo prazo. No período em análise verifica-se um decréscimo da solvabilidade apresentada pela UMinho em 14,70 p.p..

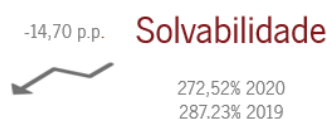


Figura 17 - Solvabilidade

Autonomia Financeira

A autonomia financeira (património líquido/ativo total) avalia a capacidade do património líquido da UMinho financiar o seu ativo total. No período em análise a UMinho apresenta uma redução na capacidade de financiar as suas atividades através do seu património líquido de 1,02 p.p. (de 74,18% para 73,16 %).



Figura 18 - Autonomia Financeira

Liquidez Geral

O indicador da liquidez geral (ativo corrente/passivo corrente) traduz a capacidade que a UMinho tem para solver os seus compromissos de curto prazo. Como se pode observar, a percentagem de liquidez geral em 2020 atingiu os 96,22%, correspondendo a um decréscimo de 8,79 p.p..

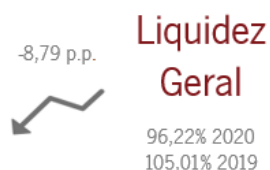


Figura 19 - Liquidez Geral

9.3. Análise de gestão

Tal como referido anteriormente, *“A Universidade tem como missão gerar, difundir e aplicar conhecimento, assente na liberdade de pensamento e na pluralidade dos exercícios críticos, promovendo a educação superior e contribuindo para a construção de um modelo de sociedade baseado em princípios humanistas, que tenha o saber, a criatividade e a inovação como fatores de crescimento, desenvolvimento sustentável, bem-estar e solidariedade”* (Estatutos da UMinho, art.º 2.º).

Atingir a excelência no ensino superior requer a adoção de um modelo de administração que permita desenvolver as atividades das IES com economia, eficiência e eficácia. Assim, torna-se necessário desenvolver uma análise às atividades principais (Ensino, Investigação e Interação com a Sociedade) e às atividades de apoio à estrutura da UMinho, pelo que a implementação de um módulo de contabilidade de gestão revela-se como um instrumento primordial à referida análise.

De acordo com o §4 da NCP 27, a contabilidade de gestão *“destina-se a produzir informação relevante e analítica sobre custos, e sempre que se justifique, sobre rendimentos e resultados, para satisfazer as necessidades de informação dos gestores e dirigentes públicos na tomada de decisões”*.

O sistema de contabilidade de gestão da UMinho começou a ser implementado em 2019, em consonância com os requisitos exigidos pela NCP 27, e com as necessidades de reporte interno face à conjuntura atual da UMinho, tendo como objetivos a análise e divulgação dos gastos e rendimentos, imputados às atividades de ensino, investigação e interação com a sociedade.

9.3.1. Estrutura Organizacional

Para uma melhor compreensão do exercício efetuado na área da contabilidade de gestão, importa relembrar que a UMinho é composta por diferentes tipos de unidades, consoante os objetivos, estrutura, natureza e autonomia.

9.3.2. Contabilidade de Gestão

A contabilidade de gestão assenta em três óticas distintas, mas interrelacionadas, nomeadamente:

- A ótica de tesouraria, que compreende os influxos (recebimentos) e exfluxos (pagamentos) monetários (dinheiro ou equivalentes);
- A ótica financeira, que está relacionada com aquisição de bens e serviços (despesa) e venda de bens ou prestação de serviços (receita); e
- A ótica económica, que está associada à transformação e incorporação dos diversos materiais no processo de produção até se atingir o bem ou serviço, necessário para satisfazer as necessidades dos clientes e utentes.

Assim, sabendo que a contabilidade de gestão assenta no desempenho (gastos e rendimentos) de uma entidade num período económico, referem-se em seguida alguns pontos necessários a ter em consideração devido às especificidades existentes na UMinho:

- Os recebimentos relativos à cobrança de propina coerciva, não tem reflexo no exercício da contabilidade de gestão, pois estão associados à ótica de tesouraria. De referir que estes valores foram faturados em anos anteriores, pelo que o rendimento se encontra considerado nesses anos;
- Inclui todas as faturas recebidas pela UMinho, independentemente de ter ocorrido o seu pagamento, as quais são consideradas como gastos do período;
- Relativamente às despesas de capital, apenas é considerada a depreciação do período, a qual é reconhecida como gastos do período;
- Inclui a especialização dos projetos de I&D, ou seja, é considerado o momento em que se cumprem as condições para reconhecer o rendimento, isto é, à medida em que são submetidos os pedidos de pagamento à entidade financiadora;
- Inclui os acréscimos de gastos com férias e subsídio de férias, os quais são reconhecidos independentemente do ano em que são pagos; e
- Inclui a especialização dos subsídios ao investimento, relativa aos ativos fixos tangíveis que obtiveram financiamento, de acordo com a vida útil subjacente aos mesmos.



9.3.2.1. Sistema de informação

O sistema de informação da UMinho, que suporta a contabilidade de gestão é o ERP-GIAF. Seguindo a metodologia utilizada para a contabilidade financeira, a UMinho assenta sobre uma estrutura de centros de responsabilidade associados à sua estrutura orgânica.

Assim, os gastos e rendimentos são obtidos através da classe 6 e 7 da contabilidade financeira, os quais se encontram associados às respetivas Unidades através dos centros de responsabilidade, sendo o tipo de projeto identificado através do subcentro indicado pela unidade responsável.

9.3.2.2. Sistema de custeio

A UMinho adota o sistema de custeio total, o qual imputa às atividades da instituição todos os gastos diretos e indiretos, ou seja, para o apuramento do resultado por atividade ou por unidade, foram tidos em consideração todos os gastos e rendimentos do período de 2020.

9.3.2.3. Implementação do sistema de contabilidade de gestão

O método *Activity-Based Costing* (ABC) assenta no pressuposto que os recursos são consumidos na preparação das atividades levadas a cabo pela instituição, com o objetivo de satisfazer as necessidades dos seus clientes e utentes. Assim, este método caracteriza-se pela imputação dos gastos indiretos às atividades, conforme mencionado no §19 da NCP 27.

A norma acima referida identifica o método ABC como sendo o mais adequado para as instituições públicas, cujos serviços estão focados nos clientes e utentes e nas suas necessidades, pelo que o sistema de contabilidade de gestão da UMinho assenta nesta metodologia.

Em prol da imagem verdadeira e apropriadas das demonstrações financeiras e tendo em consideração os Estatutos da UMinho, em 2020 foram apurados os resultados pelas atividades mencionadas nos mesmos, nomeadamente, o ensino, a investigação e a interação com a sociedade.

Menciona-se em seguida os pressupostos que sustentaram o apuramento dos resultados pela contabilidade de gestão, em 2020:

- Primeiramente foram apurados os rendimentos e gastos diretos gerados pelos centros de responsabilidade das Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação, Unidades Orgânicas de Investigação, Reitoria, Unidades Culturais, Unidades Diferenciadas, Unidades de Serviços e Administração;
- Em seguida foram apurados os rendimentos e gastos indiretos imputados às Unidades consoante os critérios de imputação definidos na **Tabela 58**; e
- Por fim, os gastos não incorporados englobam os gastos ambientais, administrativos (USFP, USRH, entre outras), financeiros e outros gastos, que não foram imputados às atividades.

De referir que a imputação às atividades dos rendimentos e gastos, foram imputados de uma forma geral tendo em consideração a tipologia de cada dimensão, tal como detalhado na nota 23 do Anexo às demonstrações financeiras.

Para o ano de 2020, a UMinho apurou os resultados pelas diversas Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação, Unidades de Serviço e Unidades Diferenciadas e Culturais. Neste sentido, a análise de gestão apurou os resultados tendo em consideração as seguintes atividades/objetos de custo:

- Atividade de ensino;
- Atividade de investigação;
- Atividade de interação com a sociedade;
- Por aluno; e
- Rendimentos e gastos ambientais.

Critérios de imputação

Relativamente aos rendimentos torna-se necessário clarificar que, apesar de o rendimento do OE, das propinas e de outras taxas como diretamente imputadas à atividade de ensino, estes rendimentos são imputados às Unidades Orgânicas em função do peso aluno equivalente para o ano letivo 2020/2021.

No que diz respeito aos gastos, é importante expor o seguinte:

- Os gastos com pessoal são suportados, maioritariamente, por dimensões centrais, à exceção dos recursos humanos pagos diretamente através de projetos de ensino, projetos de investigação e de interação com a sociedade, os quais têm dimensões que suportam estes gastos, e, portanto, são afetos diretamente à respetiva atividade e Unidade.

Os gastos que não são afetos diretamente através da dimensão que os suportam, foram afetos à atividade de ensino, uma vez que a dotação do OE visa apoiar o financiamento dos mesmos. Sendo estes imputados às Unidades consoante a informação presente no processamento mensal dos vencimentos.

- Os gastos gerais foram imputados às Unidades através da utilização de diversas bases de rateio, conforme exposto na tabela infra.

Tabela 58 - Critérios de imputação

Gastos indiretos	Base de Rateio
GG0001 - Eletricidade	KWh
GG0002 - Gás	Área
GG0003 - Água	Área
GG0004 - Licenças	N.º trabalhadores
GG0005 - Comunicação	N.º trabalhadores
GG0006 - Limpeza e Higiene	Área
GG0007 - Vigilância e Segurança	Área
GG0008 - Segurança e Saúde	N.º trabalhadores
GG0009 - Contratos de Manutenção	Área
GG0010 - Manutenção dos Campi	Área
GG0011 - Requalificação Campi	Área
GG0018 - Complexos Pedagógicos	Área
GG0012 - Manutenção dos Campi	Área
GG0015 - HSST (Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho)	N.º trabalhadores
GG0016 - Manutenção Espaços Verdes	Área
GG0017 - Empreitadas DCM	Área
GG0018 - Complexos Pedagógicos	Área
RP0042 - Frota UM	Peso dos gastos diretos
RP0046 - Processos Judiciais	Peso dos gastos diretos
RP0055 - Seguros UMinho	Peso dos gastos diretos
RP0043 - Comunicações dirigentes	Peso dos gastos diretos
RP0054 - RT - Investimentos <i>Campi</i>	Peso dos gastos diretos
Depreciações Rt+US+UCI+UD dimensões de funcionamento	Peso dos gastos diretos

- Os gastos relativos aos espaços comuns são repartidos entre as Unidades e a Reitoria, conforme a proporção definida para a *overhead* institucional (85% para as Unidades e 15% para a Reitoria). De referir que os gastos com os espaços comuns imputados às Unidades são repartidos pelas mesmas em função dos gastos diretos por naturezas das respetivas Unidades.
- Por fim, os gastos indiretos às atividades foram imputados às mesmas consoante o peso dos respetivos gastos diretos de cada atividade.

Atendendo ao exposto na NCP 27, no caso do subsector da educação, devem ser elaborados e divulgados mapas de gastos por curso, fazendo menção ao custo por estudante, receitas imputadas e resultados económicos. Todavia, tendo em consideração a especificidade da UMinho e à sua estrutura matricial, é divulgada informação ao nível da UO e da atividade, pretendendo-se a longo prazo divulgar os resultados a um nível mais aprofundado.

9.3.3. Mapas da Contabilidade de Gestão

Devido ao facto de a contabilidade de gestão ter começado a ser implementada em 2019, e não terem sido apresentados resultados por atividades nesse período, não foi possível o comparativo com o período homólogo.

Apresentam-se de seguida, os principais mapas obtidos através da contabilidade de gestão para o ano de 2020.

Resultados por funções

De acordo com a NCP 27, o objetivo de se apresentarem resultados por funções é prestar a informação aos diversos utilizadores das demonstrações financeiras do resultado líquido do período pelas diversas



funções de uma entidade, assim como, quais os rendimentos gerais e gastos não imputados às respetivas funções.

Tabela 59 - Rendimentos, em euros

Atividade	Rendimentos (€)		Total
	Diretos	Indiretos	
Ensino	91 039 191,72	821 088,75	91 860 280,47
Investigação	50 014 382,93	477 523,26	50 491 906,19
Interação com a sociedade	6 250 215,51	57 471,50	6 307 687,01
Rendimentos incorporados	147 303 790,16	1 356 083,52	148 659 873,68
Rendimentos Gerais	0,00	24 003,04	24 003,04
Total rendimentos	147 303 790,16	1 380 086,56	148 683 876,72

A UMinho obteve em 2020 um montante total de rendimentos de 148,7 M€, os quais se desdobram em:

- Rendimentos imputados às atividades (ensino, investigação e interação com a sociedade) no montante de 148,7 M€, englobando a dotação do OE (64,4 M€), as propinas e taxas (25,5 M€), os rendimentos relativos a projetos I&D e emprego científico (50 M€), os parques e aluguer de espaços (204 k€), e outros rendimentos (8,6 M€); e
- Rendimentos gerais não incorporados que atingiram cerca de 24 k€ (0,02%) e respeitam a verbas que a UMinho obteve excecionalmente em 2020, as quais dizem respeito a transferências recebidas no âmbito do contexto excecional Covid-19 (6,2 k€), reposições não abatidas aos pagamentos (17,6 k€) e venda de sucata (151 €).

Tabela 60 - Gastos, em euros

Atividade	Gastos (€)		Total
	Diretos	Indiretos	
Ensino	82 972 103,90	6 706 827,71	89 678 931,61
Investigação	48 254 356,83	3 900 511,67	52 154 868,50
Interação com a sociedade	5 807 571,45	469 439,48	6 277 010,93
Gastos incorporados	137 034 032,18	11 076 778,85	148 110 811,03
Gastos não incorporados	0,00	495 122,42	495 122,42
Total gastos	137 034 032,18	11 571 901,27	148 605 933,45

Em 2020 os gastos totais foram no montante de 148,6 M€, os quais se subdividem em:

- Gastos imputados às atividades no montante de 148,1 M€, os quais englobam os vencimentos (79,3 M€), os gastos de funcionamento da atividade de ensino (3,5 M€), inerentes à atividade de investigação (42,3 M€ - extraídos do MGP), gastos gerais (17,3 M€) e os gastos com outros projetos de (5,8 M€); e
- Gastos gerais não incorporados em cerca de 495 k€, que incluem os gastos ambientais com a recolha e tratamento de resíduos sólidos e urbanos (26,4 k€), os gastos administrativos referentes aos gastos com funcionamento das Unidades de Serviço Financeiro e Patrimonial, Serviço de Recursos Humanos, Gabinete do Reitor e Gabinete do Administrador (350,5 k€), os gastos financeiros (10 k€) e outros gastos relativos restituições de verbas (25 k€) e gastos não incorporados no âmbito da pandemia Covid-19 (83,1 k€).

Importa salientar que apenas ficaram por imputar às atividades 0,33% dos gastos totais da UMinho no período de 2020, figurando estes na rubrica de gastos gerais não incorporados.

Em suma, a UMinho obteve um resultado líquido do período positivo de aproximadamente 77,9 k€, distribuído conforme a tabela infra e analisado nos pontos seguintes.

Tabela 61 - Resultados, em euros

Atividades	Resultado
1. Ensino	2 181 348,86
2. Investigação	-1 662 962,30
3. Interação com a sociedade	30 676,09
4. Resultados das atividades (1+2+3)	549 062,65
5. Rendimentos gerais não incorporados	24 003,04
6. Gastos gerais não incorporados	495 122,42
7. Total UMinho (4+5-6)	77 943,27



Resultado da atividade de ensino

Na atividade de ensino a UMinho são considerados como rendimentos a dotação do Orçamento do Estado, a propina e outras taxas cobradas aos alunos. São também imputados a esta atividade os rendimentos com a especialização dos subsídios dos edifícios e os rendimentos das unidades que auxiliam na atividade ensino.

Tabela 62 - Rendimentos da atividade de ensino, em euros

Unidades	Rendimentos			Total
	OE + Propina + taxas	Subsídios investimento edifícios	Rendimentos das unidades auxiliares	
EA	2 428 034,14	22 421,56	7 797,29	2 458 252,99
EC	13 538 283,10	125 630,61	43 689,11	13 707 602,82
ED	4 144 963,72	36 781,88	12 791,21	4 194 536,81
EE	28 798 870,60	263 168,87	91 519,21	29 153 558,68
EEG	8 990 932,46	78 821,24	27 410,76	9 097 164,45
EM	9 578 254,38	86 950,93	30 237,93	9 695 443,24
EP	2 960 851,69	26 538,96	9 229,15	2 996 619,80
ESE	3 984 607,79	37 035,78	12 879,51	4 034 523,08
ICS	5 143 340,53	46 593,30	16 203,22	5 206 137,05
IE	5 525 026,38	45 596,62	15 856,61	5 586 479,60
ILCH	5 397 285,24	49 737,85	17 296,76	5 464 319,85
i3Bs	263 201,10	1 811,17	629,85	265 642,11
Total UMinho	90 753 651,12	821 088,75	285 540,60	91 860 280,47

Relativamente aos gastos são considerados os vencimentos pagos por dimensões centrais e gastos de funcionamento das unidades de ensino. Indiretamente são imputados a esta atividade as depreciações dos equipamentos e edifícios afetos à reitoria e às unidades de serviços, bem como os gastos das unidades de serviço que auxiliam a atividade ensino.

Tabela 63 - Gastos da atividade de ensino, em euros

Unidades	Gastos				Total
	Diretos	Depreciações	GG	Gastos das unidades auxiliares	
EA	2 018 468,96	47 208,04	135 936,05	167 970,13	2 369 583,19
EC	11 395 059,10	264 512,10	761 665,43	941 156,09	13 362 392,73
ED	3 348 321,37	77 443,32	222 998,87	275 549,78	3 924 313,34
EE	23 774 961,99	554 095,48	1 595 523,85	1 971 517,85	27 896 099,16
EEG	7 408 233,29	165 956,14	477 872,49	590 485,77	8 642 547,69
EM	9 555 025,05	183 073,01	527 160,70	651 389,03	10 916 647,79
EP	2 425 813,17	55 877,11	160 898,74	198 815,41	2 841 404,43
ESE	3 455 425,16	77 977,92	224 538,24	277 451,92	4 035 393,23
ICS	4 321 451,80	98 101,03	282 482,96	349 051,63	5 051 087,42
IE	4 160 659,41	96 002,54	276 440,34	341 585,03	4 874 687,31
ILCH	4 502 989,72	104 721,80	301 547,55	372 608,89	5 281 867,97
i3Bs	454 545,07	3 813,37	10 980,63	13 568,27	482 907,34
Total UMinho	76 820 954,09	1 728 781,86	4 978 045,85	6 151 149,81	89 678 931,61

Tabela 64 – resultado da atividade de ensino, em euros

Unidades	Rendimentos	Gastos	Total
EA	2 458 252,99	2 369 583,19	88 669,80
EC	13 707 602,82	13 362 392,73	345 210,09
ED	4 194 536,81	3 924 313,34	270 223,47
EE	29 153 558,68	27 896 099,16	1 257 459,52
EEG	9 097 164,45	8 642 547,69	454 616,76
EM	9 695 443,24	10 916 647,79	-1 221 204,55
EP	2 996 619,80	2 841 404,43	155 215,37
ESE	4 034 523,08	4 035 393,23	-870,15
ICS	5 206 137,05	5 051 087,42	155 049,63
IE	5 586 479,60	4 874 687,31	711 792,29
ILCH	5 464 319,85	5 281 867,97	182 451,88
i3Bs	265 642,11	482 907,34	-217 265,23

Total UMinho	91 860 280,47	89 678 931,61	2 181 348,86
---------------------	----------------------	----------------------	---------------------

A tabela seguinte apresenta o número de alunos equivalente por UO, sendo que para o ano de 2020, estavam inscritos na UMinho 19.682 alunos. Importa salientar que o número de alunos equivalentes será utilizado para o cálculo do rendimento e gasto médio por aluno e por UO.

Tabela 65 - Nº de alunos equivalentes, por UO

Unidades Orgânicas	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Total
EA	423,99	38,58	36,20	498,77
EC	2 237,93	410,26	143,17	2 791,35
ED	846,32	32,00	86,00	964,32
EEG	864,14	521,92	64,50	1 450,56
EE	4 336,95	925,05	627,05	5 889,05
EM	1 630,04	932,33	157,18	2 719,55
EP	442,42	93,79	89,50	625,72
ESE	398,19	160,00	1,00	559,19
ICS	831,16	440,79	156,17	1 428,11
IE	388,69	627,58	197,00	1 213,27
ILCH	1 078,94	344,70	59,16	1 482,80
I3Bs	14,24	0,00	45,08	59,32
Total UMinho	13 493,00	4 527,00	1 662,00	19 682,00

Desta forma, tendo em consideração o número de alunos equivalentes por UO presente na tabela anterior e considerando todos os rendimentos e gastos diretos e indiretos a cada unidade, a UMinho apurou o rendimento/gasto médio por aluno exposto na tabela seguinte.

Tabela 66 - Resultados por aluno, em euros

Aluno	2020				
	Rendimentos (€)	Gastos (€)	Nº de alunos equiv.	Rendimento médio aluno	Gasto médio aluno
Escola Arquitetura	2 458 252,99	2 369 583,19	498,77	4 928,63	4 750,85
Escola Ciências	13 707 602,82	13 362 392,73	2 791,35	4 910,74	4 787,07
Escola Direito	4 194 536,81	3 924 313,34	1 450,56	2 891,67	2 705,38
Escola Engenharia	29 153 558,68	27 896 099,16	5 889,05	4 950,47	4 736,94
Escola Economia e Gestão	9 097 164,45	8 642 547,69	2 719,55	3 345,10	3 177,93
Escola Medicina	9 695 443,24	10 916 647,79	964,32	10 054,18	11 320,57
Escola Psicologia	2 996 619,80	2 841 404,43	625,72	4 789,07	4 541,02
Escola Superior Enfermagem	4 034 523,08	4 035 393,23	559,19	7 214,94	7 216,50
Instituto Ciências Sociais	5 206 137,05	5 051 087,42	1 428,11	3 645,47	3 536,90
Instituto Educação	5 586 479,60	4 874 687,31	1 213,27	4 604,48	4 017,81
Instituto Letras e Ciências Humanas	5 464 319,85	5 281 867,97	1 482,80	3 685,14	3 562,09
I3bs	265 642,11	482 907,34	59,32	4 478,12	8 140,72
Total UMinho	91 860 280,47	89 678 931,61	19 682,00	4 667,22	4 556,39

Resultado da atividade de investigação

No resultado da atividade de investigação foram considerados todos os subcentros carregados no módulo de gestão de projetos, bem como a USAPI e consequentemente todos os rendimentos e gastos diretamente afetos a estes, conforme apresentado na tabela seguinte.



Tabela 67 – Resultados da atividade de investigação, em euros

Unidades	Rendimentos		Gastos			Total
	Dimensões do MGP + USAPI	Reconh. Sub. Investimento edifícios	Dimensões do MGP + USAPI	Depreciações	Imputação de GG	
EA	118 548,93	0,00	0,00	0,00	0,00	118 548,93
EC	5 002 881,87	49 298,84	4 981 712,48	103 797,47	298 885,91	-332 215,16
ED	155 758,17	836,91	84 570,44	1 762,08	5 073,94	65 188,61
EE	21 485 948,99	205 710,04	20 787 271,64	433 117,35	1 247 166,05	-775 896,02
EEG	465 256,77	5 671,74	573 137,17	11 941,71	34 386,29	-148 536,66
EM	4 402 534,90	42 402,30	4 284 808,88	89 276,99	257 074,05	-186 222,72
EP	464 779,61	7 378,45	745 602,27	15 535,15	44 733,62	-333 712,97
ESE	69 211,78	200,20	20 230,77	421,52	1 213,78	47 545,91
ICS	472 447,32	10 939,64	1 105 465,32	23 033,14	66 324,18	-711 435,69
IE	317 623,66	3 940,05	398 147,75	8 295,69	23 887,52	-108 767,24
ILCH	144 021,64	1 673,97	169 156,93	3 524,50	10 148,84	-37 134,67
i3Bs	3 571 807,52	52 056,80	5 260 408,74	109 604,30	315 606,75	-2 061 755,46
Rt+US+UCI+UD	13 343 561,77	97 414,31	9 843 844,42	205 103,41	590 597,40	2 801 430,85
Total UMinho	50 014 382,93	477 523,26	48 254 356,81	1 005 413,32	2 895 098,35	-1 662 962,28

Após análise da tabela anterior verifica-se que a atividade de investigação obteve rendimentos totais de 50,5 M€ e gastos no montante de 52,2 M€, o que se traduz num resultado negativo de 1,7 M€. Este resultado negativo associado à atividade de investigação justifica-se, em parte, pela aplicação da FAQ 42, emitida pela CNC, uma vez que existe uma maior prudência no reconhecimento dos direitos a receber, assim como, dos rendimentos associados aos projetos de investigação.

Resultado da atividade de interação com a sociedade

O resultado apresentado neste ponto tem em consideração as prestações de serviços, tais como, estudos, pareceres e consultoria, afetas diretamente às UO. De referir que se imputou ainda a esta atividade os subsídios afetos aos edifícios, as suas depreciações e gastos gerais.

Tabela 68 - Resultados da atividade de interação com a sociedade, em euros

Unidades	Rendimentos		Gastos			Total
	Outros projetos	Reconh. Sub. Investimento edifícios	Diretos	Depreciações	GG	
EA	12 299,62	113,10	48 712,10	1 014,95	2 922,56	-40 236,89
EC	68 243,16	627,50	98 548,67	2 053,33	5 912,59	-37 643,92
ED	39 281,11	361,19	22 415,61	467,04	1 344,86	15 414,78
EE	162 653,84	1 495,62	448 336,78	9 341,41	26 898,69	-320 427,42
EEG	221 099,48	2 033,04	367 742,84	7 662,18	22 063,33	-174 335,83
EM	551 188,03	5 068,24	1 150 713,35	23 975,92	69 038,91	-687 471,91
EP	347 898,68	3 198,97	393 310,96	8 194,91	23 597,33	-74 005,55
ESE	7 322,01	67,33	20 193,16	420,74	1 211,52	-14 436,08
ICS	76 747,59	705,70	105 425,50	2 196,61	6 325,17	-36 493,99
IE	34 777,77	319,79	80 390,84	1 675,00	4 823,18	-51 791,46
ILCH	233 751,72	2 149,38	248 765,30	5 183,20	14 925,08	-32 972,48
i3Bs	39 792,58	365,90	28 453,94	592,86	1 707,14	9 404,54
Rt+US+UCI+UD	4 455 159,93	40 965,75	2 794 562,40	58 226,66	167 664,30	1 475 672,32
Total UMinho	6 250 215,51	57 471,50	5 807 571,45	121 004,82	348 434,66	30 676,09

Em 2020, os rendimentos de projetos de interação com a sociedade, auferidos pela UMinho, atingiram aproximadamente 6,3 M€, por sua vez os gastos rondaram os 6,3 M€, o que traduz num resultado positivo de aproximadamente 31 k€.

Rendimentos e gastos ambientais

Tendo em consideração o § 38 da NCP 27 do SNC-AP, no período de 2020 a UMinho suportou 26,4 k€ com gastos ambientais associados à responsabilidade ambiental, relativos à recolha e tratamento de resíduos sólidos e urbanos. Por outro lado, foram reconhecidos rendimentos ambientais, no montante de 151 € pelo que o resultado ambiental rondou os 26,4 k€ negativos.

Tabela 69 - Resultado ambiental

Rendimentos e Gastos Ambientais	Responsabilidade Ambiental
Rendimentos Ambientais	151,00
Gastos Ambientais	- 26 422,83
Total UMinho	- 26 271,83

Rendimentos gerais e gastos gerais não incorporados

Os rendimentos gerais não incorporados têm caráter excecional, logo não foram imputados a qualquer atividade e respeitam a reposições não abatidas nos pagamentos (17 k€) e a rendimentos obtidos no âmbito da pandemia Covid-19 (6 k€).

Por sua vez, os gastos gerais subdividem-se em:

- Administrativos, relacionados com as atividades de apoio à gestão e compreendem a USFP, USRH, gastos de funcionamento do gabinete do Administrador e do gabinete do Reitor (350 k€);
- Gastos financeiros (10 k€);
- Gastos no âmbito da pandemia Covid-19 (83 k€); e
- Outros gastos, que se relacionam com restituições de verbas a terceiros (25 k€).

10. Capacidade de endividamento

À data de 31 de dezembro de 2019 a UMinho não tinha dívida bancária. Quanto à capacidade de endividamento, tal como definida no n.º 1 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 4/2016, de 13 de janeiro, aferida tendo por base as demonstrações financeiras consolidadas, reportadas às últimas contas disponíveis (2019), esta ascendia a 36,8 M€, conforme se evidencia na tabela seguinte:

Tabela 70 - Capacidade de endividamento, em euros

Descrição	31/12/2019
Ativo	290 447 286,94
Endividamento	8 389,63
+ Financiamentos bancários	262 772,31
- Locações financeiras	254 382,68
Património Líquido	149 449 456,60
Cash-flow	9 198 536,57
1. Grau de autonomia financeira	51,45%
2. Quádruplo do Cash-flow	36 794 146,28

Como não se mostra cumprido o limite de 75% estabelecido para o grau de autonomia financeira (51,45%) em 31/12/2019, não pode o Grupo Público UMinho endividar-se nos termos definidos. No entanto, de referir que, nos termos do n.º 2 do art.º 115.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro (Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior), a UMinho pode recorrer ao crédito nos termos estabelecidos na Lei, mediante autorização, por despacho conjunto do ministro responsável pela área das finanças e do ministro da tutela.

11. Factos ocorridos após a data do balanço

Após o encerramento do período, e até à presente data, não se verificaram quaisquer acontecimentos que possam ter efeitos materialmente relevantes sobre as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020.

Porém, importa salientar os efeitos que a pandemia de Covid-19 causou e poderá causar na atividade da UMinho, nomeadamente, através da adaptação da sua atividade de ensino à distância, regras de funcionamento, quebra de receita e investimentos necessários, por forma a minimizar o risco de transmissão da doença, garantindo a segurança dos seus trabalhadores, utentes e comunidade em geral.

A UMinho continua a acompanhar em permanência a evolução da pandemia através dos órgãos competentes, seguindo as recomendações da Direção-Geral da Saúde (DGS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS), assim como de outras entidades com responsabilidade para o efeito. Todavia, face ao atual cenário de incerteza e à rápida evolução da pandemia, em virtude do surgimento de novas variantes, não é possível estimar, com razoável grau de confiança, os eventuais efeitos negativos sobre a atividade e a



rentabilidade da Entidade, os quais, a existirem, é nossa convicção que não colocarão em causa a continuidade das suas atividades, mantendo-se apropriado o pressuposto da continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2020.

12. Obrigação de apresentação de contas consolidadas

A UMinho apresenta contas consolidadas, sendo que estas serão elaboradas em data posterior e aprovadas em Conselho Geral, no cumprimento do disposto no n.º 4, do art.º 52.º, da Lei n.º 20/2015, de 9 de março – nona alteração à Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas, aprovada pela Lei n.º 98/97, de 26 de agosto.

13. Obrigações fiscais

No cumprimento da legislação em vigor, o Conselho de Gestão informa que não existem quaisquer dívidas vencidas à Segurança Social, à Caixa Geral de Aposentações, à ADSE – Assistência na Doença a Servidores do Estado e à Autoridade Tributária e Aduaneira, pelo que a UMinho apresenta, em 31 de dezembro de 2020, a sua situação fiscal e parafiscal regularizada.

14. Data de autorização para emissão das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2020 foram autorizadas pelo Conselho de Gestão para emissão em 30 de abril de 2021.

15. Proposta de aplicação de resultados

É convicção do Conselho de Gestão que o Relatório de Gestão e demais documentos de prestação de contas individuais da UMinho, elaborados de acordo com o SNC-AP, com as Instruções do Tribunal de Contas e com as normas e princípios contabilísticos geralmente aceites, retratam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade contabilística UMinho no período de 2020.

Face ao exposto, tendo em conta que no período findo em 31 de dezembro de 2020 foi apurado um Resultado Líquido do Período positivo no montante de 77.943,27 euros, o Conselho de Gestão propõe que a totalidade deste resultado seja aplicado e mantido na rubrica Resultados Transitados.

Universidade do Minho, 30 de abril de 2021

O Conselho de Gestão



16. Demonstrações Orçamentais Separadas

16.1. Demonstração do Desempenho Orçamental

Entidade: Universidade do Minho Demonstração de Desempenho Orçamental (2020)																
Rubrica Recebimentos	FONTES DE FINANCIAMENTO						2019	Rubrica Pagamentos	FONTES DE FINANCIAMENTO						2019	
	RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL			RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL		
Saldo da grãncia anterior	10 052 671,38	0,00	4 880 386,18	0,00	186 953,56	15 120 011,12	15 453 056,80									
Operações orçamentais (1)	10 052 671,38	0,00	4 880 386,18	0,00	0,00	14 933 057,56	15 338 499,19									
Restituição do saldo oper. orçamentais	10 052 671,38	0,00	4 880 386,18	0,00	0,00	14 933 057,56	15 338 499,19									
Operações de tesouraria (A)	0,00	0,00	0,00	0,00	186 953,56	186 953,56	114 557,61									
Receita corrente	28 722 207,48	67 324 878,80	37 296 894,22	0,00	0,00	133 343 980,50	117 874 250,87	Despesa Corrente	31 115 836,77	73 752 756,70	33 361 835,51	0,00	0,00	138 230 428,98	130 641 012,28	
R1 Receita Fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	D1 Despesas com o pessoal	18 349 702,10	68 956 750,10	8 007 407,06	0,00	0,00	95 313 859,26	89 408 506,47	
R11 Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	D11 Remunerações Fixas e Permanentes	8 929 225,94	63 995 022,41	3 210 919,32	0,00	0,00	76 135 167,67	71 035 939,00	
R12 Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	D12 Abonos Variáveis ou Eventuais	890 228,69	337 242,98	7 201,64	0,00	0,00	1 234 673,31	1 621 841,53	
R2 Contribuições para a segurança social, CGA e ADSE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	D13 Segurancas Sociais	8 530 247,47	4 624 484,71	4 789 286,10	0,00	0,00	17 944 018,28	16 750 725,94	
R3 Taxas, multas e outras penalidades	22 037 144,28	0,00	0,00	0,00	0,00	22 037 144,28	24 746 768,45	D2 Aquisição de bens e serviços	8 083 709,13	817 304,78	13 245 764,66	0,00	0,00	22 146 778,57	25 688 913,03	
R4 Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	277,88	D3 Juros e outros encargos	159 462,23	0,00	0,00	0,00	0,00	159 462,23	240,43	
R5 Transferências Correntes	3 011 137,23	67 324 878,80	37 296 894,22	0,00	0,00	107 632 910,25	88 006 323,60	D4 Transferências correntes	3 496 583,02	3 978 701,82	11 930 620,13	0,00	0,00	19 405 904,97	15 343 633,46	
R51 Administrações Públicas	133 538,57	67 297 201,38	29 118,19	0,00	0,00	67 459 858,14	69 303 811,06	D41 Administrações Públicas	1 106 874,58	152 510,72	1 418 839,01	0,00	0,00	2 678 224,31	1 524 072,25	
R511 Administração Central - Estado	0,00	64 417 899,00	0,00	0,00	0,00	64 417 899,00	60 955 312,00	D411 Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R512 Administração Central - Outras entidades	133 538,57	2 879 302,38	29 118,19	0,00	0,00	3 041 959,14	8 348 499,06	D412 Administração Central - Outras Entidades	1 106 874,58	152 510,72	1 418 839,01	0,00	0,00	2 678 224,31	1 524 072,25	
R513 Segurancas Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	D413 Segurancas Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R514 Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	D414 Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R515 Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	D415 Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R52 Exterior - UE	0,00	677,42	36 739 119,97	0,00	0,00	36 739 797,39	15 968 032,45	D42 Instituições sem fins lucrativos	388 847,00	114 448,32	1 543 325,37	0,00	0,00	2 046 620,69	996 840,08	
R53 Outras	2 877 598,66	27 000,00	528 666,06	0,00	0,00	3 433 254,72	2 734 480,09	D43 Famílias	1 276 641,60	2 372 956,02	5 881 753,50	0,00	0,00	9 531 351,12	10 408 374,04	
R6 Venda de bens e serviços	3 673 925,97	0,00	0,00	0,00	0,00	3 673 925,97	5 119 256,51	D44 Outras	724 219,84	1 338 786,76	3 086 702,25	0,00	0,00	5 149 708,85	2 414 347,09	
R7 Outras receitas correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 624,43	D5 Subsidios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Receita de capital	4 304,45	12 757 496,97	159 283,98	0,00	0,00	12 921 085,40	16 740 803,98	D6 Outras despesas correntes	1 026 380,29	0,00	178 043,66	0,00	0,00	1 204 423,95	199 718,89	
R8 Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	D7 Despesas de Capital	1 224 084,11	187 933,90	6 599 214,66	0,00	0,00	8 011 232,67	5 323 541,62	
R9 Transferências de Capital	4 304,45	12 757 496,97	159 283,98	0,00	0,00	12 921 085,40	16 740 803,98	D7 Investimento	1 224 084,11	187 933,90	6 599 214,66	0,00	0,00	8 011 232,67	5 323 541,62	
R91 Administrações Públicas	4 304,45	12 756 639,65	132 788,15	0,00	0,00	12 893 732,25	15 577 674,25	D8 Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R911 Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	D81 Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R912 Administração Central - Outras entidades	4 304,45	12 756 639,65	132 788,15	0,00	0,00	12 893 732,25	15 577 674,25	D811 Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R913 Segurancas Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	D812 Administração Central - Outras Entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R914 Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	D813 Segurancas Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R915 Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	D814 Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R92 Exterior - UE	0,00	0,00	4 264,54	0,00	0,00	4 264,54	3 704,45	D815 Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R93 Outras	0,00	857,32	22 231,29	0,00	0,00	23 088,61	1 159 425,28	D82 Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R10 Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	D83 Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R11 Reposição não abatidas aos pagamentos	39 825,45	341,18	746,40	0,00	0,00	40 913,03	792 957,42	D84 Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
								D9 Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Receita efetiva (2)	28 766 337,38	80 082 716,95	37 456 924,60	0,00	0,00	146 305 978,93	135 408 012,27	Despesa efetiva (5)	32 339 920,88	73 940 690,60	39 961 050,17	0,00	0,00	146 241 661,65	135 964 553,90	
Receita não efetiva (3)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Despesa não efetiva (6)	40 750,00	0,00	21 250,00	0,00	0,00	62 000,00	95 500,00	
R12 Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	D10 Receita com ativos financeiros	40 750,00	0,00	21 250,00	0,00	0,00	62 000,00	95 500,00	
R13 Receita com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	D11 Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Soma (4)=(1)+(2)+(3)	38 819 008,76	80 082 716,95	42 337 310,78	0,00	0,00	161 239 036,49	150 746 511,46	Soma (7)=(5)+(6)	32 380 670,88	73 940 690,60	39 982 300,17	0,00	0,00	146 303 661,65	136 060 053,90	
Operações de tesouraria (B)	0,00	0,00	0,00	0,00	61 806,01	61 806,01	129 257,11	Operações de tesouraria (C)	0,00	0,00	0,00	0,00	105 945,49	105 945,49	56 861,16	
								Saldo para a grãncia seguinte	6 438 337,88	6 142 026,35	2 355 010,61	0,00	142 814,08	15 078 188,92	14 873 411,12	
								Operações orçamentais (8)=(4)+(7)	6 438 337,88	6 142 026,35	2 355 010,61	0,00	0,00	14 935 374,84	14 686 457,56	
								Operações de tesouraria (D)=(A)+(B)-(C)	0,00	0,00	0,00	0,00	142 814,08	142 814,08	186 953,56	
								Saldo global	-3 573 583,50	6 142 026,35	-2 504 125,57	0,00	0,00	64 317,28	-556 541,63	
								Despesa primária	32 180 458,65	73 940 690,60	39 961 050,17	0,00	0,00	146 082 199,42	135 964 313,47	
								Saldo corrente	-2 393 629,29	-6 427 877,90	3 935 058,71	0,00	0,00	-4 886 448,48	-12 766 761,41	
								Saldo de capital	-1 219 779,66	12 589 563,07	-6 439 930,68	0,00	0,00	4 909 852,73	11 417 262,36	
								Saldo primário	-3 414 121,27	6 142 026,35	-2 504 125,57	0,00	0,00	223 779,51	-556 301,20	
								Receita total (1) + (2) + (3)	38 819 008,76	80 082 716,95	42 337 310,78	0,00	0,00	161 239 036,49	150 746 511,46	
								Despesa total (5) + (6)	32 380 670,88	73 940 690,60	39 982 300,17	0,00	0,00	146 303 661,65	136 060 053,90	



16.2. Demonstração de Execução Orçamental da Receita

Entidade: Universidade do Minho Demonstração Orçamental da Receita (2020)													
Classificações Orçamentais detalhadas	Previsões corrigidas	Receitas por cobrar de períodos anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e restituições		Receitas cobradas líquidas			Receitas por cobrar no final do período	Unidade Monetária: Euros Grau de execução orçamental	
						Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		Períodos anteriores	Período corrente
Receita Corrente	140 383 018,48	26 710 024,74	138 002 888,90	5 082 301,31	133 343 980,50	0,00	0,00	15 147 203,64	118 196 776,86	133 343 980,50	26 286 631,83	0,57	0,95
R1 Receita Fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—
R11 Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—
R12 Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—
R2 Contribuições para a segurança social, CGA e ADSE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—
R3 Taxas, multas e outras penalidades	21 278 569,75	24 937 552,77	25 399 805,98	4 673 688,58	22 037 144,28	0,00	0,00	14 549 871,35	7 487 272,93	22 037 144,28	23 626 525,89	0,58	1,04
R4 Rendimentos de propriedade	2 597,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	0,00
R5 Transferências Correntes	114 450 983,65	342 329,03	107 904 621,69	292 830,19	107 632 910,25	0,00	0,00	198 447,07	107 434 463,18	107 632 910,25	321 210,28	0,58	0,94
R51 Administrações Públicas	68 535 608,00	0,00	67 471 787,95	11 929,81	67 459 858,14	0,00	0,00	0,00	67 459 858,14	67 459 858,14	0,00	—	0,98
R511 Administração Central - Estado	64 417 899,00	0,00	64 417 899,00	0,00	64 417 899,00	0,00	0,00	0,00	64 417 899,00	64 417 899,00	0,00	—	1,00
R512 Administração Central - Outras entidades	4 117 709,00	0,00	3 053 888,95	11 929,81	3 041 959,14	0,00	0,00	0,00	3 041 959,14	3 041 959,14	0,00	—	0,74
R513 Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—
R514 Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—
R515 Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—
R52 Exterior - U.E	41 466 989,82	181 005,43	36 894 100,46	141 792,70	36 739 797,39	0,00	0,00	102 067,07	36 637 730,32	36 739 797,39	193 515,80	0,56	0,89
R53 Outras	4 448 385,83	161 323,60	3 538 733,28	139 107,68	3 433 254,72	0,00	0,00	96 380,00	3 336 874,72	3 433 254,72	127 694,48	0,60	0,77
R6 Vendas de bens e serviços	4 650 867,72	1 430 142,94	4 698 461,23	115 782,54	3 673 925,97	0,00	0,00	398 885,22	3 275 040,75	3 673 925,97	2 338 895,66	0,28	0,79
R7 Outras receitas correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—
Receita de capital	11 886 588,00	0,00	13 164 404,96	243 319,56	12 921 085,40	0,00	0,00	0,00	12 921 085,40	12 921 085,40	0,00	—	1,09
R8 Vendas de bens de investimento	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	0,00
R9 Transferências de capital	11 886 587,00	0,00	13 164 404,96	243 319,56	12 921 085,40	0,00	0,00	0,00	12 921 085,40	12 921 085,40	0,00	—	1,09
R91 Administrações Públicas	11 854 359,00	0,00	13 137 051,81	243 319,56	12 893 732,25	0,00	0,00	0,00	12 893 732,25	12 893 732,25	0,00	—	1,09
R911 Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—
R912 Administração Central - Outras entidades	11 854 359,00	0,00	13 137 051,81	243 319,56	12 893 732,25	0,00	0,00	0,00	12 893 732,25	12 893 732,25	0,00	—	1,09
R913 Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—
R914 Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—
R915 Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—
R92 Exterior - UE	5 000,00	0,00	4 264,54	0,00	4 264,54	0,00	0,00	0,00	4 264,54	4 264,54	0,00	—	—
R93 Outras	27 228,00	0,00	23 088,61	0,00	23 088,61	0,00	0,00	0,00	23 088,61	23 088,61	0,00	—	0,85
R10 Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—
R11 Reposição não abatidas aos pagamentos	192 486,37	8 304,30	41 795,81	0,00	40 912,78	0,00	0,00	746,40	40 166,38	40 912,78	9 187,33	0,09	0,21
R12 Receita com ativos financeiros	13 000,00	13 000,00	0,25	0,00	0,25	0,00	0,00	0,00	0,25	0,25	13 000,00	0,00	0,00
R13 Receita com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—
R14 Saldo gerência anterior	14 933 057,56	0,00	14 933 057,56	0,00	14 933 057,56	0,00	0,00	0,00	14 933 057,56	14 933 057,56	0,00	—	1,00
Total	167 408 150,41	26 731 329,04	166 142 147,48	5 325 620,87	161 239 036,49	0,00	0,00	15 147 950,04	146 091 086,45	161 239 036,49	26 308 819,16	0,57	0,96



16.3. Demonstração de Execução Orçamental da Despesa

Entidade: Universidade do Minho Demonstração Orçamental da Despesa (2020)												Unidade Monetária: Euros	
Rubrica Descrição	Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações corrigidas	Cativos/ descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau de execução orçamental		
						Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente	
													[1]
Despesa Corrente	6 954 898,01	152 905 500,03	0,00	151 050 819,30	143 446 229,30	6 831 359,72	131 399 069,26	138 230 428,98	7 604 590,00	5 215 800,32	4,47%	85,93%	
D1 Despesas com o pessoal	3 237 065,64	99 139 039,56	0,00	98 533 555,92	98 507 438,98	3 141 253,41	92 172 605,85	95 313 859,26	26 116,94	3 193 579,72	3,17%	92,97%	
D11 Remunerações Certas e Permanentes	1 965 468,11	78 602 436,13	0,00	78 075 197,81	78 073 671,06	1 913 436,77	74 221 730,90	76 135 167,67	1 526,75	1 938 503,39	2,43%	94,43%	
D12 Abonos Variáveis ou Eventuais	6 634,15	1 271 414,43	0,00	1 261 793,16	1 238 297,54	6 616,97	1 228 056,34	1 234 673,31	23 495,62	3 624,23	0,52%	96,59%	
D13 Segurança Social	1 264 963,38	19 265 189,00	0,00	19 196 564,95	19 195 470,38	1 221 199,67	16 722 818,61	17 944 018,28	1 094,57	1 251 452,10	6,34%	86,80%	
D2 Aquisição de bens e serviços	3 271 867,74	31 746 555,08	0,00	30 794 532,80	24 129 125,55	3 245 960,78	18 900 817,79	22 146 778,57	6 665 407,25	1 982 346,98	10,22%	59,54%	
D3 Juros e outros encargos	0,00	298 190,00	0,00	298 070,00	160 026,37	0,00	159 462,23	159 462,23	138 043,63	564,14	0,00%	53,48%	
D4 Transferências correntes	412 201,73	20 447 279,82	0,00	20 193 972,56	19 418 950,38	410 382,63	18 995 522,34	19 405 904,97	775 022,18	13 045,41	2,01%	92,90%	
D41 Administrações Públicas	264 635,47	2 947 042,07	0,00	2 946 916,29	2 680 082,86	264 635,47	2 413 588,84	2 678 224,31	266 833,43	1 858,55	8,98%	81,90%	
D411 Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—	
D412 Administração Central - Outras entidades	264 635,47	2 947 042,07	0,00	2 946 916,29	2 680 082,86	264 635,47	2 413 588,84	2 678 224,31	266 833,43	1 858,55	8,98%	81,90%	
D413 Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—	
D414 Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—	
D415 Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—	
D42 Instituições sem Fins Lucrativos	113 610,21	2 263 372,00	0,00	2 261 477,67	2 046 620,69	113 610,21	1 933 010,48	2 046 620,69	214 856,98	0,00	5,02%	85,40%	
D43 Famílias	25 615,72	10 066 395,79	0,00	9 835 869,75	9 542 537,98	23 796,62	9 507 554,50	9 531 351,12	293 331,77	11 186,86	0,24%	94,45%	
D44 Outras	8 340,33	5 170 469,96	0,00	5 149 708,85	5 149 708,85	8 340,33	5 141 368,52	5 149 708,85	0,00	0,00	0,16%	99,44%	
D5 Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—	
D6 Outras despesas correntes	33 762,90	1 274 435,57	0,00	1 230 688,02	1 230 688,02	33 762,90	1 170 661,05	1 204 423,95	0,00	26 264,07	2,65%	91,86%	
Despesa de Capital	588 325,24	14 426 539,22	0,00	13 255 643,82	9 658 022,71	586 501,56	7 424 731,11	8 011 232,67	3 597 621,11	1 646 790,04	4,07%	51,47%	
D7 Investimento	588 325,24	14 426 539,22	0,00	13 255 643,82	9 658 022,71	586 501,56	7 424 731,11	8 011 232,67	3 597 621,11	1 646 790,04	4,07%	51,47%	
D8 Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—	
D81 Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—	
D811 Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—	
D812 Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—	
D813 Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—	
D814 Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—	
D815 Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—	
D82 Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—	
D83 Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—	
D84 Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—	
D9 Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—	
D10 Ativos financeiros	3 000,00	63 259,25	0,00	62 000,00	62 000,00	3 000,00	59 000,00	62 000,00	0,00	0,00	4,74%	93,27%	
D11 Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—	
Total	7 546 223,25	167 395 298,50	0,00	164 368 463,12	153 166 252,01	7 420 861,28	138 882 800,37	146 303 661,65	11 202 211,11	6 862 590,36	4,43%	82,97%	



16.4. Demonstração de Execução do Plano Plurianual de Investimentos

Entidade: Universidade do Minho										Unidade Monetária: Euros									
Demonstração de Execução do Plano Plurianual de Investimentos (2020)																			
Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica orçament al	Forma de Realização	Fonte de Financiamento					Datas		Montante previsto			Montante executado			execução financeira anual	execução financeira global
					RG	RP	UE	EMPR	Não Definido	Início	Fim	Ano t	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano t	Total		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)=(13)+(14)	(16)	(17)	(18)=(16)+(17)	(19)	(20)
Ensino/Investiga	2018.01	Chillers, Edifício 2	070110	O	2 484,03	0,00	184 857,13	0,00	0,00	2019	2021	58 024,37	85 798,46	143 822,83	43 518,33	58 024,44	101 542,77	100,00	70,60
Ensino/Investiga	2018.02	Chillers, Edifício 7	070110	O	0,00	0,00	167 280,00	0,00	0,00	2019	2021	62 730,00	62 730,00	125 460,00	41 820,00	57 502,50	99 322,50	91,67	79,17
Ensino/Investiga	2019.01	Direito de Superf. S. Martinho de Barco	070101	O	0,00	1 011 790,42	0,00	0,00	0,00	2019	2031	151 111,61	860 678,81	1 011 790,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ensino/Investiga	2019.02	Espólio de Afonso Manuel Braga da Cruz	070305	O	0,00	369 000,00	0,00	0,00	0,00	2019	2024	73 000,00	246 000,00	319 000,00	50 000,00	50 000,00	100 000,00	68,49	31,35
Ensino/Investiga	2019.03	Term Res Hub	070103	E	0,00	0,00	3 688 317,53	0,00	0,00	2019	2020	3 683 266,53	0,00	3 683 266,53	5 051,00	1 110 269,91	1 115 320,91	30,14	30,28
Ensino/Investiga	2020.01	Escola Arquitetora - Requal. Pav. E Fachad	070103	O	0,00	0,00	164 071,12	0,00	0,00	2020	2021	184 500,00	0,00	184 500,00	0,00	133 391,16	133 391,16	72,30	72,30
Ensino/Investiga	2020.02	Sist. de firewall e balanceadores carga - Fir	070108	O	0,00	0,00	100 205,64	0,00	0,00	2020	2020	94 958,80	0,00	94 958,80	0,00	100 205,64	100 205,64	105,53	105,53
Ensino/Investiga	2020.03	Sist. Avanç. Laboratório Monitorização de	070108	O	0,00	0,00	132 681,69	0,00	0,00	2020	2021	132 681,69	0,00	132 681,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ensino/Investiga	2020.05	Conservação e reparação de edifícios	070103	O	21 700,41	694 830,40	378 167,36	0,00	0,00	2020	2020	1 074 269,29	0,00	1 074 269,29	0,00	497 021,86	497 021,86	46,27	46,27
Ensino/Investiga	2020.06	Construção de edifícios	070103	O	0,00	0,00	214 979,71	0,00	0,00	2020	2020	214 979,71	0,00	214 979,71	0,00	214 979,71	214 979,71	100,00	100,00
Ensino/Investiga	2020.04	Equip. inf. - hardware de comunicações	070107	O	17 096,40	4 417,59	36 969,72	0,00	0,00	2020	2020	58 483,71	0,00	58 483,71	0,00	58 483,71	58 483,71	100,00	100,00
Ensino/Investiga	2020.08	Equip. inf. - impressoras e fotocopiadoras	070107	O	0,00	0,00	31 928,31	0,00	0,00	2020	2020	35 579,57	0,00	35 579,57	0,00	35 579,57	35 579,57	100,00	100,00
Ensino/Investiga	2020.09	Equip. inf. - Outros	070107	O	25 002,29	632 746,12	1 079 695,93	0,00	0,00	2020	2020	1 737 444,34	0,00	1 737 444,34	0,00	1 153 869,05	1 153 869,05	66,41	66,41
Ensino/Investiga	2020.10	Sof. informático - comunicações	070108	O	0,00	6 336,07	0,00	0,00	0,00	2020	2020	6 336,07	0,00	6 336,07	0,00	6 336,07	6 336,07	100,00	100,00
Ensino/Investiga	2020.11	Sof. informático - outros	070108	O	665,74	384 575,43	34 563,25	0,00	0,00	2020	2020	425 051,26	0,00	425 051,26	0,00	348 626,59	348 626,59	82,02	82,02
Ensino/Investiga	2020.12	Equipamento administrativo	070109	O	834,43	490,00	44 634,18	0,00	0,00	2020	2020	45 958,61	0,00	45 958,61	0,00	43 261,82	43 261,82	94,13	94,13
Ensino/Investiga	2020.13	Eq. básico - hardware de comunicações	070110	O	0,00	1 193,10	349,79	0,00	0,00	2020	2020	1 542,89	0,00	1 542,89	0,00	1 542,89	1 542,89	100,00	100,00
Ensino/Investiga	2020.14	Eq. básico - outros	070110	O	144 582,08	1 154 147,31	5 066 816,86	0,00	0,00	2020	2020	6 365 546,25	0,00	6 365 546,25	0,00	4 121 247,75	4 121 247,75	64,74	64,74
Ensino/Investiga	2020.15	Material de transporte	070106	O	0,00	0,00	21 074,52	0,00	0,00	2020	2020	21 074,52	0,00	21 074,52	0,00	20 890,00	20 890,00	99,12	99,12
Total					212 365,38	4 263 177,70	11 346 592,74	0,00	0,00	Total		14 426 539,22	1 255 207,27	15 681 746,49	140 389,33	8 011 232,67	8 151 622,00	55,53	51,98



16.5. Anexo às Demonstrações Orçamentais Separadas

16.5.1. Alterações Orçamentais da Receita

Entidade: Universidade do Minho							Unidade Monetária: Euros	
Alterações Orçamentais da Receita (2020)								
Rubricas	Tipo	Receita				Previsões corrigidas	Observações	
		Previsões iniciais	Alterações Orçamentais					
(1)	(2)	(3)	Inscrições/ reforços	Diminuições/ anulações	Créditos especiais	(7)=(3)+(4)-(5)+(6)	(8)	
			(4)	(5)	(6)			
Receita Corrente		140 000 498,36	4 446 592,12	4 979 183,00	915 111,00	140 383 018,48		
R1 Receita Fiscal	P/ M	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
R11 Impostos diretos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
R12 Impostos indiretos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
R2 Contribuições para a segurança social, CGA e ADSE		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
R3 Taxas, multas e outras penalidades		21 278 569,75	0,00	0,00	0,00	21 278 569,75		
R4 Rendimentos de propriedade		2 597,36	0,00	0,00	0,00	2 597,36		
R5 Transferências Correntes		114 069 563,53	4 249 010,12	4 782 701,00	915 111,00	114 450 983,65		
R51 Administrações Públicas		66 691 837,19	3 067 486,81	2 138 827,00	915 111,00	68 535 608,00		
R511 Administração Central - Estado		63 526 288,00	0,00	23 500,00	915 111,00	64 417 899,00		
R512 Administração Central - Outras entidades		3 165 549,19	3 067 486,81	2 115 327,00	0,00	4 117 709,00		
R513 Segurança Social		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
R514 Administração Regional		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
R515 Administração Local		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
R52 Exterior - U.E		P	42 556 831,51	244 555,31	1 334 397,00	0,00	41 466 989,82	
R53 Outras		P	4 820 894,83	936 968,00	1 309 477,00	0,00	4 448 385,83	
R6 Vendas de bens e serviços	P	4 649 767,72	197 582,00	196 482,00	0,00	4 650 867,72		
R7 Outras receitas correntes		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Receita de capital		11 661 376,00	2 039 213,00	1 814 001,00	0,00	11 886 588,00		
R8 Vendas de bens de investimento	P	1,00	0,00	0,00	0,00	1,00		
R9 Transferências de capital		11 661 375,00	2 039 213,00	1 814 001,00	0,00	11 886 587,00		
R91 Administrações Públicas		11 661 375,00	2 001 173,00	1 808 189,00	0,00	11 854 359,00		
R911 Administração Central - Estado		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
R912 Administração Central - Outras entidades		11 661 375,00	2 001 173,00	1 808 189,00	0,00	11 854 359,00		
R913 Segurança Social		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
R914 Administração Regional		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
R915 Administração Local		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
R92 Exterior - UE		P	0,00	5 000,00	0,00	0,00	5 000,00	
R93 Outras		P	0,00	33 040,00	5 812,00	0,00	27 228,00	
R10 Outras receitas de capital			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R11 Reposição não abatidas aos pagamentos		P	186 886,37	5 600,00	0,00	0,00	192 486,37	
R12 Receita com ativos financeiros		P	0,00	13 000,00	0,00	0,00	13 000,00	
R13 Receita com passivos financeiros			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R14 Saldo gerência anterior		M	0,00	246 600,00	0,00	14 686 457,56	14 933 057,56	
Total		151 848 760,73	6 751 005,12	6 793 184,00	15 601 568,56	167 408 150,41		



16.5.2. Alterações Orçamentais da Despesa

Entidade: Universidade do Minho Alterações Orçamentais da Despesa (2020)							Unidade Monetária: Euros
Rubricas (1)	Tipo (2)	Dotações iniciais (3)	Despesa Alterações Orçamentais			Dotações corrigidas (7)=(3)+(4)-(5)+(6)	Observações (8)
			Inscrições/ reforços (4)	Diminuições/ anulações (5)	Créditos especiais (6)		
Despesa Corrente		145 973 401,35	82 210 596,51	88 345 347,61	13 066 849,78	152 905 500,03	
D1 Despesas com o pessoal		104 075 170,40	33 866 943,79	38 803 074,63	0,00	99 139 039,56	
D11 Remunerações Certas e Permanentes	P	81 706 490,20	19 740 809,35	22 844 863,42	0,00	78 602 436,13	
D12 Abonos Variáveis ou Eventuais	P	1 424 176,46	744 565,11	897 327,14	0,00	1 271 414,43	
D13 Segurança Social	P	20 944 503,74	13 381 569,33	15 060 884,07	0,00	19 265 189,00	
D2 Aquisição de bens e serviços	P/ M	26 548 230,96	22 559 186,32	29 002 227,98	11 641 365,78	31 746 555,08	
D3 Juros e outros encargos	P	0,00	302 000,00	3 810,00	0,00	298 190,00	
D4 Transferências correntes		15 299 999,99	24 000 924,49	20 279 128,66	1 425 484,00	20 447 279,82	
D41 Administrações Públicas		250 000,00	7 182 562,55	5 394 530,48	909 010,00	2 947 042,07	
D411 Administração Central - Estado	P/ M	0,00	0,00	909 010,00	909 010,00	0,00	
D412 Administração Central - Outras entidades	P	250 000,00	7 182 562,55	4 485 520,48	0,00	2 947 042,07	
D413 Segurança Social		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D414 Administração Regional		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D415 Administração Local		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D42 Instituições sem Fins Lucrativos	P	1 199 999,99	2 082 455,75	1 019 083,74	0,00	2 263 372,00	
D43 Famílias	P/ M	11 850 000,00	8 201 267,09	10 501 345,30	516 474,00	10 066 395,79	
D44 Outras	P	2 000 000,00	6 534 639,10	3 364 169,14	0,00	5 170 469,96	
D5 Subsídios		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D6 Outras despesas correntes	P	50 000,00	1 481 541,91	257 106,34	0,00	1 274 435,57	
Despesas de capital		5 825 359,38	12 534 469,15	6 468 008,09	2 534 718,78	14 426 539,22	
D7 Investimento	P/ M	5 825 359,38	12 534 469,15	6 468 008,09	2 534 718,78	14 426 539,22	
D8 Transferências de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D81 Administrações Públicas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D811 Administração Central - Estado		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D812 Administração Central - Outras entidades		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D813 Segurança Social		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D814 Administração Regional		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D815 Administração Local		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D82 Instituições sem fins lucrativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D83 Famílias		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D84 Outras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D9 Outras despesas de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D10 Ativos financeiros	P	50 000,00	88 500,00	75 240,75	0,00	63 259,25	
D11 Passivos financeiros		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total		151 848 760,73	94 833 565,66	94 888 596,45	15 601 568,56	167 395 298,50	



16.5.3. Alterações ao Plano Plurianual de Investimentos

Entidade: Universidade do Minho												
Alterações ao Plano Plurianual de Investimentos (2020)												
Unidade Monetária: Euros												
Objetivo (1)	Número do projeto (2)	Designação do projeto (3)	Datas		Pagamentos							Modificação (+/-) (13)=(7)-(6)
			Início (4)	Fim (5)	2020		Períodos seguintes					
					Dotação Atual (6)	Dotação Corrigida (7)	2021 (8)	2022 (9)	2023 (10)	2024 (11)	Outros (12)	
Ensino/ Investigação	2018.01	Chillers, Edifício 2	2019	2021	58 024,37	58 024,37	85 798,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ensino/ Investigação	2018.02	Chillers, Edifício 7	2019	2021	62 730,00	62 730,00	62 730,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ensino/ Investigação	2019.01	Direito de Superf. S. Martinho de Barco	2019	2031	78 840,84	151 111,61	78 840,84	78 840,84	78 840,84	78 840,84	545 315,45	72 270,77
Ensino/ Investigação	2019.02	Espólio de Afonso Manuel Braga da Cruz	2019	2024	62 730,00	73 000,00	84 500,00	61 500,00	61 500,00	61 500,00	0,00	10 270,00
Ensino/ Investigação	2019.03	Term Res Hub	2019	2020	2 151 518,56	3 683 266,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 531 747,97
Ensino/ Investigação	2020.01	Escola Arquitetora - Requal. Pav. E Fachadas Exteriores	2020	2021	184 500,00	164 071,12	30 679,96	0,00	0,00	0,00	0,00	-20 428,88
Ensino/ Investigação	2020.02	Sst. de firewall e balancadores carga - Firewall	2020	2020	94 958,80	100 205,64	100 205,64	0,00	0,00	0,00	0,00	5 246,84
Ensino/ Investigação	2020.03	Sst. Avanç. Laboratório Monitorização de Ensaios	2020	2021	132 681,69	132 681,69	132 681,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ensino/ Investigação	2020.05	Conservação e reparação de edifícios	2020	2020	815 500,00	1 094 698,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	279 198,17
Ensino/ Investigação	2020.06	Construção de edifícios	2020	2020	0,00	214 979,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	214 979,71
Ensino/ Investigação	2020.04	Equip. inf. - hardware de comunicações	2020	2020	26 000,00	58 483,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	32 483,71
Ensino/ Investigação	2020.08	Equip. inf. - impressoras e fotocopiadoras	2020	2020	129 999,99	35 579,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-94 420,42
Ensino/ Investigação	2020.09	Equip. inf. - Outros	2020	2020	840 000,01	1 737 444,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	897 444,33
Ensino/ Investigação	2020.10	Sof. informático - comunicações	2020	2020	1 359,50	6 336,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 976,57
Ensino/ Investigação	2020.11	Sof. informático - outros	2020	2020	0,00	419 804,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	419 804,42
Ensino/ Investigação	2020.12	Equipamento administrativo	2020	2020	69 999,98	45 958,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-24 041,37
Ensino/ Investigação	2020.13	Eq. básico - hardware de comunicações	2020	2020	150 000,01	1 542,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-148 457,12
Ensino/ Investigação	2020.14	Eq. básico - outros	2020	2020	966 515,63	6 365 546,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 399 030,62
Ensino/ Investigação	2020.15	Material de transporte	2020	2020	0,00	21 074,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21 074,52
Total					5 825 359,38	14 426 539,22	575 436,59	140 340,84	140 340,84	140 340,84	545 315,45	8 601 179,84



16.5.4. Operações de Tesouraria

Entidade: Universidade do Minho					
Operações de Tesouraria (2020)					
Unidade Monetária: Euros					
Código das Contas	Designação	Saldo inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo final
071	Recebimentos por operações de tesouraria	186 953,56	61 806,01	0,00	248 759,57
0713	Constit. reforço cauções e garantias	186 953,56	61 806,01	0,00	248 759,57
072	Pagamentos por operações de tesouraria	0,00	0,00	-105 945,49	-105 945,49
0723	Devolução de cauções e garantias	0,00	0,00	-105 945,49	-105 945,49
079	Conta refletida	186 953,56	61 806,01	-105 945,49	142 814,08
0791	Recebimentos por operações de tesouraria	186 953,56	61 806,01	0,00	248 759,57
0792	Pagamentos por operações de tesouraria	0,00	0,00	-105 945,49	-105 945,49
Total		186 953,56	61 806,01	-105 945,49	142 814,08



16.5.5. Contratação Administrativa

16.5.5.1. Situação dos contratos

O detalhe desta informação encontra-se no Apêndice I.

16.5.5.2. Adjudicações por Tipo de Procedimento

Entidade: Universidade do Minho												
Adjudicações por tipo de procedimento (2020)											Unidade Monetária: Euro	
Tipo de contrato	Adjudicações por tipo de contrato										Total	
	Concurso público		Concurso limitado por prévia qualificação		Procedimento de negociação		Diálogo concorrencial		Ajuste direto			
	Número dos contratos [1]	Preço contratual [2]	Número dos contratos [3]	Preço contratual [4]	Número dos contratos [5]	Preço contratual [6]	Número dos contratos [7]	Preço contratual [8]	Número dos contratos [9]	Preço contratual [10]	Número dos contratos [11]	Preço contratual [12]
Empreitadas de obras públicas	3	195 457,95	3	115 076,45					1	14 561,04	7	325 095,44
Aquisição de serviços	15	643 959,82	9	182 237,00					36	631 157,13	60	1 457 353,95
Aquisição de bens móveis	19	3 064 672,72	14	309 740,23					9	136 222,70	42	3 510 635,65
Locação ou aquisição de bens móveis	3	163 252,46	2	23 534,47					10	193 852,93	15	380 639,86



16.5.6. Transferências e Subsídios

16.5.6.1. Transferências e Subsídios Concedidos

Entidade: Universidade do Minho									
Transferências e subsídios concedidos (2020)									
Unidade Monetária: Euro									
Tipo de despesa	Disposições legais (1)	Finalidade (2)	Entidade beneficiária (3)	Despesas orçamentadas (4)	Despesas autorizadas (5)	Despesas pagas (6)	Despesas autorizadas e não pagas (7)	Devolução de transferências / subsídios ocorrida no exercício (8)	Observações (9)
Transferências correntes									
0401020000		Projetos I&D	SOC. PORTUGUESA INOV.	120 937,50	120 937,50	120 937,50	0,00	0,00	
0403055298		Projetos I&D	FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA, I.P.	17 982,00	17 981,73	0,00	17 981,73	0,00	
0403055306		Projetos I&D	UNIVERSIDADE DO ALGARVE	24 974,70	24 974,70	11 819,70	13 155,00	0,00	
0403055312		Projetos I&D	UNIVERSIDADE DE Évora	26 846,71	26 846,71	26 846,71	0,00	0,00	
0403055317		Projetos I&D	UL - FACULDADE DE CIÊNCIAS	7 940,15	7 940,15	7 940,15	0,00	0,00	
0403055322		Projetos I&D	UL - INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS	2 189,97	2 189,97	2 189,97	0,00	0,00	
0403055363		Projetos I&D	UL - INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO	4 200,00	4 200,00	4 200,00	0,00	0,00	
0403055360		Projetos I&D	UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	46 414,23	46 414,23	26 875,03	19 539,20	0,00	
0403055389		Projetos I&D	INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEBRIA	9 895,53	9 895,53	9 895,53	0,00	0,00	
0403055441		Comparticipação	SAS - UNIVERSIDADE DO MINHO	604 157,50	604 067,02	404 067,52	199 999,50	0,00	
0403055807		Projetos I&D	UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	13 983,76	13 983,76	13 983,76	0,00	0,00	
0403055840		Projetos I&D	ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	21 416,10	21 416,10	21 416,10	0,00	0,00	
0403055841		Projetos I&D	UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	88 144,00	88 110,06	88 110,06	0,00	0,00	
0403055878		Projetos I&D	FUNDAÇÃO DAS UNIVERSIDADES PORTUGUESAS	1 858,55	1 858,55	0,00	1 858,55	0,00	
0403055963		Projetos I&D	AGÊNCIA NACIONAL PARA A GESTÃO DO PROGRAMA ERASMUS+ EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	661,00	661,00	661,00	0,00	0,00	
0403055987		Projetos I&D	UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	21 016,77	21 016,77	4 858,77	16 158,00	0,00	
0403056509		Projetos I&D	INSTITUTO PORTUGUÊS DE ONCOLOGIA - PORTO, EPE	5 180,00	5 180,00	5 180,00	0,00	0,00	
0403056517		Projetos I&D	HOSPITAL DA SENHORA DA OLIVEIRA GUIMARÃES, EPE	245 274,00	245 274,00	245 274,00	0,00	0,00	
0403056520		Projetos I&D	CENTRO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO DO PORTO, EPE	4 875,00	4 875,00	4 875,00	0,00	0,00	
0403056525		Projetos I&D	UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DO ALTO MINHO, EPE	124 760,00	124 760,00	124 760,00	0,00	0,00	
0403056564		Projetos I&D	HOSPITAL DE BRAGA, EPE	261 307,00	261 307,00	261 307,00	0,00	0,00	
0403095298		Projetos I&D	FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA, I.P.	1 090,88	1 090,88	1 090,88	0,00	0,00	
0403095306		Projetos I&D	UNIVERSIDADE DO ALGARVE	14 989,72	14 989,72	14 989,72	0,00	0,00	
0403095309		Projetos I&D	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	114 973,31	114 973,31	114 973,31	0,00	0,00	
0403095312		Projetos I&D	UNIVERSIDADE DE Évora	139 637,07	139 637,07	139 637,07	0,00	0,00	
0403095363		Projetos I&D	UL - INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO	26 752,61	26 752,61	26 752,61	0,00	0,00	
0403095360		Projetos I&D	UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	10 881,17	10 881,17	10 881,17	0,00	0,00	
0403095372		Projetos I&D	INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	4 218,81	4 218,81	4 218,81	0,00	0,00	
0403095723		Projetos I&D	LABORATÓRIO NACIONAL DE ENGENHARIA CIVIL	15 382,10	15 382,10	15 382,10	0,00	0,00	
0403095807		Projetos I&D	UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	371 716,00	371 716,00	371 716,00	0,00	0,00	
0403095841		Projetos I&D	UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	704 045,16	704 045,16	704 045,16	0,00	0,00	
0403095987		Projetos I&D	UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	7 417,87	7 417,18	7 417,18	0,00	0,00	
0403096509		Projetos I&D	INSTITUTO PORTUGUÊS DE ONCOLOGIA - PORTO, EPE	2 860,00	2 860,00	2 860,00	0,00	0,00	
040701		Projetos I&D	INSTITUIÇÕES S/ FINS LUCRATIVOS	2 263 372,00	2 261 477,67	2 046 620,69	214 856,98	0,00	
040802B000		Projetos I&D	FAMÍLIAS - OUTRAS	10 060 294,79	9 829 768,75	9 525 250,12	304 518,63	0,00	
040802B000		Projetos I&D	BOLSAS DE ESTUDO	6 101,00	6 101,00	6 101,00	0,00	0,00	
040901		Projetos I&D	RESTO DO MUNDO - UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	4 779 130,72	4 779 130,36	4 779 130,36	0,00	0,00	
040902		Projetos I&D	RESTO DO MUNDO - UNIÃO EUROPEIA - PAÍSES MEMBROS	79 858,00	79 858,00	79 858,00	0,00	0,00	
040903		Projetos I&D	RESTO DO MUNDO - UNIÃO EUROPEIA - PAÍSES TERCEIROS E ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS	190 543,74	169 782,99	169 782,99	0,00	0,00	
Total transferências correntes				20 447 279,42	20 193 972,56	19 405 904,97	788 067,59	0,00	
Transferências de capital				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Não existem transferências a reportar									
Total transferências de capital				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Subsídios									
Não existem transferências a reportar									
Total subsídios				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

(1) al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da Universidade do Minho, homologados pelo Despacho Normativo n.º 14/2016, de 17 de novembro, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 228, de 28 de novembro de 2016 e alterados pelo Despacho Normativo n.º 13/2017 de 29 de agosto, publicado em Diário da República, 2.ª série, n.º 183, de 21 de setembro de 2017.



16.5.6.2. Transferências e Subsídios Recebidos

Entidade: Universidade do Minho								
Transferências e subsídios recebidos (2020)								
Unidade Monetária: Euro								
Tipo de receita	Disposições legais (1)	Finalidade (2)	Entidade financiadora (3)	Receita prevista (4)	Receita recebida (5)	Receita prevista e não recebida (6)=(4)-(5)	Devolução de transferências / subsídios ocorrida no exercício (7)	Observações (8)
Transferências correntes								
060101	n.º 3 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Trf. Correntes	PÚBLICAS	1 457 321,24	36 563,07	1 420 758,17	0,00	
060102	n.º 3 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Trf. Correntes	PRIVADAS	200 000,00	199 900,79	99,21	0,00	
060201	n.º 3 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Trf. Correntes	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	500 000,00	1 400 000,00	-900 000,00	0,00	
0603012982	n.º 3 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Trf. Correntes	DOTAÇÕES - MCTES	64 417 899,00	64 417 899,00	0,00	0,00	
0603075298	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA, I.P.	408 789,00	835 788,60	-426 999,60	0,00	
0603075441	n.º 3 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Trf. Correntes	SAS - UNIVERSIDADE DO MINHO	9 945,00	18 780,24	-8 835,24	0,00	
0603075764	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	UL - INSTITUTO DE EDUCAÇÃO	1 360,00	1 359,19	0,81	0,00	
0603075807	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	44 500,00	126 648,50	-82 148,50	0,00	
0603075841	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	114 759,00	114 758,33	0,67	0,00	
0603075987	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	135 000,00	403 657,63	-268 657,63	0,00	
0603105298	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA, I.P.	1 726 882,00	1 501 500,00	225 382,00	0,00	
0603105807	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	56 478,00	20 899,17	35 578,83	0,00	
0603115298	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA, I.P.	1 586 961,00	0,00	1 586 961,00	0,00	
0603115308	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	535,00	534,35	0,65	0,00	
0603115360	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	22 500,00	18 033,13	4 466,87	0,00	
0603115875	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	AGÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO E COESÃO	10 000,00	0,00	10 000,00	0,00	
060701	n.º 3 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Trf. Correntes	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	2 237 613,19	1 268 134,80	969 478,39	0,00	
060901	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	34 754 932,57	35 760 913,62	-1 005 981,05	0,00	
060904	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	UNIÃO EUROPEIA- PAÍSES MEMBROS	6 712 057,25	978 883,77	5 733 173,48	0,00	
060905	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	PAÍSES TERCEIROS E ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS	53 451,40	528 656,06	-475 204,66	0,00	
Total transferências correntes				114 450 983,65	107 632 910,25	6 818 073,40	0,00	
Transferências de capital								
1003085298	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA, I.P.	8 857 034,00	10 850 338,24	-1 993 304,24	0,00	
1003085309	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	25 000,00	153 240,67	-128 240,67	0,00	
1003085312	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	UNIVERSIDADE DE EVORA	5 000,00	3 750,00	1 250,00	0,00	
1003085327	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	UNIL - UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - REITORIA	6 968,00	0,00	6 968,00	0,00	
1003085355	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	UL - INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA	11 000,00	10 014,38	985,62	0,00	
1003085360	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	3 350,00	3 344,33	5,67	0,00	
1003085723	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	LABORATÓRIO NACIONAL DE ENGENHARIA CIVIL	25 000,00	22 022,72	2 977,28	0,00	
1003085765	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	UL - INSTITUTO DE GEOGRAFIA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	4 682,00	4 681,98	0,02	0,00	
1003085807	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	1 500,00	4 068,58	-2 568,58	0,00	
1003085987	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	10 000,00	9 997,91	2,09	0,00	
1003095298	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA, I.P.	1 772 013,00	1 568 541,51	203 471,49	0,00	
1003095309	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	4 000,00	36 597,48	-32 597,48	0,00	
1003095372	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	812,00	811,08	0,92	0,00	
1003095724	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	LABORATÓRIO NACIONAL DE ENERGIA E GEOLOGIA, I.P.	20 000,00	29 046,86	-9 046,86	0,00	
1003095807	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	500,00	4 551,81	-4 051,81	0,00	
1003095841	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	4 000,00	20 591,00	-16 591,00	0,00	
1003095987	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	6 000,00	39 345,55	-33 345,55	0,00	
1003105298	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA, I.P.	810 000,00	0,00	810 000,00	0,00	
1003105309	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	112 500,00	117 883,87	-5 383,87	0,00	
1003105807	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	5 000,00	10 831,78	-5 831,78	0,00	
1003105841	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	5 000,00	4 072,50	927,50	0,00	
1003105987	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	165 000,00	0,00	165 000,00	0,00	
100701	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	27 228,00	23 088,61	4 139,39	0,00	
100901	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	5 000,00	4 264,54	735,46	0,00	
Total transferências de capital				11 886 587,00	12 921 085,40	-1 034 498,40	0,00	
Subsídios								
Não existem transferências a reportar								
Total subsídios				126 337 570,65	120 553 995,65	5 783 575,00	0,00	

⁽¹⁾ Estatutos da UMinho, homologados pelo Despacho Normativo n.º 14/2016, de 17 de novembro, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 228, de 28 de novembro de 2016 e alterados pelo Despacho Normativo n.º 13/2017 de 29 de agosto, publicado em Diário da República, 2.ª série, n.º 183, de 21 de setembro de 2017.



17. Demonstrações financeiras separadas

17.1. Balanço Individual em 31 de dezembro de 2020

Entidade: Universidade do Minho		Unidade Monetária: Euro	
Balanço Individual em 31 de dezembro de 2020			
Rubricas	Notas	Datas	
		SNC-AP 31/12/2020	SNC-AP 31/12/2019 (reexpresso)
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	121 439 406,76	119 546 848,03
Propriedades de investimento	6;8	928 657,37	949 091,16
Ativos intangíveis	3	698 292,60	258 901,97
Investimentos financeiros - MEP	2;18;20	6 900 410,52	5 682 686,54
Investimentos financeiros - Custo		231 037,01	90 636,98
		130 197 804,26	126 528 164,68
Ativo corrente			
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	2;14;18	8 149 871,51	7 370 980,32
Clientes, contribuintes e utentes	18	20 819 458,54	22 893 723,68
Outras contas a receber	18	233 173,40	546 597,75
Diferimentos	23	0,00	354 826,26
Caixa e depósitos	1;18	15 078 188,92	14 873 411,12
		44 280 692,37	46 039 539,13
Total do Ativo		174 478 496,63	172 567 703,81
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	18	138 319 591,46	138 319 591,46
Resultados transitados	2;18	-73 944 109,64	-75 037 912,12
Ajustamentos em ativos financeiros	2;18	5 110 219,55	4 126 860,58
Outras variações no património líquido	18	58 077 714,34	59 347 813,86
Resultado líquido do período	2;18	77 943,27	1 246 194,19
Total do Património Líquido		127 641 358,98	128 002 547,97
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	15	777 248,96	582 820,21
Financiamentos obtidos	18;6	38 645,66	140 215,36
		815 894,62	723 035,57
Passivo corrente			
Fornecedores	18	1 768 163,09	3 129 616,71
Estado e outros entes públicos	18	3 496 065,97	3 329 414,75
Financiamentos obtidos	18;6	105 575,69	114 167,32
Fornecedores de investimentos	18	1 669 106,37	831 721,94
Outras contas a pagar	18	20 787 612,75	19 375 290,50
Diferimentos	23	18 194 719,16	17 061 909,05
		46 021 243,03	43 842 120,27
Total do Passivo		46 837 137,65	44 565 155,84
Total do Património Líquido e Passivo		174 478 496,63	172 567 703,81



17.2. Demonstração dos Resultados por Naturezas Individual em 31 de dezembro de 2020

Entidade: Universidade do Minho			
Demonstração dos resultados por naturezas Individual do período findo 31 de dezembro de 2020			
Unidade Monetária: Euro			
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		SNC-AP 2020	SNC-AP 2019 Reexpresso
Impostos e taxas	13	23 520 650,85	26 079 486,53
Vendas	13	17 007,62	20 169,01
Prestações de serviços	13	3 876 878,99	3 883 340,03
Transferências correntes e subsídios correntes obtidos	2;14	113 525 131,12	109 681 959,21
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos	2;14	198 921,06	152 391,71
Fornecimentos e serviços externos	23	-21 406 603,33	-26 249 276,88
Gastos com pessoal	19;20	-95 336 208,68	-91 106 914,55
Transferências e subsídios concedidos	23	-19 214 067,51	-15 594 855,32
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	18	-1 569 141,81	94 157,43
Provisões (aumentos/reduções)	15	-194 428,75	-90 003,00
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	13;22	-30 510,00	-4 987,97
Outros rendimentos e ganhos	13;14;16	7 212 276,89	5 318 612,32
Outros gastos e perdas	23;16	-2 776 278,21	-3 840 926,80
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		7 823 628,24	8 343 151,72
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3; 5; 8	-7 572 282,75	-7 094 301,52
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		251 345,49	1 248 850,20
Juros e rendimentos similares obtidos	13	0,00	277,88
Juros e gastos similares suportados	23	-173 402,22	-2 933,89
Resultado antes de impostos		77 943,27	1 246 194,19
Imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Resultado líquido do período		77 943,27	1 246 194,19



17.3. Demonstração dos Resultados por Funções Individual em 31 de dezembro de 2020

Entidade: Universidade do Minho					
Demonstração dos Resultados por Funções do Período findo 31 de dezembro de 2020					Unidade Monetária: Euro
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Ensino	Investigação	Interação com a Sociedade	SNC-AP 2020
Rendimentos diretos	21; 23	91 039 191,72	50 014 382,93	6 250 215,51	133 278 549,93
Gastos diretos	21; 23	82 972 103,90	48 254 356,83	5 807 571,45	130 882 882,38
Margem de contribuição direta		8 067 087,82	1 760 026,10	442 644,06	2 395 667,55
Rendimentos indiretos	21; 23	821 088,75	477 523,26	57 471,50	15 214 614,67
Gastos indiretos	21; 23	6 706 827,71	3 900 511,67	469 439,48	17 061 219,57
Resultado bruto do período		2 181 348,86	-1 662 962,30	30 676,09	549 062,65
Rendimentos gerais	21; 23				24 003,04
Gastos não incorporados	21; 23				495 122,42
Gastos ambientais	21; 23				26 422,83
Gastos administrativos	21; 23				350 487,19
Gastos financeiros	21; 23				10 000,74
Outros gastos	21; 23				108 211,66
Resultado líquido do período					77 943,27

Entidade: Universidade do Minho					
Demonstração dos resultados por funções do período findo 31 de dezembro de 2019					Unidade Monetária: Euro
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Estrutura	Projetos I&D	Outros Projetos	SNC-AP 2019
Rendimentos diretos	21; 23	7 225 436,74	42 980 033,35	11 870 323,63	62 075 793,72
Gastos diretos	21; 23	83 428 517,47	41 928 571,39	8 882 987,56	134 240 076,42
Margem de contribuição direta		-76 203 080,73	1 051 461,96	2 987 336,07	-72 164 282,70
Rendimentos indiretos	21; 23	81 093 655,32	0,00	0,00	81 093 655,32
Gastos indiretos	21; 23	9 600 558,37	0,00	0,00	9 600 558,37
Resultado bruto do período		-4 709 983,78	1 051 461,96	2 987 336,07	-671 185,75
Rendimentos gerais	21; 23				2 326 196,68
Gastos não incorporados	21; 23				561 208,45
Gastos ambientais	21; 23				29 463,48
Gastos administrativos	21; 23				220 324,87
Gastos financeiros	21; 23				1 889,62
Outros gastos	21; 23				309 530,48
Resultado líquido do período					1 093 802,48



17.4. Demonstração das Alterações do Património Líquido Individual em 31 de dezembro de 2020

Entidade: Universidade do Minho							
Demonstração Individual das alterações no património líquido, em 31 de dezembro de 2020							
Unidade Monetária: Euro							
Descrição	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade-mãe					
		Capital/ Património Realizado	Resultados Transitados	Ajustamentos em Ativos Financeiros	Outras variações no Património Líquido	Resultado Líquido do Período	TOTAL
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	(1)	138 319 591,46	-75 037 912,12	4 126 860,58	59 347 813,86	1 246 194,19	128 002 547,97
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Primeira adoção de novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização e respetivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido	18	0,00	1 093 802,48	983 358,97	-1 270 099,52	-1 246 194,19	-439 132,26
	(2)	0,00	1 093 802,48	983 358,97	-1 270 099,52	-1 246 194,19	-439 132,26
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(3)					77 943,27	77 943,27
RESULTADO INTEGRAL	(4)=(1)+(2)+(3)					77 943,27	77 943,27
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
Realizações de capital/património		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para coberturas de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	(5)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	(6)=(1)+(2)+(3)+(5)	138 319 591,46	-73 944 109,64	5 110 219,55	58 077 714,34	77 943,27	127 641 358,98

Entidade: Universidade do Minho							
Demonstração Individual das alterações no património líquido, em 31 de dezembro de 2019 (reexpressa)							
Unidade Monetária: Euro							
Descrição	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade-mãe					
		Capital/ Património Realizado	Resultados Transitados	Ajustamentos em Ativos Financeiros	Outras variações no Património Líquido	Resultado Líquido do Período	TOTAL
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	(1)	138 319 591,46	-73 648 777,67	4 126 860,58	62 578 720,30	-1 389 134,45	129 987 260,22
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Primeira adoção de novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas	18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização e respetivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido	18	0,00	-1 389 134,45	0,00	-3 230 906,44	1 389 134,45	-3 230 906,44
	(2)	0,00	-1 389 134,45	0,00	-3 230 906,44	1 389 134,45	-3 230 906,44
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(3)					1 246 194,19	1 246 194,19
RESULTADO INTEGRAL	(4)=(1)+(2)+(3)					1 246 194,19	1 246 194,19
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
Realizações de capital/património		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para coberturas de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	(5)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	(6)=(1)+(2)+(3)+(5)	138 319 591,46	-75 037 912,12	4 126 860,58	59 347 813,86	1 246 194,19	128 002 547,97



17.5. Demonstração dos Fluxos de Caixa Individual em 31 de dezembro de 2020

Entidade: Universidade do Minho			
Demonstração individual dos fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2020		Unidade Monetária: Euro	
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		SNC-AP 2020	SNC-AP 2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		3 673 925,97	46 502 259,62
Recebimentos de utentes		22 037 144,28	24 764 238,12
Pagamentos a fornecedores		22 146 778,57	29 496 938,64
Pagamentos ao pessoal		77 788 840,34	73 633 169,28
Caixa gerada pelas operações		-74 224 548,66	-31 863 610,18
Outros recebimentos/pagamentos	23	69 551 473,73	36 612 728,24
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		-4 673 074,93	4 749 118,06
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		7 556 064,37	5 131 499,77
Ativos intangíveis		455 168,30	192 041,85
Investimentos financeiros		32 000,00	5 500,00
Recebimentos provenientes de:			
Transferência de capital		12 921 085,40	277,88
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		4 877 852,73	-5 328 763,74
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		204 777,80	-579 645,68
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		14 873 411,12	15 453 056,80
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1;18	15 078 188,92	14 873 411,12
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		14 873 411,12	15 453 056,80
- Equivalentes a caixa no início do período		0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00
= Saldo de gerência		14 873 411,12	15 453 056,80
De execução orçamental		14 686 457,56	15 338 499,19
De operações de tesouraria		186 953,56	114 557,61
Caixa e seus equivalentes no fim do período		15 078 188,92	14 873 411,12
- Equivalentes a caixa no início do período		0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00
= Saldo para a gerência seguinte		15 078 188,92	14 873 411,12
De execução orçamental		14 935 374,84	14 686 457,56
De operações de tesouraria		142 814,08	186 953,56

17.6. Anexo às demonstrações financeiras separadas – Período 2020

As notas às demonstrações financeiras separadas que a seguir se apresentam estão de acordo com as divulgações exigidas nas NCP e cumprem a numeração sequencial definida no SNC-AP, sendo as notas omissas não aplicáveis ou não relevantes para a leitura das demais demonstrações financeiras.

Os membros do Conselho de Gestão, que assinam o presente relatório, declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação nele constante foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Entidade.

Os valores encontram-se expressos em Euros.

1. Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico

1.1. Identificação da entidade e período de relato

Designação da entidade: Universidade do Minho

Endereço: Largo do Paço, Braga

Código da classificação orgânica: 121033600; 128033600.

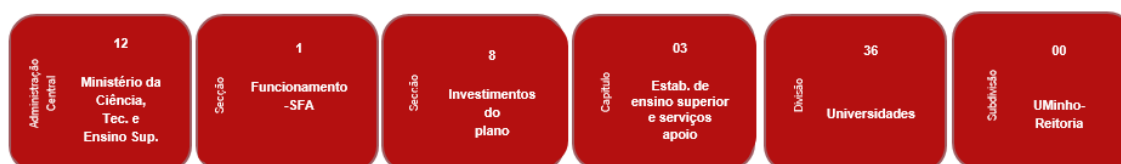


Figura 20 - Classificação orgânica da UMinho em 2020

Tutela: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Legislação que criou a instituição e principal legislação aplicável: A Universidade do Minho, de ora em diante designada de UMinho, é uma Instituição de Ensino Superior Público, criada pelo Decreto-Lei nº 402/73, de 11 de agosto. Esta elaborou e aprovou os seus Estatutos de acordo com a Lei n.º 108/88, de 24 de setembro, homologados pelo Despacho Normativo n.º 80/89, de 7 de agosto, do Ministério da Educação, publicado no Diário da República (DR), 1.ª Série, n.º 198, de 29 de agosto. Os Estatutos foram alvo de alterações, no seguimento do disposto na Lei nº 62/2007, de 10 de setembro que estabelece o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), o qual define um novo enquadramento jurídico para as Instituições de Ensino Superior, revogando assim a Lei nº 108/88, de 24 de setembro. As várias alterações foram efetuadas com a finalidade de adaptar a UMinho às exigências da sua atividade. Mais recentemente, a 1 de janeiro de 2017, a UMinho iniciou a sua atividade como Fundação Pública de Direito Privado, possibilitando-lhe uma maior autonomia financeira e administrativa.

Estrutura organizacional

O modelo organizacional da UMinho, promove a interação entre as suas unidades, com vista à realização dos projetos que concretizam a sua missão e objetivos, afirmando a eficiência na utilização dos seus meios e recursos. O governo da Universidade baseia-se nos princípios da participação, democraticidade, descentralização, autonomia e prestação pública de contas.



De seguida, apresenta-se o organograma da UMinho:

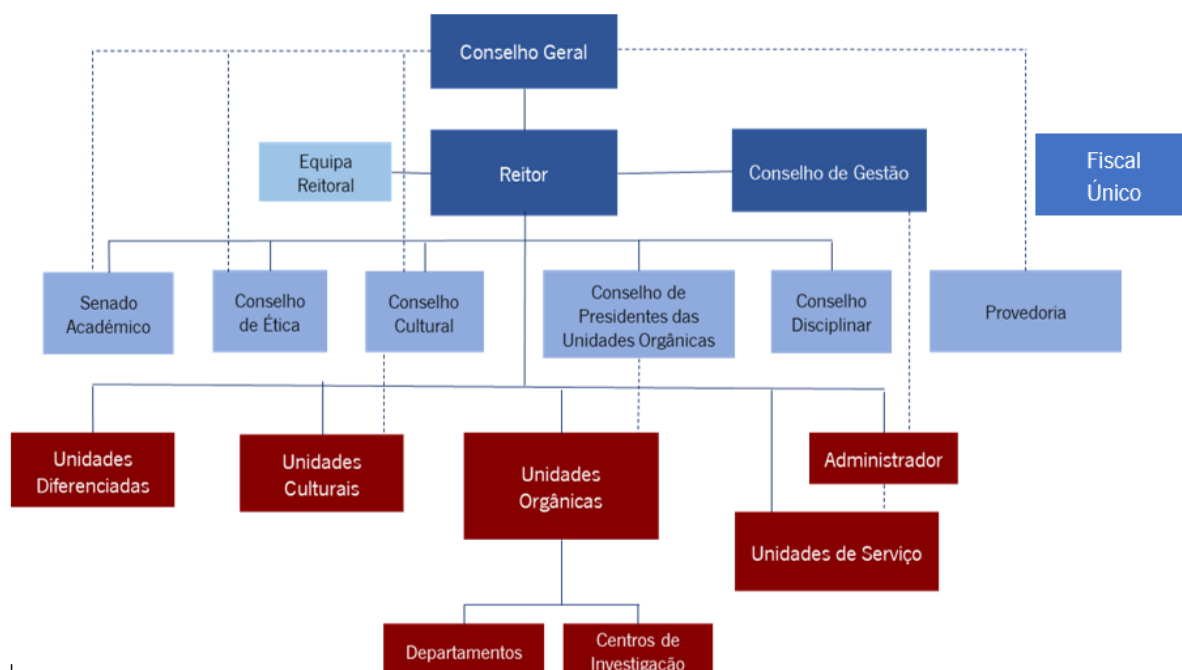


Figura 21 - Organograma da UMinho

Órgão de gestão, órgão de fiscalização, órgãos consultivos e outros

Conforme informação que consta na página institucional, o **Conselho de Curadores** é o órgão responsável pela administração da Fundação UMinho. Este é composto por cinco personalidades de alto mérito e experiência profissional, designadas pelo Governo para um mandato de cinco anos, sob proposta do Conselho Geral, sendo os seguintes:

- Guilherme Valdemar Pereira d'Oliveira Martins (Presidente);
- Isabel Maria Gonçalves Folhadela de Oliveira Mendes Furtado;
- José Manuel Melo Antunes Mendes;
- Clara Ferreira Alves;
- Fortunato Oliveira Frederico.

De acordo com os Estatutos da UMinho, homologados por Despacho Normativo n.º 13/2017, publicado no Diário da República, 2ª série, de 21 de setembro, ao abrigo do disposto na alínea c) do n.º 2 do artigo 27.º, do n.º 1 do artigo 69.º e do n.º 3 do artigo 132.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, o governo da Universidade é exercido pelos seguintes órgãos:

- Conselho Geral;
- Reitor; e
- Conselho de Gestão.

O **Conselho Geral** é o órgão colegial máximo de governo e de decisão estratégica, vinculando a ação da Universidade à missão de gerar, difundir e aplicar o conhecimento, tendo sempre em consideração a prossecução do interesse público. Os membros do Conselho Geral não representam grupos nem interesses setoriais e são independentes no exercício das suas funções. O mandato dos membros eleitos e cooptados é de quatro anos, exceto no caso dos estudantes, que é de dois anos. Em 31 de dezembro de 2020, este órgão é composto por 23 membros:

- Presidente:
 - Luís Valente de Oliveira
- Vice-Presidente:

- Manuel Carvalho da Silva
- Representantes dos Professores e Investigadores:
 - Luís Alfredo Martins do Amaral
 - Sandra Cristina Almeida Paiva
 - Patrícia Penélope Mendes Jerónimo Vink
 - Isabel Maria Costa Soares
 - Álvaro Iriarte Sanróman
 - Maria Helena Almeida Silva Guimarães
 - Ana Maria da Silva Pereira Henriques Serrano
 - Paulo António Alves Pereira
 - Diamantino Manuel Ínsua Pereira
 - Delfina Rosa Rocha Gomes
 - Joaquim Manuel Freitas da Rocha
 - Patrícia Espinheira Sá Maciel
- Representantes dos Estudantes:
 - Nuno Henrique Vieira Reis
 - Rui Jorge Machado Oliveira
 - João Manuel Nogueira Rocha
 - Joana Ferreira Domingues
- Representante do Pessoal Técnico, Administrativo e de Gestão:
 - Victor Manuel Sousa Rego Duarte Soares
- Outras personalidades externas:
 - Ramón Villares Paz
 - José Gonçalves Teixeira
 - Paula Araújo Pereira da Silva
 - Maria da Graça Oliveira da Cunha Coelho Araújo

O **Reitor** é o órgão uninominal que superiormente dirige e representa a Universidade, tendo em consideração as competências que lhe são atribuídas pelos Estatutos da UMinho. Importa referir que o Reitor é eleito pelo Conselho Geral, e coadjuvado por Vice-reitores (até um máximo de quatro) e Pró-reitores (até um máximo de cinco), escolhidos e nomeados por si, constituindo a **Equipa Reitoral**:

- Reitor
 - Rui Manuel Costa Vieira Castro
- Vice-reitores:
 - Eugénio Manuel Faria Campos Ferreira
 - Laurinda Sousa Ferreira Leite
 - Ricardo Jorge Silvério Magalhães Machado
 - Maria Manuela Reis Martins
- Pró-reitores:
 - Paulo Jorge Sousa Cruz
 - Manuel João Tavares Mendes Costa



- José Filipe Vilela Vaz
- Guilherme Augusto Borges Pereira
- Carla Cristina Esteves Martins

O **Conselho de Gestão** é o órgão colegial que conduz a gestão administrativa, patrimonial e financeira da Universidade, bem como a gestão dos seus recursos humanos. Este órgão é designado pelo Reitor e é composto por cinco membros, sendo obrigatória a inclusão de um Vice-reitor e do Administrador:

- Presidente (Reitor):
 - Rui Vieira de Castro
- Vice-reitores:
 - Eugénio Campos Ferreira
 - Ricardo J. Machado
- Pró-reitor:
 - Paulo Cruz
- Administrador:
 - Carlos Alberto da Silva Menezes

Aos órgãos de governo da UMinho compete dirigir a Universidade na sua atividade científica, pedagógica, cultural e de interação com a sociedade, bem como, assegurar o planeamento e a gestão administrativa e financeira da instituição.

O **Administrador** é escolhido e nomeado pelo Reitor, de entre pessoas com saber e experiência na área de gestão. A este órgão compete a gestão corrente da Universidade, sob direção do Reitor, orientando e coordenando as atividades e as unidades de serviços no âmbito administrativo, patrimonial e financeiro.

A Universidade possui ainda os seguintes órgãos de consulta:

- Senado Académico;
- Conselho Cultural;
- Conselho de Presidentes das Unidades Orgânicas;
- Conselho Disciplinar; e
- Conselho de Ética.

Compete aos órgãos de consulta aconselhar o Conselho Geral e o Reitor no desempenho das suas funções e emitir pareceres nos termos dos seus Estatutos.

O **Senado Académico** tem por missão assegurar a coesão da Universidade na prossecução da sua missão de gerar, difundir e aplicar o conhecimento, cumprindo funções de coordenação, prospetiva e planeamento em matérias pedagógicas e científicas que ultrapassem o âmbito das Unidades Orgânicas. Este órgão tem a composição prevista no art.º 50.º dos Estatutos da UMinho e funciona em plenário e comissões especializadas, designadamente, a Comissão Científica, a Comissão Pedagógica e a Comissão de Planeamento, podendo ainda existir comissões eventuais em função da natureza das matérias em análise.

O **Conselho Cultural** emite pareceres sobre a política cultural da Universidade, promove a coordenação e cooperação das atividades entre as unidades culturais, organizando iniciativas de mais diversa índole e assegura a ligação com a comunidade. Este órgão é presidido por uma personalidade nomeada pelo Reitor, pelos responsáveis das unidades culturais, pelos presidentes das Unidades Orgânicas ou seus representantes, um estudante nomeado pelo Reitor (ouvida a Associação Académica da UMinho) e até dez personalidades externas à Universidade, com intervenção relevante no domínio da cultura, nomeadas pelo Reitor, ouvida a Comissão Permanente do Conselho Cultural.

O **Conselho de Presidentes das Unidades Orgânicas**, tal como o próprio nome indica é composto pelos presidentes das Unidades Orgânicas e pelo Reitor que o preside, tendo como missão promover a articulação entre as Unidades Orgânicas, no que diz respeito às diferentes atividades desenvolvidas pela Universidade.

O **Conselho Disciplinar** é o órgão consultivo do Reitor no exercício do poder disciplinar, emitindo pareceres na aplicação de penas graves. Este órgão é presidido pelo Reitor ou por um professor por ele designado, e composto ainda por:

- Dois representantes do corpo dos professores e investigadores;
- Dois estudantes;
- Dois representantes do pessoal técnico, administrativo e de gestão.

O **Conselho de Ética**, tal como expõe o art.º 70º dos Estatutos da UMinho, “é o órgão de consulta da UMinho de apoio à conceção e acompanhamento de políticas e ações de salvaguarda dos princípios éticos e deontológicos nas áreas da investigação científica, do ensino, da interação com a sociedade e do funcionamento geral da Universidade”. Este órgão é presidido por uma personalidade nomeada pelo Conselho Geral, quatro professores/investigadores da Universidade, dois estudantes de ciclos de estudos conducentes ao grau de mestre ou doutor, um trabalhador técnico, administrativo e de gestão e até quatro personalidades externas à Universidade.

Tal como demonstra o organograma anterior, a UMinho dispõe de uma provedoria que integra o Provedor Institucional e o Provedor do Estudante, ambos eleitos pelo Conselho Geral, e desenvolvem a sua ação com total autonomia e independência, relativamente aos órgãos da Universidade.

Compete ao **Provedor Institucional** promover os direitos do pessoal docente e investigador e pessoal técnico, administrativo e de gestão, recolhendo e tratando as reclamações apresentadas, arbitrando situações de conflito, produzindo recomendações internas, sempre com o intuito de melhorar a qualidade do ambiente académico.

Por sua vez, compete ao **Provedor do Estudante** a defesa dos direitos e interesses dos estudantes no contexto da vida universitária, apreciando as reclamações apresentadas por estes, atuando como mediador e sugerindo soluções em situações de conflito, produzindo igualmente recomendações internas, sempre com o objetivo de contribuir para a qualidade do ambiente académico.

Por fim, o **Fiscal Único** é designado, de entre revisores oficiais de contas ou sociedades de revisores oficiais de contas, por despacho conjunto do ministro responsável pela área das finanças e do ministro da tutela, ouvido o Reitor da UMinho.

Através do Despacho n.º 6399/2019, de 25 de junho, publicado na 1.ª série do Diário da República de 16 de julho, subscrito conjuntamente pelo Ministro das Finanças e pelo Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, foi nomeado o Fiscal Único da Universidade do Minho, por um período de cinco anos (25/06/2019 a 25/06/2024), renovável por uma única vez, Joaquim Guimarães, Manuela Malheiro e Mário Guimarães, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, inscrita na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas com o número 148 e na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários com o número 20161459, com sede na Avenida D. João II, n.º 404, 4.º Andar, Escritório n.º 47, freguesia de Lamações, concelho de Braga, representada por Mário da Cunha Guimarães, Revisor Oficial de Contas, inscrito na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas com o n.º 1159 e na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários com o n.º 20160771.

Em conformidade com o disposto do artigo 12.º dos Estatutos da Fundação Universidade do Minho, aprovado pelos Decreto-Lei n.º 4/2016, de 13 de janeiro, compete ao Fiscal Único da Universidade do Minho:

- Controlar a gestão patrimonial e financeira da Universidade;
- Acompanhar e controlar com regularidade o cumprimento das leis e regulamentos aplicáveis, a execução orçamental, a situação económica, financeira e patrimonial e analisar a contabilidade;
- Dar parecer sobre o orçamento e suas revisões e alterações, bem como sobre o plano de atividades na perspetiva da sua cobertura orçamental;
- Dar parecer sobre o relatório de gestão de exercício e contas de gerência, incluindo documentos de certificação legal de contas;
- Dar parecer sobre a aquisição, arrendamento, alienação e oneração de bens imóveis;
- Dar parecer sobre a aceitação de doações, heranças ou legados;
- Dar parecer sobre a contratação de empréstimos, quando a Universidade esteja habilitada a fazê-lo;
- Manter o Conselho de Curadores informado sobre os resultados das verificações e exames a que proceda;



- Elaborar relatórios da sua ação fiscalizadora, incluindo um relatório anual global;
- Propor ao Conselho de Curadores a realização de auditorias externas, quando isso se revelar necessário ou conveniente; e
- Pronunciar-se sobre os assuntos que lhe sejam submetidos pelo Conselho de Curadores.

Recursos humanos

No ano de 2020, o número de recursos humanos da UMinho registou um aumento de cerca de 2%, resultante, sobretudo, da integração os Pessoal Técnico Administrativo e de Gestão (PTAG) no âmbito do Programa de Regularização dos Vínculos Precários na Administração Pública (PREVPAP).

Considerando que a UMinho é uma instituição de ensino superior de natureza fundacional, decorrente da publicação do Decreto-Lei n.º 4/2016, de 13 de janeiro, no que respeita à gestão de pessoal rege-se pelo direito privado, pelo que apenas pode contratar PTAG ao abrigo do Código do Trabalho. Deste modo, à data de 31 de dezembro de 2020, cerca de 33% do PTAG da UMinho são detentores de um Contrato de Trabalho celebrado ao abrigo do Código de Trabalho.

Em 2020, em cumprimento do disposto no artigo 17º da Lei n.º 2/2020, de 31 de março, referente ao Orçamento do Estado para o ano de 2020, foi retomado o normal desenvolvimento das carreiras, e passou a ser suportado o pagamento a 100% das valorizações remuneratórias, cujo pagamento em 2019 foi faseado até ao final de novembro, o que representou, um acréscimo global de 622 k€, dos quais 381 k€ correspondem a valorizações remuneratórias do pessoal docente, e 240k€ do Pessoal Técnico Administrativo e de Gestão.

No que respeita ao Pessoal Investigador, também se verificou um aumento do número de investigadores contratados, decorrente da aplicação do regime legal de contratação de doutorados criado pelo Decreto Lei n.º 57/2016, de 29 de agosto, alterado pela Lei n.º 57/2017, de 19 de julho, cujo objetivo é estimular o emprego científico e tecnológico, de modo a facilitar a integração contínua e sistemática de novos doutorados nas instituições, financiado através da celebração de contratos-programa entre a FCT e a UMinho.

Relativamente ao Pessoal Docente, no ano de 2020, verificou-se o falecimento de 2 docentes, 14 aposentações e uma variação negativa de 6 docentes entre as entradas e saídas.

Tabela 71 - Recursos Humanos

Unidade	Docente 2019	Docente 2020	Var.	Invest. 2019	Invest. 2020	Var.	PTAG 2019	PTAG 2020	Var.
Escola de Arquitetura	52	56	4	1	1	0	5	5	0
Escola de Ciências	189	181	-8	60	57	-3	42	42	0
Escola de Direito	67	66	-1	1	1	0	9	9	0
Escola de Economia e Gestão	132	133	1	3	5	2	20	24	4
Escola de Engenharia	415	399	-16	125	135	10	79	100	21
Escola de Medicina	91	106	15	55	48	-7	37	36	-1
Escola de Psicologia	28	26	-2	28	31	3	8	7	-1
Escola Superior de Enfermagem	43	38	-5	0	0	0	9	7	-2
Instituto de Ciências Sociais	80	77	-3	17	16	-1	15	18	3
Instituto de Educação	85	83	-2	6	6	0	20	22	2
Instituto. Letras e Ciências Humanas	121	116	-5	9	8	-1	15	19	4
Grupo de Investigação 3B's	5	5	0	54	63	9	3	13	10
Reitoria, Unidades Serviço e Culturais	6	6	0	1	0	-1	388	402	14
Total	1314	1292	-22	360	371	11	650	704	54

Período das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras, designadas de demonstrações financeiras separadas, correspondem ao período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2020. Durante o mês de junho, a UMinho apresentará demonstrações financeiras consolidadas.

Organização contabilística

A Unidade de Serviços Financeiro e Patrimonial (USFP) tem a sua contabilidade organizada nos termos do SNC-AP, no cumprimento das normas e princípios contabilísticos nele previsto, de modo a que as suas demonstrações financeiras e a sua execução orçamental traduzam, de forma verdadeira e apropriada, a

situação económico-financeira e orçamental da UMinho. Importa referir que a contabilidade se encontra centralizada, embora existam diversas Unidades Orgânicas a interagir com os serviços centrais.

A UMinho dispõe de um Manual de Controlo Interno (que inclui, de entre outros, o manual de procedimentos contabilísticos). Não se pode deixar de sublinhar a importância deste documento, dado que mais do que cumprir com o disposto legal, o Manual de Controlo Interno representa uma real preocupação da UMinho em matérias como a transparência de procedimentos, a responsabilidade na gestão dos seus recursos, o *value-for-money* e a pública prestação de contas interna e externa.

Neste sentido, existe a clara definição de autoridade, despachos de delegação de competências, segmentação e separação de funções, controlos hierárquicos e a correta numeração sequencial e tipográfica de todos os documentos.

Todos os documentos de suporte aos registos contabilísticos, quer da despesa quer da receita, encontram-se devidamente arquivados, por processos, sendo este arquivo cada vez mais digital, suportado pela aplicação de Gestão Documental - DocUM.

No decorrer dos últimos três anos, procedeu-se à consolidação da reformulação dos serviços administrativos e financeiros, procurando reforçar a qualidade das suas estruturas, humana e informática de suporte, tendo sido este um dos objetivos estratégicos da UMinho.

Neste contexto, implementaram-se novas funcionalidades ao nível do ERP - GIAF, iniciado em janeiro de 2011, sendo constantemente dotado de novas valências de forma a permitir uma maior integração da informação associada à gestão académica, gestão de projetos, gestão de recursos humanos, bem como uma melhor interação das UO/Serviços da UMinho. O Sistema Integrado de Contabilidade e Gestão representa um avanço significativo, quer ao nível da quantidade e qualidade da informação financeira e de gestão disponibilizada, quer da eficiência e eficácia dos processos de decisão.

No âmbito do projeto Sistema de Apoio à Transformação Digital da Administração Pública (SAMA) financiado pelo Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN), deu-se ainda continuidade ao processo de desmaterialização e de reengenharia de processos, incrementando-se a integração plena entre o sistema de gestão documental, gestão de verbas, gestão de projetos e ERP financeiro. O objetivo traduz-se na desmaterialização documental, na incorporação da assinatura eletrónica, na introdução de um plano de classificação único, na gestão centralizada de documentos e arquivo eletrónico de toda a documentação de suporte à receita e despesa da UMinho, de acordo com as leis em vigor.

1.2. Referencial contabilístico e demonstrações financeiras

a) Referencial contabilístico

Em 2020, as demonstrações financeiras da UMinho foram preparadas em harmonia com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro. Sempre que o SNC-AP não contemple o tratamento contabilístico de determinada transação ou evento, atividade ou circunstância, aplica-se, subsidiariamente, o seguinte normativo, pela ordem a seguir apresentada:

- a) As Normas Internacionais de Contabilidade Pública, em vigor;
- b) O Sistema de Normalização Contabilística (SNC);
- c) As Normas Internacionais de Contabilidade adotadas na União Europeia; e
- d) As Normas Internacionais de Contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board*."

O SNC-AP articula a base de acréscimo para a contabilidade financeira, com a base de caixa modificada para a contabilidade orçamental, fomentando a harmonização contabilística mediante a preparação de demonstrações orçamentais e financeiras, numa base individual e consolidada, aumentando o alinhamento entre a contabilidade pública e as contas nacionais, contribuindo assim, para a satisfação das necessidades dos diferentes utilizadores (*stakeholders*) da informação do sistema de contabilidade e relato orçamental e financeiro das administrações públicas.

O SNC-AP assenta numa nova estrutura concetual da informação financeira pública, em normas de contabilidade pública convergentes com as *International Public Sector Accounting Standards* (IPSAS), em novos modelos de demonstrações financeiras, numa norma relativa à contabilidade orçamental, numa outra relativa à contabilidade de gestão e num plano de contas multidimensional.

No período contabilístico em análise não foram derogadas quaisquer disposições previstas para a normalização contabilística das Administrações Públicas.



A preparação das demonstrações financeiras da UMinho tem ainda em consideração o seguinte:

Apresentação apropriada e em conformidade com as NCP

As demonstrações financeiras apresentam apropriadamente a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da UMinho e representam fielmente os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com as definições e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na Estrutura Concetual, nas NCP e no Manual de Implementação do SNC-AP.

Informação Comparativa

Exceto quanto ao disposto na alínea b) exposta na presente nota, a informação presente nas demonstrações financeiras é comparável para todas as quantias relatadas nas respetivas rubricas.

Regime de acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando ocorrem, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento, sendo reconhecidos contabilisticamente e divulgados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionam. Consequentemente, as diferenças entre os rendimentos ou gastos e as respetivas receitas ou despesas são reconhecidas nas rubricas de “Outras contas a receber”, “Outras contas a pagar” e “Diferimentos”.

Consistência de apresentação

As demonstrações financeiras apresentadas em 2020 são consistentes com as apresentadas em períodos anteriores, quer ao nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes deram origem. Consequentemente, as presentes demonstrações financeiras proporcionam informação fiável e relevante para os seus utentes.

Materialidade e agregação

Uma informação financeira é materialmente relevante se influenciar as decisões económicas dos seus utilizadores. Desta forma, itens que separados podem ser imaterialmente relevantes, de acordo com a sua natureza e materialidade, podem ser agregados para que as demonstrações financeiras traduzam uma maior fiabilidade na sua informação.

Compensação

Os ativos, os passivos, os rendimentos e os gastos são relatados separadamente, não sendo objeto de compensação, exceto se tal for permitido ou exigido por uma NCP.

Continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de que a UMinho continuará a sua atividade no futuro, pois com base na informação disponível e nas expectativas futuras do órgão de gestão, não existe a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

b) Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

As demonstrações financeiras do período findo a 31 de dezembro de 2020, são comparáveis com as do período anterior. Em prol da imagem verdadeira e apropriada que deve presidir à elaboração e apresentação das demonstrações financeiras e por forma a garantir a comparabilidade, as demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2019 foram reexpressas.

NCP 14 – Rendimentos de transações sem contraprestação

A FAQ 42 “Transferências obtidas com condições decorrentes de acordos ou contratos”, emitida pela CNC, em 22 de dezembro de 2020, vem esclarecer que “*A mera aprovação ou homologação da candidatura dificilmente cumpre com a definição de ativo da Estrutura Concetual, enquanto recurso controlado decorrente de acontecimentos passados, uma vez que a capacidade para utilizar os benefícios económicos provenientes do recurso em causa (§93) está condicionada ao cumprimento dos critérios que lhe permitem a constituição do direito ao efetivo financiamento (v.g. regras de elegibilidade).*”

Desta forma, a UMinho passou a reconhecer o direito a receber relativo aos contratos de financiamento referentes a projetos de I&D, não pela assinatura do contrato, mas pela submissão dos pedidos de pagamento, momento a partir do qual, o Órgão de Gestão entende que se encontram cumpridas as condições para o reconhecimento do ativo. Nesta conformidade foram reexpressas as demonstrações financeiras separadas do período de 2019, nas seguintes rubricas:

Tabela 72 – Aplicação da FAQ 42, em euros

Variação das rubricas das demonstrações financeiras	2019 reexpresso	Efeito em 2019	2019
Diminuição do ativo (Dev. por transferências e subsídios não reemb.)	7 370 980,32	94 583 439,84	101 954 420,16
Diminuição do passivo (Diferimentos)	17 061 909,05	95 367 798,86	112 429 707,91
Aumento do passivo (Outras contas a pagar)	19 375 290,50	2 851 248,19	16 524 042,31
Diminuição no património líquido (Resultados transitados)	74 148 140,84	2 066 889,17	72 081 251,67

NCP 21 – Demonstrações financeiras separadas



De acordo com o § 10 da NCP 21, os investimentos em entidades controladas, empreendimentos conjuntos e associadas, podem ser mensurados nas demonstrações financeiras separadas de uma entidade, de acordo com um dos seguintes métodos de mensuração:

- a) Pelo custo, em conformidade com a NCP nº 18; ou
- b) Pelo método da equivalência patrimonial, conforme descrito na NCP nº 23.

Tal como preconizado pelo § 17 da NCP 23, “Uma entidade que exerce controlo conjunto ou influência significativa sobre uma participada deve contabilizar o seu investimento numa associada ou empreendimento conjunto usando o método da equivalência patrimonial”. Neste sentido, em 2020, o Órgão de Gestão optou por mensurar estes investimentos ao MEP em detrimento do método do custo, pelo que se efetuou a seguinte reexpressão ao período de 2019.

Tabela 73 - Aplicação do MEP, em euros

Varição das rubricas das demonstrações financeiras	2019 reexpresso	Efeito em 2019	2019
Aumento do ativo (Investimentos financeiros)	5 773 323,52	3 389 481,01	2 383 842,51
Aumento no património líquido (Ajustamentos em ativos financeiros)	4 126 860,58	4 126 860,58	0,00
Aumento no património líquido (Resultados transitados)	-71 343 872,10	737 379,57	-72 081 251,67
Aumento no património líquido (Resultado líquido)	1 246 194,19	152 391,71	1 093 802,48

d) Saldos significativos de caixa e seus equivalentes não disponíveis para uso

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, os quais de acordo com o previsto no art.º 2º do Decreto-Lei n.º 155/92, de 28 de junho, conjugado com o previsto no art.º 115.º do RJIES, Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, no art.º 160 da Lei do OE/2020, Lei n.º 2/2020, de 31 de dezembro, e no art.º 115º, Decreto-Lei n.º 39/2020, de 16 de setembro, a UMinho está obrigada a manter um limite mínimo de saldo na Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública (IGCP), tendo para o efeito, a 31/12/2020, um saldo à ordem no Tesouro no montante de, aproximadamente, 5,4 M€.

e) Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Tabela 74 - Desagregação de caixa e depósitos, em euros

Conta	31/12/2020	31/12/2019
Caixa	0,00	0,00
Depósitos à Ordem	14 934 094,72	14 686 457,56
Depósitos bancários à ordem	9 535 114,62	8 161 788,09
Depósitos à ordem no Tesouro	5 398 980,10	6 524 669,47
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Depósitos consignados	0,00	0,00
Depósitos de garantias e cauções	144 094,20	186 953,56
Total de Caixa e Depósitos	15 078 188,92	14 873 411,12

2. Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

2.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da UMinho, de acordo com o SNC-AP, mais especificamente, a NCP 1 “Estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras” e são apresentadas em euros, a moeda funcional.

Acordos de concessão de serviços: Concedente

Os ativos de concessão de serviços são reconhecidos quando a UMinho controla quais os serviços que o concessionário tem de prestar com o ativo, a quem tem de os prestar e a que preço, controlando, através de propriedade, o ativo no final do termo do acordo.

Os ativos em concessão são contabilizados de acordo com a NCP 5 – Ativos fixos tangíveis, pelo que os mesmos se encontram reconhecidos no ativo fixo tangível, deduzidos das correspondentes depreciações acumuladas e de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se mensurados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas e de eventuais perdas por imparidade. O custo de aquisição inclui todos os



dispêndios diretamente atribuíveis à aquisição de bens e a sua disponibilização no seu local e condições de operacionalização pretendidos.

As depreciações são calculadas a partir da data em que os bens estejam disponíveis para uso, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado, para cada grupo de bens, em regime de duodécimos.



Tabela 75 - Vida Útil do Ativo fixo tangível

Ativo fixo tangível	Vida útil estimada CC2
Edifícios e outras construções	10 a 100 anos
Equipamento básico	4 a 10 anos
Equipamento de transporte	4 a 10 anos
Equipamento administrativo	4 a 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	2 a 8 anos

O período de vida útil dos ativos fixos tangíveis é definido pelo Conselho de Gestão da UMinho, tendo em consideração os seguintes fatores:

- Utilização esperada do ativo, que é avaliada por referência à capacidade ou à produção física esperadas para esse ativo;
- Desgaste físico esperado, que depende de fatores operacionais, tais como o número de turnos durante os quais o ativo será usado, o programa de reparações e manutenções e o cuidado e manutenção do ativo enquanto estiver ocioso;
- Obsolescência técnica e comercial resultante de alterações ou melhoramentos na produção, ou de alterações na procura do mercado para os produtos ou serviços produzidos pelo ativo; e
- Limites de natureza legal ou outra sobre o uso do ativo, tais como as datas de expiração de contratos de locação relacionados.

De referir que para a generalidade dos seus ativos, a UMinho utiliza as vidas úteis que se encontram estabelecidas no Classificador Complementar 2 (CC2).

Os gastos de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em outros benefícios económicos para o ativo, como o aumento da capacidade ou potência, a melhoria da qualidade do *output* e a redução significativa dos custos de operação, são reconhecidos como gastos do período em que ocorrem.

Os edifícios classificados como bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural, encontram-se reconhecidos pelo seu valor de aquisição, ou pelo valor das grandes reparações neles efetuadas. Contudo, na impossibilidade de mensuração do seu valor com fiabilidade, estes não se encontram a ser depreciados, situação que causaria uma distorção ainda maior nas demonstrações financeiras.

Devido à atividade da UMinho, em particular na área de investigação e desenvolvimento, os ativos adquiridos para projetos de investigação poderão ter uma vida útil inferior à estabelecida no CC2, decorrente do desgaste excessivo e obsolescência tecnológica, uma vez que a investigação realizada, para ser competitiva, necessita de equipamento de topo e vanguarda. As vidas úteis diferentes das recomendadas pelo CC2 necessitam de ser aprovadas em sede de Conselho de Gestão.

O desreconhecimento de ativos fixos tangíveis que resultem de alienação ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e a sua quantia escriturada à data da alienação ou do abate, a qual é reconhecida na demonstração dos resultados por naturezas, nas rubricas de “Outros gastos e perdas” ou “Outros rendimentos e ganhos”, consoante se trate de uma menos-valia ou uma mais-valia, respetivamente.

Os investimentos em curso consistem em ativos ainda em fase de construção, encontrando-se mensurados ao custo de aquisição. Estes ativos começam a ser depreciados a partir do momento em que estejam disponíveis para uso, ou seja, quando estiverem nas condições necessárias para operar, na forma pretendida pelo órgão de gestão da UMinho.

Quando os ativos são adquiridos a título gratuito (doações), é considerado o Valor Patrimonial Tributário (VPT) no caso de imóveis e, o custo do bem recebido ou, na falta deste, o respetivo valor de mercado, para os restantes ativos.

Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem terrenos e edifícios detidos para a obtenção de rendimentos, através de rendas e/ou valorização do capital, mas não para o uso na sua atividade operacional.

As propriedades de investimento encontram-se mensuradas ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas e das perdas por imparidade, caso existam.



As depreciações são calculadas a partir da data em que os bens estejam disponíveis para uso, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado no CC2, para cada grupo de bens, em regime de duodécimos.



Tabela 76 - Vida útil das propriedades de investimento

Propriedades de investimento	Vida útil estimada CC2
Edifícios e outras construções	50 anos

O período de vida útil das propriedades de investimento é definido pelo Conselho de Gestão da UMinho, tendo em consideração os fatores anteriormente referidos para os ativos fixos tangíveis.

Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se mensurados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas e das perdas por imparidade, caso existam.

As despesas de desenvolvimento e de manutenção são reconhecidas nos resultados dos períodos em que são incorridos.

O método de amortização utilizado é o das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado no CC2, em regime de duodécimos.

Tabela 77 - Vida útil do ativo intangível

Ativo intangível	Vida útil estimada CC2
Programas de computador e sistemas de informação	3 a 5 anos

O período de vida útil dos ativos intangíveis é definido pelo Conselho de Gestão da UMinho, tendo em consideração os mesmos fatores, anteriormente mencionados, para os ativos fixos tangíveis.

Investimentos Financeiros

Os investimentos em entidades controladas e associadas estão valorizados de acordo com o método da equivalência patrimonial. Para os devidos efeitos, são consideradas entidades controladas e associadas, aquelas em que a UMinho exerce, pelo menos, influência significativa, geralmente investimentos representando uma percentagem de controlo não inferior a 20%, excluindo Empreendimentos Conjuntos.

Para determinação do controlo ou influência significativa são tidos em consideração os interesses existentes à data de relato tendo em conta potenciais direitos de voto.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são reconhecidas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da entidade nos resultados líquidos das entidades associadas, por contrapartida de ganhos ou perdas do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

É efetuada uma avaliação dos investimentos financeiros, por forma a determinar se o ativo está em imparidade, sendo reconhecida uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme.

Quando os prejuízos acumulados da entidade participada excedem o valor pelo qual o investimento se encontra reconhecido, este é reduzido a zero, enquanto o capital próprio da entidade associada não for positivo, exceto quando a entidade tenha assumido compromissos para com a entidade participada, sendo que, nestas situações, procede ao reconhecimento de uma provisão na rubrica do passivo de provisões, para fazer face a essas obrigações.

A entidade utiliza o modelo do custo para participações financeiras em outras entidades nas quais não é obrigada a utilizar o método da equivalência patrimonial, geralmente percentagens de controlo inferiores a 20%, onde não tem condições para determinar com fiabilidade o justo valor, designadamente, de participações financeiras em entidades com valores mobiliários não cotados em mercado regulamentado.

Locações

As locações são classificadas como financeiras ou operacionais, consoante a substância dos contratos que lhes está subjacente. Desta forma, se um contrato transferir substancialmente todos os riscos e vantagens da posse de um ativo para a UMinho, a locação é classificada como financeira, caso contrário, é classificada como operacional.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes, bem como as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual.

Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.



Os ativos fixos tangíveis com contratos de locação são depreciados durante o prazo de locação ou durante a sua vida útil, dependendo daquele que apresentar o período mais curto (§30 e 31 NCP 6).



Imparidade de ativos

As quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis são revistas anualmente para determinar a existência ou não de indícios de imparidade. Em caso de existência de tais indícios, a UMinho procede à determinação do valor recuperável do ativo, de modo a determinar a existência e a extensão da perda por imparidade.

O valor recuperável é determinado pelo valor mais alto entre o justo valor de um ativo menos os custos de o vender e o valor de uso. O justo valor de um ativo menos os custos de o vender é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos gastos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados decorrentes do uso continuado do ativo ou da unidade geradora de caixa.

Uma perda por imparidade é imediatamente reconhecida em gastos na demonstração dos resultados por naturezas do período. Após o reconhecimento de uma perda por imparidade, o gasto com a amortização/depreciação do ativo é ajustado nos períodos futuros para imputar a quantia escriturada revista do ativo, menos o seu valor residual (se o houver) numa base sistemática, durante a vida útil remanescente.

Sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado não possa ser recuperado, é efetuada uma nova avaliação de imparidade.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é reconhecida quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. Esta análise é efetuada sempre que existam indícios de que a perda por imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida como um rendimento na demonstração dos resultados por naturezas do período. Contudo, a reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação), caso a perda por imparidade não se tivesse registado em períodos anteriores.

Instrumentos financeiros

O tratamento contabilístico dos instrumentos financeiros segue o preconizado na NCP 18 – Instrumentos financeiros. A UMinho reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio, apenas quando se torne uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro é qualquer ativo que seja: (a) Dinheiro; (b) Um instrumento de capital próprio de uma outra entidade; (c) Um direito contratual: (i) De receber dinheiro ou outro ativo financeiro de uma outra entidade; e (ii) De trocar ativos financeiros ou passivos financeiros com outra entidade, segundo condições que são potencialmente favoráveis para a entidade.

Os ativos financeiros são reconhecidos ao custo amortizado e apresentados no balanço, deduzidos de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido. As perdas por imparidade são reconhecidas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

Um passivo financeiro é qualquer passivo que seja: (a) Uma obrigação contratual: (i) Para entregar dinheiro ou outro ativo financeiro a uma outra entidade; ou (ii) Para trocar ativos financeiros ou passivos financeiros com outra entidade segundo condições que são potencialmente desfavoráveis.

Os passivos financeiros são reconhecidos no passivo ao custo amortizado, deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Um instrumento de capital próprio é qualquer contrato que evidencie um interesse residual nos ativos de uma entidade, depois de deduzir todos os seus passivos.

Rendimentos e gastos

A UMinho aborda as matérias relacionadas com o reconhecimento e mensuração do rendimento de transações, tendo em conta o prescrito na NCP 13 – Rendimentos de transações com contraprestação e na NCP 14 - Rendimentos de transações sem contraprestação.

A. Vendas e prestações de serviços

São reconhecidos pelo seu justo valor da retribuição recebida ou a receber. O justo valor reflete eventuais descontos concedidos e não inclui quaisquer impostos liquidados nas faturas. Os serviços podem ser prestados durante mais do que um período, atendendo-se, nestas circunstâncias ao regime de acréscimo.

Os rendimentos provenientes de prestações de serviços são reconhecidos com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, quando satisfeitas as seguintes condições:

- O rendimento possa ser mensurado com fiabilidade;
- Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a UMinho;
- A fase de acabamento da transação à data de relato possa ser mensurada com fiabilidade; e
- Os custos suportados ou a suportar com a transação possam ser mensurados com fiabilidade.

Os rendimentos provenientes da venda de bens só são reconhecidos quando satisfeitas as seguintes condições:

- Todos os riscos e vantagens da compra foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O rendimento pode ser fiavelmente mensurado;
- Seja provável que fluirão para a UMinho benefícios económicos associados à transação; e
- Os gastos suportados ou a suportar com a transação possam ser mensurados com fiabilidade.

B. Impostos e taxas

O valor total das propinas referente ao ano letivo é reconhecido como dívida do estudante (crédito da UMinho) no momento da sua inscrição, sendo que, 4/12 (setembro a dezembro) são reconhecidos como rendimentos do período (ano de inscrição) e, os restantes 8/12, são diferidos (rendimento diferido) e reconhecidos como rendimento do ano seguinte, em consonância com o ano letivo e em prol do regime de acréscimo (periodização económica).

C. Transferências e subsídios correntes obtidos

As transferências e subsídios correntes obtidos são reconhecidos quando existe uma garantia razoável que irão ser recebidos e que a UMinho cumprirá as condições exigidas para a sua concessão. A dotação do Orçamento do Estado é atribuída anualmente à UMinho em conformidade com a Lei do Financiamento das Universidades, sendo o respetivo rendimento reconhecido numa base mensal.

As transferências e subsídios obtidos no âmbito de projetos de I&D, tendo em consideração o exposto na FAQ 42, emitida a 22 de dezembro de 2020, são reconhecidas no Balanço aquando da submissão dos pedidos de pagamento, momento a partir do qual o Órgão de Gestão considera que a condição subjacente ao contrato de financiamento se encontra cumprida.

Ainda, tendo em consideração o exposto na FAQ 42, as transferências e subsídios relacionados com ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis são reconhecidos no Património Líquido aquando da aquisição destes ativos, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados por naturezas (rubrica “Imputação de subsídios e transferências para investimentos”) na proporção dos respetivos gastos de depreciação e de amortização, durante a vida útil dos respetivos ativos. No caso de o subsídio estar relacionado com ativos não depreciáveis, são mantidos no Património Líquido, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade. As transferências e subsídios reembolsáveis são contabilizados como Passivo, na rubrica “Financiamentos obtidos”.

Os gastos com os fornecimentos e serviços externos são mensurados pelo custo de aquisição dos bens ou serviços.

No que diz respeito aos ativos adquiridos através de transações sem contraprestação, o seu rendimento é mensurado e reconhecido pelo seu justo valor à data de aquisição.

Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando, cumulativamente, exista uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o seu controlo; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos



que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação, ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos. A UMinho não reconhece ativos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

Benefícios dos Empregados

Os benefícios dos empregados considerados como despesas correntes incluem vencimentos, subsídios de férias e de Natal, abonos relativos a gratificação e representação, subsídio de alimentação, horas extraordinárias, ajudas de custo, abono para falhas, colaborações técnicas e especializadas, indemnizações por cessações de funções, contribuições e outros encargos para a Segurança Social, assim como, outros abonos atribuídos aos empregados em numerário ou em espécie.

As obrigações decorrentes dos benefícios dos empregados classificadas como despesas correntes são reconhecidas nos resultados do período em que os respetivos serviços são prestados, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que é liquidado com o respetivo pagamento aos empregados.

No que diz respeito às férias e ao subsídio de férias, de acordo com a legislação vigente, o direito aos mesmos vence-se no dia 31 de dezembro de cada ano. Contudo, o respetivo pagamento só ocorre no ano civil seguinte. Consequentemente, respeitando o regime de acréscimo, estes benefícios são acrescidos ao ano em que se vencem os respetivos direitos.

Partes relacionadas

A UMinho identifica as entidades relacionadas de acordo com os critérios estabelecidos na NCP 20 – Partes relacionadas, divulgando, quando aplicável, informação sobre as transações existentes.

Neste contexto, são identificadas como partes relacionadas:

- As entidades incluídas no perímetro de consolidação da UMinho;
- O Conselho de Gestão;
- O Fiscal Único; e
- As entidades de supervisão, dado que as funções que exercem lhes conferem uma influência significativa, mas não de controlo, nas decisões financeiras e operacionais da UMinho, nomeadamente o Ministério das Finanças e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, bem como o Tribunal de Contas, a UniLEO e a CNC.

Imposto sobre o rendimento

De acordo com o disposto na alínea a) do n.º 1 e no n.º 2 do artigo 9.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC), a UMinho goza de isenção parcial de IRC, uma vez que a referida isenção não compreende os rendimentos de capitais, tal como são definidos para efeitos de IRS. A UMinho não está obrigada a entregar a declaração anual de rendimentos modelo 22 do IRC.

2.2. Julgamentos com impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras foram efetuados juízos de valor e utilizados diversos pressupostos pelo Órgão de Gestão que afetam as quantias reconhecidas de ativos e passivos, assim como, as quantias reconhecidas de rendimentos e gastos do período.

A UMinho aplicou as políticas contabilísticas contidas nas normas ou interpretações que são específicas a cada transação e acontecimento económico. De referir que, na ausência de uma norma ou interpretação específica, o Órgão de Gestão fez juízos de valor na aplicação de políticas contabilísticas, sempre com o objetivo de que a informação daí resultante seja relevante e fiável para a tomada de decisões económicas por parte dos utilizadores das demonstrações financeiras, de forma a que estas:

- Representem fielmente a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Universidade;
- Reflitam a substância económica de transações, acontecimentos e condições e não meramente a respetiva forma legal;



- Sejam neutras;
- Sejam prudentes; e
- Sejam completas em todos os seus aspetos materiais.



Os principais juízos de valor efetuados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis e propriedades de investimento;
- Análises de imparidade de ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis e propriedades de investimento;
- Reconhecimento de imparidades, provisões e divulgações de passivos e ativos contingentes; e
- Especializações diversas.

2.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir dos livros e registos da UMinho, numa perspetiva de continuidade da atividade, pois não existe por parte do Órgão de Gestão a intenção ou a necessidade de liquidar ou reduzir substancialmente o nível da sua atividade.

Contudo, importa realçar os efeitos que a pandemia de Covid-19 causou e poderá causar na atividade da UMinho, nomeadamente, através da adaptação da sua atividade de ensino à distância, regras de funcionamento, quebra de receita e investimentos necessários, por forma a minimizar o risco de transmissão da doença, garantindo a segurança dos seus trabalhadores, utentes e comunidade em geral.

A UMinho continua a acompanhar em permanência a evolução da pandemia através dos órgãos competentes, seguindo as recomendações da Direção-Geral da Saúde (DGS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS), assim como de outras entidades com responsabilidade para o efeito. Todavia, face ao atual cenário de incerteza e à rápida evolução da pandemia, em virtude do surgimento de novas variantes, não é possível estimar, com razoável grau de confiança, os eventuais efeitos negativos sobre a atividade e a rentabilidade da Entidade, os quais, a existirem, é nossa convicção que não colocarão em causa a continuidade das suas atividades, mantendo-se apropriado o pressuposto da continuidade, utilizado na preparação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2020.

2.4. Principais fontes de incerteza das estimativas

Todas as estimativas efetuadas pelo Órgão de Gestão da UMinho na preparação das demonstrações financeiras, bem como, os pressupostos subjacentes, foram determinadas por referência à data de relato, no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como, na experiência de eventos passados. Estas estimativas podem ser influenciadas por variáveis económicas e outros fatores externos, alguns dos quais a Universidade poderá não controlar.

Poderão existir situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Consequentemente, dado que as estimativas podem ser influenciadas por fatores externos, os resultados reais das transações poderão diferir das estimativas efetuadas.

É entendimento do Órgão de Gestão que todas as estimativas desenvolvidas apresentam o melhor critério, dada a informação disponível.

3. Ativos intangíveis

3.1. Ativos intangíveis gerados internamente e outros

Os ativos intangíveis compreendem, essencialmente, dispêndios com programas de computador e sistemas de informação.

Os ativos intangíveis encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição, deduzidos das respetivas amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

a) Vida útil ou taxas de amortização

Tal como referido na nota 2.1. bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras, é o Órgão de Gestão da UMinho que define o período de vida útil dos ativos intangíveis, sendo que para a generalidade destes ativos, é aplicada a vida útil prevista no CC2.

Importa referir que à data de relato existem fichas de cadastro atualizadas, onde para cada bem reconhecido como ativo intangível, consta informação relativa à sua vida útil ou taxa de amortização, ao seu valor de aquisição, à sua depreciação acumulada, ao seu valor líquido, entre outras informações.

b) Métodos de amortização

As amortizações foram calculadas utilizando o método das quotas contantes em regime duodecimal, sendo estimadas vidas úteis finitas, que por norma correspondem às definidas no CC2 do SNC-AP.

c) Variação das amortizações

Durante o período económico de 2020, a variação da quantia escriturada e das amortizações dos ativos intangíveis é apresentada na seguinte tabela.

Tabela 78 - Ativos intangíveis – variação das amortizações, em euros

Rubricas	Início do período			Final do período		
	Quantia bruta	Amortizações acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Amortizações acumuladas	Quantia escriturada
Ativos Intangíveis						
Prog. comp. e sist. inf.	4 511 822,80	4 252 920,83	258 901,97	4 901 405,05	4 460 551,45	440 853,60
Ativos int. em curso	0,00	0,00	0,00	257 439,00	0,00	257 439,00
Total	4 511 822,80	4 252 920,83	258 901,97	5 158 844,05	4 460 551,45	698 292,60

d) Gastos/Reversões de amortizações

Os gastos referentes às amortizações dos ativos intangíveis encontram-se reconhecidos na rubrica “Gastos/reversões de depreciação e amortização” da Demonstração dos Resultados por Naturezas, totalizando um montante de 207.630,62€ em 2020, conforme identificado no ponto seguinte.

e) Quantia escriturada e variações do período

Durante o período económico de 2020, a variação da quantia escriturada dos ativos intangíveis deveu-se a aquisições no montante de 647.021,25€ e a amortizações no montante de 207.630,62€, conforme demonstrado pela seguinte tabela.

Tabela 79 - Ativos intangíveis – quantia escriturada, em euros

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Variações		Quantia escriturada final
		Adições	Amortizações do período	
Ativos Intangíveis				
Prog. computador e sistemas de informação	258 901,97	389 582,25	207 630,62	440 853,60
Ativos intangíveis em curso	0,00	257 439,00	0,00	257 439,00
Total	258 901,97	647 021,25	207 630,62	698 292,60

De referir que as adições respeitante a ativos intangíveis, efetuadas em 2020, dizem respeito apenas a compras ocorridas no período.

3.5. Outras divulgações de ativos intangíveis

Em 31 de dezembro de 2020 a UMinho utilizava na sua atividade programas informáticos no montante de 4.202.094,32€, apesar de se encontrarem totalmente amortizados.

5. Ativos fixos tangíveis

5.1. Ativos fixos tangíveis reconhecidos nas demonstrações financeiras

a) Bases de mensuração

Os ativos fixos tangíveis encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição, deduzidos das respetivas depreciações acumuladas e qualquer possível perda por imparidade. De referir que o custo de aquisição compreende o custo de compra e outros necessários para colocarem o ativo a funcionar da forma pretendida pelo Órgão de Gestão da UMinho, podendo ainda incluir os custos a incorrer para proceder ao seu desmantelamento no final da vida útil.

Relativamente aos gastos subsequentes com os ativos fixos tangíveis, em consonância com o exposto na nota 2.1. bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras, estes poderão ser reconhecidos no ativo, ou diretamente nos resultados do período, dependendo dos benefícios económicos ou potencial de serviço que a UMinho possa vir a obter com os mesmos.

b) Métodos de depreciação usados

As depreciações foram calculadas utilizando o método das quotas contantes em regime duodecimal, sendo estimadas vidas úteis finitas, que por norma correspondem às definidas no CC2 do SNC-AP.



c) Vidas úteis ou taxas de depreciação

Tal como referido na nota 2.1. bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras, é o Órgão de Gestão da UMinho que define o período de vida útil dos ativos fixos tangíveis, sendo que para a generalidade destes ativos, é aplicada a vida útil prevista no CC2.

Importa referir que à data de relato existem fichas de cadastro atualizadas, onde para cada bem reconhecido como ativo fixo tangível, consta a informação relativa à sua vida útil ou taxa de depreciação, ao seu valor de aquisição, à sua depreciação acumulada, ao seu valor líquido, entre outras informações.

d) Ativos fixos tangíveis – variação das depreciações

Durante o período económico de 2020, a variação da quantia escriturada e depreciações dos ativos fixos tangíveis é apresentada na tabela seguinte.

Tabela 80 - Ativos fixos tangíveis – variação das depreciações, em euros

Rubricas	Início do período			Final do período		
	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Quantia escriturada
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural						
Edif. e outras construções	431 091,97	0,00	431 091,97	448 105,34	0,00	448 105,34
Pat. hist., artístico e cultural	300 000,00	0,00	300 000,00	300 000,00	0,00	300 000,00
	731 091,97	0,00	731 091,97	748 105,34	0,00	748 105,34
Outros ativos fixos tangíveis						
Terrenos e recur. naturais	10 374 029,27	0,00	10 374 029,27	10 374 029,27	0,00	10 374 029,27
Edif. e outras construções	139 527 136,80	42 169 996,76	97 357 140,04	140 157 453,51	45 174 691,01	94 982 762,50
Equipamento básico	59 975 773,50	50 622 805,17	9 352 968,33	65 656 077,63	54 358 913,76	11 297 163,87
Equipamento de transporte	263 895,66	263 895,66	0,00	284 785,66	268 073,66	16 712,00
Equipamento administrativo	24 811 138,31	24 023 329,86	787 808,45	24 935 907,23	24 458 236,78	477 670,45
Outros	8 781 354,57	8 115 509,82	665 844,75	8 870 235,01	8 216 365,71	653 869,30
AFT em curso	277 965,22	0,00	277 965,22	2 889 094,03	0,00	2 889 094,03
	244 011 293,33	125 195 537,27	118 815 756,06	253 167 582,34	132 476 280,92	120 691 301,42
Total	244 742 385,30	125 195 537,27	119 546 848,03	253 915 687,68	132 476 280,92	121 439 406,76

e) Ativos fixos tangíveis – quantia escriturada e variações do período

Durante o período económico de 2020, as variações ocorridas na quantia escriturada do ativo fixo tangível estão identificadas na tabela seguinte.

Tabela 81 - Ativos fixos tangíveis – quantia escriturada e variações do período, em euros

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Variações (modelo do custo)		Quantia escriturada final
		Adições	Dep. do período	
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural				
Edifícios e outras construções	431 091,97	17 013,37	0,00	448 105,34
Património histórico, artístico e cultural	300 000,00	0,00	0,00	300 000,00
	731 091,97	17 013,37	0,00	748 105,34
Outros ativos fixos tangíveis				
Terrenos e recursos naturais	10 374 029,27	0,00	0,00	10 374 029,27
Edifícios e outras construções	97 357 140,04	630 316,71	3 004 694,25	94 982 762,50
Equipamento básico	9 352 968,33	5 720 643,60	3 776 448,06	11 297 163,87
Equipamento de transporte	0,00	20 890,00	4 178,00	16 712,00
Equipamento administrativo	787 808,45	147 472,88	457 610,88	477 670,45
Outros	665 844,75	89 311,70	101 287,15	653 869,30
Ativos fixos tangíveis em curso	277 965,22	2 611 128,81	0,00	2 889 094,03
	118 815 756,06	9 219 763,70	7 344 218,34	120 691 301,42
Total	119 546 848,03	9 236 777,07	7 344 218,34	121 439 406,76



A tabela seguinte evidencia as adições de ativos fixos tangíveis durante o exercício económico de 2020, totalizaram 9.236.777,07€, não se tendo verificado qualquer aquisição de ativos fixos tangíveis em regime de locação financeira.



Tabela 82 - Ativos fixos tangíveis – adições, em euros

Rubricas	Adições		
	Compra	Locação financeira	Total
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural			
Património histórico, artístico e cultural	17 013,37	0,00	17 013,37
	17 013,37	0,00	1 013,37
Outros ativos fixos tangíveis			
Edifícios e outras construções	630 316,71	0,00	630 316,71
Equipamento básico	5 720 643,60	0,00	5 720 643,60
Equipamento de transporte	20 890,00	0,00	20 890,00
Equipamento administrativo	147 472,88		147 472,88
Outros	89 311,70	0,00	89 311,70
Ativos fixos tangíveis em curso	2 611 128,81	0,00	2 611 128,81
	9 219 763,70	0,00	9 219 763,70
Total	9 236 777,07	0,00	9 236 777,07

5.3. Depreciações de ativos fixos tangíveis

As depreciações dos ativos fixos tangíveis da UMinho, durante o ano de 2020, no montante de 7.344.218.34€, foram reconhecidas nos resultados do período, na rubrica de “Gastos/reversões de depreciação e amortização” da Demonstração dos Resultados por Naturezas.

5.6. Outras divulgações de ativos fixos tangíveis

Apesar de totalmente depreciados, a 31 de dezembro de 2020, a UMinho, ainda utiliza na sua atividade os seguintes ativos fixos tangíveis.

Tabela 83 - Ativos fixos tangíveis totalmente depreciados ainda em uso, em euros

Ativos Fixos Tangíveis Totalmente Depreciados Ainda em Uso	2020	2019
Equipamento Informático e de telecomunicações	4 628 308,01	4 548 564,58
Equip. para invest. e form. de medida e de utilização técnica especial	25 390 230,40	23 401 538,61
Equipamento e material recreativo, desportivo, de educação e de cultura	607,87	607,87
Outro equipamento básico	14 586 211,00	13 911 583,50
Transportes rodoviários	263 895,66	263 895,66
Equipamento informático e de telecomunicações	20 902 032,45	20 191 357,92
Equipamento escritório e de reprografia	1 383 959,21	1 359 356,69
Outro equipamento administrativo	1 211 864,37	1 220 171,67
Outros ativos fixos tangíveis	8 042 266,13	8 045 116,59
Total Geral	76 409 375,10	72 942 193,09

Em 2020 foram abatidos ativos fixos tangíveis num montante de 63.474,69€, tal como se demonstra na tabela seguinte.

Tabela 84 - Bens abatidos, em euros

Rubricas	Valor Bruto	Dep. Acumuladas	Valor Líquido Abatido
Equipamento básico	40 339,47	40 339,47	0,00
Equipamento administrativo	22 703,96	22 703,96	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	431,26	431,26	0,00
Total	63 474,69	63 474,69	0,00

A UMinho possui investimentos em curso no valor de 2.889.094,03€, sendo discriminados na tabela seguinte.

Tabela 85 - Ativo fixo tangível em curso, em euros

Investimentos em curso	2019	Aumento	2020
Bancadas para edif. THERMHUB	0,00	252 339,84	252 339,84
Convento de São Francisco de Real	174 831,75	0,00	174 831,75
Instituto Cidade de Guimarães	97 847,73	2 225 210,97	2 323 058,70
Reitoria Azurém (edif. 1 Bloco A - Zona Envolvente)	5 285,74	0,00	5 285,74
Plataforma sísmica Uniaxial	0,00	73 910,70	73 910,70
Sistema hidráulico para plataforma sísmica	0,00	59 667,30	59 667,30
Total	277 965,22	2 611 128,81	2 889 094,03

De referir que a UMinho possui dois imóveis classificados como de domínio público, o Ex-Magistério Primário de Braga/Congregados e a Biblioteca Pública de Braga onde se inclui o Largo do Paço. Considerando a dificuldade de mensurar fiavelmente os respetivos valores, designadamente por não possuírem valor de mercado, estes não estão a ser depreciados como os restantes ativos.

Por fim, importa salientar que existem edifícios que apesar de a propriedade jurídica ser da UMinho, estes encontram-se reconhecidos no ativo dos Serviços de Ação Social da UMinho (SASUM), pois são por estes controlados, administrados e utilizados no âmbito da sua atividade. Na tabela infra divulgam-se os montantes relativos à quantia bruta e depreciações acumuladas de 2020 e período homólogo dos edifícios em apreço.

Tabela 86 - Edifícios da UMinho reconhecidos pelos SASUM, em euros

Rubrica	Quantia Bruta (2020)	Dep. Acumulada (2020)	Quantia Escriturada (2020)	Quantia Bruta (2019)	Depreciação Acumulada (2019)	Quantia Escriturada (2019)
Edifícios (SASUM)	23 680 579,92	8 098 246,02	15 582 333,90	23 680 579,92	7 621 085,79	16 059 494,13

6. Locações

6.1. Locações financeiras – locatários

A UMinho a 31 de dezembro de 2020, após análise aos contratos de locação que estão subjacentes a determinados ativos, classificou os bens presentes na tabela seguinte em regime de locação financeira, em virtude de estes transferirem de forma substancial os riscos e vantagens da posse do ativo para o locatário.

Tabela 87 - Locações financeiras, pagamentos do período – locatários, em euros

Rubricas	Quantia escriturada líquida		Pagamentos efetuados pelo locatário (2020)			
			Período		Acumulado	
	2019	2020	Capital	Juro	Capital	Juro
251372101 - Chiller, Ed. 2, Lote I Gualtar	62 726,58	36 271,93	26 454,65	3 353,95	48 089,43	4 075,62
251372102 - Chiller, Ed. 3 e 12 Lote II Azurém	58 001,36	33 477,94	24 523,43	3 692,41	44 885,42	4 492,30
251372103 - Chiller, Ed, 7 Gualtar	133 654,74	74 471,48	59 183,26	3 546,74	100 377,79	4 172,20
Total	254 382,68	144 221,35	110 161,34	10 593,10	193 352,64	12 740,12

Tabela 88 - Locações financeiras, pagamentos futuros – locatários, em euros

Rubricas	Futuros pagamentos mínimos				Valor presente dos futuros pagamentos mínimos
	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total	
251372101 - Chiller, Ed. 2, Lote I Gualtar	32 292,65	11 654,22	0,00	43 946,87	42 861,13
251372102 - Chiller, Ed. 3 e 12 Lote II Azurém	30 567,16	11 284,36	0,00	41 851,52	40 813,98
251372103 - Chiller, Ed, 7 Gualtar	62 730,00	21 094,50	0,00	83 824,50	81 775,37
Total	125 589,81	44 033,08	0,00	169 622,89	165 450,49

Os contratos de locação financeira que se encontram em vigor na UMinho, em 31 de dezembro de 2020, apresentam-se na tabela seguinte.

Tabela 89 - Descrição dos contratos de locação financeira

N.º Contrato	Locadora	Bem Locado	Data Início	Data Fim	Termos de renovação	Opções compra	Cláusula de escalonamento	Rest.
201800029137	Politérmica Engenharia, LDA	Chillers	01/01/2018	31/12/2021	não	sim	4	não tem
201900007923	JPSR, LDA	Chillers	17/04/2019	17/04/2022	não	sim	4	não tem



6.2. Locações operacionais - locatários

Em 31 de dezembro de 2020, a UMinho classificou os bens presentes na tabela a seguir em regime de locação operacional, uma vez que os riscos e vantagens da posse do ativo permanecem no locador.

Tabela 90 - Locações operacionais – locatários, em euros

Bens Locados	Valor do contrato	Pagts efetuados		Futuros pagts. mínimos			Valor presente dos futuros pagamentos mínimos
		Pagts. mínimos período	Pagts. mínimos acumulado	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Total	
Viat. Lig. Passag. - 40-TU-01	53 678,52	13 418,28	52 446,75	1 231,77	0,00	1 231,77	1 202,31
Viat. Passat - 75-XP-31 e 48-XS-73	59 274,50	29 835,24	29 835,24	19 758,54	9 680,72	29 439,26	28 675,92
2 x Pickup - 77-VQ-19 e 76-VQ-86	64 250,15	21 416,64	44 272,58	19 977,57	0,00	19 977,57	19 585,85
Viat. Lig. Merc. – 96-TB-48	5 100,00	5 100,00	5 100,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Viat. Lig. Merc. 06-ZO-72 & 09-ZO-82	5 075,20	1 306,56	1 306,56	3 768,64	0,00	3 768,64	3 694,75
Viat. Lig. Merc. – Viatura para a Reitoria	3 286,84	3 286,84	3 286,84	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	190 665,21	74 363,56	136 247,97	44 736,52	9 680,72	54 417,24	53 158,83

Os contratos de locação operacional que se encontram em vigor na UMinho em 31 de dezembro de 2020, apresentam-se na tabela seguinte.

Tabela 91 - Descrição dos contratos de locação operacional

N.º Contrato	Locadora	Bem Locado	Data Início	Data Fim	Termos renovação	Opções de compra	Cláusula de escal.	Restrições
201800008951	Leaseplan	Viatura	01/03/2017	30/09/2020	Sem opção	Sem opção de compra	4	não tem
201900002091	Leaseplan	Viatura	15/02/2019	15/06/2022	Sem opção	Sem opção de compra	3	não tem
201800027002	Leaseplan	Viatura	01/02/2018	31/10/2021	Sem opção	Sem opção de compra	4	não tem
201900023583	Bragamal	Viatura	01/11/2019	08/04/2020	Sem opção	Sem opção de compra	não tem	não tem
202000015100	Guerin	Viatura	04/11/2020	08/02/2021	Sem opção	Sem opção de compra	não tem	não tem
202000008757	Rentabraga	Viatura	14/05/2020	01/09/2020	Sem opção	Sem opção de compra	não tem	não tem

6.4. Locações operacionais – locadores

À data de relato, a UMinho, como locador, detém os bens presentes na tabela seguinte como locação operacional.

Tabela 92 - Locações operacionais de propriedades de investimento, em euros

Locatários – propriedades de investimento							
Bens Locados	Valor do contrato	Pagamentos efetuados		Futuros pagamentos mínimos			Valor presente dos futuros pagamentos mínimos
		Período	Acumulado				
		Pagamentos mínimos	Pagamentos mínimos	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Total	
1º Andar Elias Garcia	58 404,22	9 914,29	56 751,14	1 653,08	0,00	1 653,08	1 620,67
1º Direito	54 860,86	11 131,90	51 143,98	3 716,88	0,00	3 716,88	3 644,00
1º Esquerdo	58 617,40	11 723,32	12 700,28	11 723,52	34 193,60	45 917,12	11 518,65
2º Andar	46 112,20	24 040,80	32 040,80	14 071,40	0,00	14 071,40	13 795,49
2º Direito	44 598,95	10 942,76	25 384,16	10 979,88	8 234,91	19 214,79	10 789,59
2º Esquerdo	54 147,73	10 492,84	25 194,52	10 528,44	18 424,77	28 953,21	10 347,00
3º Esquerdo	48 482,26	9 735,60	29 822,36	18 659,90	0,00	18 659,90	18 294,02
4º Andar	135 287,60	15 440,54	75 847,78	15 506,04	43 933,78	59 439,82	15 227,00
4º Direito	9 592,20	872,92	9 592,20	0,00	0,00	0,00	0,00
4º Direito FR. Melo	29 900,00	7 800,00	7 800,00	22 100,00	0,00	22 100,00	21 666,67
4º Esquerdo	19 497,48	9 352,44	12 461,28	7 036,20	0,00	7 036,20	6 898,24
5º Andar	72 970,96	14 839,96	72 970,96	0,00	0,00	0,00	0,00
5º Esquerdo	46 644,80	6 804,00	46 644,80	0,00	0,00	0,00	0,00
6º Andar	40 339,10	19 336,20	24 164,10	16 175,00	0,00	16 175,00	15 857,84
Cave Direita	48 952,22	8 825,14	45 613,54	3 338,68	0,00	3 338,68	3 273,22
Cave Esquerda	24 343,94	15 394,16	24 343,94	0,00	0,00	0,00	0,00
Loja A	38 665,68	18 573,36	30 913,68	7 752,00	0,00	7 752,00	7 600,00
Loja BM	5 305,66	2 549,04	5 093,24	212,42	0,00	212,42	208,25
Loja D	11 217,30	3 641,40	6 969,00	4 248,30	0,00	4 248,30	4 165,00
Loja E	4 956,42	4 248,36	4 956,42	0,00	0,00	0,00	0,00
R/C Esquerdo	23 057,32	11 083,04	19 356,72	3 700,60	0,00	3 700,60	3 628,04
Total	875 954,30	226 742,07	619 764,90	151 402,34	104 787,06	256 189,40	148 533,67

Os contratos de locação operacional que se encontram em vigor na UMinho a 31 de dezembro de 2020, apresentam-se na tabela seguinte.

Tabela 93 - Descrição dos contratos de locação operacional das propriedades de investimento

Locatários – Propriedades de investimento								
N.º Contrato	Locatário	Bem Locado	Data Início	Data Fim	Termo renov.	Opções de compra	Cláusula a escal.	Restr.
1º Andar Elias Garcia	Pessoa Singular	Apart.	01/03/2020	01/02/2021	Sim	Sem opção	5	não
1º Direito	Pessoa Singular	Apart.	01/06/2016	01/05/2021	Sim	Sem opção	4	não
1º Esquerdo	Pessoa Singular	Apart.	01/03/2020	01/02/2025	Sim	Sem opção	5	não
2º Andar	Pessoa Singular	Apart.	01/10/2019	01/09/2021	Sim	Sem opção	2	não
2º Direito	Pessoa Singular	Apart.	01/10/2020	01/09/2022	Sim	Sem opção	2	não
2º Esquerdo	Pessoa Singular	Apart.	01/10/2018	01/09/2023	Sim	Sem opção	2	não
3º Esquerdo	Pessoa Singular	Apart.	01/01/2018	01/12/2022	Sim	Sem opção	5	não
4º Andar	Pessoa Singular	Apart.	01/12/2020	01/11/2025	Sim	Sem opção	5	não
4º Direito	Pessoa Singular	Apart.	01/04/2019	01/03/2020	Sim	Sem opção	2	não
4º Direito FR. Melo	Pessoa Singular	Apart.	01/10/2020	01/09/2022	Sim	Sem opção	5	não
4º Esquerdo	Telfisa - Inv. Mobiliários e Imobiliários, Lda.	Apart.	01/10/2020	01/09/2021	Sim	Sem opção	5	não
5º Andar	Pessoa Singular	Apart.	01/06/2016	01/05/2021	Sim	Sem opção	5	não
5º Esquerdo	Pessoa Singular	Apart.	01/05/2016	01/04/2021	Sim	Sem opção	5	não
6º Andar	Isabel Quadros - Produções, Unipessoal Lda	Apart.	01/11/2020	01/10/2021	Sim	Sem opção	5	não
Cave Direita	Aurinda & F. Pereira, Lda	Cave	01/05/2016	01/04/2021	Sim	Sem opção	5	não
Cave Esquerda	Horizon Motivation Unipessoal Lda	Cave	01/06/2020	01/05/2021	Sim	Sem opção	4	não
Loja A	Auto Bocage Lisbonense, Lda.	Loja	01/06/2020	01/05/2021	Sim	Sem opção	5	não
Loja BM	Arcobarca Mediação Imobiliária Lda.	Loja	01/02/2020	01/01/2021	Sim	Sem opção	4	não
Loja D	Quotidian Ingredient Unipessoal, Lda	Loja	01/03/2016	01/02/2022	Sim	Sem opção	6	não
Loja E	Pessoa Singular	Loja	17/02/2020	31/12/2020	Sim	Sem opção	5	não
R/C Esquerdo	Pessoa Singular	Apart.	01/05/2020	01/04/2021	Sim	Sem opção	5	não

8. Propriedades de investimento

8.1. Divulgações relativas às propriedades de investimento

As divulgações da presente nota são um complemento às informações da nota 6 – locações, onde se encontram identificados todos os contratos de locação celebrados relativamente às propriedades de investimento que a UMinho tem reconhecidas no seu ativo.

Importa referir que a UMinho detém propriedades de investimento que compreendem terrenos e edifícios detidos para a obtenção de rendimentos, através de rendas e/ou valorização do capital, mas não para o uso na sua atividade operacional.

8.2. Modelo aplicado

No reconhecimento das propriedades de investimento a UMinho utiliza o modelo do custo. Assim, estes ativos são inicialmente mensurados pelo seu custo de aquisição e encontram-se reconhecidos no balanço, deduzidos das respetivas depreciações e perdas por imparidade.

8.3. Propriedades de investimento mensuradas pelo modelo do custo

a) Métodos de depreciação usados



O método de depreciação usado nas propriedades de investimento é o das quotas constantes em regime duodecimal.

b) Vidas úteis ou taxas de depreciação

A vida útil das propriedades de investimento está em conformidade com a definida pelo CC2 do SNC-AP. Importa salientar que todas as propriedades de investimento são identificadas por uma ficha de cadastro, a qual se encontra permanentemente atualizada e de onde consta informação relativa à sua vida útil ou taxa de depreciação, ao seu valor de aquisição, à sua depreciação acumulada, ao seu valor líquido, entre outra informação disponível.

c) Propriedades de investimento – variação das depreciações

Durante o período económico de 2020, a quantia escriturada das propriedades de investimento e depreciações acumuladas sofreram a variação que se apresenta na seguinte tabela.

Tabela 94 - Propriedades de investimento - variações das depreciações, em euros

Rubricas	Início do período			Final do período		
	Quantia bruta	Dep. acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Quantia escriturada
Propriedades de investimento						
Terrenos e rec. naturais	286 449,07	0,00	286 449,07	286 449,07	0,00	286 449,07
Edif. e outras construções	930 336,67	267 694,58	662 642,09	930 336,67	288 128,37	642 208,30
Total	1 216 785,74	267 694,58	949 091,16	1 216 785,74	288 128,37	928 657,37

d) Propriedades de investimento – quantia escriturada e variações do período

De seguida, identificam-se as variações ocorridas na quantia escriturada das propriedades de investimento, durante o período económico de 2020.

Tabela 95 - Propriedades de investimento – quantia escriturada e variações do período

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Depreciações do período	Quantia escriturada final	Rendas
Propriedades de Investimento				
Terrenos e recursos naturais	286 449,07	0,00	286 449,07	0,00
Edifícios e outras construções	662 642,09	-20 387,18	642 208,30	225 510,39
Total	949 091,16	-20 387,18	928 657,37	225 510,39

e) Justo valor de propriedades de investimento

No que concerne ao justo valor de propriedades de investimento, por estas se encontrarem mensuradas ao modelo do custo, não foi determinado o seu justo valor através de avaliação efetuada por um perito avaliador qualificado e independente. No entanto, se atendermos ao disposto no ponto 1.3.13 da 2.ª versão do Manual de Implementação do SNC-AP, o “VPT constitui um modelo de avaliação de prédios que se considera proporcionar informação que cumpre as características qualitativas da informação financeira previstas na Estrutura Concetual”.

Assim, uma vez que o Órgão de Gestão considera o VPT como um indicador que proporciona informação semelhante ao justo valor, divulgamos o seu VPT através da tabela seguinte:

Tabela 96 - VPT das propriedades de investimento, em euros

Propriedades de Investimento	VPT em 2020	VPT em 2019
Fração CDE Ed. Navegador	111 642,10	111 642,10
Fração DB Ed. Navegador	237 650,95	237 650,95
Fração HBA Ed. Navegador	154 158,20	154 158,20
Prédio Avenida Elias Garcia, n.º 43	7 105,00	7 105,00
Prédio Avenida Elias Garcia, n.º 47	7 105,00	7 105,00
Prédio Avenida Elias Garcia, n.º 54	1 976 306,50	1 976 306,50
Ed. R. Francisco Man. Melo	1 207 283,40	1 207 283,40
Fração D - Lordelo do Ouro	54 786,17	54 786,17
Fração E - Lordelo do Ouro	49 800,87	49 800,87
Fração BM – Cedofeita	43 532,73	43 532,73
Total	3 849 370,92	3 849 370,92

13. Rendimentos de transações com contraprestação

As políticas contabilísticas e métodos usados na mensuração e reconhecimento dos rendimentos de transações com contraprestação estão identificados na nota 2.1. “Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras”.



A quantia de cada categoria significativa de rendimentos de transações com contraprestação, reconhecida durante os períodos de 2019 e 2020, apresentam-se na tabela seguinte:

Tabela 97 - Rendimentos de transações com contraprestação

Rubricas	2020	2019
Vendas		
Produtos alimentares e bebidas	1 083,60	172,02
Livros e documentação técnica	3 029,83	3 016,02
Publicações e impressos	7 543,36	11 938,33
Outros bens	5 350,83	5 042,64
	17 007,62	20 169,01
Prestações de serviços		
Serviços específicos do setor da saúde	6 692,73	28 460,60
Serviços específicos setor da educação	815 533,49	1 182 992,78
Estudos, pareceres, projetos consultadoria	574 924,54	836 639,72
Serviços sociais, recreativos, culturais e desportivos	364,50	64,00
Serviços laboratoriais	484 651,00	5 005,00
Reparações	80 465,54	83 554,78
Realização de trabalhos gráficos	0,00	3 680,00
Seminários, congressos e outros eventos	289 523,25	425 144,68
Eventos diversos	1 350,00	10 812,50
Traduções técnicas	18 725,19	16 022,66
Emissão certidões	10 745,05	13 430,90
Emissão cartões leitor	702,55	1 488,00
Comparticipações	212 716,66	259 209,87
Emissão/Renovação cartão parques	117 292,50	150 807,50
Outros serviços - outros	1 263 191,99	866 027,04
	3 876 878,99	3 883 340,03
Outros rendimentos e ganhos		
Arrendamento espaços e aluguer equipamentos	111 380,21	124 101,79
Royalties	48 838,40	771 600,00
Rendas em propriedades de investimento	225 510,39	225 964,95
Outros	18 793,95	1 624,43
	404 522,95	1 123 291,17
Juros, dividendos e outros rendimentos similares		
Juros obtidos de depósitos à ordem	0,00	277,88
	0,00	277,88
Total	4 298 409,56	5 027 078,09

14. Rendimentos de transações sem contraprestação

O montante de rendimentos de transações sem contraprestação reconhecidos durante os períodos de 2019 e 2020, por classes principais de rendimentos, apresenta-se na tabela seguinte.

Tabela 98 - Rendimentos de transações sem contraprestação

Tipo de Rendimento	Rendimento do Período reconhecido em		Rendimento de 2019 (Reexpresso) reconhecido em	
	Resultados	Património Líquido	Resultados	Património Líquido
Taxas, multas e outras penalidades	23 520 650,85		26 079 486,53	
Transferências sem condição	64 417 899,00		60 949 312,00	
Subsídios sem condição	3 577 098,47	57 452 989,06	3 230 906,44	58 723 088,58
Subsídios com condição	48 060 632,12		48 630 673,35	
Outros	4 642 477,64		1 730 579,56	
Total	144 218 758,08	57 452 989,06	140 620 957,88	58 723 088,58

As taxas, multas e outras penalidades são reconhecidas em rendimentos no ano económico em que o serviço é prestado ou no ano em que se verifica a infração, independentemente da ocorrência do respetivo pagamento. Relativamente a esta rubrica, no final do ano de 2020, ainda existia um montante a receber num total de cerca de 19,2 M€, verificando-se uma variação negativa relativamente a 2019 de 2,7 M€.



O valor presente na rubrica de transferências sem condição corresponde ao valor transferido do Orçamento do Estado.

A rubrica de subsídios sem condição compreende o valor de subsídios ao investimento que foram reconhecidos em rendimentos no corrente ano. Este tipo de subsídios é imputado a rendimentos consoante a vida útil dos ativos fixos tangíveis que lhes estão subjacentes, os quais são apresentados na Tabela “Subsídios ao Investimento” e na Tabela “Subsídios à atividade de I&D”, no que diz respeito à aquisição de despesas de capital. Importa referir que no final do período, e relativamente a estes subsídios, a UMinho apresenta um valor a receber, no total de 8,1 M€.

O montante presente na rubrica de subsídios com condição reflete os subsídios à exploração que estão relacionados com projetos de I&D. Estes são reconhecidos no Balanço aquando da submissão dos pedidos de pagamento, momento a partir do qual o Órgão de Gestão considera que a condição subjacente ao contrato de financiamento se encontra cumprida, tendo em consideração a FAQ 42, emitida pela CNC a 22 de dezembro de 2020, conforme referido na nota 2.

Reforça-se o já exposto na nota mencionada no parágrafo anterior, uma vez que, se os pedidos de pagamento não foram submetidos no mesmo exercício económico em que foram incorridas as despesas, existirá um desfasamento entre o reconhecimento do gasto e o reconhecimento do rendimento associado ao projeto de I&D.

A rubrica de outros rendimentos compreende, sobretudo, rendimentos que não se enquadram nas outras rubricas, assim como, rendimentos que deveriam ter sido reconhecidos em períodos anteriores.



Tabela 99 - Subsídios ao investimento, em euros

Subsídios ao Investimento 2020											
Descrição	Ano Subsídio (1)	Entrada em Func. (2)	Vida Útil Reman. em 2018 (5)	Final da Utilização (6)=(2)+(5)	Valor do Financiamento Obtido (7)	Valor do Finan. Remanescente Corrigido (2019) (8)	Trabalhos Espec. gastos no período em ocorreram	Tx Imp. a Rend. (9)	Imputação Anual a Rend. 2020 (10)=(8)*(9)	Valor do Financiamento Remanescente (2019) (11)	Valor do Financiamento Remanescente (2020) (12)=(11)-(10)
Escola Ciências da Saúde	2009	2009	41	2049	13 639 695,02	11 045 521,05		0,0244	283 218,49	11 045 521,05	10 762 302,56
Escola de Direito	2009	2009	41	2049	2 863 637,68	2 315 347,65		0,0244	59 367,89	2 315 347,65	2 255 979,76
Escola Ciências da Educação (Edif. 13 e 14 I. Edu. Esc. Psic.)	2009	2006	38	2043	6 646 009,03	5 056 833,14		0,0263	140 467,59	5 056 833,14	4 916 365,55
Escola Engenharia (2.ª Fase) (Braga Edifício 15 e 16 ICS e Escola de Engenharia)	2007	2002	34	2035	4 447 131,13	3 080 712,82		0,0294	96 272,28	3 080 712,82	2 984 440,54
Escola Arquitetura e arranjos exteriores	2006	2002	34	2035	3 600 253,87	2 509 980,41		0,0294	78 436,89	2 509 980,41	2 431 543,53
Escola Ciências (expansão - 2001)	2005	2001	33	2033	1 721 978,79	1 159 282,62		0,0303	37 396,21	1 159 282,62	1 121 886,41
Complexo Pedagógico III e arranjos exteriores	2004	2000	42	2041	1 181 176,52	787 444,25		0,0238	19 686,11	787 444,25	767 758,14
Escola de Ciências e Engenharia - Braga (1.ª Fase)	1990	1993	35	2027	4 650 831,00	2 557 920,51		0,0286	77 512,74	2 557 920,51	2 480 407,77
Escola de C. e Eng.ª – 1.ª Fase B - Azurém (Edif. 2 Bloco B)	1990	1989	21	2009	1 873 095,00	875 581,32		0,0476	46 083,23	875 581,32	829 498,09
Complexo Pedagógico II - Pólo de Guimarães (Edif. 3 Bloco C)	1990	1994	36	2029	2 757 010,00	1 562 284,74		0,0278	45 949,55	1 562 284,74	1 516 335,19
Escola de Economia e Gestão - Braga	1993/4	1997	29	2025	2 405 078,00	1 455 471,09		0,0345	53 906,34	1 455 471,09	1 401 564,75
(Dept. de Inf. E Eng.ª Biológica - Braga) Escola de Engenharia	1993	1997	29	2025	3 759 479,00	2 275 108,41		0,0345	84 263,27	2 275 108,41	2 190 845,14
Escola de Engenharia - Guimarães (Edif. 11 Esc. Eng. (TecMinho))	1994	2001	33	2033	4 866 870,00	3 276 508,33		0,0303	105 693,82	3 276 508,33	3 170 814,51
Escola de Ciências - Guimarães	1994	2000	32	2031	2 972 089,00	1 950 416,64		0,0313	65 013,89	1 950 416,64	1 885 402,76
IB-S – Gualtar	2015	2015	47	2061	3 111 547,64	2 718 590,05		0,0213	60 413,11	2 718 590,05	2 658 176,93
IB-S – Azurém	2015	2015	47	2061	2 344 482,26	2 087 574,79		0,0213	46 390,55	2 087 574,79	2 041 184,24
Biotério	2015	2015	47	2061	1 812 079,12	1 564 039,61		0,0213	34 756,44	1 564 039,61	1 529 283,17
ADB	2015	2015	47	2061	2 446 635,22	1 542 895,86		0,0213	34 286,57	1 542 895,86	1 508 609,29
Largo do Paço - Reabilitação	2015	2015			70 388,55	70 388,55			0,00	70 388,55	70 388,55
Arranjos Exteriores - Construção	2015	2015			144 958,52	144 958,52			0,00	144 958,52	144 958,52
Biblioteca e Centro de Estudos (Azurém)	2015	2016	48	2063	2 397 162,92	2 220 705,09		0,0208	48 276,22	2 220 705,09	2 172 428,87
Total					69 711 588,27	50 257 565,44			1 417 391,18	50 257 565,44	48 840 174,26



Tabela 100 - Subsídios à atividade de I&D, em euros

Subsídios à atividade de I&D						
Organismo	Valor a receber em 31/12/2019	Adiantamento não executado 31/12/2019	Rendimento a diferir afeto ao investimento em 2019	Valor a receber em 31/12/ 2020	Adiantamento não executado 31/12/2019	Rendimento a diferir afeto ao investimento em 2020
Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica	130,90	0,00	0,00	672,57	0,00	0,00
Fundação para a Ciência e a Tecnologia FCT	1 743 549,87	843 811,66	2 141 821,63	3 041 224,12	2 173 686,81	6 380 536,46
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte CCDR-N	1 083 848,78	12 000,00	2 387 390,81	1 670 265,42	192 106,66	300 356,34
Instituto Financeiro para o Desenvolvimento Regional, IP	0,03	0,00	2 422 193,05	0,03	0,00	0,00
Comissão Europeia <i>European Commission</i>	266 627,47	1 525 556,93	448 611,19	459 778,53	1 293 103,95	459 872,66
Agência para a Modernização Administrativa, I.P	0,00	0,00	220 755,19	0,00	0,00	159 410,61
Comissão Europeia - DG Investigação & Inovação	0,00	0,00	3 745,88	72 709,05	0,00	2 051,38
Foundation for Metabolic Cancer Therapies	0,00	0,00	0,00	10 030,81	0,00	0,00
Agência Nacional de Inovação	1 969 289,28	257 083,60	502 885,16	2 108 077,17	139 374,54	471 361,20
Fundo Ambiental	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Agência para o Desenvolvimento e Coesão	217 564,61	0,00	8 102,68	109 591,49	0,00	5 711,61
Agência de Inovação	271 465,11	0,00	58 475,18	278 144,54	0,00	25 067,24
Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu, IP	0,59	0,00	0,00	0,59	0,00	0,00
<i>European Research Council</i>	0,00	0,00	8 432,80	0,00	0,00	17 829,96
<i>European Space Agency</i>	0,00	0,00	693,80	0,00	0,00	485,65
<i>United Nations University – Operating Unit on Policy-Driven Electronic Governance</i> UNU-EGOV	0,00	0,00	4 019,45	0,00	0,00	30,76
<i>Fundación General CSIC</i>	0,00	0,00	4 362,82	0,00	0,00	3 361,26
Comissão Europeia - <i>DG Health and Consumers</i>	95 518,91	0,00	0,00	83 418,10	0,00	0,00
<i>Partex Services Portugal</i> - Serviços Para A Indústria Petrolífera, S.a.	0,00	23 750,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, E. P. E. (AICEP, E. P. E.)	1 639 844,69	0,00	114 855,97	243 512,04	0,00	583 989,75
<i>National Institute of Health</i> (U.S.A. Department of Health and Human Services)	0,00	0,00	0,00	0,00	21 252,84	12 134,61
<i>European Society for Clinical Microbiology and Infectious Diseases</i>	0,00	19 900,00	0,00	0,00	9 986,50	0,00
Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.	51 150,32	0,00	0,00	51 150,32	0,00	49,09
<i>Air Force Office of Scientific Research</i>	0,00	0,00	4 336,93	0,00	0,00	2 685,80
Fundação Bial	11 195,79	27 750,00	2 548,31	2,83	35 175,00	3 537,99
<i>Financial Mechanism Committee</i> FMC	20 611,18	0,00	0,00	20 611,18	0,00	0,00
Fundação Calouste Gulbenkian	182,79	0,00	65 136,74	182,79	9 000,00	93 886,90
Novo Nordisk	0,00	0,00	949,84	0,00	0,00	0,00
ETH Zurich	0,00	0,00	55 863,08	0,00	0,00	45 715,27
<i>National Ataxia Foundation</i>	0,00	12 911,01	2 303,70	0,00	12 767,98	1 556,55
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa SCML	0,00	45 072,00	0,00	0,00	0,00	22 013,65



Subsídios à atividade de I&D						
Organismo	Valor a receber em 31/12/2019	Adiantamento não executado 31/12/2019	Rendimento a diferir afeto ao investimento em 2019	Valor a receber em 31/12/ 2020	Adiantamento não executado 31/12/2019	Rendimento a diferir afeto ao investimento em 2020
GILEAD Sciences, Lda.	0,00	0,00	628,83	0,00	0,00	444,78
New G Lab Pharma, Inc.	0,00	0,00	0,00	0,00	19 921,34	0,00
<i>Wings for Life</i>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9 313,53
Instituto do Cinema e do Audiovisual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 785,06
<i>Agentia Nationala pentru Programe Comunitare in Domeniul Educatiei si Formarii Profesionale</i>	0,00	0,00	427,31	0,00	0,00	142,44
Comissão Europeia - DG Justiça	0,00	0,00	0,00	79,99	0,00	0,00
Pfizer	0,00	0,00	0,00	419,94	0,00	0,00
<i>Research Council of Norway</i>	0,00	70 412,99	0,00	0,00	0,00	0,00
Autoridade de Gestão do POSEUR	0,00	0,00	6 982,83	0,00	0,00	5 484,23
Total Geral	7 370 980,32	2 838 248,19	8 465 523,16	8 149 871,51	3 906 375,62	8 612 814,80

15. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

15.1. Provisões

Em conformidade com o exposto na nota 2.1, a UMinho apenas reconhece provisões quando os seus montantes forem fiavelmente mensuráveis e seja provável existir um exfluxo futuro de meios líquidos (caixa). Desta forma, no período de 2020 foram constituídas provisões relativas a processos judiciais em curso no montante de 194.428,75€, conforme se demonstra na tabela seguinte:

Tabela 101 - Provisões, em euros

Provisões			
Rubricas	Quantia Escriturada Inicial (31/12/2019)	Aumentos	Quantia Escriturada Final (31/12/2020)
Processos judiciais em curso	582 820,21	194 428,75	777 248,96
Total	582 820,21	194 428,75	777 248,96

15.2. Discriminação das provisões

Da tabela constante do ponto anterior conclui-se que a UMinho tem constituído provisões num total de 777 248,96€, as quais são discriminadas na tabela seguinte:

Tabela 102 - Descrição das provisões, em euros

Descrição do litígio	Valor proposto das ações
Anulabilidade de despacho de homologação do júri de concurso	60 002,00
Direitos contratuais	1 828,00
Direitos laborais	594 785,50
Impugnação de sanção disciplinar	60 002,00
Inimpugnabilidade do ato administrativo	30 000,01
Oposição a execução fiscal pagamento da propina	15 667,51
Reconhecimento de habilitações	14 963,94

15.3. Passivos contingentes

Por existir um baixo risco de a UMinho perder ações em tribunal, os seguintes processos judiciais não foram reconhecidos a título de provisões, sendo apenas divulgados como passivos contingentes e discriminados na tabela infra.

Tabela 103 – Descrição dos Passivos Contingentes, em euros

Descrição do litígio	Valor proposto das ações
Anulabilidade de despacho de homologação do júri de concurso	150 005,00
Direitos contratuais	357 848,00
Direitos Laborais	120 004,00
Impugnação do ato da deliberação final do Júri do concurso	60 002,00
Oposição a execução fiscal pagamento da propina	98 340,39
Pretensão decisão bolsa de estudo por mérito	2 900,00

16. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

As transações efetuadas em moeda estrangeira são reconhecidas tendo por base, a taxa de câmbio das datas das respetivas transações. Contudo, na data de relato os valores a pagar e/ou a receber foram atualizados à taxa de câmbio em vigor, tendo sido registadas, em 2020, as seguintes diferenças cambiais:

- Diferença cambial favorável no montante de 999,25€;
- Diferença cambial desfavorável no montante de 27.459,41 €.

17. Acontecimentos após a data de relato

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão no dia 30 de abril de 2021, pelo Conselho de Gestão da UMinho. De referir, que após a autorização de emissão pelo Conselho de Gestão, não existe outro órgão deliberativo com poder para alterar as demonstrações financeiras.

Nesta data, não são conhecidos quaisquer acontecimentos económicos com dimensão material para serem reconhecidos nas Demonstrações Financeiras do período económico de 2020.

Contudo, em consonância com o descrito na nota 2.3. “Principais pressupostos relativos ao futuro”, importa salientar que UMinho continua a acompanhar em permanência, através dos órgãos competentes, a evolução da pandemia, procurando minimizar os possíveis riscos a ela associados. Assim, apesar de este facto não ter qualquer reconhecimento nas presentes demonstrações financeiras, importa divulgar na



presente nota que não é possível mensurar com fiabilidade o(s) impacto(s) desta pandemia no período económico de 2021.

Por fim, e apesar de todos os constrangimentos que esta pandemia possa provocar no ano económico de 2021 e seguintes, a UMinho tem perspetivado a continuidade da sua atividade, ainda que adaptada a todas as medidas já decretadas e a decretar pela Tutela, pela Direção-Geral da Saúde e por outras instituições públicas, tendo em vista a mitigação da pandemia, mantendo-se apropriado o pressuposto da continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2020.

18. Instrumentos financeiros

A) Investimentos financeiros

À data de 31 de dezembro de 2020, a rubrica de investimentos financeiros apresenta uma quantia escriturada de 7.131.447,53€ (5.773.413,52€ em 31 de dezembro de 2019) e compreende as entidades controladas, associadas e outras entidades em que a UMinho detém uma percentagem de participação.

Tabela 104 - Investimentos financeiros, em euros

Descrição	31/12/2020			31/12/2019 Reexpresso		
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia escriturada	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia escriturada
Investimentos financeiros - MEP	7 005 938,20	105 527,68	6 900 410,52	5 788 214,21	105 527,68	5 682 686,54
Investimentos financeiros - Custo	443 403,98	212 366,97	231 037,01	302 493,95	211 856,97	90 636,98
Total	7 449 342,18	317 894,65	7 131 447,53	6 090 708,16	317 384,65	5 773 323,52

A tabela seguinte descrimina os investimentos financeiros da UMinho à data de 31 de dezembro de 2020, efetuando a devida comparação a 31 de dezembro de 2019 reexpresso.

Tabela 105 - Discriminação dos investimentos financeiros, em euros

Entidade	Ano Aqui.	% Cont.	% Part.	MEP ou Custo 2020	Imparidade Acumulada 2020	Valor da Participação 2020	MEP ou Custo 2019 reexpresso	Imparidade Acumulada 2019 reexpresso	Valor da Participação 2019 reexpresso
Ent. Controladas				1 365 475,46	0,00	1 365 475,46	1 352 247,90	0,00	1 352 247,90
ACMP5	2018	90,00	90,00	80 930,98	0,00	80 930,98	12 025,87	0,00	12 025,87
B'ACIS	2018	90,00	90,00	118 415,10	0,00	118 415,10	53 861,56	0,00	53 861,56
APSI	2017	80,00	80,00	42 022,21	0,00	42 022,21	42 212,87	0,00	42 212,87
CVR	2017	1,18	56,48	834 050,22	0,00	834 050,22	790 009,47	0,00	790 009,47
TECMINHO	2017	12,50	56,30	290 056,95	0,00	290 056,95	454 138,13	0,00	454 138,13
Associadas				5 640 462,74	105 527,68	5 534 935,06	4 435 966,32	105 527,68	4 330 438,64
2CA	2018	50,00	40,00	239 274,54	0,00	239 274,54	225 880,50	0,00	225 880,50
CCG	2017	49,42	35,96	3 359 980,36	0,00	3 359 980,36	2 523 624,62	0,00	2 523 624,62
Instituto do Design	2017	34,09	0,72	81,12	0,00	81,12	0,00	0,00	0,00
CCV Guimarães	2019	33,33	7,14	3 844,26	0,00	3 844,26	5 873,54	0,00	5 873,54
PIEP	2017	31,39	31,39	696 050,65	0,00	696 050,65	518 004,37	0,00	518 004,37
IDITE MINHO	2014	25,45	25,45	105 527,68	105 527,68	0,00	105 527,68	105 527,68	0,00
CEJUR	1993	25,00	78,99	97 924,65	0,00	97 924,65	58 573,17	0,00	58 573,17
CENTI	2017	19,05	19,05	1 137 779,48	0,00	1 137 779,48	998 482,44	0,00	998 482,44
Outras Entidades				443 403,98	212 366,97	231 037,01	302 493,95	211 856,97	90 636,98
SPINPARK	2016	14,29	14,29	45 000,00	45 000,00	0,00	45 000,00	45 000,00	0,00
BLC3	2018	14,29	12,00	3 000,00	0,00	3 000,00	0,00	0,00	0,00
AVEPARK	2013	10,61	10,61	161 369,00	161 369,00	0,00	161 369,00	161 369,00	0,00
IGAP	1989	9,09	9,09	498,80	0,00	498,80	0,00	0,00	0,00
Laboratório da Paisagem	-----	8,33	8,33	5 000,00	0,00	5 000,00	5 000,00	0,00	5 000,00
Associação TECMEAT	2019	8,33	8,33	500,00	0,00	500,00	500,00	0,00	500,00
B2E	2019	7,69	7,69	1 000,00	0,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00
Associação DTX	2018	7,58	0,64	5 000,00	0,00	5 000,00	5 000,00	0,00	5 000,00
CECoLab	2019	7,14	5,26	5 000,00	0,00	5 000,00	0,00	0,00	0,00
ProChild Colab	2019	6,67	8,70	5 000,00	0,00	5 000,00	5 000,00	0,00	5 000,00
AFTEBI	2012	6,35	6,35	18 000,00	0,00	18 000,00	18 000,00	0,00	18 000,00
INESC TEC	2019	5,26	6,50	121 550,00	0,00	121 550,00	0,00	0,00	0,00

Entidade	Ano Aqu.	% Cont.	% Part.	MEP ou Custo 2020	Imparidade Acumulada 2020	Valor da Participação 2020	MEP ou Custo 2019 reexpresso	Imparidade Acumulada 2019 reexpresso	Valor da Participação 2019 reexpresso
BIOREF	2019	5,00	5,00	5 500,00	0,00	5 500,00	5 500,00	0,00	5 500,00
BUILT CoLAB	2019	5,00	5,00	12 500,00	0,00	12 500,00	0,00	0,00	0,00
Associação Colab4Food	2019	4,62	4,62	3 000,00	0,00	3 000,00	3 000,00	0,00	3 000,00
Fundação CEER	2010	3,57	13,78	4 132,66	0,00	4 132,66	1 071,43	0,00	1 071,43
ISPG	-----	3,34	3,34	10 000,00	0,00	10 000,00	10 000,00	0,00	10 000,00
APCTP	2011	2,94	2,94	9 975,96	0,00	9 975,96	9 975,96	0,00	9 975,96
AEdoAVE	2017	2,00	2,00	100,00	0,00	100,00	100,00	0,00	100,00
TICE.PT	2012	1,19	1,19	5 000,00	0,00	5 000,00	5 000,00	0,00	5 000,00
Oficina Inov. - BIC Minho	2016	1,00	1,00	4 987,97	4 987,97	0,00	4 987,97	4 987,97	0,00
POOL NET	2016	0,98	1,35	500,00	0,00	500,00	500,00	0,00	500,00
OPEN	2016	0,98	0,98	5 000,00	0,00	5 000,00	5 000,00	0,00	5 000,00
INTEGRALAR	2016	0,86	1,10	1 000,00	0,00	1 000,00	1 000,00	0,00	1 000,00
VARD 2015	2016	0,57	0,57	500,00	500,00	0,00	500,00	500,00	0,00
IDARN	2012	0,35	0,35	0,00	0,00	0,00	6 000,00	0,00	6 000,00
CITEVE	2010	0,15	1,16	3 491,59	0,00	3 491,59	3 491,59	0,00	3 491,59
Fund. Bienal de Cerveira	2016	0,08	0,08	1 000,00	0,00	1 000,00	1 000,00	0,00	1 000,00
Fundação Portugal África	2016	0,06	0,04	4 988,00	0,00	4 988,00	4 988,00	0,00	4 988,00
ADRAVE	2016	0,44	0,44	510,00	510,00	0,00	510,00	0,00	510,00
ADVID	2019	<20	-----	300,00	0,00	300,00	0,00	0,00	0,00
Total				7 449 342,18	317 894,65	7 131 447,53	6 090 708,17	317 384,65	5 773 323,52

A tabela seguinte apresenta informação sobre a aplicação do MEP às entidades sobre as quais a UMinho exerce controlo ou influência significativa, divulgando-se, ainda, a quantia escriturada em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (reexpresso) e o valor das participadas, desagregando o Resultado Líquido do Período dos Fundos Patrimoniais.

Tabela 106 – Aplicação do MEP, em euros

Componentes Grupo Público UMinho	% de particip.	Quantia escriturada investimento financeiro		Valores das participadas em 2020		Aplicação MEP em 2020	
		31.12.2020	31.12.2019 Reexpresso	Total Fundos Patrimoniais (exceto RLP)	RLP	Impacto Fundos patrimoniais	Impacto no RLP
ACMP5	90,00	80 930,98	12 025,87	13 362,08	76 561,23	0,00	68 905,11
B'ACIS	90,00	118 415,10	53 861,56	59 846,18	71 726,15	0,00	64 553,54
APSI	80,00	42 022,21	42 212,87	52 766,09	-238,33	0,00	-190,66
CVR	56,25	834 050,22	790 009,47	1 405 173,04	77 582,91	400,36	43 640,39
TECMINHO	56,30	290 056,95	454 138,13	806 639,66	-291 440,82	0,00	-164 081,18
2CA	40,00	239 274,54	225 880,50	564 701,26	33 485,08	0,00	13 394,03
CCG	35,96	3 359 980,36	2 523 624,62	9 204 868,82	138 791,79	786 446,21	49 909,53
Instituto do Design	0,72	81,12	0,00	-32 794,31	44 060,38	0,00	317,23
CCV Guimarães	7,14	3 844,26	5 873,54	82 262,34	-28 421,12	0,00	-2 029,27
PIEP	31,39	696 050,65	518 004,37	2 074 120,00	143 308,00	133 061,90	44 984,38
CEJUR	78,99	97924,65	58 573,17	74 152,64	49 818,31	0,00	39 351,48
CENTI	19,05	1 137 779,48	998 482,44	5 761 748,03	210 847,65	99 130,56	40 166,48
Total		6 900 410,52	5 682 686,54	20 066 845,83	526 081,23	1 019 039,04	198 921,05

B) Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis

Em prol da imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras, houve a necessidade de reexpressar a rubrica devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis do período de 2019, em virtude do desreconhecimento de direitos a receber dos subsídios não reembolsáveis, por forma a cumprir o estipulado na FAQ 42 "Transferências obtidas com condições decorrentes de acordos ou contratos", emitida em 22 de dezembro de 2020 pela CNC. Esta FAQ veio esclarecer quando é que o ativo deve ser reconhecido, expondo que "A mera aprovação ou homologação da candidatura dificilmente cumpre com a definição de ativo da Estrutura Concetual, enquanto recurso controlado decorrente de acontecimentos passados, uma vez que a capacidade para utilizar os benefícios económicos provenientes do recurso em causa (§93) está condicionada ao cumprimento dos critérios que lhe permitem a constituição do direito ao efetivo financiamento (v.g. regras de elegibilidade)."

A rubrica de devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis, no período de 2020, ascendeu a 8.149.871,51€, que comparativamente com o período homologado, reexpresso, representa um aumento de 778.891,19€.



Tabela 107 - Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis, em euros

Descrição	2020	31/12/2019 (reexpresso)
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	8 149 871,51	7 370 980,32
Total	8 149 871,51	7 370 980,32

C) Clientes, contribuintes e utentes

Em 31 de dezembro de 2020, a rubrica de clientes, contribuintes e utentes ascendeu a 20.819.458,54€ (22.893.723,68€ em 31 de dezembro de 2019), sendo que 92,1% do montante (19.179.572,75€) respeita a utentes e, os restantes 1.639.885,79€ (7,9%) referentes a clientes. A rubrica evidencia uma diminuição de 2.074.265,14€ face ao período de 2019, essencialmente decorrente do reconhecimento de perdas por imparidade, da cobrança de propinas aos alunos, mas também da diminuição do valor da propina estabelecida para o ano letivo de 2020/2021, cujo reconhecimento do direito a receber ocorre no momento da emissão da fatura, ou seja, aquando da respetiva inscrição do aluno, sendo o fluxo económico periodizado de acordo com o regime de acréscimo.

Tabela 108 - Dívidas de terceiros a curto prazo (clientes e utentes), em euros

Dívidas de terceiros a curto prazo	31/12/2020			31/12/2019		
	Quantia Bruta	Imparidade/ Reversões	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Imparidade/ Reversões	Quantia Escriturada
Utentes	23 150 579,68	3 971 006,93	19 179 572,75	24 536 118,76	2 697 354,56	21 838 764,20
Licenciaturas	5 139 787,06	1 273 469,14	3 866 317,92	5 907 138,96	1 167 060,72	4 740 078,24
Mestrados	6 298 801,82	1 041 580,71	5 257 221,11	6 874 918,87	504 382,89	6 370 535,98
Doutoramentos	5 627 765,69	1 260 636,53	4 367 129,16	5522180,61	820 261,98	4 701 918,63
Mest. Integrado	3 574 349,24	150 446,56	3 423 902,68	4 507 874,17	128 332,05	4 379 542,12
Alunos Intern.	2 309 408,99	215 134,61	2 094 274,38	1 584 335,09	41 756,84	1 542 578,25
Outras Form.	200 466,88	29 739,38	170 727,50	139 671,06	35 560,08	104 110,98
Clientes	2 793 453,81	1 153 568,02	1 639 885,79	1 913 038,06	858 078,58	1 054 959,48
Total	25 944 033,49	5 124 574,95	20 819 458,54	26 449 156,82	3 555 433,14	22 893 723,68

Para efeitos de constituição da perda por imparidade, torna-se necessário distinguir os créditos de clientes e de utentes, uma vez que para os últimos existe a possibilidade de a Autoridade Tributária proceder à cobrança dos mesmos. Neste sentido, considera-se que o risco de incobrabilidade dos créditos de utentes é devidamente justificado, nas seguintes situações:

- Créditos que se encontravam em mora há mais de 8 anos, por já não ser possível recuperar estas importâncias através de processo de cobrança coerciva coadjuvado pela Autoridade Tributária e Aduaneira, nem a dívida se encontrava renegociada; ou
- Créditos que se encontravam em mora há mais de 1 ano após o término do ano letivo, quando o Número de Identificação Fiscal (NIF) do utente não é válido para efeitos de cobrança pela Autoridade Tributária e Aduaneira (exemplo NIFs estrangeiros).

Relativamente aos clientes, considera-se que o risco de incobrabilidade é devidamente justificado quando:

- Exista pendente um processo especial de recuperação de empresa ou processo de execução, falência ou insolvência;
- Os créditos tenham sido reclamados judicialmente; ou
- Os créditos estejam em mora há mais de 365 dias, desde a data do respetivo vencimento e existam diligências para o seu recebimento.

De uma forma resumida, a tabela infra divulga o montante de perdas por imparidade, tendo em consideração as rubricas de clientes e utentes.

Tabela 109 - Imparidades de clientes, contribuintes e utentes, em euros

Rubricas	Imparidade Acumulada 31/12/2019	Variações do Período		Imparidade Acumulada 31/12/2020 (1)	Quantia Bruta (2)	Quantia Recuperável (3)=(2)-(1)	Modelo utilizado	
		Constituição Perda por Imparidade	Reversão Perda por Imparidade				Justo Valor	Valor de Uso
Clientes	858 078,58	310 584,65	15 095,21	1 153 568,02	2 793 453,81	1 639 885,79	x	
Utentes	2 697 354,56	1 425 266,24	151 613,87	3 971 006,93	23 150 579,68	19 179 572,75	x	
Total	3 555 433,14	1 735 850,89	166 709,08	5 124 574,95	25 944 033,49	20 819 458,54		

D) Outras contas a receber



Em 31 de dezembro de 2020 esta rubrica evidencia o saldo da conta de devedores por acréscimos de rendimentos no montante de 200.125,90€, de outros devedores no valor de 31 000,00€ e de cauções entregues a terceiros no montante de 2.047,50€. Comparativamente ao ano transato, esta rubrica registou um decréscimo no montante de 313.424,35€, decorrente, essencialmente, da especialização de propinas.



Tabela 110 - Outras contas a receber, em euros

Outras contas a receber	31/12/2020	31/12/2019
Outros acréscimos de rendimentos	200 125,90	528 597,75
Outros devedores	31 000,00	18 000,00
Cauções entregues a terceiros	2 047,50	0,00
Total	233 173,40	546 597,75

E) Caixa e depósitos

Conforme identificado na alínea e) da nota 1.2. "Referencial contabilístico e demonstrações financeiras", o saldo do caixa e depósitos em 31 de dezembro de 2020 apresenta um montante de 15.078.188,92€ (14.873.411,12€ em 31 de dezembro de 2019), verificando-se um aumento de 204.777,80€, comparativamente ao ano transato.

Tabela 111 - Caixa e depósitos, em euros

Caixa e depósitos	31/12/2020	31/12/2019
Depósitos à ordem	14 934 094,72	14 686 457,56
Garantias e cauções pecuniárias prestadas por terceiros	144 094,20	186 953,56
Total	15 078 188,92	14 873 411,12

F) Património líquido

A tabela infra, descreve o património líquido da UMinho e evidencia uma diminuição no montante de 361.188,99€ de 31 de dezembro de 2019 para 31 de dezembro de 2020.

Assim, apesar de a UMinho em 2020 ter apresentado um resultado líquido positivo de 77 943,27€, não foi suficiente para compensar a diminuição ocorrida na rubrica de transferências de subsídios para aquisição de ativos depreciables no montante de 1.270.099,52€, resultado do reconhecimento de rendimentos em função das respetivas depreciações.

Além disso, a rubrica de ajustamentos em ativos financeiros, onde se repercute a aplicação do MEP apresentou uma variação positiva de 983.358,97€, expressando o ajuste positivo na quota-parte dos ativos líquidos das entidades participadas.

Tabela 112 - Património líquido, em euros

Descrição	31/12/2020	31/12/2019 (reexpresso)
Património/Capital	138 319 591,46	138 319 591,46
Resultados Transitados	-73 944 109,64	-75 037 912,12
Ajustamentos em ativos financeiros	5 110 219,55	4 126 860,58
Outras Variações no Património Líquido	58 077 714,34	59 347 813,86
Transferências de subsídios para aquisição de ativos depreciables	57 452 989,06	58 723 088,58
Doações	624 725,28	624 725,28
Resultado Líquido do Período	77 943,27	1 246 194,19
Total	127 641 358,98	128 002 547,97

O resultado transitado de 2020 é constituído pelo resultado transitado de 2019, acrescido do resultado líquido de 2019 expurgado da imputação dos rendimentos por via da aplicação do MEP (no montante de 152.391,71€), conforme tabela infra.

Tabela 113 - Decomposição do resultado transitado de 2020, em euros

Rubricas	Montante
Resultados Transitados 2019	-75 037 912,12
Resultado Líquido do Período	1 246 194,19
Lucros não distribuídos	152 391,71
Resultados Transitados 2020	-73 944 109,64

G) Financiamentos obtidos

As rubricas de financiamentos obtidos apresentam um total agregado de 144.221,35€, os quais são referentes a locações que foram classificadas como locações financeiras nos termos da NPC 9 - Locações. Os financiamentos obtidos estão discriminados na tabela seguinte:

Tabela 114 - Financiamentos obtidos, em euros

Financiamentos Obtidos	31/12/2020	31/12/2019
Locações financeiras		
Financiamentos exigíveis a médio e longo prazo	38 645,66	140 215,36
Chiller, Edifício 2, Lote I Gualtar	10 422,33	34 183,46



Chiller, Edifício 2 e 12 , Lote II Azurém	9 945,59	31 560,41
Chiller, Edifício 7, Gualtar	18 277,74	74 471,49
Financiamentos exigíveis a curto prazo	105 575,69	114 167,32
Chiller, Edifício 2, Lote I Gualtar	25 849,59	28 543,12
Chiller, Edifício 2 e 12 , Lote II Azurém	23 532,35	26 440,95
Chiller, Edifício 7, Gualtar	56 193,75	59 183,25
Total	144 221,35	254 382,68

H) Fornecedores c/c e fornecedores de investimentos

Em 31 de dezembro de 2020, a rubrica de fornecedores c/c evidenciou uma diminuição comparativamente com a data de relato do ano transato no valor de 1.361.453,62€, enquanto que a rubrica de fornecedores de investimentos evidenciou um aumento no valor de 837.384,43€.

Tabela 115 - Fornecedores, em euros

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Fornecedores c/c	1 768 163,09	3 129 616,71
Fornecedores de investimento	1 669 106,37	831 721,94
Total	3 437 269,46	3 961 338,65

Importa referir que as dívidas de fornecedores que transitaram de ano, à data de aprovação das presentes demonstrações financeiras já se encontravam liquidadas.

I) Estado e outros entes públicos

O saldo refletido nesta rubrica corresponde essencialmente a retenções sobre rendimentos de trabalho dependente e independente, IVA a pagar e as contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde. A rubrica registou um aumento face ao ano anterior, no montante de 166.651,22€, principalmente devido ao IVA a entregar ao Estado.

Tabela 116 - Estado e outros entes públicos, em euros

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Retenção de impostos s/ rendimento	1 364 195,55	1 350 609,98
Imposto s/ valor acrescentado	344 243,30	168 878,46
Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	1 787 595,68	1 809 987,62
Outras tributações	31,44	-61,31
Total	3 496 065,97	3 329 414,75

J) Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2020, a rubrica de outras contas a pagar registou um montante de 20.787.612,75€, evidenciando um aumento face ao período homólogo de 1.412.321,25€. Contudo, devido à natureza das operações que são reconhecidas nesta rubrica, apresenta-se a tabela infra para que se possa analisar com maior detalhe a respetiva variação de forma individualizada.

Tabela 117 - Outras contas a pagar, em euros

Descrição	31/12/2020	31/12/2019 (reexpresso)
Remunerações a pagar ao pessoal	342 543,89	341 264,09
Ajudas de Custo ao Pessoal	2 239,28	10 704,39
Reservas	340 304,61	330 559,70
Credores por acréscimos de gastos	15 902 026,78	15 537 008,28
Remunerações a liquidar	13 108 497,46	13 096 135,00
Comunicações a liquidar	3 699,25	400,48
Água a liquidar	41 459,16	1 761,89
Eletricidade a liquidar	400 481,63	23 463,81
Outros acréscimos de gastos	2 347 889,28	2 415 247,10
Credores por subscrições não liberadas	121 550,00	3 000,00
Cauções recebidas de terceiros	144 094,20	186 953,56
Outros credores	4 277 397,88	3 307 065,57
Total	20 787 612,75	19 375 291,50

Da tabela anterior destaca-se o acréscimo de 970.332,31€ verificado na rubrica outros credores, referente, essencialmente, do reconhecimento das importâncias recebidas no âmbito de financiamentos de projetos de I&D a título de adiantamento, para as quais ainda não se verificaram as condições de reconhecimento do ativo, tendo em consideração o preconizado na FAQ 42 - "Transferências obtidas com condições decorrentes de acordos ou contratos".



Salienta-se a variação positiva de 377.017,82€ verificada na rubrica eletricidade a liquidar, uma vez que, de acordo com o princípio da especialização do período, os gastos devem ser imputados ao período em que são consumidos.

Na rubrica credores por subscrições não liberadas verificou-se uma variação positiva de 118.550,00€, justificada essencialmente pela subscrição não liberada de capital da INESC-TEC no valor de 121.550,00€.

K) Ativos dados em garantia, como colateral de passivos ou passivos contingentes

Existem responsabilidades por garantias bancárias registadas no Novo Banco, no valor de 171 127,66€, referentes a:

- Contrato de financiamento respeitante à operação n.º NORTE-07-0162-FEDER-000031, da empreitada “Edifícios do Instituto para a Bio-Sustentabilidade da UMinho”, no valor de 154 877,66€, a favor da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDRN); e
- Depósito de garantia de 5%, referente ao contrato que tem por objeto a prestação de serviços de “Investigação Aplicada sobre os Impactos Económicos e Sociais de Guimarães na Capital Europeia da Cultura 2012”, no valor de 16 250€, a favor da Fundação Cidade de Guimarães.

L) Outras situações

A UMinho tem garantias não pecuniárias prestadas por terceiros, no valor de 1 277 758,68€, as quais que se apresentam na tabela seguinte:

Tabela 118 - Garantias Não Pecuniárias, em euros

Entidade	Valor
Cari Construtores, S.A.	15 632,82
3M Portugal, Lda.	2 864,39
Top Atlântico - Viagens e Turismo, S.A.	15 000,00
Costeira - Engenharia e Construção S.A.	299 863,21
COFILPORT - SOC EMPREITADAS SA	7 009,19
Augusto Oliveira Ferreira & CA, Lda.	5 788,40
Elcan - Electricidade e Canalizações, S.A.	10 131,96
Prosegur - Companhia de Segurança, Lda.	88 867,56
Costa & Carvalho, S.A.	30 621,35
Alberto Couto Alves, S.A.	7 499,50
FDO CONSTRUÇÕES SA	271 325,87
Domingos da Silva Teixeira, S.A.	560,94
Ferreira - Construções, S.A.	15 202,54
Culturalis e Borgeaud - Equipamentos de Biblioteca	19 775,00
FUSTE CONSTRUÇÃO IMOBILIARIA SA	627,15
Microsoft Software para Microcomputadores, Lda	34 000,00
EUROMEX - FACILITY SERVICES, LDA	13 500,00
José Manuel Pinto e Ribeiro Lda	15 258,13
EDP - Comercial - Comercialização de Energia, S.A.	46 950,00
RICOBRA CONSTRUÇÕES LDA	7 612,45
F G SILVA LDA	2 155,70
MEO - Serviços de Comunicação Multimédia, S.A.	10 955,06
Galp Power SA	125 000,00
M.A.B.C.-CONSTRUÇÕES LDA	6 455,02
INDUSTRIAL LABORUM IBERICA SA	19 809,50
CONSTRUÇÕES CORTE RECTO LDA	31 223,01
ECON-ECOCONSTRUÇÃO LDA	44 402,74
Patentree, Unipessoal, Lda	11 000,00
CONSTRUTORA SAN JOSE SA	22 331,74
Endesa Energia S.A.	75 000,00
OLYMPUS IBERIA, S.A.U.	16 000,00
Schafer Techniques	5 335,45
Total	1 277 758,68

19. Benefícios dos empregados

Relativamente aos benefícios dos empregados, é de referir que a UMinho não possui planos de benefícios definidos.

Os benefícios dos empregados estão identificados no ponto 2.1. deste Anexo e compreendem todos os valores auferidos pelos empregados que, de uma forma resumida, estão apresentados na tabela seguinte:

Tabela 119 - Benefícios dos Empregados, em euros

Descrição	2020	2019	Varição
Remunerações	77 454 838,15	74 142 614,92	3 312 223,23 €
Órgãos Sociais e de Gestão	3 424 524,42	3 515 130,97	-90 606,55 €
Pessoal	74 030 313,73	70 627 483,95	3 402 829,78 €
Indemnizações	235 652,78	126 403,45	109 249,33 €
Encargos sobre remunerações	17 512 707,90	16 724 207,11	788 500,79 €
Sistemas de proteção social - CGA	11 819 456,06	11 732 167,71	87 288,35 €
Subsistemas de saúde	5 674 102,17	4 629 184,24	1 044 917,93 €
Outros	19 149,67	362 855,16	-343 705,49 €
Outros encargos sociais	133 009,85	113 689,07	19 320,78 €
Total	95 336 208,68	91 106 914,55	4 229 294,13 €

Da tabela anterior pode concluir-se que existiu um aumento dos encargos totais suportados com os trabalhadores no montante de 4.229.294,13€, que se pode justificar, essencialmente, pela contratação de investigadores e de pessoal técnico administrativo e de gestão.

20. Divulgações de partes relacionadas

No quadro abaixo divulgam-se os saldos e transações das partes relacionadas com a UMinho, apresentando os nomes das entidades controladas, associadas e outras, bem como as respetivas percentagens de controlo:

Tabela 120 - Listagem de entidades controladas

Designação	Sede	% Controlo		Controlo Final
		Direto	Indireto	
ACPM5	Campus de Gualtar, 4810-057 Braga	90,00		90,00
B'ACIS	Campus de Gualtar, 4810-057 Braga	90,00		90,00
APSI	Campus de Gualtar, 4810-057 Braga	80,00		80,00
CVR	Rua de Francos, N.º 350, Azurém, 4800-058 Guimarães	1,18		1,18
TECMINHO	Campus de Azurém da Universidade do Minho, 4800-058 Guimarães	12,50		12,50

Tabela 121 - Listagem de entidades associadas

Designação	Sede	% Controlo		Controlo Final
		Direto	Indireto	
2CA	Hospital Privado de Braga - Sete Fontes – São Victor 4710-243 Braga	50,00		50,00
CCG	Universidade do Minho, Campus de Azurém, ed. 14, 4800-058 Guimarães	49,42		49,42
Instituto do Design	R. da Ramada, 4810-531 Guimarães	34,09		34,09
CCV Guimarães	R. da Ramada 166, 4810-445 Guimarães	33,33		33,33
PIEP	Universidade do Minho Campus de Azurém, 4800-058 Guimarães	31,39		31,39
IDITE MINHO	Av. Dr. Francisco Pires Gonçalves, 4710-911 Braga	25,45		25,45
CEJUR	Campus de Gualtar, 4810-057 Braga	25,00		25,00
CENTI	R. Fernando Mesquita, Vila Nova de Famalicão	19,05		19,05

Tabela 122 - Listagem de outras entidades relacionadas

Designação	Sede	% Controlo		Controlo Final
		Direto	Indireto	
SPINPARK	Zona Indust. da Gandra, S. Cláudio do Barco, 4805-017 Guimarães	14,29		14,29
BLC3	Rua Nossa Senhora da Conceição, nº. 2, 3405-155 Oliveira do Hospital	14,29		14,29
AVEPARK	Lugar Da Gandra,, 4805-017 Barco	10,61		10,61
IGAP	R. de Belos Ares 160, 4100-108 Porto	9,09		9,09
Associação Laboratório da Paisagem	R. da Ponte Romana, Guimarães	8,33		8,33
Associação TECMEAT	Rua Fernando Mesquita, nº 2785, 4760-034	8,33		8,33
B2E	Avenida da Liberdade, 4450-718 Matosinhos	7,69		7,69
Associação DTX	Campus de Azurém, ed. 1, 4800-058 Guimarães	7,58		7,58
CECoLab	R. Nossa Senhora da Conceição 2, 3405-155 Coimbra	7,14		7,14
Associação ProChild Colab	Campus de Azurém, 4804-533 Guimarães	6,67		6,67
AFTEBI	R. Conselheiro Joaquim Pessoa 11, Covilhã	6,35		6,35
INESC TEC	R. Dr. Roberto Frias, Porto	5,26		5,26
BIOREF	Rua Amieira APARTADO 1089, 4466-901 - S. Mamede	5,00		5,00
BUILT CoLAB	Rua Álvares Cabral 306, 4050-040 Porto	5,00		5,00



Associação Colab4Food	R. DE LAGIDOS POLO DE VAIRÃO, 4485-655 - Vila Conde	4,62	4,62
Fundação CEER	Praça do Obradoiro, s/n - 15782 Santiago de Compostela	3,57	3,57
ISPG - Instituto do Petróleo e Gás	Rua Tomás da Fonseca - Torre C - 1600-209 Lisboa	3,34	3,34
APCTP	Rua Alfredo Allen. 455/461, 4200-135 Porto	2,94	2,94
AEdoAVE	R. Capitão Alfredo Guimarães, nº 1, Ed. Amave 4800-019 GMR	2,00	2,00
TICE.PT	Campus Universitário de Santiago (IT) - 3810-193 Aveiro	1,19	1,19
Oficina Inovação - BIC Minho	Av. João XXI 627 1º Andar, 4715-035 Braga	1,00	1,00
POOL NET	Zona Industrial da Marinha Grande	0,98	0,98
OPEN	Zona Industrial da Marinha Grande, Rua da Bélgica, Lote 18	0,98	0,98
INTEGRALAR – Portugal Foods	Rua Eng.º Frederico Ulrich, 2650 - 4470-605 Moreira da Maia	0,86	0,86
VARD 2015	Rua Capitão Alfredo Guimarães, nº1 - Edifício Amave	0,57	0,57
CITEVE	R. Fernando Mesquita 2785, Vila Nova de Famalicão	0,15	0,15
Fundação Bienal de Cerveira	Av. Comunidades Portuguesas, S/N 4920-275 Vila Nova Cerveira	0,08	0,08
Fundação Portugal África	Rua do Infante D. Henrique 61, 4050-296 Porto	0,06	0,06
ADRAVE	Av. 25 de Abril 634, 4760-202 Vila Nova de Famalicão	0,44	0,44
ADVID	Parque de Ciência e Tecnologia de Vila Real, 5000-033 Vila Real	<20	<20

Tabela 123 - Listagem de serviços e fundos autónomos

Designação	Sede	% Controlo		Controlo Final
		Direto	Indireto	
SASUM	Campus de Gualtar, 4710-057 Gualtar	100,00		100,00

Tabela 124 - Listagem das unidades diferenciadas

Designação	Sede	% Controlo		Controlo Final
		Direto	Indireto	
Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva	R. de São Paulo 1, 4700-042 Braga	50,00		50,00
Instituto Confúcio	Campus de Gualtar, 4710-057 Gualtar	50,00		50,00
Casa de Sarmiento	Largo Martins Sarmiento, 51, 4800-432 Guimarães	33,33		33,33

Divulgação de transações entre partes relacionadas

Relativamente às transações com partes relacionadas, apresenta-se de seguida a tabela com evidência da natureza do relacionamento, os tipos de transações que ocorreram, a quantia monetária específica, assim como a proporção dessa classe de transações, os respetivos saldos e termos e condições gerais de transações entre partes relacionadas.

Tabela 125 - Transações entre partes relacionadas, em euros

Entidade Relacionada	Natureza do Relacionamento	Transação			Saldo no fim do período	Transação
		Tipo	Quantia	Proporção		
IGAP	Outras Entidades	FSE	-1 130,00	0,01%	-160,00	Pagamento a 60 dias
TecMinho	Controladas	Outros - Receita	13 826,33	0,19%	38 527,82	Recebimentos a 30 dias
TecMinho	Controladas	Prest. Serv.	402,29	0,01%	0,00	Recebimentos a 30 dias
TecMinho	Controladas	FSE	-140 346,21	0,66%	-43 448,42	Pagamento a 60 dias
APCTP	Outras Entidades	FSE	-177 338,43	0,83%	-7 844,50	Pagamento a 60 dias
CCG	Associada	Taxas	11 000,00	0,05%	16 948,62	Recebimentos a 30 dias
CCG	Associada	FSE	-45 266,46	0,21%	-22 730,40	Pagamento a 60 dias
CCG	Associada	Transf. - Concedidas	-242 842,69	1,26%	-6 501,77	Pagamento a 60 dias
CCG	Associada	Transf. - Concedidas	-6 501,77	0,03%	0,00	Pagamento a 60 dias
CEJUR	Associada	FSE	-275,00	0,00%	0,00	Pagamento a 60 dias
AFTEBI	Outras Entidades	Prest. Serv.	4 982,70	0,13%	159,50	Recebimentos a 30 dias
INESC TEC	Outras Entidades	Outros - Receita	37 587,90	0,52%	11 102,42	Recebimentos a 30 dias
INESC TEC	Outras Entidades	Prest. Serv.	195,00	0,01%	0,00	Recebimentos a 30 dias
INESC TEC	Outras Entidades	Transf. Obtidas	47 054,12	0,04%	0,00	Recebimentos a 30 dias
INESC TEC	Outras Entidades	Transf. - Concedidas	-5 346,22	0,03%	0,00	Pagamento a 60 dias



INESC TEC	Outras Entidades	Transf. - Concedidas	-10 253,39	0,05%	-7 240,85	Pagamento a 60 dias
PIEP	Associada	Outros - Despesa	-150,00	0,01%	-150,00	Pagamento a 60 dias
PIEP	Associada	Prest. Serv.	14 526,73	0,37%	0,00	Recebimentos a 30 dias
PIEP	Associada	FSE	-74 828,66	0,35%	-1 094,70	Pagamento a 60 dias
CVR	Controladas	FSE	-13 181,30	0,06%	-2 505,51	Pagamento a 60 dias
SPINPARK	Outras Entidades	Suprimento	-30 000,00	48,39%	-1 250,00	Pagamento a 60 dias
CeNTI	Associada	Taxas	2 776,00	0,01%	0,00	Recebimentos a 30 dias
CeNTI	Associada	FSE	-6 054,74	0,03%	0,00	Pagamento a 60 dias
Pool Net	Outras Entidades	Outros - Despesa	-500,00	0,02%	0,00	Pagamento a 60 dias
TICE.PT	Outras Entidades	Outros - Despesa	-2 500,00	0,09%	0,00	Pagamento a 60 dias
Associação Integralar	Outras Entidades	Outros - Despesa	-1 500,00	0,05%	0,00	Pagamento a 60 dias
2CA-Braga	Associada	Prest. Serv.	10 000,00	0,26%	0,00	Recebimentos a 30 dias
2CA-Braga	Associada	FSE	-215 478,84	1,01%	-49 850,00	Pagamento a 60 dias
APSI	Entidades Controladas	Prest. Serv.	8 705,03	0,22%	8 796,60	Recebimentos a 30 dias
DTx	Outras Entidades	Outros - Despesa	-4 500,00	0,16%	-9 000,00	Pagamento a 60 dias
TECMEAT	Outras Entidades	Outros - Despesa	-200,00	0,01%	0,00	Pagamento a 60 dias
TECMEAT	Outras Entidades	Aq. Part.	-500,00	0,81%	0,00	Pagamento a 60 dias
Laboratório Colaborativo Prochild - Prochild	Outras Entidades	Prest. Serv.	3 202,95	0,08%	3 202,95	Recebimentos a 30 dias
Laboratório Colaborativo Prochild - Prochild	Outras Entidades	Taxas	8 250,00	0,04%	0,00	Recebimentos a 30 dias
Laboratório Colaborativo Prochild - Prochild	Outras Entidades	Aq. Part.	-2 500,00	4,03%	0,00	Pagamento a 60 dias
Laboratório Colaborativo Prochild - Prochild	Outras Entidades	Aq. Part.	-12 500,00	20,16%	0,00	Pagamento a 60 dias
Laboratório Colaborativo B2E	Outras Entidades	Outros - Despesa	-500,00	0,02%	0,00	Pagamento a 60 dias
Laboratório Colaborativo B2E	Outras Entidades	Aq. Part.	-1 500,00	2,42%	0,00	Pagamento a 60 dias
B'ACIS	Entidades Controladas	FSE	-188 755,75	0,88%	-45 502,82	Pagamento a 60 dias
ACMP5	Entidades Controladas	FSE	-289 350,81	1,35%	-1 035,61	Pagamento a 60 dias
Associação CECOLab	Outras Entidades	Aq. Part.	-5 250,00	8,47%	0,00	Pagamento a 60 dias
CCV Guimarães	Associada	Outros - Despesa	-2 500,00	0,09%	0,00	Pagamento a 60 dias
CCV Guimarães	Associada	Aq. Part.	-7 500,00	12,10%	-7 500,00	Pagamento a 60 dias
BUILT CoLAB	Outras Entidades	Aq. Part.	-12 500,00	20,16%	0,00	Pagamento a 60 dias
Instituto Confúcio	SFAutónomos	FSE	-10,00	0,00%	0,00	Pagamento a 60 dias
Instituto Confúcio	SFAutónomos	Transf. - Concedidas	-50 250,00	0,26%	0,00	Pagamento a 60 dias
Instituto Confúcio	SFAutónomos	Prest. Serv.	300,00	0,01%	558,18	Recebimentos a 30 dias
SASUM	SFAutónomos	Outros - Receita	33,20	0,00%	0,00	Recebimentos a 30 dias
SASUM	SFAutónomos	Prest. Serv.	1 326,00	0,03%	335,60	Recebimentos a 30 dias
SASUM	SFAutónomos	Transf. Obtidas	18 780,24	0,02%	0,00	Recebimentos a 30 dias
SASUM	SFAutónomos	FSE	-120 334,87	0,56%	0,00	Pagamento a 60 dias
SASUM	SFAutónomos	Transf. - Concedidas	-604 067,02	3,14%	-199 999,50	Pagamento a 60 dias
Casa de Sarmiento	SFAutónomos	Transf. - Concedidas	-30 000,00	0,16%	0,00	Pagamento a 60 dias
Casa de Sarmiento	SFAutónomos	Transf. - Concedidas	-20 105,82	0,10%	0,00	Pagamento a 60 dias

Pessoas chave da gestão

A tabela seguinte tem como objetivo divulgar o número de pessoas-chave da gestão, pelas principais classes, assim como, a sua remuneração anual agregada, subdividida em:

- Remuneração base;
- Outras remunerações e compensações; e
- Outras remunerações e compensações pagas a membros próximos da sua família de pessoas chave.

Tabela 126 - Remunerações auferidas por pessoas chave da gestão

Classes Principais	Nº de Pessoas Chave		Remunerações					
			Remuneração Base Agregada		Outras remunerações e Compensações para pessoas chave da gestão		Outras remunerações e Compensações para membros próximos da família de pessoas chave	
	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020



Dirigente Superior 1º Grau	2	2	4 850 211,38	5 244 657,73	429 886,55	439 996,39	8 882,94	21 377,84
Dirigente Superior 2º Grau	4	4						
Dirigente Intermédio 1º Grau	24	25						
Dirigente intermédio 2º Grau	14	8						
Pró-Reitor	5	5						
Presidentes, Vice-Presidentes e Titulares de Órgão de Gestão	48	49						

Quanto às divulgações relativas às pessoas chave da gestão, em 2020, o montante destes encargos atingiu 5.706.031,96€, existindo uma variação positiva de 417.051,09€ relativamente a 2019, que totalizou os 5.288.980,87€.

De referir ainda que não foi pago a título de empréstimos qualquer valor a pessoas chave da gestão ou a membros próximos da sua família.

21. Relato por segmentos

A UMinho proporciona uma grande variedade de serviços aos utentes e clientes em diferentes regiões geográficas através dos três *campi*: o *campus* de Gualtar, em Braga e os *campi* de Azurém e de Couros, ambos em Guimarães. Neste concelho localiza-se ainda o Instituto de Investigação em Biomateriais, Biodegradáveis e Biomiméticos (i3Bs).

O *campus* de Gualtar representa o polo de maior dimensão da UMinho. Nele estão situadas as Escolas de Ciências, de Direito, de Economia e Gestão, de Psicologia, de Enfermagem, de Medicina, o Instituto de Ciências Sociais, o Instituto de Educação e o Instituto de Letras e Ciências Humanas, e também parte da Escola de Engenharia.

O *campus* de Azurém está sediado na cidade de Guimarães, onde se encontram quase todos os cursos da Escola de Engenharia, da Escola de Arquitetura e alguns cursos da Escola de Ciências e do Instituto de Ciências Sociais. No *campus* de Couros encontra-se em funcionamento o Centro Avançado de Formação Pós-graduada, a Licenciatura em Teatro; a Unidade Operacional em Governação Eletrónica da Universidade das Nações Unidas e o Instituto de Design de Guimarães. Este é o *campus* da criatividade, aberto à interação entre a UMinho e a sociedade.

Apesar das áreas geográficas distintas afetas a cada *campus*, a UMinho define como atividades (art.º 13.º dos Estatutos da UMinho) afetas a todos estes *campi*, o Ensino, a Investigação e a Interação com a Sociedade, procedendo-se em seguida ao apuramento dos resultados pelas mesmas.

Tabela 127- Resultado da atividade de ensino, em euros

Unidades	Rendimentos	Gastos	Total
EA	2 458 252,99	2 369 583,19	88 669,80
EC	13 707 602,82	13 362 392,73	345 210,09
ED	4 194 536,81	3 924 313,34	270 223,47
EE	29 153 558,68	27 896 099,16	1 257 459,52
EEG	9 097 164,45	8 642 547,69	454 616,76
EM	9 695 443,24	10 916 647,79	-1 221 204,55
EP	2 996 619,80	2 841 404,43	155 215,37
ESE	4 034 523,08	4 035 393,23	-870,15
ICS	5 206 137,05	5 051 087,42	155 049,63
IE	5 586 479,60	4 874 687,31	711 792,29
ILCH	5 464 319,85	5 281 867,97	182 451,88
i3Bs	265 642,11	482 907,34	-217 265,23
Total UMinho	91 860 280,47	89 678 931,61	2 181 348,86

Tabela 128 - Resultado da atividade de investigação, em euros

Unidades	Rendimentos	Gastos	Total
EA	118 548,93	0,00	118 548,93
EC	5 052 180,71	5 384 395,86	-332 215,16
ED	156 595,08	91 406,46	65 188,61
EE	21 691 659,03	22 467 555,05	-775 896,02
EEG	470 928,51	619 465,18	-148 536,66
EM	4 444 937,20	4 631 159,93	-186 222,72
EP	472 158,06	805 871,03	-333 712,97
ESE	69 411,98	21 866,07	47 545,91
ICS	483 386,96	1 194 822,65	-711 435,69
IE	321 563,71	430 330,96	-108 767,24
ILCH	145 695,61	182 830,28	-37 134,67
i3Bs	3 623 864,32	5 685 619,79	-2 061 755,46
Rt+US+UCI+UD	13 440 976,08	10 639 545,23	2 801 430,85
Total UMinho	50 491 906,19	52 154 868,48	-1 662 962,28

Tabela 129 - Resultado da atividade de interação com a sociedade, em euros

Unidades	Rendimentos	Gastos	Total
EA	12 412,72	52 649,61	-40 236,89
EC	68 870,67	106 514,59	-37 643,92
ED	39 642,30	24 227,52	15 414,78
EE	164 149,46	484 576,88	-320 427,42
EEG	223 132,52	397 468,35	-174 335,83
EM	556 256,27	1 243 728,18	-687 471,91
EP	351 097,65	425 103,20	-74 005,55
ESE	7 389,34	21 825,42	-14 436,08
ICS	77 453,29	113 947,29	-36 493,99
IE	35 097,55	86 889,02	-51 791,46
ILCH	235 901,09	268 873,58	-32 972,48
i3Bs	40 158,47	30 753,94	9 404,54
Rt+US+UCI+UD	4 496 125,68	3 020 453,36	1 475 672,32
Total UMinho	6 307 687,01	6 277 010,93	30 676,09

As fontes de financiamento, conforme o parágrafo 12 da NCP 25, constituem outro segmento da UMinho, sendo agrupadas em Receitas Gerais, Receitas Próprias, Fundos Europeus e Outros Fundos.



Em síntese, na tabela infra apresenta-se, resumidamente, a execução do orçamento da UMinho, relativa ao ano de 2020, por grupo de fonte de financiamento.

Tabela 130 - Execução do orçamento por grupo de fonte de financiamento, em euros

Grupo de FF	Receita cobrada (€)	Despesa paga (€)
Receitas de impostos	83 152 554,00	74 911 413,02
Receitas da União Europeia	42 337 310,78	39 982 300,17
Receitas próprias	35 749 171,71	31 409 948,46
Outros fundos	248 759,57	105 945,49
Total UMinho	161 487 796,06	146 409 607,14

23. Outras divulgações

A) Fornecimentos e serviços externos

Esta rubrica agrega os diversos gastos com aquisição de bens e serviços da UMinho, conforme se apresenta na tabela a seguir.

Tabela 131 - Fornecimento e serviços externos, em euros

Descrição	2020	2019
Trabalhos especializados	5 443 943,61	7 642 251,32
Ferramentas e utensílios	3 049 422,25	3 108 520,24
Eletricidade	2 550 033,91	2 319 358,41
Rendas e alugueres	1 988 030,93	1 426 433,09
Consumíveis químicos / hospitalares	1 890 187,93	3 083 017,86
Vigilância e segurança	1 081 364,40	860 736,16
Limpeza, higiene e conforto	962 390,32	864 861,91
Honorários	926 816,10	175 247,57
Conservação e reparação	872 821,39	1 172 814,22
Combustíveis	554 077,64	872 008,17
Outros serviços	480 655,57	1 303 907,77
Deslocações e estadas	359 886,87	2 171 870,12
Água	330 999,85	315 571,67
Publicidade e propaganda	274 161,41	229 432,96
Seguros	205 251,09	132 037,86
Outros FSE	120 162,16	133 127,36
Material de escritório	74 071,85	96 573,70
Comunicação	64 421,22	73 464,58
Artigos higiene e limpeza, vestuário e artigos pessoais	58 798,28	53 459,67
Artigos para oferta	51 462,27	38 660,79
Transporte de mercadorias e outros bens	45 303,00	50 588,24
Transporte de pessoal	5 550,81	21 147,59
Serviços de recolha e tratamento de resíduos sólidos e urbanos	1 055,30	22 481,81
Livros e documentação técnica	15 735,17	31 115,57
Transportes de mercadorias	0,00	50 588,24
Total	21 406 603,33	26 249 276,88

Gastos suportados no âmbito COVID

No âmbito da pandemia de Covid-19, a UMinho contribuiu ativamente para a prevenção e o controlo da doença, pelo que durante o ano 2020 suportou gastos com fornecimentos e serviços externos no valor de 315.705,89€, discriminados da seguinte forma:

- Aplicações informáticas no valor de 39.054,55€;
- Materiais de laboratório no valor de 44.231,16€;
- Material limpeza e desinfeção no valor de 97.764,83€;
- Serviços limpeza e desinfeção no valor de 57.180,01€;
- Material proteção no valor de 31.648,51€;
- Material sensibilização no âmbito do COVID no valor de 32.920,50€; e
- Serviço de internet disponibilizado aos alunos no valor de 12.906,33€.

**B) Seguros**

Nas tabelas seguintes descrevem-se os seguros contratados pela UMinho, em vigor durante o ano de 2020.

Tabela 132 - Seguros – edifícios

Observação	Edifícios	Apólices	Ramo	Período
Lote II	MNS	ME63878987 0006539915	Multi-Riscos Empresas	2019-11-23 a 2020-11-23
				2018-11-23 a 2019-11-23
Lote III	Casa Museu de Monção	PA18PR0019	Multi-Riscos/Comércio + Recheio	2019-09-12 a 2020-09-11
				2018-09-12 a 2019-09-11
Lote IV	Elias Garcia	PA18PR0018	Multi-Riscos Empresas	2019-09-12 a 2020-09-11
	Francisco Manuel de Melo			2020-09-12 a 2021-09-11
	Cascais			
Lote I	Edifício Abade da Loureira	PA18PR0009	Seguro de Multirriscos para os edifícios e outras construções da UMinho.	2020-01-01 a 2020-12-31
	Edifício Abade da Loureira			
	Edifício Rua do Farto Fração A, M, N e O			
	Edifício Nossa Senhora do Leite			
	Edifício da A.A.U.M. D. Pedro V			
	Unidade de Arqueologia			
	Edifício Anexo Museu Nogueira da Silva			
	Fração Autónoma DA GULBENKIAN			
	Fração Autónoma DB GULBENKIAN			
	Pavilhão Serviços Técnicos GUALTAR			
	Edifício do Castelo			
	Escola de Ciências Azurém			
	Escola de Engenharia – Azurém			
	Complexo Pedagógico Bloco B 2ª Fase			
	Complexo Pedagógico Bloco C 2ª Fase			
	Complexo Pedagógico Bloco C			
	Portaria			
	Auditório			
	Lote 12 - Fração A, B, C e D			
	Complexo Pedagógico 1 B A			
	Escola de Enfermagem CANGOSTA DA PALHA			
	Fração Autónoma D E - Lordelo do Ouro			
	Fração Autónoma BM – Cedofeita			
	Escola de Arquitetura			
	Edifício da Associação Académica			
	Expansão da Escola de Ciências			
	Portaria Sul Gualtar			
	1ª Fase A - Instituto de Letras Ciências Humanas			
	1ª Fase B - Escola Ciências			
	Escola Ciências da Educação			
	Escola de Economia e Gestão			
	Escola de Engenharia I e II			
	Complexo Pedagógico I, II e III			
	Escola de Direito			
	Escola de Medicina			
	Biblioteca - Serviços de Documentação			
	Pavilhões em Azurém			
	Biblioteca e Centro de Estudos Azurém			
	IB's Azurém			
	IB's Gualtar			
	Biotério			
	Vivenda Sameiro			



Tabela 133 - Seguros – equipamentos

Observação	Equipamentos	Apólices	Ramo	Período
Lote VII	Recheio do edifício da Escola de Ciências da UMinho, em Azurém	PA18PR0015	Seguro Multirriscos para o recheio do edifício da Escola de Ciências da UMinho, em Azurém	2019-06-22 a 2020-06-21
				2020-06-22 a 2021-06-21
Sem lote	40 unidades de Ecógrafos	PA18PR0009	Seguro de Danos Patrimoniais	2020-01-01 a 2020-12-31

Tabela 134 - Seguros – bolseiros

Observação	Bolseiros	Apólices	Ramo	Período
Lote VIII	Bolseiros	AG63878995	Seguro de Acidentes Pessoais de Grupo para os bolseiros de investigação científica da UMinho	Acerto 2018-12-01 a 2019-12-01
				2019-12-01 a 2020-03-01
				2019-09-01 a 2019-12-01
				2019-03-01 a 2019-09-01
		AG64610409		2018-12-01 a 2019-03-01

Tabela 135 - Seguros – parques

Observação	Responsabilidade Civil Parques da UMinho	Apólices	Ramo	Período
Lote V	Parques de Azurém, Gualtar e Largo do Paço	PA18CP90025	Seguro de Responsabilidade Civil da atividade de exploração dos parques de estacionamento da UMinho.	2020-01-01 A 2020-12-31

Tabela 136 - Seguros – acidentes de trabalho

Observação	Acidentes trabalho	Apólices	Ramo	Período
Lote IX	Acidentes trabalho	1000125958	Seguro de Acidentes de Trabalho para pessoal da UMinho contratado ao abrigo do Código do Trabalho	2020-07-01 a 2020-09-30 2020-06-01 a 2020-06-30 2020-10-01 a 2020-12-31 2020-09-15 a 2020-12-14

Tabela 137 - Seguro de alunos

Observação	Apólices	Ramo	Período
Consulta Prévia	ES64369958	Seguros Alunos	2020-01-03 a 2020-01-06
	ES64369958		2020-04-02 a 2020-07-02
	ES64369958		2020-07-02 a 2020-10-02
	ES64302135		2020-02-27 a 2020-07-02
	ES64302135		2020-03-09 a 2020-07-02
	ES64302135		2020-03-18 a 2020-07-02
	ES64302135		2020-03-20 a 2020-07-02
	ES64610460		2020-11-10 a 2021-11-10

Tabela 138 - Seguros – viaturas

Observação	Viaturas	Apólices	Ramo	Período
Lote VI	Viaturas	3100009627645	Multigarantias Automóvel	2019-06-30 a 2020-06-29
				2020-06-30 a 2021-06-29
				2020-12-27 a 2021-06-29

Tabela 139 - Seguros – responsabilidade civil

Observação	Responsabilidade Civil Administradores	Apólices	Ramo	Período
Sem lote	Responsabilidade Civil Conselho Gestão	2506583	Extracontratual de titulares de órgãos do Estado e Entidade.	2019-03-28 a 2020-03-27 2020-03-28 a 2021-03-27

Tabela 140 - Seguros – detalhe viaturas

Viaturas	Apólices	Matrículas	UO	Ramo	Período
Hyundai Accent	3100009627645	83-12-FN	CMM	Multigarantias Automóvel	2019-06-30 a 2020-07-29
					2020-06-30 a 2021-06-29
Mazda	3100009627645	04-78-SO	Reitoria	Multigarantias Automóvel	2019-06-30 a 2020-07-29
					2020-06-30 a 2021-06-29

Viaturas	Apólices	Matrículas	UO	Ramo	Período
Nissan Terrano II	3100009627645	99-82-JD	Reitoria	Multigarantias Automóvel	2019-06-30 a 2020-07-29
					2020-06-30 a 2021-06-29
Citroen Jumper	3100009627645	37-05-GH	DPS	Multigarantias Automóvel	2019-06-30 a 2020-07-29
					2020-06-30 a 2021-06-29
Peugeot 406	3100009627645	08-70-MF	Reitoria	Multigarantias Automóvel	2019-06-30 a 2020-07-29
					2020-06-30 a 2021-06-29
Mercedes Vito 110	3100009627645	29-42-OV	Reitoria	Multigarantias Automóvel	2019-06-30 a 2020-07-29
					2020-06-30 a 2021-06-29
Opel Corsa B Combo	3100009627645	75-98-LQ	S. Correios	Multigarantias Automóvel	2019-06-30 a 2020-07-29
					2020-06-30 a 2021-06-29
Mercedes Sprinter 313	3100009627645	17-41-PB	Reitoria	Multigarantias Automóvel	2019-06-30 a 2020-07-29
					2020-06-30 a 2021-06-29
Toyota Dyna	3100009627645	QQ-91-19	Reitoria	Multigarantias Automóvel	2019-06-30 a 2020-07-29
					2020-06-30 a 2021-06-29
Renault Clio	3100009627645	XJ-20-05	ST	Multigarantias Automóvel	2019-06-30 a 2020-07-29
					2020-06-30 a 2021-06-29
Land Rover	3100009627645	47-51-LI	U.Arq	Multigarantias Automóvel	2019-06-30 a 2020-07-29
					2020-06-30 a 2021-06-29
Citroen Xantia	3100009627645	04-13-MN	Reitoria	Multigarantias Automóvel	2019-06-30 a 2020-07-29
					2020-06-30 a 2021-06-29
Citroen Xantia	3100009627645	04-14-MN	Reitoria	Multigarantias Automóvel	2019-06-30 a 2020-07-29
					2020-06-30 a 2021-06-29
Peugeot 406	3100009627645	49-04-JN	Reitoria	Multigarantias Automóvel	2019-06-30 a 2020-07-29
					2020-06-30 a 2021-06-29
Citroen Xantia	3100009627645	43-02-MO	Reitoria	Multigarantias Automóvel	2019-06-30 a 2020-07-29
					2020-06-30 a 2021-06-29
Land Rover	3100009627645	BZ-15-22	Reitoria	Multigarantias Automóvel	2019-06-30 a 2020-07-29
					2020-06-30 a 2021-06-29
Mercedes-Benz E220	3100009627645	46-67-XB	Reitoria	Multigarantias Automóvel	2019-06-30 a 2020-06-29
					2020-06-30 a 2021-06-29
Fiat Fiorino	3100009627645	00-QN-28	Correios	Multigarantias Automóvel	2020-12-27 a 2021-06-29
Fiat Fiorino	3100009627645	00-QN-33	USSIC	Multigarantias Automóvel	2020-12-27 a 2021-06-29
Fiat Fiorino	3100009627645	85-QM-88	Correios	Multigarantias Automóvel	2020-12-27 a 2021-06-29

C) Diferimentos

Analisando o saldo desta rubrica do ativo, nomeadamente o saldo da conta de gastos a reconhecer, verifica-se que em 2020 não foram reconhecidos gastos a reconhecer, ao contrário do ocorrido no ano de 2019 em que esta rubrica ascendeu a 354.826,26€, devido à alteração no reconhecimento da especialização das notas de créditos associadas aos rendimentos da área da educação.

Decorrente da aplicação do preconizado na FAQ 42, efetuou-se uma reexpressão às rubricas das Demonstrações Financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2019, onde são reconhecidos os financiamentos de I&D sujeitos a condições, conforme mencionado na nota 2.5.

Relativamente ao total da rubrica de rendimentos a reconhecer (passivo), esta totalizou o montante de 18.194.719,16€, em 31 de dezembro de 2020, representando um aumento face a 31 de dezembro 2019 (reexpresso) de 1.910.793,96€, justificado essencialmente pelo reconhecimento de transferências a efetuar para parceiros, no âmbito da atividade de I&D da UMinho.

Tabela 141 – Diferimentos, em euros

Descrição	31/12/2020	31/12/2019 (Reexpresso)
Gastos a reconhecer	0,00	354 826,26
Rendimentos a reconhecer	18 194 719,16	17 061 909,05
Contrato Programa	1 800 665,55	1 176 705,54
Transferências para parceiros	3 597 081,98	1 898 989,62
Propinas	12 778 451,26	13 968 137,72
Outros rendimentos	18 520,37	18 076,17

D) Transferências e subsídios concedidos



Conforme tabela infra, as transferências e subsídios correntes concedidos pela UMinho aumentaram 3.619.212,19€, principalmente devido ao acréscimo verificado nas transferências para a Administração Central e para a União Europeia. Por outro lado, verificou-se uma diminuição nas bolsas relativas à investigação.

Tabela 142 - Transferências e subsídios concedidos, em euros

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Sociedades e Quase Sociedades não Financeiras	4 360,00	762 059,75
Públicas	4 360,00	329 795,00
Privadas	0,00	432 264,75
Administração Central	3 116 711,58	1 784 552,70
União Europeia - Resto do Mundo	5 020 431,02	1 649 655,12
União Europeia - Instituições	4 778 590,03	626 167,88
União Europeia - Países membros	79 858,00	0,00
Países Terceiros e Organizações Internacionais	161 982,99	1 023 487,24
Instituições sem Fins Lucrativos	1 393 323,79	999 033,32
Alunos	9 679 241,12	10 399 554,43
Bolsas	9 431 129,65	10 383 654,43
Prémios a alunos	248 111,47	15 900,00
Total	19 214 067,51	15 594 855,32

E) Outros gastos e perdas

Na rubrica outros gastos e perdas identificam-se os seguintes montantes:

- 2.776.278,21€, no período de 2020;
- 3.840.926,80€, no ano transato.

A variação positiva ocorrida no montante de 1.064.648,59€, é justificada essencialmente pelo reconhecimento da devolução de um subsídio ao IAPMEI em 2019.

F) Juros e gastos similares suportados

Os juros e gastos similares suportados pela UMinho em 2020, ascenderam a 173.402,22€, e discriminados na tabela infra, ascenderam a 170.468,33€. Esta variação é justificada pela alteração da conta em que se reconhece os encargos com despesas bancárias, que no período anterior se encontravam na rubrica outros serviços.

Tabela 143 - Juros e gastos similares suportados, em euros

Descrição	2020	2019
Juros suportados	170 619,48	2 147,03
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	2 782,74	786,86
Total	173 402,22	2 933,89

G) Contabilidade de gestão

Conforme disposto na NCP 27, a contabilidade de gestão é um sistema obrigatório e constitui um importante instrumento de gestão para análise e controlo dos custos com a educação, da investigação e da interação com a sociedade. Assim, em conformidade com o estipulado no normativo legal e para suprir necessidades de informação interna do Órgão de Gestão da UMinho, a implementação deste subsistema contabilístico teve início no período de 2019.

A UMinho considera como rendimentos e gastos diretos os efetuados pelos centros de responsabilidade das Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação (UOEI), Reitoria, Unidades Culturais (UC), Unidades Diferenciadas (UD) e Unidades de Serviço (US).

Constituem assim, objetos de custeio de primeira linha os rendimentos e gastos realizados nas dimensões que são imputadas diretamente às atividades, nomeadamente:

- Na atividade ensino são imputados diretamente os rendimentos e gastos realizados nas dimensões com a tipologia de:
 - Pós-Graduações (PG);
 - Ações de Formação (AF);
 - Funcionamento das Unidades Orgânicas de Ensino; e
 - Unidades de serviços que prestam apoio direto ao ensino (USAAE, USGA e GPA).

- Na atividade de investigação são imputados diretamente os rendimentos e gastos das dimensões carregados no módulo de gestão de projetos, e ainda da Unidade de Serviço de Apoio a Projetos de Investigação (USAPI);
- Na atividade de interação com a sociedade são imputados diretamente os rendimentos e gastos realizados nas dimensões com a tipologia de prestações de serviços especializados à comunidade (PC), prestações serviços técnicos especializados (PT) e unidades de serviço que prestam apoio diretamente à comunidade (tais como: USDB, BPB, ADB, BLCS, UA, CC). Nesta atividade ainda se incluem os rendimentos e gastos relativos a parques, a aluguer de espaços, da Loja UMinho e entidades participadas.

Para os rendimentos e gastos não imputados diretamente a uma atividade, procedeu-se à definição de bases de rateio conforme tabela infra.

Tabela 144 - Imputação de gastos indiretos

Gastos indiretos	Base de Rateio
GG 0001 - Eletricidade	KWh
GG 0002 - Gás	Área
GG 0003 - Água	Área
GG 0004 - Licenças	N.º trabalhadores
GG 0005 - Comunicação	N.º trabalhadores
GG 0006 - Limpeza e Higiene	Área
GG 0007 - Vigilância e Segurança	Área
GG 0008 - Segurança e Saúde	N.º trabalhadores
GG 0009 - Contratos de Manutenção	Área
GG 0010 - Manutenção dos Campi	Área
GG 0011 - Requalificação Campi	Área
GG 0018 - Complexos Pedagógicos	Área
GG 0012 - Manutenção dos Campi	Área
GG 0015 - HSST (Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho)	N.º trabalhadores
GG 0016 - Manutenção Espaços Verdes	Área
GG 0017 - Empreitadas DCM	Área
GG 0018 - Complexos Pedagógicos	Área
RP0042 - Frota UM	Peso dos gastos diretos
RP0046 - Processos Judiciais	Peso dos gastos diretos
RP0055 - Seguros UMinho	Peso dos gastos diretos
RP0043 - Comunicações dirigentes	Peso dos gastos diretos
RP0054 - RT - Investimentos Campi	Peso dos gastos diretos
Depreciações Rt+US+UCI+UD dimensões de funcionamento	Peso dos gastos diretos

Consideram-se gastos não incorporados, os gastos ambientais, os gastos administrativos e os gastos financeiros. Desta forma, não foi imputado o montante de 495.122,42 € às atividades da UMinho.

Por outro lado, existem rendimentos que devido ao seu carácter excecional, também não foram imputados a qualquer atividade, os quais designam-se de rendimentos gerais, no montante de 24.003,04€.

Tendo em consideração o exposto acima, apresenta-se na tabela infra os resultados por atividades da UMinho, assim como os rendimentos gerais e gastos não incorporados, os quais se encontram detalhados na análise de gestão.

Tabela 145 - Execução das atividades, em euros

Atividade	Rendimentos (€)		Gastos (€)		Total
	Diretos	Indiretos	Diretos	Indiretos	
Ensino	91 039 191,72	821 088,75	82 972 103,90	6 706 827,71	2 181 348,86
Investigação	50 014 382,93	477 523,26	48 254 356,83	3 900 511,67	-1 662 962,30
Interação com a sociedade	6 250 215,51	57 471,50	5 807 571,45	469 439,48	30 676,09
Rendimentos Gerais	0,00	24 003,04	0,00	0,00	24 003,04
Gastos não incorporados	0,00	0,00	495 122,42	0,00	-495 122,42
Total rendimentos	0,00	24 003,04	495 122,42	0,00	77 943,27

H) Breve esclarecimento das rubricas da Demonstração de Fluxos de Caixa

As rubricas da Demonstração de Fluxos de Caixa são de fácil compreensão. Contudo, carece de explicação o montante da rubrica de outros recebimentos/pagamentos da atividade operacional, conforme consta da tabela a seguir.

Tabela 146 - Rubrica da Demonstração de Fluxos de Caixa, em euros



Decomposição da rubrica	2020
Transferências do OE	64 417 899,00
Pagamentos de bolsas	9 531 351,12
Pagamentos de impostos	17 727 609,47
Transferências correntes recebidas I&D	30 293 925,85
Outros recebimentos e pagamentos	2 098 609,47
Total UMinho	69.551.473,73

Importa referir que as contribuições e impostos a cargo dos trabalhadores estão refletidos na rubrica de pagamentos ao pessoal.

I) Honorários do Fiscal Único

O Fiscal Único da UMinho é atualmente a entidade Joaquim Guimarães, Manuela Malheiro e Mário Guimarães, SROC, representado por Mário da Cunha Guimarães, conforme Despacho n.º 6399/2019, de 16 de julho. Os honorários faturados durante o período de 2020, referem-se exclusivamente a serviços de revisão legal de contas com vista à emissão da Certificação Legal de Contas e ascenderam a 18.081,00€ (IVA incluído).

J) Endividamento – Informação sobre o nível de endividamento público em resultado de empréstimos titulados e não titulados contraídos pela entidade

A UMinho não contratualizou empréstimos bancários ou outros empréstimos neste período, sendo que os valores em aberto são pagos aos fornecedores, que demonstrem ter a sua situação fiscal e contributiva regularizada, não havendo valores em atraso há mais de 90 dias.



RELATO NÃO FINANCEIRO



18. Relato não Financeiro

O relato não financeiro da UMinho é uma peça importante, contribuindo para a análise do seu desempenho não financeiro, do seu impacto na sociedade e da promoção da sustentabilidade.

A prestação de contas de informação não financeira é uma divulgação voluntária que demonstra o cumprimento dos dez princípios das Nações Unidas subscritas em 2014 e sintetiza um conjunto de indicadores de desempenho ambientais, sociais e económicos. A necessidade de divulgação de informação não financeira visa não só a prestação de contas, decorrente dos diferentes recursos que lhes estão confiados, como também a divulgação e explicação das opções políticas, seguidas no desenvolvimento das suas cartas de missão e da consequente criação de valor a curto, médio e longo prazo.

18.1. Contratação pública

A contratação pública é um instrumento fundamental para a boa gestão dos recursos da instituição, um instrumento administrativo que pretende promover políticas de eficiente alocação de recursos e total transparência nos momentos de contratação de bens ou serviços.

Na Tabela seguinte apresentam-se os procedimentos de contratação pública por ano civil.

Tabela 147 - Principais números relacionados com a contratação pública

Procedimentos	2018	2019	2020
Ajuste direto (regime geral)	154	132	61
Consulta prévia	63	48	29
Concurso público	62	54	29

Da análise da tabela anterior, e à semelhança dos períodos anteriores, verifica-se uma tendência decrescente no recurso ao procedimento de ajuste direto. Esta tendência decrescente é justificada, essencialmente, pela introdução do Decreto-Lei 60/2018, o qual, desde agosto de 2018, permite a contratualização mais célere de serviços e/ou bens, para fins de investigação, enquadrando estas aquisições, no âmbito da execução de projetos I&D, no referido Decreto-Lei, o qual prevê a exclusão da aplicação da Parte II do Código dos Contratos Públicos.

Atendendo a que a prossecução da atividade da UMinho está bastante dependente de uma boa sustentabilidade financeira, procura-se garantir uma boa planificação da despesa, por forma a garantir uma correta alocação dos recursos públicos e o respeito escrupuloso de uma justa concorrência, transparência, equidade, eficácia e eficiência na contratação pública que promove.

Na tabela seguinte apresenta-se a proporção de gastos com fornecedores locais e origem.

Tabela 148- Proporção de gastos com fornecedores locais⁴

	2018	2019	Variação 2019-2018	2020	Variação 2020-2019
Número de despesas	32.053	21.125	-34%	20.672	-2%
Número de fornecedores	6.894	3.493	-49%	2.869	-18%
Número de fornecedores locais	64%	46%	-28%	50%	9%
Gastos com fornecedores M€	37	38	3%	33	-13%
Gastos com fornecedores locais M€	19	17	-11%	16	-6%
Número Despesas Distrito de Braga	17.288 54%	7.422 35%	-57%	6.947 34%	-6%
Número Fornecedores Distrito de Braga	3.357 49%	1.380 40%	-59%	1.057 37%	-23%
Número Despesas nível NUTSII - Norte	22.910 71%	10.383 49%	-55%	10.244 50%	-1%
Número Fornecedores nível NUTSII - Norte	4.764 69%	2.100 60%	-56%	1.695 59%	-19%

Em 2020, o volume de processos de despesa na UMinho, não registou variações significativas, apesar de este ter sido um ano marcado pela pandemia Covid-19, com os constrangimentos que lhe estão associados.

Verifica-se que 37% dos fornecedores de bens e serviços da UMinho estão localizados no Distrito de Braga. Contudo, estes fornecedores têm perdido representatividade no número de fornecedores contratados pela UMinho, ao longo dos anos.

⁴ A definição de despesa e fornecedor foi ajustada face à recolha de dados, sendo por isso atualizados os valores relativos aos anos 2018 e 2019.

As figuras seguintes demonstram a representatividade dos fornecedores nacionais e estrangeiros e ainda o detalhe relativo aos primeiros, de onde se destacam as regiões de Lisboa, Braga e Porto.

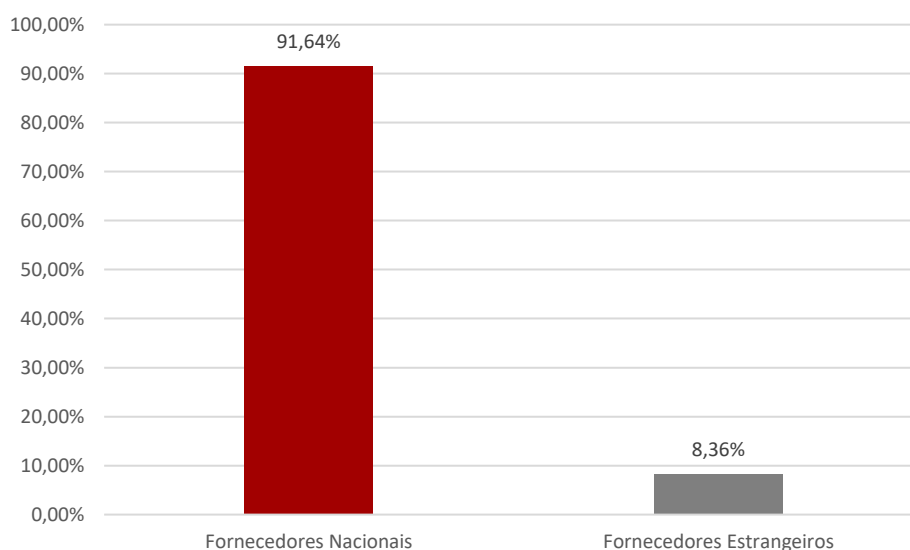


Figura 22 – Representatividade dos fornecedores nacionais e estrangeiros

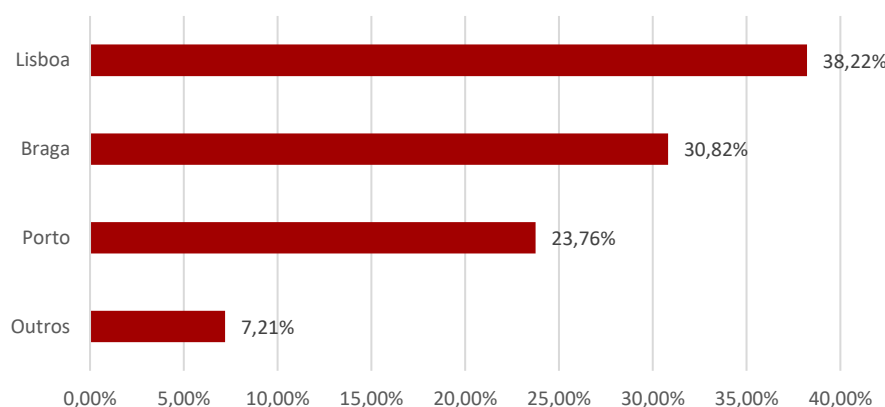


Figura 23 – Detalhe da representatividade dos fornecedores nacionais

18.2. Desempenho ambiental

A UMinho adota um conjunto de procedimentos, normas e práticas que visam promover a gestão sustentável dos recursos naturais, utilizando para o efeito tecnologias limpas, tendo em vista a minimização do desperdício.

Em 2020, os rankings dedicados às questões da sustentabilidade no ensino superior colocaram a UMinho na liderança nacional, e, nos rankings internacionais, mais concretamente no *UI GreenMetric Ranking*, a UMinho ocupou a 89.^a posição a nível mundial, comprovando o sucesso dos esforços envidados pela UMinho nesta área de atuação, com particular destaque para a sustentabilidade ambiental.

Importa ainda referir que os indicadores ambientais incluem o desempenho relacionado com materiais, energia, água, biodiversidade, emissões, efluentes e resíduos, assim como abrangem o desempenho relativo à conformidade ambiental e outras informações relevantes, tais como gastos com o meio ambiente e os impactos de produtos e serviços.

Compras de Papel e Tinteiros

A UMinho tem procurado reduzir a quantidade de papel consumido, assim como a quantidade de tinteiros.

Conforme se infere da análise da tabela seguinte, em 2020, a UMinho registou um decréscimo de 52% na despesa com a aquisição de papel⁵. Relativamente ao consumo de tinteiros, conforme é apresentado na tabela abaixo, verificou-se uma redução de, aproximadamente, 28% na quantidade de tinteiros adquiridos.

⁵ O papel adquirido é 100% reciclado e tem certificado/rótulo ecológico [PT/011/002].



Esta redução acentuada está diretamente relacionada com as medidas implementadas por força da pandemia Covid-19, nomeadamente, a adoção do regime de teletrabalho.

Tabela 149- Compras de papel e tinteiros⁶

	2018	2019	Variação 2019-2018	2020	Variação 2020-2019
Resmas (Un.)	3.175	5.837	84%	2.369	-59%
Papel (ton.)	7,9	14,6		5,9	
Despesa com papel (€)	11.551,61	21.263,20		10.224,82	
kg	7.937,5	14.592,5		5.922,5	
Kg/colaborador	4,4	6,3	42%	2,5	-55%
Tinteiros (Un.)	419	347	-17%	250	-28%
Despesa com tinteiros (€)	23.406,64	27.704,32	18%	19.791,33	-29%
Número de colaboradores	1.790	2.324	30%	2.367	2%

[kg/colaborador=(total do número de resmas*2,5)/(Efetivo da UMinho)]

As figuras seguintes apresentam a evolução de consumo de papel e de tinteiros nos últimos dez anos e permitem confirmar que a opção da instituição na implementação de mecanismos de desmaterialização dos procedimentos e processos e o investimento na promoção de boas práticas têm gerado um reflexo positivo na redução dos consumos de papel e tinteiros.

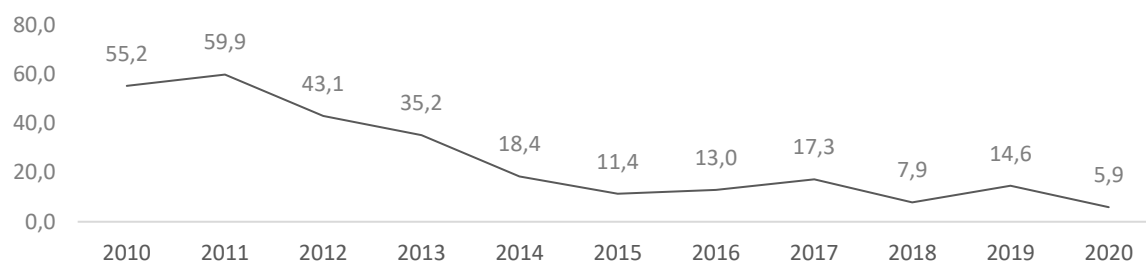


Figura 24 - Evolução das compras de papel (Ton.)

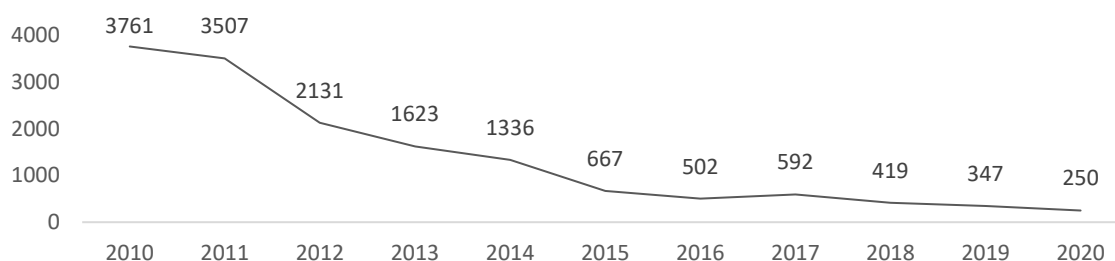


Figura 25 - Evolução das compras de tinteiros (Un.)

A redução no consumo de papel encontra-se entre as Melhores Práticas de Gestão Ambiental constantes da Decisão (EU) 2019/61 da Comissão Europeia. Entre os indicadores propostos, encontra-se o consumo de folhas A4/funcionário equivalente a tempo inteiro/dia de trabalho. Assim, considera-se um indicador de excelência, caso o consumo de papel represente um valor inferior a 15 folhas A4.

Tabela 150 - Quantidade diária de folhas de papel consumidas por trabalhador ETI

	2017	2018	2019	2020	Variação 2020-2019
Quantidade diária de folhas de papel consumidas por trabalhador ETI	8,8	3,8	5,4	5,2	-4%

Folhas A4/colaborador/ dia de trabalho=(total do número de resmas*500)/Efetivo da UMinho/dias]

Consumo de Energia

O consumo energético é uma rubrica da despesa, respeitante à utilização e manutenção do edificado permanente que, ao nível financeiro, dada a dimensão da estrutura da UMinho, é muito exigente.

Como já foi referido anteriormente, 2020 foi um ano atípico, pelo que qualquer análise que se faça, deve ser realizada tendo presente as restrições impostas, quer a nível pessoal, quer profissional, à comunidade académica, decorrente da situação de pandemia Covid-19.

⁶ A metodologia de extração de informação encontra-se sustentada no volume de faturação e despesa, de acordo com a classificação económica, e não no consumo efetivo do recurso.

As reduções no consumo energético estão associadas aos períodos de Estado de Emergência, com início a 22 de março de 2020, com duração até 2 de maio e o Estado de Calamidade, com um crescente desconfinamento e controlado alívio das restrições, com arranque a 4 de maio e término a 1 de junho.

No ano de 2020, e conforme se observa da análise da tabela seguinte, a UMinho registou um decréscimo no consumo de energia na ordem de 6,8%, dado ter consumido menos 4.835 Gigajoules (GJ) em relação ao ano de 2019. O total de energia comprada em 2020 foi de 66.254,14 GJ, sendo que 76% dessa energia se refere a consumo de eletricidade. Quanto ao gás natural, também se verificou um decréscimo no consumo, na ordem dos 3,9%.

Tabela 151- Intensidade de Energia

	2018	2019	Variação 2019-2018	2020	Variação 2020-2019
Consumo de eletricidade (GJ*)	58.135,23	54.542,91	-6,2%	50357,87	-7,7%
Consumo de gás natural (GJ)	17.726,75	16.545,75	-6,7%	15.896,26	-3,9%
Consumo de energia	75.861,98	71.088,66	-6,3%	66.254,14	-6,8%
<i>Campus de Gualtar (GJ)</i>	<i>57.376,08</i>	<i>54.683,31</i>	<i>-4,7%</i>	<i>49.772,88</i>	<i>-9,0%</i>
<i>Campus de Azurém (GJ)</i>	<i>18.485,90</i>	<i>16.405,35</i>	<i>-11,3%</i>	<i>16.481,25</i>	<i>0,5%</i>

* Apresentam-se os consumos em GJ, de modo a efetuar-se o cálculo total do consumo de energia.

Na tabela seguinte, apresentam-se os consumos de eletricidade por *campus*.

Tabela 152 - Caracterização dos consumos de eletricidade por *campus* (em kWh)

Infraestrutura	2020	kWh por <i>campus</i>	2020	%kWh
Fatura (€)	2.058.701,61	Gualtar	10.869.120,6	77,70%
Eletricidade (kWh)	13.988.299	Azurém	3.119.178	22,30%

Para assegurar a análise de dados, a sua comparabilidade e cálculo de desvios, face a anos anteriores, a figura seguinte integra os consumos de energia elétrica dos *campi* de Gualtar e de Azurém, excluindo os consumos do restante parque edificado vinculado à organização e aos Serviços de Ação Social da UMinho. Da análise da evolução dos consumos verifica-se uma diminuição no número dos kWh consumidos, muito em virtude não só da adoção de práticas de gestão e de eficiência da organização, como também do impacto da pandemia, decorrente da redução verificada na ocupação do parque edificado.

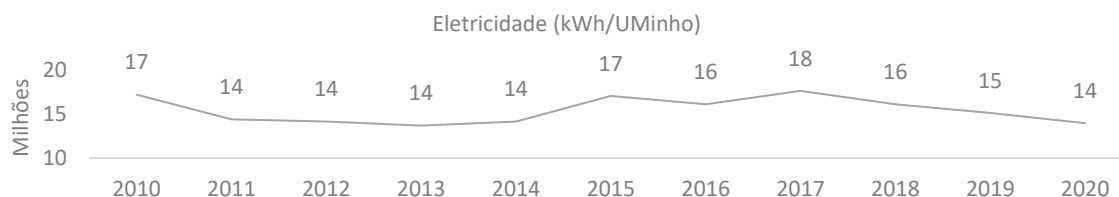


Figura 26 - Evolução do consumo de eletricidade, no período de 2010 a 2020 (kWh)

Na tabela seguinte apresentam-se aos consumos de gás por *campus*.

Tabela 153 - Caracterização dos consumos de gás por *campus* (em m³/UMinho)

Infraestrutura	2020	m³ por <i>campus</i>	2020	% m³
Fatura (€)	718.809,49	Gualtar	274.898	66,96%
Gás natural (m³)	410.544	Azurém	135.646	33,04%

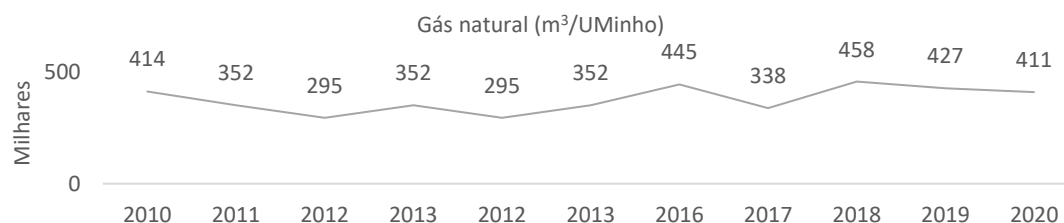


Figura 27 - Evolução do consumo de gás natural (m³)

A UMinho tem vindo a implementar sistemas de iluminação mais eficientes, bem como sistemas de monitorização energética nos edifícios dos *campi*, permitindo aferir, em tempo real, os respetivos perfis de consumo e atuando de forma mais eficaz no controlo e minimização de desvios.

O investimento na instalação de equipamentos eficientes, o esforço por assegurar, tanto quanto possível, a manutenção preventiva regular das infraestruturas, bem como a aposta na cultura ambiental da comunidade académica, têm contribuído para a melhoria de desempenho ao nível do consumo de energia.



Consumo de Água

A água consumida pela UMinho tem como principal fonte de abastecimento a rede pública. A irrigação dos espaços verdes é conseguida através de processo de infiltração natural, decorrente da captação de água, por fontes subterrâneas que se encontram no perímetro dos *campi* da UMinho, servindo exclusivamente para cobrir as necessidades hídricas dos espaços verdes, através do processo de infiltração natural, devolvendo ao meio natural a água captada.

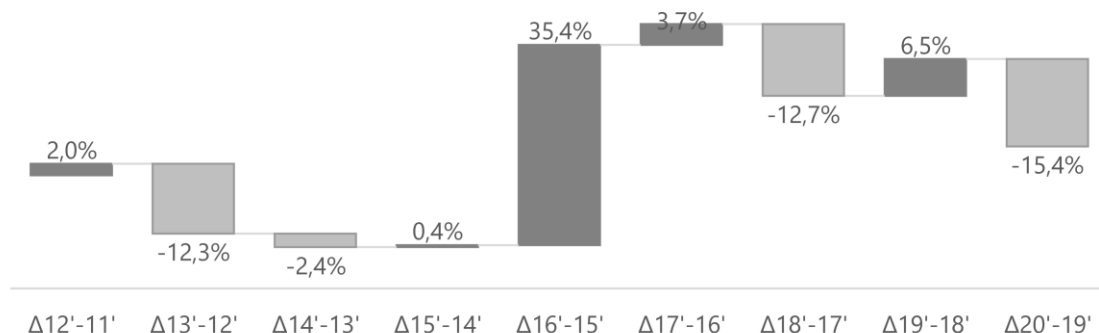
Pela análise da tabela seguinte, verifica-se que, em 2020, o consumo de água potável nos *campi* foi de 71.840 m³, sendo que, em termos globais, verificou-se uma diminuição no consumo de água, na ordem dos 15,4%. Analisando o consumo de água por *campus*, podemos afirmar que se registou um decréscimo no *campus* de Azurém, na ordem dos 27,2%, e de apenas 9% no *campus* de Gualtar.

Tabela 154 Evolução do consumo de água entre 2018 e 2020

	2018	2019	Variação 2019-2018	2020	Variação 2020-2019
Consumo de água canalizada (m ³)	79.758	84.948	6,5%	71.840	-15,4%
<i>Campus</i> de Gualtar (m ³)	45.808	54.891	19,8%	49.971	-9,0%
<i>Campus</i> de Azurém (m ³)	33.950	30.057	-11,5%	21.869	-27,2%

No que respeita à redução na fatura de consumo de água, durante o período de 2020, esta decorre, acima de tudo, dos períodos de confinamento e estado de emergência verificados e que tiveram como consequência uma redução na presença da comunidade académica nos *campi*.

Na Figura, apresenta-se a evolução das variações de consumo de água, no período compreendido entre 2011 e 2020.



e 2020.

Figura 28 - Evolução das variações de consumo de água

Saneamento

As entidades gestoras das infraestruturas identificam que a produção de águas residuais na UMinho corresponde a cerca de 90% do consumo de água de abastecimento. Em 2020, conforme evidenciado na tabela infra, esta produção foi na ordem dos 64.656 m³, a qual é diretamente proporcional ao volume de água consumido.

Tabela 155 Produção de águas residuais na UMinho

	2018	2019	Variação 2019-2018	2020	Variação 2020-2019
Águas residuais (m ³)	71.782,2	76.453,2	6,5%	64.656	-15,4%

Biodiversidade

Os espaços verdes da UMinho são um importante marco da política de sustentabilidade da instituição, implicando um investimento contínuo na sua manutenção e preservação e das diferentes espécies. Toda a informação sobre o arvoredo existente nos *campi* está disponível online para consulta, bem como *in situ* identificado com *QR Code*, junto de cada espécime, para que a comunidade, dispondo de toda a informação existente, possa explorar os *campi* e, assim, conheça a vasta gama de biodiversidade instalada.

Em cada *campus*, a UMinho possui um bosque, denominado “Bosque Erasmus”. Nestes bosques, inaugurados em 2017, por ocasião dos 30 anos do Programa Erasmus, encontra-se plantado um conjunto de 30 árvores representativas da diversidade dos países participantes no Programa Erasmus.

Na tabela seguinte apresenta-se a caracterização dos espaços verdes da UMinho, no triénio 2018-2020.

Tabela 156 - Área Verde (% por área total dos *campi*)

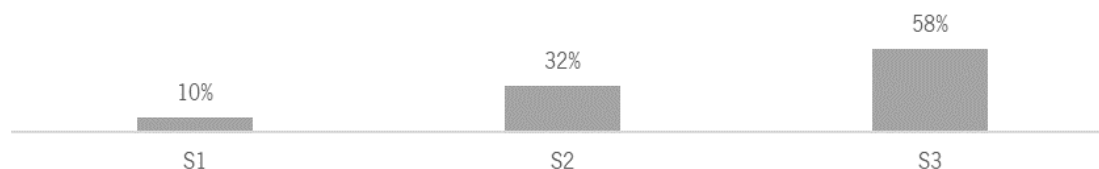
	2018	2019	Variação 2019-2018	2020	Variação 2020-2019
Área florestal (%)	39	39	0,0%	39	0,0%
Área com vegetação, ajardinada (%)	13	13	0,0%	13	0,0%
Área verde livre (%)	84	84	0,0%	84	0,0%

Atendendo a que o parque edificado não se expandiu horizontalmente, nem foram executadas quaisquer alterações nas áreas verdes ou área de estacionamento que pudessem condicionar os valores acima apresentados, não se verificam alterações dos rácios de espaços verdes.

Emissões de Gases com Efeito de Estufa

A UMinho tem reunido esforços para potenciar a avaliação e o reporte das emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE), assim como na formulação de estratégias de adaptação e de mitigação dos efeitos das emissões de GEE.

A distribuição de emissões de GEE resulta nos seguintes valores: as Emissões Diretas (tCO₂) – S1 representam 10% da totalidade, tendo tido um decréscimo de 6%; as Emissões Indiretas (tCO₂) – S2 representam 32% e acompanham a redução do consumo de eletricidade na ordem dos 21% e, finalmente, as Outras emissões indiretas (tCO₂) – S3 somam 58% face ao total de CO₂ emitido, tendo indexado uma diminuição de consumos



e produção de resíduos de 41%.

Figura 29 - Distribuição de emissões de gases com efeito de estufa

A tabela seguinte evidencia a variação das emissões de gases com efeito de estufa.

Tabela 157 - Variação das emissões de gases com efeito de estufa (tCO₂e)

	FE Fator de Emissão	2018	2019	Variação 2019-2018	2020	Variação 2020-2019
Gás Natural (S1)	56,6 kgCO ₂ /GJ	996,08	929,7	-6,7%	893,2	-3,9%
Mobilidade Interna - Frota (S1)	Gasolina – 73,7kgCO ₂ /GJ Gasóleo – 74,1 kgCO ₂ /GJ	93,67	94,05	0,4%	64,34	-31,6%
Eletricidade (S2)	192 gCO ₂ /kWh	2.696,83	3.766	39,6%	2.966	-21,2%
Permuta Funcionários – Bus (S3)	0,082 FE kgCO ₂ /passageiro.km	182,3	263,0	44,3%	192,2	-26,9%
Permuta Funcionários – Viatura própria (Braga - Guimarães) (S3)	0,18242 FE kgCO ₂ /km	2.817,87	2.925	3,8%	2194	-24,9%
Permuta Alunos – Bus (S3)	0,082 FE kgCO ₂ /passageiro.km	824,06	833	1%	531	-36,2%
Permuta Alunos – Viatura própria (S3)	0,18242 FE kgCO ₂ /km	4.818,8	4.869	1%	2.364	-51,5%
Papel (S3)	1,3 kgCO ₂ /ton	10,32	18,97	83,8%	7,70	-59,4%
Água(S3)	0,41 kgCO ₂ e/m ³	32,7	34,83	6,5%	29,45	-15,4%
Resíduos Orgânicos (S3)	0,5889 kgCO ₂ e/RSU	15,37	8,24	-46,4%	4,37	-47,0%
tCO₂e (toneladas de CO₂)		12.488,00	13.740,82	10%	9.246,5	-32,7%

* Assumiu-se que 15% dos funcionários utiliza os transportes da AAUM – Associação Académica da UMinho e 77% desloca-se em viatura própria para os campi. Info USRH | percentagem efetivos em Braga – 77% e em Guimarães – 15%.

No ano de 2020, a emissão por âmbito com maior peso foi a mobilidade dentro dos *campi* (S3), conforme se observa na tabela infra, já que reflete cerca de 57,6% das emissões de GEE.

No ano de 2020, as emissões diretas da UMinho (S1) representaram 958 toneladas de CO₂ equivalente (decréscimo de 6%), conforme evidencia a tabela abaixo, estando associadas às deslocações internas realizadas pela frota automóvel da instituição e ao consumo de gás natural nas infraestruturas. Esta diminuição deveu-se à redução de atividade nos *campi*, como consequência da pandemia, tendo-se



promovido, como regra, o teletrabalho, bem como a utilização de ferramentas de comunicação, como o recurso à videoconferência para a realização de iniciativas e reuniões internas e externas.

As emissões indiretas da UMinho (S2), na ordem das 2.966 toneladas de CO2 equivalente, derivam 100% do consumo de energia elétrica nas instalações da instituição. As outras emissões indiretas da UMinho (S3) totalizaram 5.323 toneladas de CO2 equivalente, estando estas dependentes de terceiros, tendo-se registado um impacto positivo ao nível da gestão de resíduos orgânicos já que registou uma redução significativa (47%) e um decréscimo na compra e fornecimento de papel em 59%.

Tabela 158 - Evolução das emissões por âmbito

	2018	2019	Varição 2019-2018	2020	Varição 2020-2019
Emissões Diretas (tCO ₂) – S1	1.089,7	1.023,8	-6%	958	-6%
Emissões Indiretas (tCO ₂) – S2	2.696,8	3.766	40%	2.966	-21%
Outras emissões indiretas (tCO ₂) – S3	8.701,4	8.952	3%	5.323	-41%
Total de emissões (tCO₂)	12.488	13.740,8	10%	9.246,5	-33%

Resíduos

Na UMinho existem duas grandes produções distintas de resíduos gerados: os resíduos com necessidade de tratamento, cuja produção decorre essencialmente das atividades laboratoriais; e os resíduos urbanos produzidos no âmbito do desenvolvimento da atividade da comunidade académica nos *campi*.

Tendo em consideração a importância do impacto dos resíduos no meio ambiente, a UMinho efetua a separação e direcionamento de resíduos com necessidade de tratamento, para um destino adequado, procedendo ao respetivo registo, no sistema integrado de resíduos da Agência Portuguesa do Ambiente, segundo as obrigações legais.

Os resíduos sólidos urbanos são recolhidos seletivamente nos *campi* da UMinho, os quais são, posteriormente, encaminhados para as empresas municipais.

Em 2020, a produção de resíduos perigosos diminuiu 59%, face ao ano de 2019, sendo que cerca de 42 toneladas dos resíduos foram valorizadas. Durante o ano em apreço, em virtude da diminuição da atividade nos *campi*, verificou-se uma diminuição na produção de resíduos.

Tabela 159 - Tipologia de Resíduos

	2018	2019	Varição 2019-2018	2020	Varição 2020-2019
Resíduos perigosos (ton.)	25,38	60,34	138%	24,52	-59%
Resíduos não perigosos (ton.)	47,12	26,22	-44%	18,53	-29%
Resíduos valorizados (ton.)	51,8	45,14	-13%	41,77	-7,5%
Resíduos sólidos urbanos (ton.)	20,66	41,42	100%	-*	-

* Relativamente aos resíduos sólidos urbanos, não se possui informação relativamente à quebra de recolhas devido à pandemia, bem como à quebra de produção desta tipologia de resíduos, devido à diminuição das atividades na UMinho.

Através da adoção de boas práticas e procedimentos quanto à gestão dos resíduos produzidos nas suas instalações, a UMinho pretende integrar o compromisso ambiental assumido, equilibrando a proteção ambiental com a prevenção da poluição e o desempenho socioeconómico.

De referir que as empreitadas da UMinho cumprem os requisitos do Regime Geral de Gestão de Resíduos, estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de setembro, assim como a legislação específica relativa a cada tipo de resíduo.

3.1. Desempenho social

Distribuição dos recursos humanos por função e género

No ano de 2020, e conforme se observa pela análise da tabela seguinte, a estrutura de recursos humanos da UMinho registou grandes alterações resultantes da contratação de investigadores, bem como da integração de trabalhadores técnicos, administrativos e de gestão, no âmbito do PREVPAP.

No âmbito do desenvolvimento de políticas públicas associadas à promoção do emprego público científico e de opções estratégicas, a UMinho possuía no ano de 2020, 371 investigadores contratados.

A 31 de dezembro de 2020, a UMinho era constituída por 2.367 colaboradores, distribuídos por função e género, conforme se apresenta na tabela infra.

Tabela 160 - Distribuição dos Recursos Humanos da UMinho, por função e género

		2018	2019	Varição 2019-2018	2020	Varição 2020-2019
Docentes	M	737	740	0,4%	733	-1%
	F	562	574	2%	565	-2%
Investigadores	M	49	147	200%	150	2%
	F	67	213	218%	221	4%
Pessoal TAG	M	227	234	3%	231	-1%
	F	416	416	0%	467	12%
Capital Humano	M	1013	1021	1%	1114	9%
	F	1045	1203	15%	1253	4%



	T	2058	2324	13%	2367	2%
--	---	------	------	-----	------	----

*A Equipa Reitoral e o Administrador foram contabilizados no pessoal docente.

Na tabela seguinte, apresenta-se a evolução do número de efetivos ao longo dos últimos três anos.

Tabela 161 - Evolução do número de efetivos (ETI) da UMinho

	2018	2019	Variação 2019-2018	2020	Variação 2020-2019
Docentes ETI	1.033,07	1.027,8	-0,5%	1.015,81	-1,2%
Investigadores ETI	113,57	359,8	216,8%	371	3,1%
Pessoal TAG	643	650	1,1%	698	7,4%

*A Equipa Reitoral e o Administrador foram contabilizados no pessoal docente.

Fluxos de Recursos Humanos

A tabela seguinte evidencia os fluxos de recursos humanos nos últimos três anos. Verifica-se um aumento significativo de admissões no Pessoal Técnico, Administrativo e de Gestão, o qual está relacionado com a integração de trabalhadores no âmbito do PREVPAP - Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração Pública.

Tabela 162 - Fluxos de Recursos Humanos na UMinho

		2018	2019	Variação 2019-2018	2020	Variação 2020-2019
Docentes	Admissão	247	204	-17%	162	-21%
	Saída	228	189	-17%	161	-15%
Investigadores	Admissão	49	267	445%	56	-79%
	Saída	24	23	-4%	45	96%
Pessoal TAG	Admissão	51	23	-55%	146	535%
	Saída	22	16	-27%	65	306%

Diversidade e Igualdade de Oportunidades

Na tabela seguinte apresenta-se a distribuição de trabalhadores e dirigentes da UMinho, por género e idade:

Tabela 163 - Variação da diversidade e igualdade de oportunidades na UMinho

	2018	2019	Variação 2018-2019	2020	Variação 2020-2019
Dirigentes					
Feminino	60%	62,2%	2 p.p.	61,5%	-0,7 p.p.
Masculino	40%	37,8%	-2,2 p.p.	38,5%	0,7 p.p.
menos de 30	0%	0%	-	0%	-
30-50	67%	62,2%	-4,8 p.p.	61,5%	-0,7 p.p.
mais de 50	33%	37,8%	4,8 p.p.	38,5%	0,7 p.p.
Colaboradores					
Feminino	51,0%	51,1%	0,1 p.p.	52,8%	1,7 p.p.
Masculino	49,0%	46,9%	-2,1 p.p.	47,2%	0,3 p.p.
menos de 30	4%	4,5%	0,5 p.p.	5,2%	0,7 p.p.
30-50	52%	55,7%	3,7 p.p.	52,2%	-3,5 p.p.
mais de 50	44%	37,9%	-6,1 p.p.	42,6%	4,7 p.p.

Habilitações Académicas

Na tabela seguinte apresentam-se as habilitações académicas dos Recursos Humanos da UMinho, no ano de 2020.

Conforme se pode verificar da análise da tabela infra, cerca de 76% dos docentes e 93% dos investigadores da UMinho possuem o grau de doutor. Relativamente ao pessoal TAG da UMinho, verifica-se uma melhoria dos indicadores, já que cerca de 39% possui grau inferior à licenciatura, 40% possui o grau de licenciatura e 19% possui um grau de mestrado.

Tabela 164 - Habilitações dos Recursos Humanos da UMinho

	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento	Outro
Docentes	90	220	988	0
Investigadores	4	21	346	0
PTAG - Técnico, administrativo e gestão	281	133	13	271

*A Equipa Reitoral e o Administrador foram contabilizados no pessoal docente.

Mulheres em Cargos de Decisão

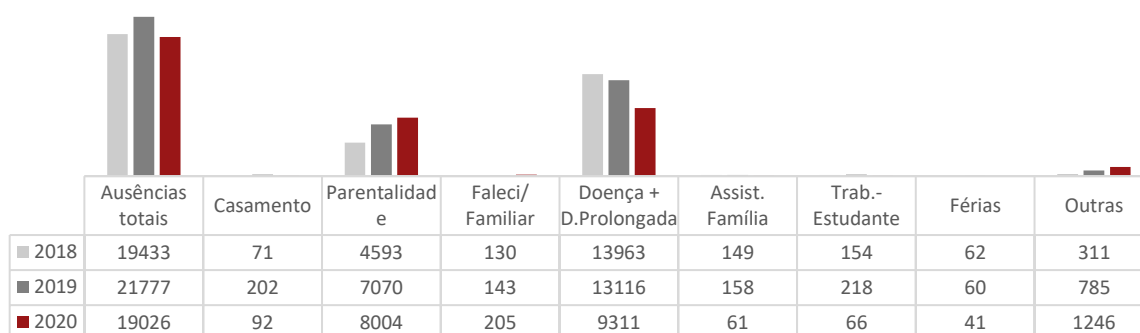
Os dirigentes superiores, dirigentes intermédios e os docentes com cargos de gestão nas UO (Presidentes e Vice-Presidentes) denominam-se de grupos de gestão. Na tabela seguinte apresenta-se a evolução do número de mulheres em cargos de decisão, podendo-se depreender da análise à mesma, que existe uma variação positiva de 2 p.p., face ao ano 2019. Este aumento corporiza o consignado nos princípios orientadores, enunciados no artigo 3.º dos Estatutos da UMinho.

Tabela 165 - Variação do número de mulheres em cargos de decisão na UMinho

	2018	2019	Variação 2019-2018	2020	Variação 2020-2019
Grupos de Gestão (F)	46%	54%	8 p.p.	56%	2 p.p.

Indicadores de ausência ao serviço

No ano de 2020, a UMinho registou 19.026 dias de ausência ao serviço dos seus trabalhadores, o que significa um decréscimo global de 12,6% de ausências, face ao ano 2019, período em que se registaram 21.777 dias. Estas ausências são, na sua maioria, justificadas por gozo de licença de parentalidade e decorrente de



doenças ocupacionais.

Figura 30 - Absentismo, dias perdidos, doenças ocupacionais

Licença de parentalidade

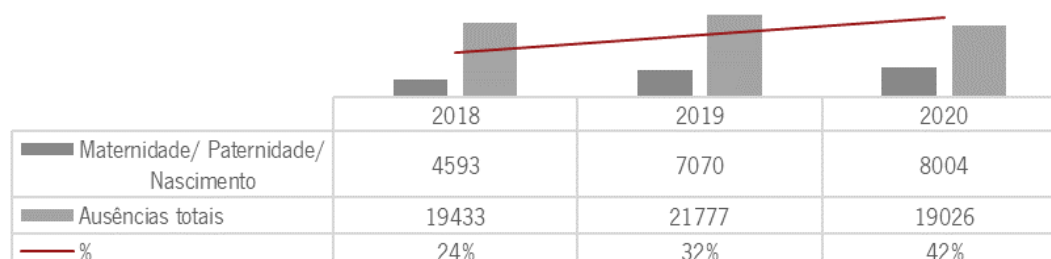
A avaliação do número de dias dedicados à licença de parentalidade permite aferir o grau de equilíbrio entre a vida profissional e pessoal dos trabalhadores. A segurança contratual, o apoio social e garantia de inexistência de impactos negativos na progressão de carreira, asseguram maior conforto na decisão familiar e no seu crescimento.

Pela análise das tabela e figura seguintes, conclui-se que, no ano 2020, as licenças de parentalidade mantêm o seu relevo no total dos dias de ausência dos recursos humanos contabilizados, tendo uma representação de 42% face à totalidade das ausências registadas.

Tabela 166 - Variação de licenças de parentalidade

	2018	2019	Variação 2019-2018	2020	Variação 2020-2019
Licença de parentalidade (Nº de trabalhadores)	54	69	27,8%	151	118,8%
Feminino	27	44	63,0%	115	161,4%
Masculino	27	25	-7,4%	36	44%
Dias de gozo de licença de parentalidade	4.593	7.070	53,9%	8.004	13,2%
Feminino	3.576	6.028	68,6%	7.103	17,8%
Masculino	1.014	1.042	2,8%	901	-13,5%

Conforme se observa pela análise da figura abaixo, ao longo de 2020, foram contabilizados na UMinho um total de 19.026 dias de ausência ao trabalho, o que representa um decréscimo global de 12,63% de ausências,





sendo 8.004 dias decorrentes do gozo de licenças de parentalidade, o que representa um aumento, face ao ano de 2019, de 934 dias (+13,2%).

Figura 31 - Evolução dos dias dedicados ao gozo de licença de parentalidade

Absentismo decorrente de doença

As ausências decorrentes de doenças e doenças prolongadas sofreram um decréscimo, face a 2019, de 29%, totalizando 9.311 dias, o que representa 48,9% da totalidade de ausências ao serviço, conforme se infere da análise da figura infra.

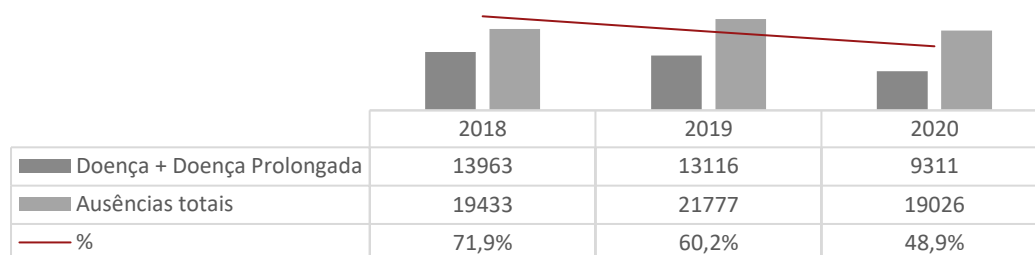


Figura 32 – Absentismo decorrente de doença

Indicadores de sinistralidade

Na UMinho, o número de incidentes não mortais sofreu uma redução superior a 50%. A diminuição de incidentes tem, necessariamente, reflexo na melhoria global dos indicadores, tais como o número de dias perdidos no corrente ano e o número de incidente com baixa médica.

Este facto está definitivamente associado à diminuição do grau de exposição dos trabalhadores ao risco de acidentes, decorrente da adoção da modalidade de teletrabalho, como regra, na sequência da implementação das diretrizes governamentais, em resposta à pandemia Covid-19.

No contexto e ambiente de trabalho, os riscos profissionais estão avaliados e as medidas de prevenção implementadas.

Tabela 167 - Indicadores de Sinistralidade na UMinho

	2018	2019	Variação 2019-2018	2020	Variação 2020-2019
Número de acidentes mortais	0	0	0%	0	0%
Número de acidentes não mortais	4	11	175%	3	-72,7%
Número de acidentes <i>in itinere</i>	3	5	67%	1	-80%
Número de acidentes no local de trabalho	1	6	500%	2	-66,7%
Número de acidentes com baixa médica	4	9	125%	2	-77,8%
Número de dias perdidos/ano	296	409	38%	177	-56,7%
Número de dias perdidos/acidentes anos anteriores	1.906	992	-48%	1.401	41,2%
Número de dias perdidos total	19.433	21.777	12%	17.349	-20,3%
Trabalhadores com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas com a sua ocupação	0	0	0%	0	0%
Tópicos relativos à saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos	Não se registaram				

Medicina do Trabalho

A tabela seguinte identifica a evolução positiva do número de pessoal efetivo com ficha de aptidão médica atualizada, o decréscimo do número de exames médicos (exames de admissão, periódicos, ocasionais e exames de cessação de funções) efetuados e os encargos com a medicina do trabalho, que face a estes indicadores, são naturalmente mais reduzidos. A diminuição do número de exames médicos realizados deveu-se à situação pandémica existente, o que condicionou a sua realização.

Tabela 168 - Medicina do Trabalho na UMinho

	2018	2019	Variação 2019-2018	2020	Variação 2020-2019
Pessoal efetivo com ficha de aptidão médica atualizada	541	365	-33%	441	21%
Docentes	24%	56%	133%	32%	-43%
Investigadores	0,2%	27%	13.400%	43%	59%
Pessoal TAG	75,8%	17%	-78%	24%	41%

Avaliação de riscos profissionais	Ativo	Ativo	-	Ativo	-
Exames médicos efetuados	706	571	-19%	86	-85%
Encargos com a medicina do trabalho	32.725€	15.500€	-53%	14.722€	-5%

Formação dos Colaboradores

A formação contínua do Pessoal TAG, promovida em áreas relevantes para as posições e funções que ocupam na UMinho, assim como em áreas transversais, como a segurança e saúde no trabalho ou línguas estrangeiras, é uma resposta à melhoria do desenvolvimento profissional dos trabalhadores e a melhoria da eficiência da instituição.

O Plano de Formação Profissional do Pessoal Técnico, Administrativo e de Gestão da Universidade do Minho foi aprovado através da Circular ADM-02/2020.

A tabela infra apresenta a informação respeitante a formação dos trabalhadores da UMinho, sendo que em 2020 verificou-se que 866 trabalhadores frequentaram formação profissional, dos quais 449 são pessoal TAG e 417 são docentes.

No ano de 2020, apesar do decréscimo significativo no gasto com formação, verificou-se um aumento no número de horas de formação e no número de formandos, o que se justifica pelo aumento da oferta formativa disponibilizada online, sem custos. Por sua vez, o facto de o teletrabalho ter sido o regime de trabalho privilegiado ao longo de todo o ano de 2020, contribuiu para que os trabalhadores frequentassem mais ações de formação.

Por último, importa realçar que o facto do Centro IDEA ter disponibilizado inúmeras ações de formação destinadas a pessoal docente, possibilitou um aumento no número de formandos e horas de formação.

Tabela 169 - Formação dos trabalhadores da UMinho

	2018	2019	Variação 2019-2018	2020	Variação 2020-2019
N.º Horas de formação	10.510	14.160	35%	14.356	1,4%
Número de Formandos	531	654	23%	866	32%
N.º Médio horas/ formando	19,8	21,7	10%	16,6	-23%
Investimento	63.974,16 €	78.812,90 €	23%	23.698,79 €	-70%
Custo por formando	120,48 €	120,51 €	0%	27,37 €	-77%
Ações de formação Internas (n. participações)	1.280	1.454	14%	1.813,0	25%
Ações de formação externas (n. participações)	114	187	64%	552,0	195%
N.º de docentes que frequentou pelo menos uma ação de formação pedagógica em cada ano	120	178	48%	417	134%
Nº de pessoal não docente que frequentou pelo menos uma ação de formação em cada ano	411	476	16%	449	-6%

Formação em Segurança e Saúde no Trabalho

No ano 2020, o público abrangido pelas ações de formação de segurança e saúde no trabalho totalizou 86 pessoas.

Tabela 170 - Formação em Segurança e Saúde no Trabalho na UMinho

2020	Ações	Público
Exercício de Simulacro no âmbito da Segurança contra Incêndios	2	16
Segurança contra incêndios em edifícios (Equipa de evacuação e socorro)	3	54
Segurança contra incêndios em edifícios (Procedimentos de emergência)	2	16

A UMinho dispõe de um Gabinete de Qualidade, Saúde, Segurança, Ambiente e Sustentabilidade, o qual detém recursos próprios e uma bolsa de formadores internos que contribuem para a cultura de segurança e saúde na organização. Este contributo constitui um conjunto de ações de formação e informação, bem como preparação de inspeções regulares da ANEPC - Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil. É promovida de forma sistemática formação das equipas de emergência, delegados de segurança em coordenação com a equipa de vigilância e as respetivas UOEI.

Está igualmente estabelecido no Regulamento da Comissão de Emergência da Universidade do Minho (RCEUM) homologado através do Despacho RT-57/2017, de 26 de setembro de 2017) a existência de um grupo de trabalho constituído por diversos membros da instituição (Órgãos de Gestão, AAUM, Delegados de Segurança, Responsável pela Conservação e Manutenção do Património Edificado, Gestão de Campi, Equipa



de Vigilância) que têm como missão pronunciar-se sobre matérias da sua competência geral e operar eficazmente quando declarada a emergência.

Neste contexto apresenta-se, abaixo, os indicadores de realização em matéria de segurança e saúde no trabalho.

Tabela 171 - Ações de formação em matéria de segurança e saúde

	2018	2019	Variação 2019-2018	2020	Variação 2020-2019
Ações realizadas	40	29	-27,5%	8	-72,4%
Trabalhadores abrangidos	248	283	14,1%	63	-77,7%
Gastos com formação em prevenção de riscos	7.184,14€	0 €	-100%	0 €	-

Fonte de informação: Quadro 25 - Balanço Social 2020

Realizou-se uma série de ações de formação de reforço e manutenção da gestão da emergência e organização de segurança contra incêndios, ainda que a modalidade de trabalho introduzida por força da pandemia, impôs uma diminuição expressiva dos indicadores.

Não discriminação e Igualdade de género

A UMinho celebrou em abril de 2019, um protocolo de colaboração com a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG), que tem como âmbito a promoção da igualdade de género na UMinho, através da implementação de um Plano de Igualdade de Género da UMinho e de iniciativas conducentes à sensibilização e consciencialização de estudantes, docentes e não docentes, bem como à prossecução de práticas profissionais futuras, promotoras de igualdade entre homens e mulheres e isentas de estereótipos de género.

Ao nível do processo de recrutamento e seleção, a igualdade de tratamento em matéria de emprego e trabalho veda qualquer discriminação e a tabela seguinte apresenta a evolução do número de trabalhadores portadores de deficiência ou incapacidade na UMinho.

Tabela 26 – Portadores de deficiência

	2018	2019	Variação 2019-2018	2020	Variação 2020-2019
Nº de trabalhadores	34	38	12%	39	3%

Reclamações e queixas

A tabela infra apresenta a evolução do número de denúncias relacionadas com práticas laborais da UMinho, ao longo dos últimos 3 anos, registando-se com um decréscimo de 17%, face ao ano 2019.

Tabela 27 - Reclamações e queixas

	2018	2019	Variação 2019-2018	2020	Variação 2020-2019
Número de denúncias – práticas laborais	12	12	0%	10	-17%

A figura seguinte permite ter uma visão da evolução das denúncias relacionadas com práticas laborais desde 2010, onde é evidente o decréscimo de exposições realizadas.

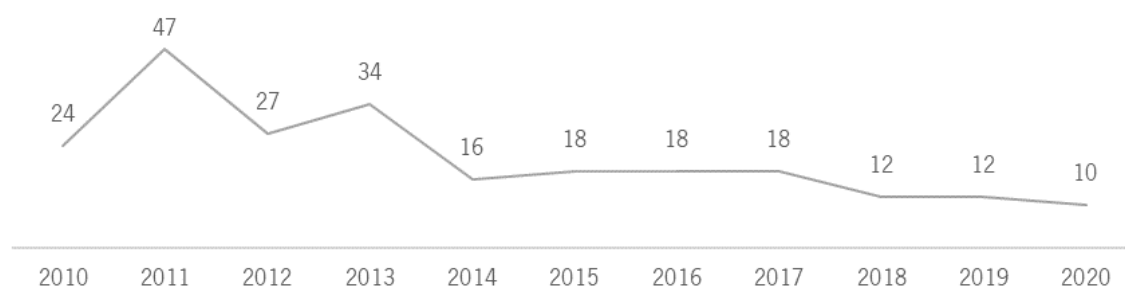


Figura 33- Evolução de denúncias relacionadas com práticas laborais

Segurança patrimonial

Na UMinho existe um investimento permanente alocado à vigilância patrimonial e dos utilizadores dos diferentes *campi*, através de portarias, sistemas de controlo, sistema de videovigilância, barreiras e de um número de vigilantes dimensionado à escala de cada *campus*. É igualmente um recurso fundamental no planeamento e organização da emergência e suporte, em caso de incidentes.

A tabela seguinte, apresenta os dados relativos ao investimento em segurança patrimonial, no triénio 2018-2020.

Tabela 172 - Segurança patrimonial na UMinho

	2018	2019	Variação 2019-2018	2020	Variação 2020-2019
Investimento em segurança patrimonial (€)	846.944,33	860.736,16	2%	753.940,26	-12%

A UMinho tem vindo a apostar na melhoria da resposta dada em situações de emergência, logística ou incidentes com o pessoal. Assim, e ao longo dos anos, o pessoal afeto à segurança/vigilância tem recebido formação sobre as políticas/procedimentos da organização, relativos a direitos humanos, ética e discriminação.

A formação recebida pela equipa de segurança patrimonial é uma formação contínua, atualizada pelo circuito de informação interno, o qual permite a divulgação e tomada de conhecimento de todas as atualizações de procedimentos, regras e objetivos na gestão dos *campi*. Discriminação e direitos humanos são matérias obrigatórias no conteúdo da formação para obtenção/renovação do cartão profissional da equipa de vigilância.

Ética e Anticorrupção

A UMinho dispõe de diferentes interlocutores no apoio à diversidade, equidade e ética, sendo que os valores institucionais estão cimentados na comunidade académica. Desde julho de 2012 que a Instituição possui um Código de Conduta Ética, onde se encontram estabelecidos os valores e princípios institucionais e entre outros, se determina a condenação de atitudes discriminatórias dentro dos *campi* ou fora deles, por razões culturais, de género, de raça, de etnia, de nacionalidade ou de orientações políticas, ideológicas, religiosas ou sexuais, nomeadamente ações de ofensa física, verbal, moral ou psicológica, bem como situações de coação, intimidação, assédio ou humilhação.

**Gestão de riscos de corrupção e infrações conexas**

Em 2010, foi criado o Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PGRCIC), o qual visa ser entendido como “um instrumento de gestão dinâmico, que reforce o controlo interno, incentive a implementação de políticas antifraude e anticorrupção e que potencie um ambiente de melhoria contínua na Universidade do Minho”.

A UMinho elabora um relatório anual sobre a execução do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas. Este relatório destina-se a aferir o grau de implementação das medidas de prevenção e mitigação previstas no combate à ocorrência dos riscos identificados.



DIVULGAÇÕES NO ÂMBITO DA LCPA



19. Declarações previstas no art.º 15 da LPCA

19.1. Declaração compromissos plurianuais em 31 de dezembro de 2020

C o m p r o m i s s o s P l u r i a n u a i s

Declaração de compromissos plurianuais existentes em 31/12/2020

Ministério: **Ciência, Tecnologia e Ensino Superior**

Entidade: **UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA**

Montante total de compromissos plurianuais: **€ 4.225.116,94**

Nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 15.º da LPCA, declaro que todos os compromissos plurianuais existentes em 31 de Dezembro de 2020, se encontram devidamente registados na base de dados central da entidade responsável pelo controlo da execução orçamental, pelos seguintes montantes globais:

Ano	Montante
2021	3.045.436,27€
2022	409.197,88€
2023	139.161,75€
2024	86.005,59€
2025	78.840,84€
2026	78.840,84€
2027	78.840,84€
2028	78.840,84€
2029	78.840,84€
2030	78.840,84€
2031	72.270,41€

Lisboa, 22 de Janeiro de 2021.

Assinado por: **CARLOS ALBERTO DA SILVA**

MENEZES

Num. de Identificação: BI077064755

19.2. Declaração de recebimentos em atraso a 31 de dezembro de 2020

Recebimentos em atraso

Declaração de recebimentos em atraso existentes em 31/12/2020

Ministério: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

Entidade: UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA

Montante total de recebimentos em atraso: € 10.698.450,25

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 15.º Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro, foi elaborada a Declaração de Recebimentos em Atraso, à qual correspondem 9778 linhas de registo, com a distribuição anual agregada a seguir apresentada, decorrente do ficheiro anexo detalhado:

Ano	Montante
2010	181.514,64€
2011	105.329,50€
2012	15.397,99€
2013	37.411,24€
2014	11.855,92€
2015	4.401.474,04€
2016	473.783,88€
2017	768.122,78€
2018	1.143.349,42€
2019	2.038.946,47€
2020	1.501.264,29€

Observações

No que diz respeito a clientes foram considerados todos os montantes titulados por faturas que já ultrapassaram o seu prazo de vencimento. Relativamente aos utentes, foram excluídas as faturas emitidas após setembro de 2020, uma vez que estas só se vencem na totalidade no final do ano letivo 2020/2021, sendo considerados os restantes valores por liquidar.

Lisboa, 22 de Janeiro de 2021.

Assinado por: CARLOS ALBERTO DA SILVA
MENEZES
Num. de Identificação: BI077064755



19.3. Declaração de pagamentos em atraso a 31 de dezembro de 2020

P a g a m e n t o s e m a t r a s o

Declaração de pagamentos em atraso existentes em 31/12/2020

Ministério: CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

Entidade: UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA

Montante total de pagamentos em atraso: € 0,00

Sem pagamentos em atraso a declarar.

Lisboa, 22 de Janeiro de 2021.

Assinado por : CARLOS ALBERTO DA SILVA
MENEZES
Num. de Identificação: BI077064755



DOCUMENTOS DO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO



20. Relatório e Parecer do Fiscal Único



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Ex.^{mas} Srs. membros do Conselho de Gestão da Universidade do Minho:

1. Nos termos das disposições legais e estatutárias, cumpre ao Fiscal Único elaborar relatório sobre a ação fiscalizadora e emitir parecer sobre o relatório de atividades e as contas separadas do período apresentados pelo órgão de gestão da UNIVERSIDADE DO MINHO, referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2020.
2. Durante o período desempenhámos com regularidade as funções que nos foram confiadas, tendo nomeadamente apreciado as contas e a gestão da Entidade.
3. Nos termos da alínea a) do n.º 1 do art.º 52.º da Lei n.º 140/2015, de 7 de setembro (Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas) e da alínea d) do n.º 1 do art.º 12.º do Decreto-Lei n.º 4/2016, de 13 de janeiro (Estatutos da Fundação Universidade do Minho), também emitimos a Certificação Legal das Contas em 30 de abril de 2021, com opinião modificada (com reservas) e com uma ênfase.
4. Face ao exposto, e considerando que:
 - 4.1. Os documentos de prestação de contas e a contabilidade caracterizam adequadamente o estado e a evolução da gestão e satisfazem as disposições legais e estatutárias;
 - 4.2. Se procedeu às verificações julgadas necessárias nas circunstâncias, tendo o órgão de gestão e os serviços da Entidade apresentado as provas e os esclarecimentos solicitados; e
 - 4.3. As bases de mensuração aplicadas conduzem, na medida da sua aplicação, a uma apropriada avaliação do património e dos resultados da Entidade,

O Fiscal Único é de parecer que o Conselho de Gestão:

- a) Aprove o relatório de atividades e as contas separadas do período de 2020, tal como foram apresentados pelo órgão de gestão; e
 - b) Aprove a aplicação de resultados proposta pelo órgão de gestão.
5. Finalmente, o Fiscal Único deseja agradecer ao órgão de gestão e aos serviços da Entidade toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Braga, 30 de abril de 2021.

O FISCAL ÚNICO,

Joaquim Guimarães, Manuela Malheiro e Mário Guimarães, SROC
 Registo na OROC n.º 148 | Registo na CMVM n.º 20161459
 Representada por Mário da Cunha Guimarães, ROC
 Registo na OROC n.º 1159 | Registo na CMVM n.º 20160771

JOAQUIM GUIMARÃES, MANUELA MALHEIRO E MÁRIO GUIMARÃES, SROC

Registo na OROC n.º 148 | Registo na CMVM n.º 20161459
 NIPC 503 951 943 | Capital Social 5 000 euros
 Membro de ABC & Associados - SROC, ACE
 @+m@jmm.sroc.pt

Escritórios

Pólo de Negócios de Braga, Edifício A
 Av. D. João II, n.º 434, 4.º Piso, Escritório 47
 4715-275 Braga - Portugal
 T(+351) 253 203 520 F(+351) 253 203 521

Av. 31 de Janeiro, n.º 31, R/C
 4715-052 Braga - Portugal
 T(+351) 253 213 061 F(+351) 253 213 759

21. Certificação Legal das Contas



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEPARADAS

OPINIÃO COM RESERVAS

Auditámos as demonstrações financeiras separadas anexas da **UNIVERSIDADE DO MINHO** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 174.478.496,63 euros e um total de património líquido de 127.641.358,98 euros, incluindo um resultado líquido do período de 77.943,27 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações do património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao período findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras separadas que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existisse a limitação descrita no primeiro parágrafo da secção “Bases para a Opinião com Reservas” abaixo, as demonstrações financeiras separadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **UNIVERSIDADE DO MINHO** em 31 de dezembro de 2020, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

BASES PARA A OPINIÃO COM RESERVAS

Apesar de iniciado o processo de inventariação dos bens da Entidade em anos anteriores, no que concerne aos bens reconhecidos nas rubricas de equipamento básico, de equipamento administrativo e de outros ativos fixos tangíveis que não se encontram devidamente identificados no inventário de bens. A quantia escriturada desses ativos no balanço em 31 de dezembro de 2020 ascende a cerca de 6.800.000 euros. Nesta conformidade, não estamos em condições de emitir, nem emitimos, uma opinião sobre a existência, a plenitude e a valorização da rubrica ativos fixos tangíveis do balanço com referência a 31 de dezembro de 2020.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras separadas” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

ÊNFASE

De acordo com o disposto na nota 1.2 do Anexo às demonstrações financeiras separadas, em virtude da aplicação pela primeira vez no período de 2020 do método da equivalência patrimonial com respeito aos investimentos financeiros e do cumprimento do teor da FAQ 42 “Transferências obtidas com condições decorrentes de acordos ou contratos” da Comissão de Normalização Contabilística, as demonstrações financeiras separadas do período de 2019 foram reexpressas.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEPARADAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras separadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC-AP;

JOAQUIM GUIMARÃES, MANUELA MALHEIRO E MÁRIO GUIMARÃES, SROC

Registo na OROC n.º 148 | Registo na CMVM n.º 20161459
NIPC 503 951 943 | Capital Social 5.000 euros
Membro de ABC & Associados - SROC, ACE


Escritórios

Pólo de Negócios de Braga, Edifício A
Av. D. João II, n.º 404, 4.º Piso, Escritório 47
4715-275 Braga - Portugal
T(+351) 253 203 520 F(+351) 253 203 521

Av. 31 de Janeiro, n.º 31, R/C
4715-052 Braga - Portugal
T(+351) 253 213 061 F(+351) 253 213 759



- elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras separadas isentas de distorção material devida a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEPARADAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras separadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras separadas.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras separadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras separadas ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras separadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras separadas representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras separadas.

JOAQUIM GUMARÃES, MANUELA MALHEIRO E MÁRIO GUMARÃES, SROC

Registo na OROC n.º 148 | Registo na CMVM n.º 20181459
NIPC 503 951 943 | Capital Social 5 000 euros
Membro de ABC & Associados - SROC, ACE
gmm@jmm-sroc.pt

Escritórios

Pólo de Negócios de Braga, Edifício A
Av. D. João II, n.º 404, 4.º Piso, Escritório 47
4715-275 Braga - Portugal
T(+351) 253 203 620 F(+351) 253 203 621

Av. 31 de Janeiro, n.º 31, R/C
4715-052 Braga - Portugal
T(+351) 253 213 081 F(+351) 253 213 759

jmm sroc





RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS SEPARADAS

Auditamos as demonstrações orçamentais separadas anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 161.239.036,49 euros), a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 146.303.661,65 euros) e a demonstração de execução do plano plurianual de investimentos relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

O órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais separadas no âmbito da prestação de contas da Entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do SNC-AP.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais separadas anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do SNC-AP.

SOBRE O RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Em nossa opinião, o relatório de atividades foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras separadas auditadas e demonstrações orçamentais separadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais, exceto quanto ao seguinte: em conformidade com o disposto na NCP 27 - Contabilidade de Gestão do SNC-AP, o relatório de atividades deve divulgar um conjunto de informações obtidas a partir do sistema de contabilidade de gestão. Não obstante a Entidade ter iniciado a implementação do sistema de contabilidade de gestão no período de 2019, as divulgações apresentadas no relatório de atividades de 2020 não são suficientes para dar cumprimento ao exigido por aquela norma.

Braga, 30 de abril de 2021.

Joaquim Guimarães, Manuela Malheiro e Mário Guimarães, SROC
Registo na OROC n.º 148 | Registo na CMVM n.º 20161459
Representada por Mário da Cunha Guimarães, ROC
Registo na OROC n.º 1159 | Registo na CMVM n.º 20160771.

JOAQUIM GUIMARÃES, MANUELA MALHEIRO E MÁRIO GUIMARÃES, SROC

Registo na OROC n.º 148 | Registo na CMVM n.º 20161459
NIPC 503 951 943 | Capital Social 5 000 euros
Membro de ABC & Associados - SROC, ACE
geral@jmm.sroc.pt

Escritórios

Pólo de Negócios de Braga, Edifício A
Av. D. João II, n.º 404, 4.º Piso, Escritório 47
4715-275 Braga - Portugal
T(+351) 253 203 820 F(+351) 253 203 821

Av. 31 de Janeiro, n.º 31, R/C
4715-052 Braga - Portugal
T(+351) 253 213 061 F(+351) 253 213 759



APÊNDICES



APÊNDICE I

Contratação Administrativa – Situação dos Contratos

Entidade: Universidade do Minho																	Unidade Monetária: Euro
Situação dos contratos (2020)																	
Entidade	Contrato				Visto do Tribunal de Contas		Data do primeiro pagamento	Pagamentos no período					Pagamentos acumulados				
	Objeto	Data	Valor do Contrato	Preço contratual	Número do Registo	Data		Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de suprimento de erros e omissões	Outros trabalhos, incluindo os trabalhos a menos	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de suprimento de erros e omissões	Outros trabalhos, incluindo os trabalhos a menos
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]	
44ID - Gestão de Projetos, Lda. (514306904)	Aquisição de serviços para a fiscalização da empreitada de construção do edifício sede da TERM RES HUB – Infraestrutura Científica para a Engenharia de Tóxicos e Medicina Regenerativa.	15/ 11/ 2019	91 512,00 €	74 400,00 €	-	-	28/ 09/ 2020	80 073,00 €	-	-	-	-	80 073,00 €	-	-	-	-
A.G. Basílio & Filhos, Lda. (507479939)	Aquisição de filtros para as UTA/ UTAN da Universidade do Minho. (DOM-16/ 2019)	13/ 12/ 2019	13 302,76 €	10 815,25 €	-	-	23/ 06/ 2020	13 302,76 €	-	-	-	-	13 302,76 €	-	-	-	-
A.G. Basílio & Filhos, Lda. (507479939)	Aquisição de filtros para as UTA/ UTAN da Universidade do Minho. (DOM-16/ 2019)	13/ 12/ 2019	13 302,76 €	10 815,25 €	-	-	23/ 06/ 2020	13 302,76 €	-	-	-	-	13 302,76 €	-	-	-	-
Aincloud Solutions, Lda. (511135610)	Aquisição de serviços de subscrição de utilização de plataforma de contratação pública em regime de ASP (Application Service Provider) para as entidades das áreas governativas da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e da Educação.	01/ 09/ 2019	254,61 €	207,00 €	-	-	08/ 11/ 2019	84,87 €	-	-	-	-	113,16 €	-	-	-	-
ADUB Lda. (513011510)	Locação da base de dados HeinOnline durante 12 meses para a Escola de Direito da Universidade do Minho. (AD- ED01/ 2020).	13/ 05/ 2020	7 010,91 €	5 699,93 €	-	-	03/ 08/ 2020	7 010,91 €	-	-	-	-	7 010,91 €	-	-	-	-
Agre - Empresa de Águas Efluentes e Resíduos de Braga, E. M. (504807692)	Fornecimento e instalação de sistema de contentorização de resíduos urbanos no Campus de Gualtar da Universidade do Minho. (ADM- 03/ 2020).	12/ 11/ 2020	14 667,75 €	11 925,00 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-
AG EUROPE S.A. Sucursal Portugal (980690989)	Contratação de seguros diversos para a Universidade do Minho. (CP- DFP-01/ 2020)	10/ 11/ 2020	6 510,00 €	6 510,00 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-
AG EUROPE S.A. Sucursal Portugal (980690989)	Contratação de seguros diversos para a Universidade do Minho. (CP- DFP-01/ 2020)	10/ 11/ 2020	153 960,57 €	153 960,57 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-
Alumni Medicina - Núcleo de Antigos Estudantes de Medicina da Escola de Medicina (508321719)	Aquisição de serviços de organização do evento comemorativo do 20º aniversário da Escola de Medicina da Universidade do Minho.	01/ 10/ 2020	19 000,00 €	19 000,00 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-
Amazingprofit, Consultoria para a Gestão, Lda. (510431399)	Serviços de desenvolvimento e implementação de uma aplicação. (EMCP- 003/ 2019)	02/ 05/ 2019	51 352,50 €	41 750,00 €	-	-	16/ 07/ 2019	11 986,35 €	-	-	-	-	51 352,50 €	-	-	-	-
Amazingprofit, Consultoria para a gestão, Lda. (510431399)	Serviços de desenvolvimento e implementação de um módulo para a gestão da avaliação de docentes na aplicação para a gestão interna. (EMAD QM007/ 2019)	06/ 05/ 2020	33 431,40 €	27 180,00 €	-	-	21/ 10/ 2020	33 431,40 €	-	-	-	-	33 431,40 €	-	-	-	-
Ana Catarina Gonçalves Correia do Poço (269572007)	Aquisição de serviços de apoio jurídico no âmbito da contratação pública. (ADM05/ 2019)	05/ 07/ 2019	22 140,00 €	18 000,00 €	-	-	29/ 07/ 2019	11 070,00 €	-	-	-	-	22 140,00 €	-	-	-	-
Ana Catarina Gonçalves Correia do Poço (269572007)	Aquisição de serviços de apoio jurídico no âmbito da contratação pública. (CPV ADM 02/ 2020)	06/ 07/ 2020	22 140,00 €	18 000,00 €	-	-	30/ 07/ 2020	11 070,00 €	-	-	-	-	22 140,00 €	-	-	-	-
Ana Cristina R. Santos (187081905)	Aquisição de serviços jurídicos no âmbito do Direito do Trabalho para a Universidade do Minho. (ADM09/ 2019)	08/ 02/ 2019	24 477,00 €	19 900,00 €	-	-	29/ 07/ 2019	861,00 €	-	-	-	-	7 933,50 €	-	-	-	-
Ana Luís Fernandes Martins (225511754)	Aquisição de serviços designadamente tarefas relacionadas com o controlo de Gastos Gerais da Universidade do Minho. (DFP-08/ 2019)	06/ 02/ 2020	23 172,95 €	18 839,80 €	-	-	19/ 02/ 2020	18 929,55 €	-	-	-	-	18 929,55 €	-	-	-	-
António Pedro Janela Ramalho (270250522)	Aquisição de serviços designadamente tarefas relacionadas com o apoio ao Sítio do Património da Direção Financeira e Patrimonial da UMinho. (DFP-11/ 2019)	19/ 02/ 2020	23 058,11 €	18 746,43 €	-	-	13/ 03/ 2020	23 058,10 €	-	-	-	-	23 058,10 €	-	-	-	-
Aramando França & Associados, Sociedade de Advogados RL. (503633186)	Aquisição de serviços de assessoria jurídica, considerando que prestação destes serviços se tornem imprescindíveis ao desenvolvimento das atividades de Investigação e Desenvolvimento da Unidade Orgânica ICBs e das suas Subunidades Orgânicas, da Universidade do Minho.	22/ 03/ 2019	22 140,00 €	18 000,00 €	-	-	17/ 07/ 2019	11 070,00 €	-	-	-	-	22 140,00 €	-	-	-	-
Armasul, Distribuidor de Materiais Elétricos, SA (501939644)	Fornecimento de material elétrico, AVAC e de construção civil para a manutenção das instalações da Universidade do Minho. (CP- DQM01/ 2020)	10/ 11/ 2020	26 268,47 €	21 356,48 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-
Associação CCG ZEDV - Centro de Computação Gráfica (503092584)	Aquisição de serviços para desenvolvimento de uma aplicação de análise e previsão de informação para apoiar seleção de mercados internacionais, para a Escola de Economia e Gestão (EEG) da Universidade do Minho. (EEG- CP_ 03/ 2019)	21/ 11/ 2019	22 730,40 €	18 480,00 €	-	-	31/ 01/ 2020	22 730,40 €	-	-	-	-	22 730,40 €	-	-	-	-
Associação CCG ZEDV - Centro de Computação Gráfica (503092584)	Aquisição de serviços de consultoria e estudos que visam a análise, conceção, implementação e monitorização do sistema de gestão Casas do Conhecimento, no âmbito do projeto POC-05-5762-FSE000170 – eCivitas – Expansão Inter-regional da Rede de Conhecimento. (GJC01/ 2019)	04/ 07/ 2019	23 247,00 €	18 900,00 €	-	-	29/ 05/ 2020	18 081,00 €	-	-	-	-	18 081,00 €	-	-	-	-
Associação CCG ZEDV - Centro de Computação Gráfica (503092584)	Aquisição de serviços para desenvolvimento de uma aplicação de análise e previsão de informação para apoiar seleção de mercados internacionais, para a Escola de Economia e Gestão (EEG) da Universidade do Minho. (EEG- CP_ 03/ 2019)	21/ 11/ 2019	22 730,40 €	18 480,00 €	-	-	31/ 01/ 2020	22 730,40 €	-	-	-	-	22 730,40 €	-	-	-	-
Associação Portuguesa Bibliotecários, Arquivistas, profissionais da informação e documentação (501121250)	Prestação de serviço para um plano de formação orientado aos serviços do projeto PUB In, incluindo um plano específico para a iniciativa SOELO Portugal.	23/ 10/ 2020	12 600,00 €	12 600,00 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-
Automise SA (514610875)	Licenciamento de uma solução de software baseada em Inteligência Artificial (IA) com assistentes virtuais conversacionais. (DTS-19/ 2020)	22/ 09/ 2020	18 450,00 €	15 000,00 €	-	-	30/ 10/ 2020	18 450,00 €	-	-	-	-	18 450,00 €	-	-	-	-
Avenis, Lda. (510078346)	Empreitada de execução de trabalhos de requalificação da zona envolvente à Rectoria no campus de Azurém da Universidade do Minho, em Guimarães.	01/ 10/ 2019	67 648,28 €	54 998,60 €	-	-	11/ 02/ 2020	53 445,52 €	-	-	-	-	53 445,52 €	-	-	-	-
Avenis, Lda. (510078346)	Empreitada de requalificação de espaço para a Active Learning Classroom no campus de Gualtar da Universidade do Minho, em Braga. (CP- ECP DQM09/ 2020)	23/ 10/ 2020	56 134,92 €	45 638,15 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-
Avenis, Lda. (510078346)	Aquisição de serviços de pintura, nomeadamente a sua aplicação manual, incluindo a aquisição tintas, para os espaços da Escola de Medicina da Universidade do Minho, no Campus de Gualtar em Braga. (EMAD004/ 2020)	24/ 07/ 2020	11 470,07 €	9 325,26 €	-	-	13/ 11/ 2020	9 325,26 €	-	-	-	-	9 325,26 €	-	-	-	-
Avenis, Lda. (510078346)	Empreitada de requalificação do pavimento e de fachadas exteriores - 2ª fase - do edifício da Escola de Arquitetura da Universidade do Minho, em Guimarães. (CP- 03/ 2019)	13/ 07/ 2020	164 071,13 €	133 391,16 €	-	-	30/ 10/ 2020	133 391,16 €	-	-	-	-	133 391,16 €	-	-	-	-



Aveldan - Limpeza e Conservação, Lda. (504613529)	Aquisição de serviços de higiene e limpeza, incluindo o fornecimento de consumíveis de casa de banho, nas instalações da Universidade do Minho, em Braga e Guimarães.	03/10/2019	180 888,06 €	147 047,20 €	-	-	05/02/2020	108 215,18 €	-	-	-	-	108 215,18 €	-	-	-	-
Aitech, Lda. (513827129)	Equipamentos de som e imagem para a Escola de Medicina. (BMA0013/ 2019)	03/02/2020	14 588,42 €	11 860,50 €	-	-	23/06/2020	14 588,42 €	-	-	-	-	14 588,42 €	-	-	-	-
Awarseu Digital Solutions, SA. (500074372)	Aquisição de material para ligação dos campi de Azurém e Gualtar a 10G e ligação redundante de Azurém à Internet via RCTIS2/ FCON. (CPV SCOM01/ 2019)	02/03/2020	13 849,26 €	11 259,56 €	-	-	08/06/2020	13 849,26 €	-	-	-	-	13 849,26 €	-	-	-	-
Awarseu Digital Solutions, SA. (500074372)	Manutenção de equipamentos de storage. (DTS-01-2020)	22/05/2020	31 155,90 €	25 330,00 €	-	-	19/11/2020	5 841,73 €	-	-	-	-	5 841,73 €	-	-	-	-
Baseados - Informática e Telecomunicações, Lda. (501333401)	Aquisição de equipamento informático - DTS e SCOM. (DTS-12-2019)	21/02/2020	4 890,48 €	3 976,00 €	-	-	26/05/2020	4 890,48 €	-	-	-	-	4 890,48 €	-	-	-	-
Bracil - Redamos Luminosos, Lda. (502572469)	Aquisição de material de proteção, suportes em acrílico, com vista à ampliação da capacidade de ocupação dos Laboratórios Pedagógicos de Sociologia (sala 004), Laboratório de História (sala 003) e Laboratório de Ciências da Comunicação (sala 006 e 007), para a sua capacidade máxima, por via de colocação de barreiras físicas entre os postos de trabalho (e.g. acrílicos). (ICS03/ 2020)	07/10/2020	9 379,98 €	7 626,00 €	-	-	30/12/2020	9 379,98 €	-	-	-	-	9 379,98 €	-	-	-	-
Bullet Solutions – Sistemas de Informação, SA. (507491300)	Licenciamento e atualização do software de geração de horários para o ano letivo 2020. (DTS-02-2020)	20/04/2020	15 313,50 €	12 450,00 €	-	-	29/05/2020	15 313,50 €	-	-	-	-	15 313,50 €	-	-	-	-
Caldeira, Camadas, Sousa Magalhães & Associados – Sociedade de Advogados, S.P., R.L. (504710370)	Aquisição de serviços de consultoria jurídica e mandato judicial para a Universidade do Minho. (GRT-01/ 2020)	13/05/2020	91 635,00 €	74 500,00 €	-	-	09/06/2020	47 653,28 €	-	-	-	-	47 653,28 €	-	-	-	-
Caravela Companhia de Seguros, SA. (503640549)	Seguros de natureza diversificada para a Universidade do Minho. (CPV DRH-01/ 2019)	01/06/2020	166 230,00 €	166 230,00 €	-	-	23/07/2020	46 888,37 €	-	-	-	-	46 888,37 €	-	-	-	-
Carina Marina Oliveira Rodrigues Peixoto (246886315)	Aquisição de serviços designadamente no acompanhamento jurídico do processo de gestão de cobrança de propinas. (DPP-2/ 2019)	07/02/2020	22 140,00 €	18 000,00 €	-	-	19/02/2020	20 295,00 €	-	-	-	-	20 295,00 €	-	-	-	-
Carlos Alberto Gonçalves (204351650)	Aquisição de serviços de apoio administrativo à Biblioteca de Ciências da Educação do Instituto de Educação. (IE01/ 2019)	23/07/2019	7 564,50 €	6 150,00 €	-	-	09/08/2019	378,23 €	-	-	-	-	6 681,98 €	-	-	-	-
Carlos Manuel Machado Ferreira (249852462)	Aquisição de serviços designadamente tarefas relacionadas com a gestão e acompanhamento da execução financeira da Universidade do Minho. (DPP-01/ 2019)	06/02/2020	13 899,00 €	11 300,00 €	-	-	19/02/2020	4 633,00 €	-	-	-	-	4 633,00 €	-	-	-	-
Carlos Manuel Teixeira Ferreira (151869405)	Aquisição de serviços para verificação/ certificação de despesas do Projeto APCS - SDE3 P3 E0822. (CTAC-CPV- 001/ 19)	22/06/2020	2 644,50 €	2 150,00 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-
Carlos Manuel Torres Ribeiro (132855704)	Aquisição de serviços de gestão e manutenção das instalações elétricas da Universidade do Minho. (DQM-40/ 2018)	14/02/2019	21 402,00 €	17 400,00 €	-	-	11/03/2019	10 701,00 €	-	-	-	-	20 510,25 €	-	-	-	-
Cátia Sofia da Silva Elias (222001089)	Aquisição de serviços de formação no Curso de Preparação para Maiores de 23 Anos, de Língua Portuguesa II. (ICS05/ 2020)	27/10/2020	5 040,00 €	5 040,00 €	-	-	29/12/2020	5 040,00 €	-	-	-	-	5 040,00 €	-	-	-	-
CEB - Companhia Europeia Desinfecções, Lda. (503231258)	Aquisição de serviços de desinfestação nos Campi da Universidade do Minho. (CPV DQM-26/ 2019)	24/03/2020	25 770,96 €	20 952,00 €	-	-	06/08/2020	4 295,16 €	-	-	-	-	4 295,16 €	-	-	-	-
Centlab, Lda (505403013)	Serviços de assistência técnica de equipamentos dos laboratórios de investigação e ensino do Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde da Escola de Medicina da Universidade do Minho. (BMO24/ 2018)	21/03/2019	47 673,57 €	38 759,00 €	-	-	28/06/2019	6 623,10 €	-	-	-	-	45 376,59 €	-	-	-	-
Oscar Augusto Duarte da Silva (213310368)	Aquisição de serviços de apoio administrativo à Biblioteca de Ciências da Educação do Instituto de Educação. (IE02/ 2019)	23/07/2019	7 564,50 €	6 150,00 €	-	-	09/08/2019	378,23 €	-	-	-	-	6 681,98 €	-	-	-	-
Clison Portugal - Distribuição de Informação Geral, SA. (501355383)	Aquisição de serviços de Media Monitoring e Clipping online. (1/ GDI-2019)	31/07/2020	11 365,20 €	9 240,00 €	-	-	12/10/2020	8 523,90 €	-	-	-	-	8 523,90 €	-	-	-	-
Clison Portugal - Distribuição de Informação Geral, SA. (501355383)	Aquisição de serviço de media monitoring e clipping online. (1/ GDI-2018)	08/03/2019	11 365,20 €	9 240,00 €	-	-	15/05/2019	3 788,40 €	-	-	-	-	11 365,20 €	-	-	-	-
Clarivate Analytics (EUR6000773)	Locação da plataforma InCites e bases de dados Web of Science. (SDUM09/ 2018)	13/02/2019	126 610,47 €	102 935,34 €	-	-	17/07/2021	33 538,11 €	-	-	-	-	68 640,48 €	-	-	-	-
Complementomaria - Unipessoal Lda. (514827629)	Emissão de Cartas de Curso e Diplomas de Graduação e Pós-Graduação. (CPV SA-03/ 2018)	28/03/2019	73 482,50 €	59 750,00 €	-	-	18/04/2019	9 218,85 €	-	-	-	-	70 717,62 €	-	-	-	-
Consoação Cunha Fernandes (193500787)	Aquisição de Serviços de apoio técnico-administrativo no âmbito das atividades de I&D do CIEC Instituto de Educação da Universidade do Minho. (IE03/ 2019)	23/07/2019	4 622,65 €	3 758,25 €	-	-	28/08/2019	231,13 €	-	-	-	-	4 083,33 €	-	-	-	-
Consoação Cunha Fernandes (193500787)	Prestação de serviços no âmbito de tarefas relacionadas com as bibliotecas da Universidade do Minho. (SDUM – 03/ 2019)	12/07/2019	7 011,00 €	5 700,00 €	-	-	28/08/2019	820,41 €	-	-	-	-	6 662,91 €	-	-	-	-
Construbox – Unipessoal, Lda. (513895631)	Empreitada de requalificação do Pavilhão 4 (Edifício B) do Departamento de Engenharia Civil sito no Campus de Azurém da Universidade do Minho, em Guimarães. (CPV ISSE-001/ 2019)	26/02/2020	110 685,19 €	89 996,09 €	-	-	06/07/2020	89 996,09 €	-	-	-	-	89 996,09 €	-	-	-	-
Costeira – Engenharia e construção, SA. (500505292)	Empreitada de construção do edifício sede da TERM RES Hub – Infraestrutura Científica para a Engenharia de Tecidos e Medicina Regenerativa. (CPV VRT-RUR-01/ 2019)	02/08/2019	3 688 317,53 €	2 998 632,14 €	30670/ 2019	04/10/ 2019	30/12/ 2019	1 339 335,25 €	-	-	-	-	1 344 386,25 €	-	-	-	-
Diário Alves (134185900)	Aquisição de serviços de execução de retrato a óleo do Prof. António M. Cunha, anterior Rector da Universidade do Minho	04/09/2019	18 450,00 €	15 000,00 €	-	-	20/11/2019	7 950,00 €	-	-	-	-	15 900,00 €	-	-	-	-
Dalamex Expert, Lda. (501503374)	Aquisição de equipamento informático. (CPV ICS/ DCC-01/ 2020)	13/10/2020	12 997,41 €	10 567,00 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-
Deanify - Soluções de Comunicações, SA. (504889893)	Manutenção de equipamentos de storage. (DTS-01-2020)	22/05/2020	38 122,82 €	30 994,16 €	-	-	12/10/2020	9 530,70 €	-	-	-	-	9 530,70 €	-	-	-	-
Deanify - Soluções de Comunicações, SA. (504889893)	Aquisição de serviços de suporte de voz e dados, incluindo o fornecimento equipamentos de suporte, nas instalações da Universidade do Minho	01/04/2019	46 239,91 €	37 593,42 €	-	-	10/09/2019	15 413,28 €	-	-	-	-	25 688,81 €	-	-	-	-
DGS - Duarte Gilrim Sousa (132058280)	Instalação e programação de controlo de acessos RACS na Escola de Medicina Escola de Medicina. (BMA0009/ 2019)	26/09/2019	22 074,26 €	17 946,55 €	-	-	09/03/2020	22 074,26 €	-	-	-	-	22 074,26 €	-	-	-	-
Digitmarket - Sistemas de Informação, SA. (505046555)	Licenciamento adicional ao Microsoft Campus Agreement (MCA) 2020-2021, pela Universidade do Minho. (USSC25-2020)	11/11/2020	42 074,54 €	34 206,94 €	-	-	16/12/2020	42 074,54 €	-	-	-	-	42 074,54 €	-	-	-	-
Digitmarket - Sistemas de Informação, SA. (505046555)	Licenciamento Software Microsoft Campus Agreement. (USSC-17-2020)	11/11/2020	140 275,99 €	114 045,52 €	-	-	02/12/2020	140 275,99 €	-	-	-	-	140 275,99 €	-	-	-	-
Drogaria das Enguardas (152586385)	Aquisição de artigos de limpeza, artigos gerais de laboratório e outros consumíveis para o Instituto de Ciências da Vida e Saúde da Escola de Medicina da Universidade do Minho. (BMAC- 006/ 2019)	07/10/2019	24 600,00 €	20 000,00 €	-	-	07/02/2020	24 556,90 €	-	-	-	-	24 556,90 €	-	-	-	-



E. Dias Serras SA (500089434)	Contrato para extensão de garantia ao sistema videowall no centro de comando e controlo da Universidade do Minho	14/ 10/ 2020	13 771,08 €	11 196,00 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-
E. Dias Serras, SA (500089434)	Aquisição de Serviços de manutenção ao sistema videowall – Centro Comando e Controlo	31/ 05/ 2019	10 819,08 €	8 796,00 €	-	-	12/ 11/ 2019	5 409,54 €	-	-	-	-	10 819,08 €	-	-	-	-
EBSCO Information Services S.L.U. (B85765766)	Locação da Plataforma EBSCO DISCOVERY SERVICE INDEX E FULL TEXT FINDER (SD-06/ 2020)	23/ 12/ 2020	6 765,00 €	5 500,00 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-
EDP Comercial-Comercialização de Energia, SA (503504564)	Fornecimento de gás natural, em regime de mercado livre para Portugal Continental, às instalações da Universidade do Minho, nas cidades de Braga e Guimarães.	15/ 02/ 2019	1 154 970,00 €	939 000,00 €	-	-	18/ 02/ 2019	367 281,23 €	-	-	-	-	948 737,10 €	-	-	-	-
Eduardo Guimarães dos Santos (220986649)	Aquisição de serviços para a realização de tarefas de arquivamento/publicações nas estantes de acordo com a Classificação Decimal Universal, de elaboração de sinalética e ajuste da sinalética existente na Biblioteca da UMinho no Campus de Azurém (SDUM-04/ 2019)	18/ 07/ 2019	7 011,00 €	5 700,00 €	-	-	29/ 08/ 2019	546,12 €	-	-	-	-	6 388,62 €	-	-	-	-
Beamimg Solutions, SL (B91820472)	Licenciamento do software BlackBoard Learn com os módulos Blackboard Collaborate e Mobile Learn, 2019-2021. (DTS-10-2019)	27/ 06/ 2019	216 733,74 €	176 206,29 €	-	-	31/ 10/ 2019	58 735,43 €	-	-	-	-	117 470,86 €	-	-	-	-
Beamimg Solutions, SL (B91820472)	Upgrade do número de licenças e espaço para arquivo do módulo Blackboard Collaborate Ultra, 2020-2021. (US9C/21-2020)	23/ 09/ 2020	17 835,00 €	14 500,00 €	-	-	12/ 10/ 2020	14 500,00 €	-	-	-	-	14 500,00 €	-	-	-	-
Beamimg Solutions, SL (B91820472)	Licenciamento do software Respondus com os módulos LockDown Browser, Respondus Monitor e Respondus 4.0. (DTS-14-2020)	24/ 07/ 2020	13 284,00 €	10 800,00 €	-	-	16/ 12/ 2020	10 800,00 €	-	-	-	-	10 800,00 €	-	-	-	-
Elsevier BV (NL 005033019801)	Locação da Base de Dados SCOPUS (SDUM- 05 / 2019)	21/ 11/ 2019	45 099,18 €	36 666,00 €	-	-	02/ 04/ 2020	36 666,00 €	-	-	-	-	36 666,00 €	-	-	-	-
Elsevier BV (NL 005033019801)	Locação da Base de Dados SCOPUS (SD06/ 2020)	30/ 11/ 2020	46 740,00 €	38 000,00 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-
Endesa Energia - Sucursal Portugal, S.A (980245974)	Fornecimento de electricidade em baixa tensão especial (BTE), média tensão (MT) e baixa tensão normal (BTN), em regime de mercado livre para Portugal continental, às instalações da Universidade do Minho, nas cidades de Braga e Guimarães. (CPI DDM-02/ 2018)	24/ 01/ 2019	3 075 000,00 €	2 500 000,00 €	-	-	20/ 05/ 2019	831 509,37 €	-	-	-	-	2 542 400,25 €	-	-	-	-
Esistemas, Lda. (506504948)	Aquisição de equipamento para de apoio ao funcionamento de uma sala de aulas no modo de "active learning", para a Universidade do Minho	05/ 08/ 2020	28 303,25 €	23 010,77 €	-	-	21/ 12/ 2020	28 303,25 €	-	-	-	-	28 303,25 €	-	-	-	-
Euromex, Lda. (502629428)	Aquisição de serviços de higiene e limpeza, incluindo o fornecimento de consumíveis de casa de banho, nas instalações da Universidade do Minho, em Braga e Guimarães	03/ 10/ 2019	553 500,00 €	450 000,00 €	-	-	14/ 02/ 2020	329 494,10 €	-	-	-	-	329 494,10 €	-	-	-	-
Eurotux Informática SA (504827715)	Aquisição de serviços de suporte técnico à plataforma EdeUM da Universidade do Minho. (DTS-20/ 2020)	14/ 10/ 2020	73 431,00 €	59 700,00 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-
Étius Soluções Tecnológicas Lda. (509117660)	Aquisição de equipamento informático - DTS e SCOM. (DTS-12-2019)	24/ 02/ 2020	543,66 €	442,00 €	-	-	03/ 06/ 2020	543,66 €	-	-	-	-	543,66 €	-	-	-	-
Étius Soluções Tecnológicas Lda. (509117660)	Manutenção de equipamentos de storage. (DTS-01-2020)	22/ 05/ 2020	1 007,37 €	819,00 €	-	-	21/ 12/ 2020	755,53 €	-	-	-	-	755,53 €	-	-	-	-
F.G.Silva, Lda. (504151231)	Emprestado de execução de trabalhos de impermeabilização e recuperação do armazém de Gualtar, em Braga. (EMCP/001/ 2020)	17/ 07/ 2020	13 835,47 €	11 248,35 €	-	-	30/ 10/ 2020	11 248,35 €	-	-	-	-	11 248,35 €	-	-	-	-
F.G.Silva, Lda. (504151231)	Emprestado de execução dos trabalhos de impermeabilização e recuperação do armazém do Departamento de Ciências da Terra no campus de Gualtar da Universidade do Minho, em Braga. (CPI EOP DDM50/ 2018)	22/ 05/ 2020	20 207,23 €	16 428,64 €	-	-	10/ 08/ 2020	16 428,64 €	-	-	-	-	16 428,64 €	-	-	-	-
F.G.Silva, Lda. (504151231)	Reformulação da central de ar comprimido que fornece os laboratórios do Instituto de Polímeros e Compósitos. (EOP AUDIPO 01/ 2019)	01/ 04/ 2020	17 910,08 €	14 561,04 €	-	-	06/ 07/ 2020	14 561,04 €	-	-	-	-	14 561,04 €	-	-	-	-
Felício e Almeida – Informática e Multimédia (503815217)	Aquisição de duas licenças.	16/ 07/ 2019	6 051,60 €	4 920,00 €	-	-	05/ 11/ 2019	2 017,20 €	-	-	-	-	3 025,80 €	-	-	-	-
Fernando Augusto Silva Lopes (230880603)	Aquisição de serviços para criação e curadoria de conteúdo para o museu virtual da lusofonia na plataforma Google Arts & Culture e para a prossecução das demais atividades de investigação do museu, associado ao financiamento plurianual do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade 2020-2023 (financiamento base, ref.º uido/ 00736/ 2020). (CECS 2020/ 05)	16/ 07/ 2020	10 500,00 €	10 500,00 €	-	-	04/ 09/ 2020	10 500,00 €	-	-	-	-	10 500,00 €	-	-	-	-
Fernando Peixinho & José Lima - SROCC, Lda. (502525410)	Aquisição de serviços de um Revisor Oficial de Contas (ROC) para verificação e validação de despesas executadas no âmbito do projeto "WATERMAP", código PQ305062. (CEB_AD01/ 2019)	03/ 07/ 2019	4 500,00 €	3 658,54 €	-	-	13/ 09/ 2019	1 230,00 €	-	-	-	-	1 845,00 €	-	-	-	-
Fernando Peixinho & José Lima - SROCC, Lda. (502525410)	Aquisição de serviços para verificação/ certificação de despesas do Projeto SIRMA--EAPA, 826.2018. (ISSECPV-001/ 19)	07/ 05/ 2020	4 797,00 €	3 900,00 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-
Fictionary Road (514069422)	Aquisição dos serviços de comunicação, design e produção gráfica para apoio nas atividades do projeto "CTB – Cluster transfronteiriço de Biotecnologia" 0082_CLUSTERBIOTRANSFRONTIERO_1_P do Centro de Engenharia Biológica da Universidade do Minho. (CEB_AD03/ 2019)	21/ 02/ 2020	15 079,80 €	12 260,00 €	-	-	02/ 04/ 2020	15 079,80 €	-	-	-	-	15 079,80 €	-	-	-	-
Fidelidade – Companhia de Seguros, SA (500918880)	Contratação de seguros diversos para a Universidade do Minho. (CPI DFP-01/ 2020)	10/ 11/ 2020	105 840,00 €	105 840,00 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-
Fidelidade – Companhia de Seguros, SA (500918880)	Seguros de natureza diversificada para a Universidade do Minho. (CPI DRH-01/ 2019)	15/ 05/ 2020	34 380,00 €	34 380,00 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-
Fidelidade – Companhia de Seguros, SA (500918880)	Objeto do contrato a celebrar visa a aquisição de seguro escolar destinado à cobertura de acidentes pessoais sofridos pelos estudantes da Universidade do Minho. (DFP-01/ 2019)	19/ 09/ 2019	35 910,00 €	35 910,00 €	-	-	31/ 10/ 2019	26 878,56 €	-	-	-	-	35 769,98 €	-	-	-	-
Francisco Ferreira Barbosa Unipessoal, Lda. (513575693)	Aquisição de serviços para desmontagem, transporte, adaptação dos móveis originais e fornecimento de estantes novas para a instalação da Biblioteca Braga da Cruz na Biblioteca Pública de Braga da UMinho. (BFB-01/ 2020)	21/ 07/ 2020	24 544,65 €	19 955,00 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-
Gabriel Pinheiro Veloso (268220190)	Aquisição de serviços para apoio e acompanhamento da execução financeira de projetos I&D, na Direção Financeira e Patrimonial. (DFP-05/ 2019)	25/ 10/ 2019	8 856,00 €	7 200,00 €	-	-	04/ 11/ 2019	1 476,00 €	-	-	-	-	7 380,00 €	-	-	-	-
Galp Power, SA (504723456)	Fornecimento de energia elétrica em baixa tensão especial (BTE), média tensão (MT) e baixa tensão normal (BTN), em regime de mercado livre para Portugal Continental, às instalações da Universidade do Minho, sitas nas cidades de Braga e Guimarães. (CPI DDM21/ 2019)	21/ 04/ 2020	3 075 000,00 €	2 500 000,00 €	-	-	02/ 07/ 2020	1 106 562,69 €	-	-	-	-	1 106 562,69 €	-	-	-	-
Glovera Pachter (286333058)	Aquisição de serviços de Serviços para assegurar o funcionamento da Loja do Pago. (VMT-MMM-01/ 2020)	02/ 04/ 2020	12 000,00 €	12 000,00 €	-	-	26/ 05/ 2020	11 999,97 €	-	-	-	-	11 999,97 €	-	-	-	-
Glint Healthcare Solutions, SA (502479418)	Software as a Service para a Escola de Medicina da Universidade do Minho. (EM-01/2/ 2019)	04/ 02/ 2020	12 298,77 €	9 999,00 €	-	-	22/ 05/ 2020	12 298,77 €	-	-	-	-	12 298,77 €	-	-	-	-



Gonkys, SA (510874169)	Aquisição de infraestrutura de comunicações para instalação da rede Educam no edifício que alberga o ISB, no Avepark. (CPV SCOM01/2020)	04/08/2020	17 096,40 €	13 899,51 €	-	-	30/12/2020	17 096,40 €	-	-	-	-	17 096,40 €	-	-	-	-
GRIM – International Marketing Services - Unipessoal, Lda. (515382892)	Aquisição de serviços de consultoria para apoio nas atividades do projeto "CTB – Cluster transfronteiriço de Biotecnologia" 0082_CLUSTERBIOFRONTIER20_1_P do Centro de Engenharia Biológica da Universidade do Minho. (CEB_A02/2019)	20/02/2020	20 000,00 €	16 260,16 €	-	-	02/04/2020	20 000,00 €	-	-	-	-	20 000,00 €	-	-	-	-
Gaciete Andreia Soares da Costa (229708315)	Aquisição de serviços designadamente tarefas relacionadas com a gestão e acompanhamento da execução económica e financeira da Universidade do Minho. (DPA-01/2020)	21/07/2020	23 677,50 €	19 250,00 €	-	-	30/07/2020	12 915,00 €	-	-	-	-	12 915,00 €	-	-	-	-
Haworth Portugal Mobiliário De Escritório, SA (500077622)	Fornecimento e colocação de mobiliário para a Active Learning Classroom no Campus de Gualtar da Universidade do Minho, em Braga. (CPV DCM09/2020)	07/10/2020	10 436,50 €	8 484,96 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-
Headhunter Systems Limited (ta Graduway) (07059614)	Aquisição de serviços para desenvolvimento de uma aplicação/ plataforma web de gestão da relação com antigos alunos (alumni), permanente atualização dos dados durante todo o período de contrato, atualizações e melhorias para garantir a total operacionalidade da aplicação durante todo o período do contrato, para a Escola de Economia e Gestão (EEG) e para a Escola de Medicina (EMED) da Universidade do Minho.	13/12/2019	64 575,00 €	52 500,00 €	-	-	26/05/2020	17 500,00 €	-	-	-	-	17 500,00 €	-	-	-	-
Headhunter Systems Limited (ta Graduway) (07059614)	Aquisição de serviços para desenvolvimento de uma aplicação/ plataforma web de gestão da relação com antigos alunos (alumni), permanente atualização dos dados durante todo o período de contrato, atualizações e melhorias para garantir a total operacionalidade da aplicação durante todo o período do contrato, para a Escola de Economia e Gestão (EEG) e para a Escola de Medicina (EMED) da Universidade do Minho.	13/12/2019	64 575,00 €	52 500,00 €	-	-	26/05/2020	17 500,00 €	-	-	-	-	17 500,00 €	-	-	-	-
Iduna Comércio e Indústria de Mobiliário, SA (503263669)	Aquisição de cadeiras de escritório para os vários serviços administrativos da Universidade do Minho. (CPV ADM09/2019)	24/02/2020	35 178,00 €	28 600,00 €	-	-	05/06/2020	35 178,00 €	-	-	-	-	35 178,00 €	-	-	-	-
inQentes - Tecnologia de Gestão, SA (501968326)	Aquisição de baterias e serviços de substituição e manutenção das UPSs de bastidores de comunicações da Universidade do Minho. (CPV SCOM02/2019)	11/02/2020	8 262,94 €	6 717,84 €	-	-	03/07/2020	8 262,94 €	-	-	-	-	8 262,94 €	-	-	-	-
Indice ICT & Management, Lda (502216336)	Análise e concepção da arquitetura de uma plataforma Web de Gestão para as Redes Regionais (Norte e Atejo) e Inter-Regional da Rede de Casas do Conhecimento. (COC 02/UM/UE/2019)	21/04/2020	12 966,66 €	10 542,00 €	-	-	22/10/2020	2 593,33 €	-	-	-	-	2 593,33 €	-	-	-	-
Indra Sistemas Portugal, SA (506176142)	Aquisição de serviços de manutenção aplicacional e migração de infraestrutura do ERP-GAF. (DTS-03/2020)	06/05/2020	19 923,80 €	16 198,21 €	-	-	12/10/2020	19 923,80 €	-	-	-	-	19 923,80 €	-	-	-	-
Indra Sistemas Portugal, SA (506176142)	Bolsa de horas desenvolvimento ERP GAF 2019. (DTS-27/2019)	14/02/2020	92 102,40 €	74 880,00 €	-	-	12/10/2020	67 834,50 €	-	-	-	-	67 834,50 €	-	-	-	-
Industrial laborum (506992027)	Aquisição de mobiliário de laboratório. (LAB-02/2020)	10/12/2020	8 467,32 €	6 884,00 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-
INOMESK - Mobiliário de Escritório Unipessoal, Lda. (508996770)	Aquisição de cadeiras e respetivos acessórios. (BMA/D010/2019)	04/02/2020	17 712,00 €	14 400,00 €	-	-	21/07/2020	17 712,00 €	-	-	-	-	17 712,00 €	-	-	-	-
IP Telecom, Serviços de Telecomunicações, S.A (505065630)	Aquisição de serviços de suporte de voz e dados, incluindo o fornecimento equipamentos de suporte, nas instalações da Universidade do Minho.	01/04/2019	42 907,32 €	34 884,00 €	13051/2019	02/05/2019	09/08/2019	14 301,36 €	-	-	-	-	23 836,32 €	-	-	-	-
Isabel Azevedo Ferreira (228781540)	Aquisição de serviços de apoio jurídico no âmbito da contratação pública. (ADM06/2019)	05/07/2019	22 140,00 €	18 000,00 €	-	-	29/07/2019	13 653,00 €	-	-	-	-	21 033,00 €	-	-	-	-
Joana Filipe Silva Vieira (213407718)	Aquisição de serviços designadamente tarefas relacionadas com a digitalização de documentos e preparação do processo de despesa. (DPA-13/2019)	06/02/2020	15 064,94 €	12 247,92 €	-	-	19/02/2020	8 399,22 €	-	-	-	-	8 399,22 €	-	-	-	-
Jorsial - Instalações Elétricas Unipessoal, Lda. (509290507)	Aquisição e respetiva colocação de todos os materiais e equipamentos necessários à iluminação LED do passadizo exterior, junto ao edifício 13 – Biblioteca e Centro Estudos do Campus de Azurém, em Guimarães. (CPV DCM09/2019)	12/11/2019	12 988,31 €	10 559,60 €	-	-	26/05/2020	12 988,31 €	-	-	-	-	12 988,31 €	-	-	-	-
José Manuel Pinto & Ribeiro, Lda. (502740639)	Empreitada de execução de trabalhos dos espaços referentes às salas de experimentação animal e terminal (SEAT) no Biotério da Escola de Medicina da Universidade do Minho, em Braga. (CPV EOP-EM01/2018)	11/06/2019	375 349,91 €	305 162,53 €	-	-	22/11/2019	126 812,08 €	-	-	-	-	305 162,54 €	-	-	-	-
JPSR, Lda. (507471326)	Locação em regime de Aluguer de Longa Duração (ALD) de equipamento para produção de água refrigerada (chiller) para o edifício 7 do Campus Gualtar da Universidade do Minho, em Braga. (CPV DCM47/2018)	17/04/2019	188 374,50 €	153 150,00 €	-	-	27/12/2019	57 502,50 €	-	-	-	-	99 322,50 €	-	-	-	-
Keep Solutions, Lda. (508496870)	Aquisição de serviços para implementação e manutenção do software de gestão integrada de bibliotecas - Koha -, e instalação de um portal agregador para o catálogo coletivo das bibliotecas, para a Universidade do Minho e Sociedade Martins Sarmiento. (CP-SD-01/2019)	13/09/2019	108 147,75 €	87 925,00 €	-	-	02/04/2020	46 998,30 €	-	-	-	-	46 998,30 €	-	-	-	-
KGServicos, Lda. (514073284)	Aquisição de serviços de higiene e limpeza, incluindo o fornecimento de consumíveis de casa de banho, nas instalações da Universidade do Minho, em Braga e Guimarães.	03/10/2019	767 608,04 €	624 071,58 €	-	-	02/12/2019	380 746,56 €	-	-	-	-	444 184,53 €	-	-	-	-
Kone Portugal - Elevadores Lda. (506682048)	Aquisição de serviços de manutenção e equipamentos ascensores nas instalações da Universidade do Minho. (CPV DCM43/2018)	01/03/2019	94 847,76 €	77 112,00 €	-	-	03/05/2019	32 907,42 €	-	-	-	-	52 351,51 €	-	-	-	-
KPM Serviços de Engenharia Unipessoal, Lda. (515662607)	Fornecimento, montagem e configuração de detetores de gases para edifícios da Universidade do Minho. (CPV DCM20/2019)	27/05/2020	2 235,43 €	1 817,42 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-
Latino Confeções (501642277)	Aquisição de Fardas. (LAB/03/2020)	25/11/2020	8 570,64 €	6 968,00 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-
Lautaro Julián Mates (454370644)	Atualização da plataforma SOELO Portugal de acordo com a documentação disponibilizada pela SOELO Brasil, no âmbito do Projeto PUB In / PAPCP Plataforma integrada de apoio à publicação científica (POC-02/050-FEDER/04/2008). (SDUM-04/2008)	27/10/2020	9 000,00 €	7 317,07 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-
Lease Plan Portugal, Unipessoal Lda. (502167610)	Aquisição de três viaturas ligadas de mercadorias	02/12/2019	20 890,01 €	16 983,75 €	-	-	27/03/2020	20 890,00 €	-	-	-	-	20 890,00 €	-	-	-	-
Lease Plan Portugal, Unipessoal Lda. (502167610)	Locação de 2 viaturas ligadas de passageiros por recurso ao aluguer operacional de veículos pelo período de 36 meses para alistar à frota da Universidade do Minho	15/02/2019	58 987,85 €	48 928,16 €	-	-	28/02/2020	29 835,24 €	-	-	-	-	29 835,24 €	-	-	-	-
Link Consulting - Tecnologias de Informação, SA (504551221)	Licenciamento do software edoclink e serviço de suporte técnico	14/02/2019	62 333,94 €	50 678,00 €	-	-	17/07/2019	8 465,67 €	-	-	-	-	62 333,93 €	-	-	-	-
Link Consulting Tecnologias de Informação, SA (504551221)	Manutenção de equipamentos de digitalização. (DTS-21-2019)	10/12/2019	18 178,38 €	14 779,17 €	-	-	03/08/2020	18 178,38 €	-	-	-	-	18 178,38 €	-	-	-	-
Link Consulting Tecnologias de Informação, SA (504551221)	Licenciamento do software edoclink e serviço de suporte técnico. (DTS-20-2019)	10/12/2019	65 285,94 €	53 078,00 €	-	-	26/05/2020	65 285,93 €	-	-	-	-	65 285,93 €	-	-	-	-
Link Consulting Tecnologias de Informação, SA (504551221)	Manutenção de equipamentos de digitalização. (US3C24-2020)	20/11/2020	18 178,44 €	14 779,22 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-
Link Consulting Tecnologias de Informação, SA (504551221)	Licenciamento de utilização do software EDOCLINK e serviço de suporte técnico para a Universidade do Minho.	11/11/2020	65 285,94 €	53 078,00 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-
Link Consulting Tecnologias de Informação, SA (504551221)	Manutenção de equipamentos de digitalização. (DTS-21-2019)	10/12/2019	18 178,38 €	14 779,17 €	-	-	03/08/2020	18 178,38 €	-	-	-	-	18 178,38 €	-	-	-	-
Link Consulting Tecnologias de Informação, SA (504551221)	Licenciamento do software edoclink e serviço de suporte técnico. (DTS-20-2019)	10/12/2019	65 285,94 €	53 078,00 €	-	-	06/05/2020	65 285,93 €	-	-	-	-	65 285,93 €	-	-	-	-



Linkbild - Tecnologia e Marketing, Lda. (510233309)	Aquisição de equipamentos de informática para o Instituto de Ciências da Vida e Saúde da Escola de Medicina da Universidade do Minho. (EM-CP/ Nac.005/ 2019)	18/ 03/ 2020	4 520,25 €	3 675,00 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-
Linkbild - Tecnologia e Marketing, Lda. (510233309)	Aquisição de equipamentos de informática para o Instituto de Ciências da Vida e Saúde da Escola de Medicina da Universidade do Minho. (EM-CP/ Nac.005/ 2019)	18/ 03/ 2020	6 863,40 €	5 580,00 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-
Linkcom, SA(505046547)	Manutenção e suporte técnico de servidores Dell. (DTS-25-2018)	27/ 02/ 2019	54 292,42 €	44 140,18 €	-	-	16/ 05/ 2019	18 097,48 €	-	-	-	-	36 194,96 €	-	-	-	-
Listopsis - Businwse Solutions, Lda. (502981547)	Locação Operacional de equipamentos de impressão e respetivo software de gestão para o Instituto de Ciências da Vida e Saúde da Escola de Medicina da Universidade do Minho. (BMCNac.006/ 2019)	21/ 04/ 2020	57 063,39 €	46 393,00 €	-	-	30/ 12/ 2020	1 289,66 €	-	-	-	-	1 289,66 €	-	-	-	-
Listopsis Norte - Tecnologias de Informação, SA (503153460)	Fornecimento e instalação de uma Fotocopiadora. (LCH 4/ 2019)	10/ 02/ 2020	9 046,65 €	7 355,00 €	-	-	29/ 05/ 2020	9 046,65 €	-	-	-	-	9 046,65 €	-	-	-	-
Lobatinhas e Jardim - Instalação de Sistemas Integrados de Ene. e Ambiente, Lda. (506921344)	Instalação de um sistema de extração/ exaustão de gases anestésicos corresponde a dois braços articulados e captores para as duas salas de cirurgia na zona limpa da Unidade do Biotério de roedores da Escola de Medicina. (BMA0008/ 2019)	15/ 10/ 2019	11 316,00 €	9 200,00 €	-	-	26/ 05/ 2020	11 316,00 €	-	-	-	-	11 316,00 €	-	-	-	-
Lustrimagem - Serviços e Assistência Técnica, Lda. (508081513)	Aquisição de equipamentos de informática para o Instituto de Ciências da Vida e Saúde da Escola de Medicina da Universidade do Minho. (EM-CP/ Nac.005/ 2019)	25/ 03/ 2020	12 263,10 €	9 970,00 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-
Manuel António Rocha Barbosa (165144408)	Serviços de lavagem e desinfetção de vestuário do laboratório no Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde da Escola de Medicina da Universidade do Minho. (BMCNac.002/ 2019)	16/ 05/ 2019	37 047,60 €	30 120,00 €	-	-	21/ 09/ 2019	15 036,15 €	-	-	-	-	22 400,47 €	-	-	-	-
Maria da Conceição de Sá Araújo (204077990)	Aquisição de serviços relativos à manutenção das instalações de alojamento de suínos, limpeza, alimentação e vigilância da piscina na Escola de Medicina e Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde (EM/ ICS). (BMA0011/ 2019)	11/ 02/ 2020	9 153,56 €	9 153,56 €	-	-	27/ 04/ 2020	9 153,56 €	-	-	-	-	9 153,56 €	-	-	-	-
Maria Moraes Leitão Freitas da Costa (214172171)	Aquisição de serviços de revisão total do livro "Genetic surveillance, forensic technologies and crime control", da co-autoria de Helena Machado e Rafaela Ganja, a ser publicado pela Editora Routledge. (ICS/ CEC504/ 2020)	13/ 07/ 2020	6 765,00 €	5 500,00 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-
Maria Raquel Quedes Rigo Sampaio (210840641)	Aquisição de serviços de formação no Curso de Preparação para Maiores de 23 Anos, de Tópicos de Matemática II	15/ 10/ 2020	5 040,00 €	5 040,00 €	-	-	30/ 10/ 2020	5 040,00 €	-	-	-	-	5 040,00 €	-	-	-	-
Mariana Lopes Pereira (233780599)	Apoio técnico ao funcionamento do Estudo Longitudinal da Escola de Medicina da Universidade do Minho	01/ 10/ 2020	14 417,76 €	14 417,76 €	-	-	30/ 10/ 2020	3 604,44 €	-	-	-	-	3 604,44 €	-	-	-	-
Marketing Aplicado, Lda. (MARK4) (502317124)	Aquisição de Bibliografia para a Escola de Direito. (ED02/ 2019)	27/ 11/ 2019	14 213,85 €	11 555,98 €	-	-	02/ 04/ 2020	13 895,65 €	-	-	-	-	13 895,65 €	-	-	-	-
Marta Cailia Gomes Araújo (241338131)	Aquisição de serviços de apoio técnico-administrativo do Centro de Línguas BabelIUM do ILCH DA Universidade do Minho (UMINHO). (LCH-01/ 2019)	01/ 07/ 2019	16 796,88 €	13 656,00 €	-	-	29/ 07/ 2019	826,56 €	-	-	-	-	16 420,00 €	-	-	-	-
Master Proxy Computadores, Lda (508630061)	Aquisição de equipamento informático em lotes: lote 1 - 12 portáteis e lote 2 - 25 computadores e periféricos. (CPV-ICS02-2020)	21/ 10/ 2020	15 630,84 €	12 708,00 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-
Maxiglobal-Equipamentos e Serviços de Informática, SA (504320882)	Substituição de baterias para UPSs Rello GMY 120. (DTS-10-2020)	15/ 06/ 2020	8 320,95 €	6 765,00 €	-	-	23/ 10/ 2020	8 320,95 €	-	-	-	-	8 320,95 €	-	-	-	-
Mxit - Computadores e Serviços de Informática SA (502764406)	Aquisição de equipamento informático em lotes: lote 1 - 12 portáteis e lote 2 - 25 computadores e periféricos. (CPV-ICS02-2020)	21/ 10/ 2020	18 841,76 €	15 318,50 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-
Mediul - Engenharia, Lda. (504713507)	Aquisição de projeto de requalificação ambiental e de SOE do Departamento de Engenharia Biológica no Edifício 07 do Campus de Gualtar da Universidade do Minho	22/ 01/ 2019	36 900,00 €	30 000,00 €	-	-	05/ 05/ 2020	33 210,00 €	-	-	-	-	33 210,00 €	-	-	-	-
Medical Simulator (980430526)	Adquirir modelos anatómicos para os laboratórios de enfermagem (LJBA01/ 2019)	26/ 09/ 2019	19 998,71 €	16 259,11 €	-	-	09/ 03/ 2020	19 998,72 €	-	-	-	-	19 998,72 €	-	-	-	-
Miga Barollos – Informática e Tecnologia Unip. Lda. (514360194)	Aquisição de equipamentos de informática para o Instituto de Ciências da Vida e Saúde da Escola de Medicina da Universidade do Minho. (EM-CP/ Nac.005/ 2019)	18/ 03/ 2020	2 095,34 €	1 703,53 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-
Miga Barollos – Informática e Tecnologia Unip. Lda. (514360194)	Aquisição de equipamentos de informática para o Instituto de Ciências da Vida e Saúde da Escola de Medicina da Universidade do Minho. (EM-CP/ Nac.005/ 2019)	18/ 03/ 2020	37 482,47 €	30 473,55 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-
Megascot (501748156)	aquisição de 4 máquinas multifunções, aquisição de software de gestão de parque de impressoras a adquirir e existentes, e serviço integral de manutenção para equipamentos a adquirir e existentes, para a Escola de Economia e Gestão (EEG) da Universidade do Minho.(EEG_CP_04/ 2018)	30/ 01/ 2019	25 089,54 €	20 398,00 €	-	-	18/ 06/ 2019	3 717,19 €	-	-	-	-	25 089,54 €	-	-	-	-
MED - Serviços de Comunicações e Multimédia, SA (504615947)	Aquisição de serviços de suporte de voz e dados, incluindo o fornecimento equipamentos de suporte, nas instalações da Universidade do Minho	01/ 04/ 2019	105 225,60 €	85 549,27 €	-	-	13/ 12/ 2019	34 977,84 €	-	-	-	-	50 743,33 €	-	-	-	-
Mitsubishi Electric Europe (980157102)	Aquisição de serviços para reparação do chiller/ bomba de calor do Edifício 19 do Campus de Gualtar da Universidade do Minho. (DMA03/ 2020)	14/ 10/ 2020	10 762,50 €	8 750,00 €	-	-	23/ 11/ 2020	10 762,50 €	-	-	-	-	10 762,50 €	-	-	-	-
MSFT Software para Microcomputadores, Lda (502586745)	Microsoft Premier 2020 – suporte técnico às tecnologias utilizadas no âmbito do Microsoft Campus Agreement (MCA). (DTS-09-2020)	23/ 09/ 2020	39 150,90 €	31 830,00 €	-	-	16/ 12/ 2020	39 150,90 €	-	-	-	-	39 150,90 €	-	-	-	-
Multicoat - Serviços de Certificação Electrónica, SA (505767457)	Sistema de assinatura digital de documentos. (DTS-08/ 2020)	09/ 09/ 2020	40 467,00 €	32 900,00 €	-	-	12/ 10/ 2020	35 793,17 €	-	-	-	-	35 793,17 €	-	-	-	-
New Consulting - Sistemas de Informação e Telecomunicações, Lda. (506223515)	Serviço de manutenção preventiva, corretiva e evolutiva da aplicação de gestão de requisições, de projetos, de bens de consumo, de contratos de manutenção e de assistências técnicas e biotério da Escola de Medicina e do Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde da Escola de Medicina da Universidade do Minho	13/ 03/ 2019	41 574,00 €	33 800,00 €	-	-	05/ 06/ 2019	10 824,00 €	-	-	-	-	23 923,50 €	-	-	-	-
NIMS - Engenharia e Construção Unipessoal, Lda. (514783389)	Empreitada de execução de trabalhos para a substituição de telas na cobertura do edifício 11 sito no campus de Azeitão da Universidade do Minho, em Guimarães. (CP/ ECP DCM-18/ 2019)	21/ 11/ 2019	65 411,20 €	69 440,00 €	-	-	11/ 05/ 2020	69 440,00 €	-	-	-	-	69 440,00 €	-	-	-	-
NIMS - Engenharia e Construção Unipessoal, Lda. (514783389)	Empreitada de requalificação do pavimento exterior e acabamento de fachadas exteriores do edifício da Escola de Arquitetura da Universidade do Minho	03/ 04/ 2019	65 411,20 €	69 440,00 €	-	-	15/ 05/ 2020	69 440,00 €	-	-	-	-	69 440,00 €	-	-	-	-
Norleq - Equipamentos e Serviços Lda. (509880509)	Aquisição de equipamentos de ensaios biológicos. (CEB_CP02/ 2020)	09/ 12/ 2020	15 092,10 €	12 270,00 €	-	-	30/ 12/ 2020	15 092,10 €	-	-	-	-	15 092,10 €	-	-	-	-
Nonemed, Lda. (509509878)	Aquisição de serviços de medicina do trabalho para a Universidade do Minho. (CPV/ DRH-01/ 2019)	01/ 06/ 2020	49 687,00 €	49 687,00 €	-	-	30/ 10/ 2020	11 777,68 €	-	-	-	-	11 777,68 €	-	-	-	-
Olympus Iberia S/AU (980474710)	Aquisição de um microscópio 2Photon. (BMCNac.001-2019)	31/ 03/ 2020	393 600,00 €	320 000,00 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-
Openline Facility Services SA (508622069)	Aquisição de serviços de manutenção de barreiras e portões automáticos dos parques da Universidade do Minho.	15/ 02/ 2019	117 261,26 €	95 334,36 €	-	-	07/ 06/ 2019	39 087,12 €	-	-	-	-	68 402,46 €	-	-	-	-
Optec - Operação e Manutenção de Instalações Lda. (507842278)	Aquisição de serviços de manutenção A/C nos edifícios da Universidade do Minho.	15/ 02/ 2019	200 643,75 €	163 125,00 €	-	-	18/ 06/ 2019	62 608,29 €	-	-	-	-	109 796,74 €	-	-	-	-



OPT, Lda. (510165443)	Manutenção do Sistema de Controlo de Acessos aos Campi e Parques de Estacionamento Condicionados. (DTS-18/2020)	21/ 09/ 2020	10 317,24 €	8 388,00 €	-	-	21/ 12/ 2020	3 439,08 €	-	-	-	-	3 439,08 €	-	-	-	-
OPT, Lda. (510165443)	Manutenção Sistema CCTV de Videovigilância. (DTS-06/2020)	03/ 07/ 2020	8 413,20 €	6 840,00 €	-	-	23/ 10/ 2020	3 505,50 €	-	-	-	-	3 505,50 €	-	-	-	-
OPT, Lda. (510165443)	Manutenção do sistema de monitorização de centrais de deteção técnica de anomalias. (DTS-04/2020)	28/ 05/ 2020	3 013,50 €	2 450,00 €	-	-	21/ 10/ 2020	1 506,75 €	-	-	-	-	1 506,75 €	-	-	-	-
Obcom - Equipamentos e Serviços de Informática, Lda. (506172813)	Licenciamento da plataforma de anti-spam MPS Enterprise Edition da Anubisnetworks para 2021, pela Universidade do Minho	30/ 11/ 2020	16 333,13 €	13 278,97 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-
Obcom - Equipamentos e Serviços de Informática, Lda. (506172813)	Aquisição de sistema de firewall e balanceadores de carga para a Universidade do Minho. (DTS-17/2019)	26/ 03/ 2020	100 205,64 €	81 468,00 €	-	-	27/ 07/ 2020	100 205,64 €	-	-	-	-	100 205,64 €	-	-	-	-
Obcom - Equipamentos e Serviços de Informática, Lda. (506172813)	Licenciamento da plataforma de anti-spam MPS Enterprise Edition da Anubisnetworks para 2020, pela Universidade do Minho. (DTS-24/ 2019)	13/ 02/ 2020	12 614,27 €	10 255,50 €	-	-	26/ 09/ 2020	12 614,27 €	-	-	-	-	12 614,27 €	-	-	-	-
Peakit, Lda. (507470370)	Aquisição de serviços de manutenção, suporte funcional, manutenção preventiva, corretiva e evolutiva da aplicação de gestão administrativa de projetos do BabelUM - Centro de Línguas da Universidade do Minho. (LLOH 03/ 2019)	30/ 09/ 2019	16 236,00 €	13 200,00 €	-	-	02/ 04/ 2020	16 236,00 €	-	-	-	-	16 236,00 €	-	-	-	-
Peakit, Lda. (507470370)	Proceder ao desenvolvimento de um website de código aberto com o sistema Wordpress, incluindo o estudo da arquitetura de informação, identificação dos requisitos técnicos e implementação da solução adotada de acordo com as atividades previstas no âmbito do Projeto PUB In / PAVC- Plataforma integrada de apoio à publicação científica (POC02-0550-FEDER040208). (SDUM/ 02/ 2020)	28/ 09/ 2020	10 074,93 €	8 191,00 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-
Pedro Miguel Lusa Pereira (197096972)	Aquisição de serviços de um arquiteto para execução de trabalhos especializados de arquitetura da Universidade do Minho. (DOM22/ 2019)	18/ 12/ 2019	13 284,00 €	10 800,00 €	-	-	05/ 02/ 2020	13 284,00 €	-	-	-	-	13 284,00 €	-	-	-	-
Pedro Miguel Lusa Pereira (197096972)	Aquisição de serviços de um arquiteto para execução de trabalhos especializados de arquitetura da Universidade do Minho. (DOM22/ 2019)	18/ 12/ 2019	13 284,00 €	10 800,00 €	-	-	05/ 02/ 2020	13 284,00 €	-	-	-	-	13 284,00 €	-	-	-	-
Pedro Nuno Pardigão de Castro Soares (2553505678)	Aquisição de serviços designadamente tarefas relacionadas com a coordenação da receita da Universidade do Minho. (DFP-07/ 2019)	06/ 02/ 2020	22 908,26 €	18 624,60 €	-	-	19/ 02/ 2020	22 908,24 €	-	-	-	-	22 908,24 €	-	-	-	-
Pinheiro Coelho & Ferreira Sousa Lda. (510124003)	Emprestada de execução de trabalhos de requalificação de salas na Biblioteca Pública de Braga. (CPV/ EOP DOM05/ 2020)	12/ 10/ 2020	17 013,37 €	13 832,01 €	-	-	29/ 12/ 2020	13 832,01 €	-	-	-	-	13 832,01 €	-	-	-	-
Pinto & Cruz - Instalações e Manutenção SA (510134980)	Aquisição de serviços de manutenção a Grupos Biotegóricos, nas instalações da Universidade do Minho, em Braga e Guimarães. (CP DOM12/ 2019)	03/ 03/ 2020	14 762,30 €	12 001,87 €	-	-	23/ 10/ 2020	4 920,76 €	-	-	-	-	4 920,76 €	-	-	-	-
PSE - Produtos e Serviços de Estatística, Lda. (503233390)	Licenciamento de utilização do software Campus IEMSPSS/AMOS	05/ 08/ 2020	13 438,98 €	10 926,00 €	-	-	22/ 10/ 2020	13 438,98 €	-	-	-	-	13 438,98 €	-	-	-	-
RACE - Refrigeration & Air Conditioning Engineering, SA (502808004)	Aquisição de sistema de monitorização energética nos campi da Universidade do Minho. (CP DOM13/ 2019)	22/ 06/ 2020	39 003,45 €	31 710,12 €	-	-	30/ 12/ 2020	35 190,45 €	-	-	-	-	35 190,45 €	-	-	-	-
RBV - Audiovisuais, Unipessoal, Lda. (506825167)	Serviços de apoio audiovisual na transmissão da demonstração de técnicas gastro, entre Hospital de Santa Luzia o Hospital Da Senhora Da Oliveira e a Escola de Medicina da Universidade do Minho no âmbito do curso "EROP Live Endoscopy & New Frontier". (EM-AD002/ 2020)	30/ 03/ 2020	17 835,00 €	14 500,00 €	-	-	23/ 06/ 2020	17 835,00 €	-	-	-	-	17 835,00 €	-	-	-	-
Reital - Comércio e Indústria de Portas Automáticas, Lda (501068511)	Fornecimento de quatro paredes móveis acústicas, incluindo os serviços de montagem, para da Escola de Medicina da Universidade do Minho. (EMCP- 008/ 2019)	24/ 02/ 2020	48 979,57 €	39 820,79 €	-	-	06/ 08/ 2020	48 979,57 €	-	-	-	-	48 979,57 €	-	-	-	-
Relcod - Consultoria Informática, Lda. (506210855)	Licenciamento da plataforma de Firewalls Checkpoint. (DTS-15/ 2019)	12/ 12/ 2019	112 478,68 €	91 446,08 €	-	-	26/ 05/ 2020	37 492,90 €	-	-	-	-	37 492,90 €	-	-	-	-
Relcod - Consultoria Informática, Lda. (506210855)	Licenciamento da plataforma de Firewalls Checkpoint. (DTS-15/ 2019)	12/ 12/ 2019	112 478,68 €	91 446,08 €	-	-	26/ 05/ 2020	37 492,90 €	-	-	-	-	37 492,90 €	-	-	-	-
Repsol portuguesa,SA (500246963)	Aquisição de combustíveis rodoviários em postos de abastecimento públicos, designadamente gasóleo e gasolina, para a frota de viaturas afeta à Universidade do Minho, incluindo máquinas de cortar relva.	11/ 02/ 2020	92 237,70 €	74 990,00 €	-	-	01/ 04/ 2020	20 797,41 €	-	-	-	-	20 797,41 €	-	-	-	-
Ricardo e Vaz Lda. (503800317)	O procedimento de consulta prévia EEG, CP, 04/ 2019, a que respeita o presente caderno de encargos tem por objeto a Aquisição de mobiliário para as salas 0.35, 1.37, 1.41, 1.48 e 1.26, nomeadamente secretárias/ mesas, cadeiras, quadros brancos e telas, para a Escola de Economia e Gestão (EEG) da Universidade do Minho.	19/ 11/ 2019	24 804,09 €	20 165,93 €	-	-	11/ 05/ 2020	24 511,35 €	-	-	-	-	24 511,35 €	-	-	-	-
RIS 2048 - Sistemas Informáticos e Comunicações, SA (504804453)	Aquisição de equipamento informático - DTS e SCOM. (DTS-12/2019)	24/ 02/ 2020	1 429,15 €	1 161,91 €	-	-	03/ 08/ 2020	1 429,15 €	-	-	-	-	1 429,15 €	-	-	-	-
Rogério Carlos Fernandes Freitas Silva (118565230)	Aquisição de serviços designadamente tarefas relacionadas com a digitalização de documentos e preparação do processo de despesa. (DFP-12/ 2019)	06/ 02/ 2020	15 064,94 €	12 247,92 €	-	-	19/ 02/ 2020	15 064,92 €	-	-	-	-	15 064,92 €	-	-	-	-
Rolcar - Automatizações, Estudos e Representações, SA (500883750)	Fornecimento de material elétrico, AVAC e de construção civil para a manutenção das instalações da Universidade do Minho. (CP DOM10/ 2019)	25/ 10/ 2019	48 259,27 €	39 267,70 €	-	-	28/ 02/ 2020	45 419,52 €	-	-	-	-	45 419,52 €	-	-	-	-
Rolcar - Automatizações, Estudos e Representações, SA (500883750)	Fornecimento de material elétrico, AVAC e de construção civil para a manutenção das instalações da Universidade do Minho. (CP DOM01/ 2020)	10/ 11/ 2020	4 491,92 €	3 651,97 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-
Siemens SA (500247480)	Fornecimento, montagem e configuração de detetores de gases para edifícios da Universidade do Minho. (CP DOM20/ 2019)	27/ 05/ 2020	21 080,32 €	17 138,47 €	-	-	23/ 11/ 2020	21 080,32 €	-	-	-	-	21 080,32 €	-	-	-	-
Siemens SA (500247480)	Aquisição de serviços de manutenção e assistência técnica do sistema de alarme e deteção de incêndio (SDI) dos edifícios da Universidade do Minho. (AD DOM15/ 2018)	15/ 10/ 2019	17 712,00 €	14 400,00 €	-	-	27/ 07/ 2020	5 904,00 €	-	-	-	-	5 904,00 €	-	-	-	-
Soforce - Enterprise Communications, Lda. (513462546)	Aquisição de serviços de suporte de voz e dados, incluindo o fornecimento equipamentos de suporte, nas instalações da Universidade do Minho	01/ 04/ 2019	71 678,25 €	58 275,00 €	1305/ 2019	02/ 05/ 2019	09/ 08/ 2019	23 892,70 €	-	-	-	-	39 821,18 €	-	-	-	-
Sociedade Portuguesa de Inovação - Consultadoria Empresarial e Fomento da Inovação SA (503821012)	Aquisição de serviços especializados de consultoria para apoio nas atividades de projeto "CTB - Cluster Transfronteiriço de Biotecnologia". (CEB, CP01/ 2020)	15/ 06/ 2020	8 610,00 €	7 000,00 €	-	-	28/ 09/ 2020	8 610,00 €	-	-	-	-	8 610,00 €	-	-	-	-
SOLTRAFEGO - Soluções de Trânsito, Estacionamento e Comunicações, SA (506370636)	Manutenção do Sistema de Controlo de Acessos aos Campi e Parques de Estacionamento Condicionados. (DTS-03/2019)	27/ 06/ 2019	13 284,00 €	10 800,00 €	-	-	06/ 12/ 2019	7 749,00 €	-	-	-	-	12 177,00 €	-	-	-	-
SOPSEC-Sociedade de Prestação de Serviços de Engenharia Civil, SA (501993339)	Aquisição de Serviços para Elaboração de Projetos de Especialidades relativas à Reabilitação do Convento de S. Francisco de Real, em Braga.(DFP01/ 2019)	02/ 10/ 2019	10 455,00 €	8 500,00 €	-	-	02/ 04/ 2020	10 455,00 €	-	-	-	-	10 455,00 €	-	-	-	-
SHCC, J. Guimarães, Manuela Malheiro e M. Guimarães (503951943)	Aquisição de serviços de fiscal único para a Universidade do Minho. (CPV/ ADM01/ 2019)	25/ 02/ 2019	90 036,00 €	73 200,00 €	-	-	18/ 11/ 2019	16 574,25 €	-	-	-	-	25 411,50 €	-	-	-	-
Strong Charon (503257567)	Fornecimento, montagem e configuração de detetores de gases para edifícios da Universidade do Minho. (CP DOM20/ 2019)	27/ 05/ 2020	950,18 €	772,50 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-



Susana Patrícia Lopes da Costa (26562698)	Realização de estudos sobre publicação científica e o serviço SOBLO PORTUGAL. (SDUM-07/2019)	04/03/2020	19 990,00 €	19 990,00 €	-	-	18/03/2020	19 990,00 €	-	-	-	-	19 990,00 €	-	-	-	-
T.D.P. - Projeto e Fiscalização, Lda. (502653027)	Aquisição de serviços para a execução de projeto de reformulação da cobertura do Edifício 11, do Campus de Azurém da Universidade do Minho, em Guimarães. (DOM45/2018)	14/10/2019	7 626,00 €	6 200,00 €	-	-	26/05/2020	7 626,00 €	-	-	-	-	7 626,00 €	-	-	-	-
Teresa Carolina Justo Coelho (261328298)	Aquisição de serviços de apoio jurídico no âmbito da atividade da Divisão Académica da Universidade do Minho. (Dc-01/2018)	01/02/2019	20 267,25 €	16 477,44 €	-	-	27/02/2019	3 377,73 €	-	-	-	-	20 267,13 €	-	-	-	-
Teresa Carolina Justo Coelho (261328298)	Aquisição de serviços de apoio jurídico no âmbito da atividade da Divisão Académica. (Dc-01/2019)	02/03/2020	20 267,25 €	16 477,44 €	-	-	27/03/2020	16 889,40 €	-	-	-	-	16 889,40 €	-	-	-	-
Terra Gas Lda. (507360923)	Aquisição de um registo gráfico. (ISSE-AUD010/2020)	20/05/2020	9 792,03 €	7 961,00 €	-	-	04/08/2020	9 792,03 €	-	-	-	-	9 792,03 €	-	-	-	-
Thales Portugal S.A. (507775597)	Aquisição de Sistema de VCI para exames	20/12/2019	129 088,50 €	104 950,00 €	-	-	11/05/2020	129 088,50 €	-	-	-	-	129 088,50 €	-	-	-	-
Thales Portugal S.A. (507775597)	Aquisição de Sistema de VCI para exames	20/12/2019	129 088,50 €	104 950,00 €	-	-	11/05/2020	129 088,50 €	-	-	-	-	129 088,50 €	-	-	-	-
Thales Portugal, S.A. (507775597)	Aquisição de servidores e sistema de backup. (DTS-07-2019)	29/10/2019	62 791,50 €	51 050,00 €	-	-	21/12/2020	62 791,50 €	-	-	-	-	62 791,50 €	-	-	-	-
TradeLabor-Tecn. de Ponta no Contr. de Trat. de Ar (503069442)	Serviços de assistência técnica de equipamentos dos laboratórios de investigação e ensino do Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde da Escola de Medicina da Universidade do Minho.	21/03/2019	10 086,00 €	8 200,00 €	-	-	17/07/2019	2 602,50 €	-	-	-	-	5 308,50 €	-	-	-	-
Twinkl (510554049)	Aquisição de serviços de imagem, design, produção gráfica e consultadoria em webdesign para a Escola de Economia e Gestão (EEG) da Universidade do Minho. (EEG_CP_02/2019)	24/04/2019	15 375,00 €	12 500,00 €	-	-	27/06/2019	3 314,28 €	-	-	-	-	15 374,99 €	-	-	-	-
Universallchemy Unipessoal, Lda. (514914440)	Serviços de assistência técnica corretiva de equipamentos dos laboratórios de investigação e ensino. (BMA025/2018)	28/01/2019	59 138,40 €	48 090,00 €	-	-	29/10/2019	53 198,71 €	-	-	-	-	56 493,38 €	-	-	-	-
V. Coutinho, S.A. (501747176)	Impressão do material expositivo no âmbito do projeto "O Arquivo Fotográfico de Empresa de Diamantes de Angola. (MNS-01/2020)	17/12/2020	6 913,52 €	5 620,75 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-
Vânia Cristina Costa Pereira (238013774)	Aquisição de serviços para apoio técnico ao funcionamento de laboratórios de investigação em biomedicina, no Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde da Escola de Medicina da Universidade do Minho. (BMA005/2020)	17/07/2020	19 328,25 €	19 328,25 €	-	-	28/08/2020	5 465,04 €	-	-	-	-	5 465,04 €	-	-	-	-
Vernarica - Pinturas de Vias Rodoviárias, S.A. (503397490)	Aquisição de serviços de sinalização horizontal da rede viária interna dos campi da Universidade do Minho, em Braga e Guimarães, e do Edifício dos Congregados em Braga. (CP DOM17/2019)	21/11/2019	32 735,69 €	26 614,38 €	-	-	12/05/2020	6 460,19 €	-	-	-	-	6 460,19 €	-	-	-	-
Vidriaria dos Peões-Maia & Filhos, Lda. (501794514)	Aquisição e montagem de uma estrutura em vidro temperado, constituída por expositor, vitrine e divisória, considerando que é necessária para a instalação do Museu do Departamento de Informática da Escola de Engenharia. (H&Sub-01/2019)	31/10/2019	8 804,16 €	7 157,85 €	-	-	12/05/2020	8 804,16 €	-	-	-	-	8 804,16 €	-	-	-	-
Vodafone (502544180)	Aquisição de serviços de suporte de voz e dados, incluindo o fornecimento equipamentos de suporte, nas instalações da Universidade do Minho. (CPV ADM08/2018)	01/04/2019	63 999,34 €	52 031,98 €	1351/2019	19/05/2002	01/07/2019	21 415,02 €	-	-	-	-	36 046,00 €	-	-	-	-
Warpcom Servicos, S.A. (505134195)	Aquisição de serviços de suporte de voz e dados, incluindo o fornecimento equipamentos de suporte, nas instalações da Universidade do Minho.	01/04/2019	108 043,20 €	87 840,00 €	13051/2019	02/05/2019	25/07/2019	36 014,40 €	-	-	-	-	60 024,00 €	-	-	-	-
Warpcom Servicos, S.A. (505134195)	Reforço da infraestrutura da rede de comunicações wireless nos complexos pedagógicos – Guaitar e Azurém. (USSC26/2020)	11/11/2020	63 755,11 €	51 833,42 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-
Warpcom Servicos, S.A. (505134195)	Aquisição de infraestrutura de comunicações para a sala de Active Learning no espaço 1.14, edifício 02, campus de Guaitar, Universidade do Minho. (CPV SCOM02/2020)	07/09/2020	8 245,56 €	6 703,71 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-
Warpcom Servicos, S.A. (505134195)	Aquisição de infraestrutura de comunicações para o edifício 1 do Campus de Azurém, Universidade do Minho. (CPV SCOM03/2019)	06/04/2020	20 377,34 €	16 566,94 €	-	-	02/12/2020	20 377,34 €	-	-	-	-	20 377,34 €	-	-	-	-
Who Knows - Sistemas de Informação e Contabilidade, Lda. (507834860)	Aquisição de serviços de desenvolvimento de novas funcionalidades urgentes de simplificação do acesso a serviços à distância para a APP mobile UMinho (DTS-11/2020)	06/05/2020	39 975,00 €	32 500,00 €	-	-	17/07/2020	39 054,55 €	-	-	-	-	39 054,55 €	-	-	-	-
Who Knows - Sistemas de Informação e Contabilidade, Lda. (507834860)	Desenvolvimento de aplicação móvel UMinho – bolsa de horas. (DTS-26-2019)	27/11/2019	24 575,40 €	19 990,00 €	-	-	06/03/2020	24 138,75 €	-	-	-	-	24 138,75 €	-	-	-	-
Worten Equipamentos para o Lar S.A. (503630330)	Aquisição de computadores portáteis para a Universidade do Minho. (DTS-05/2020)	02/04/2020	75 329,14 €	61 243,20 €	-	-	04/12/2020	75 329,14 €	-	-	-	-	75 329,14 €	-	-	-	-
XDOC Equipamentos de Escritório, Lda. (506922731)	Aquisição de serviços de cópia e impressão para os equipamentos instalados na Universidade do Minho.	06/11/2019	9 225,00 €	7 500,00 €	-	-	02/04/2020	3 169,32 €	-	-	-	-	3 169,32 €	-	-	-	-
XDOC Equipamentos de Escritório, Lda. (506922731)	Aquisição de serviços e cópia e impressão para 5 equipamentos instalados na Universidade do Minho.	14/12/2020	15 375,00 €	12 500,00 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-